CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.° 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004 | NUMERO 29.064

DIRIGIRA' TRUMAN UMA MENSAGEM AO POVO AMERICANO DEFENDENDO A POLITICA EXTERIOR DO SEU GOVERNO

Indispensavel o esforço maximo da nação para a sobrevivencia de um mundo livre — Crucial para a historia dos Estados Unidos o ano de 1951 — Respostas aos recentes discursos de Hoover e Taft

WASHINGTON, 6 (AFP) — De fonte autorizada, indica-se que o presidente Truman, em sua mensagem sobre o "Estado da União", que será lida segunda-feira, no Congresso, procurará, de um lado, combater os efeitos dos discursos do ex-presidente Herbert Hoover, e do senador Robert Taft, proferido ontem, e de outro lado, explicar à nação a medida na qual o esforço nacional visando o rearmamento, que será acompanhado de um controle dos preços e dos salarios, é indispensavel.

NECESSIDADE DE DEFENDER A EUROPA

O presidente insistirá, uma vez mais, no fato de que qualquer politica de recuo, que resultaria de uma aceitação das téses dos srs. Hoover e Taft, poderia acarretar a derrota dos Estados Unidos, sem que um unico tiro de fuzil seja disparado.

Insistindo igualmente na necessidade de se defender a Europa e de consolidar a obra de reerguimento economico e militar das democracias aliadas no decorrer do proximo ano, o presidente Truman alegaria, entretanto, que os Estados Unidos e as demais nações democraticas continuam dispostos a participar de negociações, com a condição de que estas sejam "honrosas", e não constituam uma "rendição".

CONFERENCIA QUADRUPLA

Os Estados Unidos estariam desse modo dispostos a participar de uma conferencia quadrupla, com a URSS, a Inglaterra e a França, na qual deveria ser examinado não somente o problema alemão, mas tambem os principais pontos de atrito existentes no mundo.

No que diz respeito à Coreia, o presidente Truman reafirmaria a necessidade para os Estados Unidos de cumprir suas obrigações no quadro das Nações Unidas. Embora o presidente, por motivos evidentes, não deva se antecipar quanto ao caminho que as forças norte-americanas deverão seguir na Coreia, acreditam os observadores que, sem que se cogite de um plano militar rigido, as forças da ONU procurarão estabelecer um perimetro reduzido na circunferencia formada por Pusan — Masan — Yongdong. Como a defesa deste perimetro se revelasse demasiado onerosa — por exemplo se os chineses dispusessem de reforços em tanques pesados e de artilharia — a hipotese de uma evacuação não deveria ser excluida.

Seja como for, o discurso presidencial, ao mesmo tempo em que insistirá na necessidade de se defender o sudeste da Asia, o Japão e a "linha norte-americana" das ilhas, a fim de mantê-las fora do dominio soviético, salientará a importancia da Europa e a importancia ainda maior do indispensavel esforço de guerra dos Estados Unidos. A este respeito, o presidente explicaria ao país que uma soma de mais quarenta biliões de dolares por ano será necessaria para a defesa nacional, que o serviço militar obrigatorio de trinta meses deve ser previsto caso a situação continue séria e que todos os controles economico, dos salarios e dos preços, necessarios para conter a inflação, serão adotados à medida que a situação o exigir.

UNIÃO DO POVO AMERICANO

O presidente, após afirmar que o ano de 1951 será crucial na historia dos Estados Unidos e do mundo, pediria finalmente a cada cidadão norte-americano que esquecesse as suas divergencias de carater partidario e fizesse um esforço maximo, a fim de que se tornasse possivel a aplicação concreta de um programa garantindo a sobrevivencia de um mundo livre e do hemisferio ocidental. (a.) Jean Davidson.

AUMENTO NAS DIVERGENCIAS SOBRE A POLITICA EXTERIOR

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — A controversia que opõe em materia de politica estrangeira o presidente Truman ao Partido Republicano, representada essencialmente pelo ex-presidente Hoover, envenenou-se novamente ontem depois da declaração do senador Taft. As posições tomadas no debate, que se verifica na realidade em torno da escolha dos melhores metodos de defesa do hemisferio ocidental, são agora claramente precisadas. De um lado, o presidente Truman, o general Eisenhower e o secretario de Estado Acheson consideram que o principio cardeal da politica externa dos Estados Unidos é

(Conclui na 2.a pagina).



ESTES ESTÃO FÓRA DE COMBATE — ALGURES NA COREIA DO NORTE — Soldados comunistas chineses aprisionados durante a grande ofensiva sino-norte-coreana sobre o Sul da peninsula varrida pela guerra. (Foto UP-ACME).

Aumenta a reserva de divisas dos países latino-americanos

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O Conselho Nacional de Comercio Exterior informou que as reservas de divisas estrangeiras, na maior parte dos paises latino-americanos, aumentou consideravelmente nos ultimos meses.

Acrescentou que a capacidade da America Latina para pagar suas importações e sua posição geral no comercio internacional melhoraram notavelmente.

Um porta voz do C. N. C. E. declarou que um estudo realizado sobre o hemisferio ocidental revelou que as importações norte-americanas de paises latino-americanos aumentaram durante 1950: esse aumento, até setembro passado, havia sido de 32,5 por cento superior ao nivel correspondente a identico periodo de 1949.

Atribue-se esse aumento, principalmente, aos crescentes embarques de produtos agricolas e minerais para os Estados Unidos.

Com destino à Europa partiu por via aérea o general Eisenhower

Seguiram no mesmo avião os componentes do seu estado maior pessoal — Reitera Truman o apoio integral da nação ao Comandante Supremo das forças da Europa Ocidental

WASHINGTON, 6 (AFP) — O general Dwight Eisenhower seguiu, de avião, para a Europa, às 17,47 horas, GMT.

* * *

WASHINGTON, 6 (AFP) — Uma pequena multidão de altas autoridades compareceu à tarde de hoje ao aerodromo de Washington, para assistir à partida, com destino a Paris, do general Eisenhower, novo comandante supremo das forças de defesa da Europa.

Truman compareceu pessoalmente ao aerodromo, para despedir-se do general. Estavam tambem presentes, todos os chefes dos Estados Maiores militantes americanos e os chefes das representações diplomaticas dos paises signatarios do Pacto do Atlantico. A's 17,47 horas, após conversar ligeiramente com Truman e demais autoridades, o general Eisenhower tomou lugar no avião, que partiu em seguida. No momento em que Eisenhower subia a bordo do aparelho, uma salva de 17 tiros de canhão foi disparada em homenagem ao general.

O presidente Truman repetiu, novamente estendendo a mão a Eisenhower que ele desfruta o apoio integral do governo americano. O general respondeu que espera ardentemente que de sua missão resultariam a paz, a segurança e a tranquilidade do mundo.

O general Alfred Gruenther, chefe do Estado Maior de Eisenhower no novo comando, seguiu em companhia do comandante supremo das forças européias, juntamente com outros membros do Estado Maior pessoal do generalissimo, entre os quais os coroneis Paul Carrell, Robert Schulz e Douglas Mac Arthur, primo do general Mac Arthur. Uma entidade especial, composta de representantes de todas as armas americanas, prestou ao general as honras militares. No aerodromo, foram içados os pavilhões de todos os paises signatarios do Pacto do Atlantico.

CONFERENCIOU ANTES COM O PRESIDENTE TRUMAN

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmnete que o general Eisenhower, comandante supremo das forças do Atlantico, foi recebido pelo presidente Truman, na Casa Branca, com quem conferenciou cerca de meia hora.

APOIO TOTAL DOS EE. UU.

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O presidente Truman reiterou hoje ao general Eisenhower que o mesmo, no seu novo posto, na Europa, terá o apoio total dos Estados Unidos.

Essa declaração foi feita pelo secretario presidencial sr. Joseph Short após a conferencia entre Truman e Eisenhower na Casa Branca. Segundo o secretario, Truman assegurou ainda ao generalissimo que as 11 nações signatarias do Pacto do Atlantico tambem lhe darão apoio e cooperação totais.

* * *

WASHINGTON 6 (A.F.P.) — O general Eisenhower se recusou a revelar o teor das conversações que manteve hoje com o presidente Truman. Falando aos jornalistas, Eisenhower afirmou que se tratara de uma simples visita de cortesia. Acrescentou, em seguida: "Provavelmente, terei mais a dizer à imprensa, quando retornar da Europa. Estarei nos Estados Unidos, certamente, em 1.o de fevereiro".

Eisenhower, antes de seguir para a Europa, se avistou com o conselheiro do presidente Truman, sr. Averrel Harriman, especialista do governo americano para as questões da politica externa:

CONFERENCIARA' COM VARIOS MEMBROS DO GOVERNO FRANCES

PARIS, 6 (AFP) — O general Eisenhower chegará amanhã a Paris e, descendo no aeroporto de Orly, se dirigirá imediatamente para o Hotel Astoria, onde trabalhará durante todo o dia. Segunda-feira, o general verá o ministro da Defesa, Jules Moch, o chanceler Robert Schuman e o presidente do Conselho, sr. René Pleven. Almoçará com o ministro Jules Moch e com os chefes dos estados maiores franceses e secretarios de Estado para as forças armadas. Na tarde de segunda-feira, o general Eisenhower conferenciará com o chefe do estado maior geral e será recebido depois pelo presidente da Republica, sr. Vincent Auriol.

Em principio, o general Eisenhower deixará Paris para Bruxelas na tarde de terça-feira.

IRA' AO CANADA'

PARIS, 6 (AFP) — No Hotel Astoria, séde provisoria do Grande Quartel do General Eisenhower, afirmou-se hoje que o mesmo seguirá para Ottawa, logo após a sua viagem de inspeção na Europa Ocidental. Na capital canadense, o comandante supremo das fôrças ocidentais conferenciaria com altas personalidades, sobre problemas da defesa do Atlantico Norte. Acrescenta-se que o general Eisenhower seguirá depois diretamente para Washington, o que se verificará provavelmente nos ultimos dias de janeiro. Como se sabe, o comandante das forças do Atlantico chegará amanhã em Paris.

EXAMINADAS PELOS MINISTROS REUNIDOS EM LONDRES MEDIDAS DE DEFESA DOS PAISES DA COMUNIDADE BRITANICA

DECIDIU TOMAR PARTE DA CONFERENCIA O "PREMIER" DO PAKISTÃO — FAVORAVEIS OS MEMBROS DO CONCLAVE À ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA NA ONU

LONDRES, 6 (AFP) — A questão da defesa coletiva foi objeto de uma reunião realizada na manhã de hoje pelo sr. Clement Attlee e por todos os ministros da "Commonwealth", com exceção de Nehru e do primeiro ministro do Ceilão.

Os chefes do Estado Maior britanico e o chanceler Bevin compareceram à reunião. Attlee, que tinha partido ontem para Chequers, voltou esta manhã para assistir à reunião, a qual se realiza à margem da Conferencia da Commonwealth. Esta retomará segunda-feira suas reuniões plenarias.

RESERVAS SOBRE OS PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE

LONDRES, 6 (AFP) — A reserva mais completa é observada nos circulos oficiais sobre a Conferencia da Commonwealth, consagrada aos problemas do Extremo Oriente. Os observadores atribuem essa discreção ao cuidado dos membros participantes de impedir que se possa ver na conferencia uma especie de "contrapeso" aos Estados Unidos no Extremo Oriente. Tal impressão seria sumamente perniciosa, afirma-se autorisadamente. Insiste-se em que o objetivo primordial da conferencia é impedir toda a extensão do conflito na Asia e afirmar um acordo amplo sobre os principios da politica externa das nações da Commonwealth. Parece que os paises reunidos no conclave reiteram sua oposição à politica que consistiria em utilizar um numero acrescido de forças armadas no Extremo Oriente, para se estabelecer, por exemplo, o bloqueio das costas chinesas. Em revanche, não existe unanimidade sobre a oportunidade do reconhecimento do governo de Mao Tse Tung e é mesmo possivel que essa questão seja porisso abandonada, sem figurar em nenhum comunicado e sem ser discutido em sessão plenaria. Por fim, o tratado de paz com o Japão seria ardentemente sonhado pelos governos da Commonwealth, principalmente a India e o Ceilão, tanto quanto pela Inglaterra, Nova Zelandia e Australia.

Um tratado provisorio seria mesmo encarado, permitindo mesmo o rearmamento parcial do Japão, sob certas garantias, principalmente de uma aliança americana-japonesa, nos termos das quais os Estados Unidos poderiam manter tropas no Japão e estabeleced bases em territorio niponico, sem excluir o renascimento da marinha japonesa. Acredita-se, contudo, que o sigilo sobre as decisões e discussões da Conferencia continuará a ser uma palavra de ordem na proxima semana.

FAVORAVEIS A ADMISSÃO DA CHINA COMUNISTA

LONDRES, 6 (U. P.) — Os primeiros ministros dos paises de Comunidade Britanica estudam os meios de persuadir os Estados Unidos a que permitam o ingresso da China comunista no seio das Nações Unidas.

Foi isso resolvido numa reunião daqueles ministros em Downing Street, no decurso da qual chegou-se à conclusão de que a cessação da luta na Coreia constitui o primeiro passo para a restauração da paz mundial.

Ao mesmo tempo, acreditam os ministros ser impossivel esse resultado, a menos que as Nações Unidas reconheçam o governo de Pekim e permitam-no participar das Nações Unidas.

LONDRES, 6 (A. F. P.) — Anunciam de Karachi que o primeiro ministro do Pakistão, sr. Liaquat Ali Khan, decidiu vir imediatamente para Londres, a fim de participar da Conferencia da "Commonwealth".

"Correio Paulistano"

Solicitamos aos nossos Agentes, Correspondentes, Anunciantes, Clientes e Amigos anotar o novo numero de nossa Caixa Postal que passa a ser

8004

para a qual deverá ser dirigida toda a correspondencia desta empresa.

Continua o rapido avanço dos comunistas visando a reconquista de toda a Coreia

KOSONG, NA COSTA ORIENTAL, JA' CAIU EM PODER DOS VERMELHOS — MOVIMENTO DE CERCO DA CIDADE DE WONJU

TOKIO, 6 (UP) — Forças comunistas marcham pela costa oriental da Coreia em direção ao Sul — informou o Q. G. de Mac Arthur.

KOSONG OCUPADA

TOKIO, 6 (UP) — Kosong, na costa oriental da Coreia, foi ocupada pelas forças comunistas que avançam pela costa oriental da Coreia — anunciou oficialmente um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur.

SOLDADOS COMUNISTAS MORTOS

COM A 5.a FORÇA AEREA NA COREIA, 6 (UP) — Mais de mil soldados comunistas foram mortos por aviões da 5.a Força Aérea Americana ao Sul de Seoul — anunciou o major general Earl E. Partridge.

IMINENTE A QUEDA DE WONJU

TOKIO, 6 (AFP) —A queda de Wonju é iminente, segundo informações oficiais.

CERCO DA CIDADE

TOKIO, 6 (AFP) — As forças comunistas chinesas prosseguem o movimento do cerco sobre Wonju, posição chave e entroncamento ferroviario e rodoviario no setor central, que está a pique de cair em seu poder. Os comunistas atacam a cidade por 3 lados, estando empenhados na ação nortistas e chineses. Apenas uma via de acesso e de saida é controlada pelas forças da ONU, justamente a rota que conduz a Wonju. Os combates em torno da cidade são muito violentos, mas um porta voz do Oitavo Exercito confirmou que se trata apenas de ações de retardamento, pois o Comando da ONU não determinou a conservação de Wonju.

PONTAS DE LANÇA

TOKIO, 6 (UP) — Pontas de lança comunista já atingiram pontos situados entre 90 e 100 quilometros ao sul do Paralelo 38, em corrida desesperada através do centro da Coreia com o fito de cortar a retirada do 8.o Exercito norte-americano. Ao Noroeste, outras forças sino-coreanas fustigam a retaguarda do 8.o Exercito a 13 quilometros ao Sul de Seoul, atacando-o com violencia crescente.

* * *

TOKIO, 6 (UP) — Um porta-voz da 5.a Força Aérea norte-americana anunciou terem sido suspensos todos o vôs com destino ao aerodromo de Suwon, a 27 milhas ao Sul de Seoul.

Só serão permitidos os vôos de extrema emergencia para aquele destino.

PLANO DOS VERMELHOS

TOKIO, 6 (UP) — Algumas informações fazem crer que os comunistas lançaram pelo menos 400 mil chineses e norte-coreanos em sua atual ofensiva. A marcha das operações evidencia o fato de que o comando comunista pretende dizimar o 8.o Exercito com um assalto frontal, ao mesmo tempo em que procura flanquear as forças das Nações Unidas com ataquem pelo Sudeste.

I-C-O-M-E-K SCARMAGNAN

Oferece tropas o governo da Italia para o exercito da Europa Ocidental

ROMA, 6 (U. P.) — A Italia ofereceu tropas para o Exercito anti-comunista da Europa Ocidental. O oferecimento foi feito em carater oficial pelo ministro da Defesa Nacional.

* * *

ROMA, 6 (U. P.) — O governo italiano colocou tropas peninsulares à disposição do general Eisenhower, para a constituição do Exercito da Europa Ocidental.

* * *

ROMA, 6 (U. P.) — O ministro da Defesa Nacional, Randolfo Pacciardi anunciou que a Italia esta disposta a contribuir com 3 divisões completas, para o Exercito da Europa Ocidental tão logo o general Eisenhower as deseje.

Cooperação dos Estados Unidos na defesa naval do hemisferio

A venda dos cruzadores ao Brasil, Argentina e Chile, dará a esses paises os recursos contra ataques submarinos

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Fontes navais bem informadas revelaram que a venda de dois cruzadores ligeiros a cada uma das tres nações sul-americanas — Brasil, Argentina e Chile — fortalecerá a segurança nacional daqueles paises, ao mesmo tempo em que melhorará a defesa do Hemisferio contra ataques submarinos ou tentativas de subversão nas zonas industriais estrategicas da costa.

Salienta-se que os cruzadores ligeiros contribuiriam na longa costa sul-americana para frustar qualquer tentativa inimiga de fincar o pé na costa ou de estabelecer estações de serviço para submarinos nas ilhas remotas.

Consideram os tecnicos navais que os submarinos sovieticos possuem raio de navegação suficiente para poder operar ao longo da costa oriental da America do Sul e até na costa ocidental, se forem acompanhados em alto mar de submarinos conduzindo combustivel.

Os cruzadores leves, óra vendidos aos tres paises sul-americanos, facilitarão tambem a defesa antiaérea. Antes da guerra, os Estados Unidos lutaram com dificuldades para reforçar as defesas navais dos paises sul-americanos, porque a concessão de um navio de guerra a um país era considerada como capaz de alterar o equilibrio naval entre os paises da America do Sul. Essa dificuldade foi agora contornada com a venda a tres dos maiores paises da America do Sul de dois cruzadores leves a cada um. Com isso, evitou-se provocar o desequilibrio naval entre eles.

Todavia, os peritos navais consideram que a simples venda dos cruzadores aos referidos paises não significa em absoluto que se pretende criar um bloco de potencias navais.

Indicaram que qualquer nação americana que desejar adquirir unidades navais dos Estados Unidos terá preferencia sobre os paises da Europa.

Ciencia e tradição

(ULTIMO DE UMA SÉRIE DE QUATRO ARTIGOS)

BERTRAND RUSSEL (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Para o homem prático, as nebulosas são assunto pelo qual não se interessa. Pode compreender que os astrónomos se interessam por elas, porque esses são pagos para isso, mas não há motivo para se preocupar com uma coisa tão sem importância. O que lhe interessa, no mundo, é o que pode fazer dele. E o cientista pode fazer muito mais do mundo que o homem sem ciência.

No mundo pre-cientifico, o poder era de Deus. Não havia muita coisa que o homem podia fazer, mesmo nas circunstâncias mais favoraveis e as circunstâncias tornavam-se desfavoraveis se os homens incorriam na ira divina. Essa se manifestava nos terremotos, pestes, fomes e derrotas na guerra. Como tais acontecimentos eram frequentes, era, evidentemente, muito facil incorrer na ira divina. Julgando por analogia com os monarcas da terra, o homem chegou à conclusão de que o que mais desagradava a Divindade era a falta de humildade. Para se progredir na vida sem uma catástrofe, deve-se ser submisso; deve-se ter consciência de sua indefensabilidade e estar sempre disposto a confessá-la. Mas o Deus diante de quem se humilhava era concebido à semelhança do homem, de maneira que o universo parecia humano e familiar, como o lar em que o homem fosse o caçula de uma grande familia, penoso às vezes, mas nunca estranho e incompreensivel.

No mundo cientifico, tudo isso é diferente. Não é pela prece e humildade que se faz as coisas seguirem o desejo dos homens, mas adquirindo-se o conhecimento das leis naturais. O poder que se adquire por essa maneira é muito maior e mais digno de confiança que o que antigamente se supunha ser adquirido pela prece, porque nunca se podia dizer se a prece seria ouvida favoravelmente no céu. O poder da prece, além disso, tinha limites reconhecidos; seria impiedade pedir demasiado. Mas, o poder da ciência não conhece limites. Afirmava-se que a fé removia montanhas, mas ninguem acreditava nisso; afirmava-se que a bomba atómica remove montanhas e todo mundo acredita.

E' verdade que se pensarmes acerca do cosmos poderemos nos sentir mal. O sol pode esfriar-se ou explodir; a terra pode perder a atmosfera e tornar-se inabitavel. A vida é um fenômeno, breve, diminuto e transitório num canto obscuro, e não tem a importância que lhe atribuimos por sermos diretamente interessados. Mas será tolice — dirá o homem cientifico — perder-se tempo com pensamentos tão inuteis. Tratemos de fertilizar o deserto, fundir o gelo do Artico e mantermos uns aos outros com o perpétuo aperfeiçoamento da técnica. Algumas de nossas atividades farão bem, outras mal, mas todas mostrarão nosso poder. E, assim, neste universo sem Deus, nós nos tornamos deuses.

O darwinismo tem tido muitos efeitos sôbre a concepção humana da vida e do mundo, além da expansão de finalidades a que já me referi. A ausência de qualquer linha divisória clara entre o homem e os macacos é muito prejudicial à teologia. Quando os homens adquiriram a alma? O Anel Perdido da Cadeia era capaz de pecar e, portanto, digno do inferno? O Pithecanthropus Erectus tinha responsabilidade moral? O Homo Pekiniansis ficou amaldiçoado? O Homem de Piltdown foi para o céu? Qualquer resposta seria arbitrária.

Mas o darwinismo — especialmente quando mal interpretado — ameaçou não somente a ortodoxia teológica como tambem o credo do liberalismo do Século XVIII. Condorcet era um filósofo liberal típico do Século XVIII. Malthus criou sua teoria para refutar Condorcet e a teoria de Darwin foi inspirada pela de Malthus. Os liberais do Século XVIII tinham uma concepção do homem tão absoluta, a seu modo, quanto a dos teólogos. Havia os "Direitos do Homem"; todos os homens eram iguais: se um mostrava mais capacidade que o outro, isso era devido apenas à melhor educação, como James Mill disse a seu filho para impedi-lo de se tornar orgulhoso.

Perguntamos de novo: O Pithecanthropus, se ainda vivo, gozaria os "Direitos do Homem?" O Homo Pekiniansis seria igual a Newton, se curasse Cambridge? Era o Homem de Piltdown tão inteligente quanto os atuais habitantes daquela aldeia de Sussex? Se respondermos a todas essas perguntas no sentido democrático, seremos levados aos macacos antropoides e se insistirmos, acabaremos dando na ameba, o que é absurdo (para citar Euclides). Devemos, portanto, admitir que os homens não são congenitamente iguais e que a evolução se processa selecionando variações favoraveis. Devemos admitir que a hereditariedade desempenha um papel na produção de um bom adulto e que a educação não é o único fator a ser considerado. Se os homens são convencionalmente iguais em politica não se dá porque sejam realmente iguais do ponto de vista biológico, mas por motivos especialmente politicos. Tais reflexões têm debilitado o liberalismo politico, se bem que não com justiça, na minha opinião.

A admissão de que os homens não são congenitamente iguais torna-se perigosa quando algum grupo é considerado superior ou inferior. Se se afirma que os ricos são mais aptos que os pobres, os homens que as mulheres, os brancos que os pretos, os alemães que qualquer outra nação, proclama-se uma doutrina que não tem apôio no darwinismo. Da mesma maneira foi proclamada a implacavel teoria de que os mais fracos devem ser eliminados, porque esse é o método de progresso da natureza. Se é pela luta pela existência que a raça é melhorada — dizem os devotos desse credo — abençoemos as guerras, e quanto mais destruidoras melhor. E, assim, voltamos a Heráclito, o primeiro dos fascistas, que disse: — "Homero não tinha razão ao dizer: "que esse flagelo possa perecer dentre os deuses e os homens". Não viu que estava rezando pela destruição do universo... a guerra é comum a todos e a luta é a justiça... a guerra é o pai de todos e o rei de todos; e tornou a alguns deuses e alguns homens, a alguns escravos e a outros livres".

Seria estranho se o último resultado da ciência fosse reviver uma filosofia de 500 anos antes de Cristo. Isso foi, de certo modo, verdadeiro no que diz respeito a Nietszche e aos nazistas, mas não é verdade no que diz respeito a qualquer dos grupos atualmente poderosos no mundo. O que é verdade é que a ciência aumentou, imensamente, o sentimento do poderio humano. Mas esse efeito está mais estreitamente ligado à ciência como técnica que a ciência como filosofia. Nesse estudo, procurei me limitar a ciência como filosofia, deixando a ciência como técnica para estudos posteriores. Depois de haver considerado a ciência como técnica, voltarei à filosofia do poder humano que parece sugerir. Não posso aceitar essa filosofia, que acredito ser muito perigosa. Mas falarei sôbre isso mais tarde. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

(Domingo dentro da Oitava da Epifania)

Com a igreja fazemos hoje uma visita à casa de Nazaré. A Sagrada Familia é um exemplo para a familia cristã. Os filhos e as filhas sigam o exemplo de Jesus, que era submisso a seus pais. O pai imite a S. José, a mãe veja em Maria Santissima um modelo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epistola e no Evangelho. Para a execução dos nossos propositos imploramos nas Orações a graça do Alto, e assim, tambem em nossas casas reinará a paz de Jesus Cristo.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colossenses

(CAP. III, 12-17)

"Irmãos: Como escolhidos de Deus, santos e diletos, revestidos de entranhas de misericordia, de benigdade, de humildade, de modestia, de paciencia; suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos mutuamente, se alguem tiver motivo de queixa contra outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim tambem vós. E, acima de tudo isto, tende a caridade, que é o vinculo da perfeição; e reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual tambem fostes chamados num só corpo; e sêde agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós com abundancia, em toda a sabedoria; instruindo-vos e exortando-vos uns aos outros com psalmos, hinos e canticos espirituais, cantando a Deus com a graça, em vososs corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, tudo seja em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graças por Ele a Deus Pai".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. Lucas

(CAP. II, 42-52)

"Quando Jesus completou doze anos, subiram eles a Jerusalem, segundo o costume da festa. E acabados aqueles dias, voltando eles, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus pais desse por isso. Cuidando que vinha na companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e O procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram para O procurar, a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, O acharam no Templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que O ouviram, pasmavam de sua sabedoria e das suas respostas. Quando O viram, ficaram admirados, e disse-Lhe sua Mãe:

— "Filho, porque nos fizestes isso? Eis que teu Pai e eu te procuravamos com ansia". E Ele lhes disse:

— "Porque me buscaveis? Não sabeis que devo ocupar-me nas coisas de meu Pai?" Mas eles não entenderam as palavras que lhes dissera. Então desceu com eles, e veio para Nazaré, e eralhes submisso. E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e em graça diante de Deus e dos homens".

FESTA DA SAGRADA FAMILIA

Lc. 2, 42-52

O Evangelho de hoje traz dois fatos sumamente doutrinais acerca do 4.o mandamento e muito oportunos em nossos dias.

Um sobre os deveres dos pais para com os filhos; outro, dos filhos para com os pais; e termina com o feliz resultado da fiel observancia do 4.o preceito.

Pois se Jesus quis nascer de uma familia foi para consagrar o cumprimento das virtudes domesticas e abençoar a quantos lares imitam a Sagrada Familia de Nazaré.

Aqui já vai o primeiro fato. A Lei de Moisés impunha aos Israelitas uma triplice romaria anual a Jerusalem, por ocasião das festas da Pascoa, Pentecostes e Tabernaculos. A distancia porem adoçou a lei, introduzindo o costume de uma só romaria. Só os homens estavam obrigados a ela. Disputou-se muito nas varias escolas rabinas sobre a idade, na qual o preceito começava a vigorar; estava-se contudo praticamente pelos 13 anos. Logo, as mulheres e os meninos de menor idade eram isentos. As judias piedosas no entanto jamais deixavam de acompanhar seus maridos ou pais. E como as mãis catolicas levam seus filhinhos à Missa antes de serem estes obrigados a ela, a fim de acostuma-los na pratica dos deveres religiosos, tambem, as mãis judias levavam seus meninos ao Templo jerosilimitano bem antes dos seus 13 anos.

Eis porque Jesus certamente fora à Cidade Santa muitas vezes até quando atingiu os 12 anos. Quando tinha essa idade fez a peregrinação, na qual se deu o espantoso fato de sua perda. Os romeiros da Galileia iam aos grupos. Faziam 3 ou 4 pousos até Jerusalem. Ficavam lá os dias de festa. E voltavam do mesmo modo. Com a S. Familia deu-se isto: feitas as obrigações e devoções no Templo Jesus, sem nada dizer a Maria e José, ficou lá, enquanto eles partiam. Havendo grupos diversos julgaram-No aqui ou ali, e não houve sobressaltos. No primeiro pouso deram pela sua ausencia. Procuraram-no então e no dia seguinte, pela estrada. No terceiro, pela Cidade Santa e o Templo, onde O encontraram. Felizes dos pais que vivem à procura dos filhos, que se perderam para o bem, para a virtude, para Deus! A vigilancia paterna sobre os filhos é grave dever, sem o qual eles não se educam convenientemente.

O segundo fato diz respeito ao procedimento de Jesus no remanso de Nazaré. Desde que para lá voltou após o seu encontro, até o inicio da vida publica, a sua vida particular está resumida nesta frase de S. Lucas: "eralhes submisso". Eis Deus Incarnado qual modelo do filho que cumpre bem o 4.o mandamento! A obediencia dos filhos é coisa tão importante que sobre ele se assenta o seu bem estar onimodo.

Não se admira pois que Lucas termine dizendo que Jesus crescia de corpo e se fortalecia em espirito, isto é, tinha crescimento fisico e intelectual perfeitos, que de menino O fizeram Homem adulto; e a graça de Deus esteve com Ele, isto é, manifestava sempre mais aquelas graças de que sempre tiveram a plenitude. Felizes dos filhos que assim crescem nos lares cristãos — H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa como no Missal.

COMUNICADOS DA CURIA

REUNIÃO DO CLERO — Amanhã, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana a reunião mensal do clero secular e regular do arcebispado. Os parocos e vigarios farão entrega na ocasião, das quotas da campanha pró-catedral, correspondentes ao mês de dezembro p. p.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS — Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no salão da Curia Metropolitana, a reunião mensal da Federação das Congregações Marianas de São Paulo. Tomará posse nessa ocasião, a nova diretoria.

SEMINARIO MENOR DE SÃO ROQUE

A reitoria do Seminario Menor de São Roque comunica aos parocos, vigarios e interessados, que, para as matriculas de novos alunos, se encontra na Curia Metropolitana, às 3.as e 6.as-feiras, das 14 às 16 horas, o reitor ou um seu representante.

PRESO PELA POLICIA CHECA O ADIDO MILITAR DA EMBAIXADA FRANCESA

PRAGA 6 (UP) — A Policia secreta checa prendeu o adido militar da embaixada da França nesta capaital.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE
EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO
SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE
CARIO MOURAO PERALVA

—o—

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$	0,80
Aos domingos	Cr$	1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$	1,50
de edições de domingo	Cr$	2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00
Capital: — Ano	Cr$	180,00
Semestre	Cr$	100,00
Trimestre	Cr$	60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3167
Redator-chefe	6-5262
Redação	6-4957
Publicidade	6-4958
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3167
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 503. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S|4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1232, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ESTERINA DI LAURO, com 71 anos de idade, viuva do sr. Vicente Di Lauro. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Frega Di Lauro; Miguel, casado com a sra. Nair Di Lauro; Genarino, casado com a sra. Olga Di Lauro; Clara, casada com o sr. Gino Corlette: Olga, casada com o sr. Nelson Nunes Pereira e Ana Di Lauro.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas saindo da rua Djalma Dutra 175, para o cemitério S. Paulo. Pede se não sejam enviadas flores ou corcas.

SRA. ADELAIDE DE ARAUJO CARVALHAL, viuva do dr. Manoel Galeão Carvalhal. Deixa os filhos: Manoel Armando de Araujo Teixeira, casado com a sra. Benedita Ladeira de Araujo Teixeira; Maria Leonor de Araujo Carvalhal, Bernardo de Araujo Carvalhal, casado com a sra. Cecilia de Carvalho de Araujo Carvalhal; dr. Manoel Tomaz Carvalhal, casado com a sra. Iná Ferraz Carvalhal; Hilda Iolanda de Araujo Carvalhal.

O enterro realiza-se hoje, às 10 horas, saindo o feretro da rua Augusta, 493, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DURVALINO PENHA PEREIRA, com 50 anos de idade, casado com a sra. Teresa Rosa de Aguiar Pereira. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Tremembé.

MENINO ARIOVALDO, filho do sr. José Alcibiades Contes e da sra. Maria Contes. Deixa os irmãos: Neide, Marlene, Claudio e Marili.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Sava, 15 (Moinho Velho), para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO FLORINDO, com 42 anos de idade, casado com a sra. Maria Florindo. Deixa filhos.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Dr. Cesar Guimarães, 32, para o cemitério de Santana.

EXTINGUE O PAKISTÃO O ESTADO DE GUERRA COM A ALEMANHA

KARACHI, 6 (AFP) — Foi considerado extinto o estado de guerra com a Alemanha. O governo do Pakistão conseguiu no estabelecimento de um consulado da Alemanha Ocidental nesta cidade.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da ultima página)

de de Oratorio, vizinha, foi quase que totalmente destruida. Não houve vitimas, pois os habitantes fugiram a tempo.

* * *

WASHINGTON, 6 (UP) — Despachos recebidos de Hougston, no Estado do Michigan, dizem que os moradores daquela peninsula calçaram suas botas de cano alto, enquanto que o Serviço Meteorologico anunciou mais neve para hoje.

Na peninsula de Hougston vem nevando continuamente há 43 dias, tendo a neve alcançado a altura recorde de 2,20 metros.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

Em Vila Mascote, junto ao asilo de indigentes, a Assistencia Vicentina aos Mendigos mantem, para tuberculosos pobres do sexo feminino o Sanatorio N. Sra. de Lourdes, cujo movimento em dezembro ultimo, foi o seguinte: — existiam em 1.o de dezembro, 128; — entraram, 17; — obtiveram alta, 7; — faleceram, 8; — passaram para este mês, 130; — radiografias, 15; — radioscopias, 286; — insuflações de pneumotorax, 136; — injeções intramusculares ,902; — injeções endovencsas, 86; — medicamentos por via oral, 445; — curativos, 38.

As inscrições como contribuintes mensais da Assistencia, devem ser feitas à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

Secção Comercial

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — Dentro de ambiente calmo, trabalhou ontem o Mercado de Café Disponivel.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, como de praxe aos sabados, não funcionou.

BOLSA DE NOVA YORK — A Bolsa de Nova York não funciona aos sabados.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem: Passaram 26.031 sacas, entraram 42.673, foram embarcadas —— e despachadas 54 434. Ficaram em "stock" 1.728.396 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 21.354 sacas, somando, desde 1.o do mês, 59.632 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, às 12 horas, as cotações eram as seguintes:

Periodo	Fech. de hoje Comp.	Fech. de hoje Vend.
Janeiro	212,00	213,00
Janeiro-junho	215,00	216,00
Julho-dezembro	219,00	220,00
Jan.-junho de 1951	222,00	223,00

Periodos	Fech. anterior Comp.	Fech. anterior Vend.
Janeiro	213,00	214,00
Jan.-junho	217,00	218,00
Julho-dezembro	221,00	222,00
Janeiro-junho de 952	223,00	224,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 6.

Passagens:	
Dia 5	26.031
No mês até o dia 5	103.708
Desde 1.o de julho	3.019.263
Entradas:	
Dia 5	42.673
No msê até o dia 5	157.566
Desde 1.o de julho	5.098.446
Média, 5	39.391
Embarques:	
Dia 5	—
No mês até o dia 5	44.081
Desde 1.o de julho	4.929.168
Despachos:	
Dia 5	54.434
No mês até o dia 5	101.352
Desde 1.o de julho	4.874.759
Existencia	
Dia 5	1.728.396

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES — S|Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres. 51.46 40; Montevidéu, 8.09.69, Buenos Aires (peso) 1.27,64; Copenhague (coroa) 2.63,63; Stockholmo (coroa), 3.55,51; Bruxelas (franco) 0.36,42; Paris (franco), 0.36,42; Amsterdam Cr$ 4.82,48; Berna, 4.27.98.

VENDEDORES — S|Nova York Cr$ 18.72; Londres, 52.41.60; La Paz (peso) 0.31,20; B. Aires (peso) 1.30.27; Montevidéu, 8.41.35; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa) 2.73,53; Stockholmo (coroa) 3.62,09; Bruxelas (franco) 0.37 78; Paris (franco), 0.50,36; Amsterdam, 4.91,40; Berna .... 3.39.39.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

—— **Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:**

(Mercado Livre)

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Uruguai	—
Suiça	4.39.77
Suecia	3.62.09
França	0.05.35
Dinamarca	2.73.53
Espanha	1.70.96
Portugal	0.65.72
Belgica	0.37.78

Taxa média da libra no mês de dezembro, 52.41.60.

LUTA DE JOE LOUIS E CESAR BRION EM BUENOS AIRES

NOVA YORK, 6 (UP) — Foi contratado em principio, um novo encontro entre Joe Louis e Cesar Brion.

Essa nova peleja entre ambos pugilistas seria travada no ring de Luna Park, em Buenos Aires, em fins do proximo mês de março.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos (do Norte)	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40
Para o atacadista:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 4-1-51

"Stock" atual

Algodão em rama	23.374.916
Linter	987.842
Açucar	2.108.940
Alfafa	40.000
Amendoim	——
Arroz beneficiado	6.275.612
Café	3.025.925
Far. de mandioca	43.300
idem de trigo	50.835
Feijão	14.589.147
Mamona	1.935.653
Meio arroz	83.760
Milho	4.603.445
Oleo de car. de alg.	——
Quiréra de arroz	9.620
Raspa de mandioca	——

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM COLICAS

BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

Serviço de Informações

Açucar: — Preços tabelados.

Alfafa: — Do Estado, superior — 1,30; idem, bôa — 1,25; mercado calmo.

Alho: — Nacional, de 1.a — 22,00; de 2.a — 18,00; de 3.a — 15,00; mercado firme.

Amendoim: — Especial — .... 100,00; superior — 95,00; bom — 90,00; mercado frouxo.

Arroz: — Funcionou calmo, com seus preços inalterados.

Tres quartos de arroz: — Continua com seu preço na base anterior: — 110-20.

Meio arroz: — Não sofreu alteração esse mercado: — 100,00.

Quirera: — Funcionou calmo, com seu preço cotado à 80,00.

Banha: — Permanece firme esse mercado, com seus preços nas bases anteriores.

Batata: — São os seguintes seus preços: — Do Estado, especial — 190-200; de 1.a — 160-65; de 2.a — 110-20; de 3.a 70-80; mercado calmo.

Caroço de algodão: — (desensacado) — Tabela oficial — ... 12,00.

Milho: — Amarelinho — 90,00-91; amarelo — 8,00-83; amarelão 80,00-81.

Oleo de caroço de algodão: — Preços tabelados.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

DIRIGIRA' TRUMAN

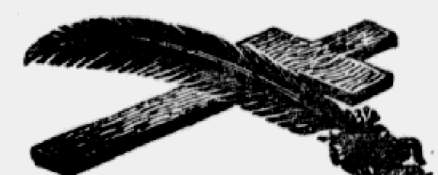
(Conclusão da 1.a página).

o de que a defesa dos Estados Unidos repousa sobre o Pacto do Atlantico e a manutenção da integridade européia, que consideram como o bastião avançado dos Estados Unidos.

Por outro lado, o ex-presidente Hoover e o senador Taft consideram que não é necessario de modo absoluto o abandono da Europa, mas que cabe sobretudo aos europeus organizar sua defesa. O interesse dos Estados Unidos exige, pois, em sua opinião, que se evite o envio de importantes corpos expedicionarios ao continente europeu e o desenvolvimento "à outrance" de aviação estrategica e, de modo mais geral, o potencial da defesa aerea e naval dos Estados Unidos, setor no qual este país, com sua superioridade atomica, pode conservar importante dianteira sobre a URSS.

Referindo-se a tais indicações, os observadores de Washington consideram que essa controversia, doravante apresentada perante o país, tem todas as possibilidades de durar muito tempo antes que uma das duas partes em presença se imponha seu ponto de vista. De força persuasiva do general Eisenhower, frisa-se, e do julgamento que trouxer de sua missão à Europa, depende em grande parte, a longo prazo, o resultado da batalha.

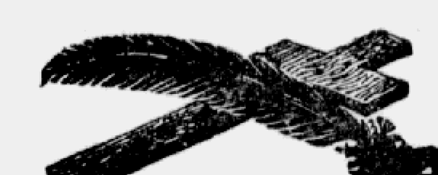
De qualquer maneira, haverá nos proximos dias importantes declarações sobre a politica estrangeira da parte de personalidades oficiais, diplomaticas e militares, que renegarão as declarações de Taft, como anteriormente o governo renegou o discurso de Hoover.



A FAMILIA DE

Maria Guilhermina Müller

DESOLADA PARTICIPA O SEU FALECIMENTO OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, E CONVIDA OS PARENTES E AMIGOS PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA AFONSO DE FREITAS, 523, PARA O CEMITERIO DO REDEMPTOR.



A ESTAMPARIA CARAVELLAS S. A. VEM POR ESTE MEIO PARTICIPAR A ESTA PRAÇA O FALECIMENTO DA SRA. DNA.

Maria Guilhermina Müller

PROGENITORA DE SEU DIRETOR-PRESIDENTE, OCORRIDO, ONTEM, NESTA CAPITAL, E CONVIDA SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA AFONSO DE FREITAS, 523, PARA O CEMITERIO DO REDEMPTOR.



OS FUNCIONARIOS DA ESTAMPARIA CARAVELLAS S. A., CONSTERNADOS PARTICIPAM O FALECIMENTO DA SRA. DNA.

Maria Guilhermina Müller

PROGENITORA DE SEU DIRETOR-PRESIDENTE, OCORRIDO ONTEM, NESTA CAPITAL, E CONVIDAM SEUS CLIENTES E AMIGOS PARA ACOMPANHAREM O ENTERRO QUE SE REALIZA HOJE, ÀS 17 HORAS, SAINDO O FERETRO DA RUA AFONSO DE FREITAS, 523, PARA O CEMITERIO DO REDEMPTOR.

PRIMEIRA ESCOLA DE TECELAGEM

RUA PIRATININGA N. 283 — S. PAULO — BRAZ

Comunicamos que os novos cursos de

TECELAGEM, FIAÇÃO E TINTURARIA — TECNICO DE ADMINISTRAÇÃO TEXTIL — DESENHO JACQUARD

Começarão no dia 18 de Janeiro de 1951

Todos os cursos tambem por correspondencia.

Matriculas já abertas das 19 às 22 horas.

ORLANDO - O REI DOS ELETRICISTAS PARA AUTOMOVEIS DE QUALQUER MARCA

Técnicos especializados em instalações elétricas, e mecanicas, para carros americanos e europeus



Orlando é, efetivamente, o mais capaz eletricista para automoveis de São Paulo.

Sua oficina, instalada à Rua Carlos Vicari, 183, possui aparelhagem completa para atender à instalações eletricas para automoveis de qualquer marca e procedencia.

Tendo adquirido o conhecimento da materia a que se dedica, com longo tempo de pratica, está, sem duvida alguma, aparelhado, tecnicamente, para garantir aos seus clientes, um reparo perfeito nas instalações eletricas de automoveis.

Seus conhecimentos estendem-se, tambem à instalações de radios para autos, dinamos, partidas e demais assuntos eletricos.

A oficina dispõe de completo departamento de peças e acessorios em geral eletricos para automoveis de todas as marcas.

A oficina que conta com aparelhamento de primeira ordem, está apta para atender à cargas rapidas de baterias.

Seu auxiliar, Ferrinho, é o encarregado das revisões e reparos mecanicos em automoveis, é um especialista de primeira qualidade e a consciencia e compreensão da necessidade de bem servir a clientela, recomendam sobremaneira a oficina.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 6 ("Correio") — Noticia-se que a Associação dos Servidores Civis do Brasil encaminhou um memorial ao presidente da Republica pedindo-lhe autorização para vender diretamente aos seus associados, geladeiras, radios e maquinas de lavar roupa. Fundamenta o memorial que tais objetos poderão ser vendidos aos servidores publicos a preços absolutamente acessiveis, como, por exemplo, os refrigeradores de 7 pés, simples e de luxo a Cr$ 5.679,40 e Cr$ 6.103,40. Esses mesmos aparelhos estão sendo negociados no comercio aos preços de Cr$ 18.500,00 e Cr$ .... 20.000,00, respectivamente.

* * *

RIO, 6 (N. P.) — A policia politica entrou em sérias diligencias pelos varios departamentos da Estrada de Ferro Central do Brasil, para apurar as verdadeiras causas dos diversos desastres que vêem ocorrendo na nossa principal ferrovia. Acreditam as autoridades tratar-se de planos traçados por sabotadores pertencentes à "Quinta Coluna" russa em nossa terra.

Além do sabotador preso ha dias, quando colocava um obstaculo num desvio da Estação de Realengo, a turma chefiada por um detetive especializado, o agente "B", já prendeu varios elementos vermelhos e funcionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil que se desconfia estarem colaborando num plano de destruição e pavor. Asseveram as autoridades que, senão todos, pelo menos grande parte dos desastres têm sido provocados por elementos organizados.

* * *

RIO, 6 (ASAPRÊSS) — Foram dispensados ontem, oitenta colaboradores da Agencia Nacional, iniciando-se assim as modificações anunciadas por aquele orgão de publicidade do governo. 32 redatores antigos foram transferidos pela Diretoria do Pessoal do Ministerio e Justiça, que os distribuirá por diversas dependencias, inclusive a policia.

Dez redatores auxiliares, muitos escriturarios, dactilografos e mensageiros tmabem foram relotados num total de 180 servidores.

* * *

RIO, 6 (ASAPRESS) — A exportação do Brasil em 1950 deverá aproximar-se dos .... 23.000.000.000 de cruzeiros. As cifras reveladas oficialmente alcançam apenas até o mês de setembro, verificando-se que nos nove meses o total exportado foi de 17.102.431.000 de cruzeiros, correspondente a 2.672.063 toneladas. E nesta base que admitimos alcançar a exportação, nos 12 meses, cerca de 23.000.000.000 de cruzeiros.

E' interessante acentuar que a participação do café em grão atingiu nada menos de 65 %.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O presidente da Republica, designou terça-feira proxima para a apresentação de credenciais dos ministros Hussoin Cawit do Egito, Torstern Vanervouori da Finlandia e Dawit Obgazgn da Etiopia.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O medico assistente Elias Ayodu, do Hospital dos Maritimos, forneceu às 19 horas de ontem o seguinte boletim sobre o estado de saude do padre Antonio Pinto, vigario de Urucania: — pressão maxima, 12; minima, 6; temperatura, 36,4; pulso, 80.

Não foi marcada ainda a data da operação a que se submeterá o milagroso sacerdote, opinando os medicos, que é necessario mais um mês de tratamento com o que vem sendo feito.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — O ultimo cargueiro da linha principal da "More Mac Cormack" a tocar em nosso porto durante a atual crise de congestionamento será o "More Mac Port", que está sendo esperado no Rio no proximo dia 15. Essa foi a informação que obtivemos nos escritorios da companhia nesta capital, juntamente com o esclarecimento de que a anunciada supressão do porto do Rio no itinerario dos cargueiros da linha já está em vigor.

O "More Mac Port" foi o ultimo barco a tomar carga para esta cidade antes da decisão dos diretores da companhia, tendo zarpado das docas de Nova York a 1.o de janeiro.

* * *

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O excessivo calor reinante na capital nos ultimos dias, ao que parece, tem cooperado para o verdadeiro ciclo de incendios ocorridos ultimamente, quando nada menos de seis sinistros arrasaram completamente diversos estabelecimentos comerciais, com prejuizos totais. Ontem, as chamas destruiram duas importantes fabricas, calculando-se os prejuizos em 2.000.000 de cruzeiros.

* * *

RIO, 6 ("Correio") — Adianta-se que a Fabrica Nacional de Motores, já sob nova direção, vai iniciar a fabricação de automoveis "Pinar". A sua produção será de cerca de 30 carros por mês, confeccionados com materiais originados inteiramente do proprio país. Em experiencia já se terá iniciado uma linha de 30 unidades a ser concluida dentro de 3 a 4 meses.

* * *

MACAPA', 6 (Asapress) — Continua chegando, através da rodovia que liga Porto Grande à esta capital, carregamentos de manganês de alto teor metalico provenientes das minas do rio Amapari. O minerio é transportado em barcaças de aço até Porto Grande, vindo dali para Macapá em caminhões adaptados a esse mister.

Segundo calculos oficiais, as reservas do rio Amapari elevam-se de 10 a 20.000.000 de toneladas, com mais de 40 por cento de manganês, além de 4.000.000 de toneladas nos depositos superficiais já comprovados. A estrada de ferro de 225 quilometros de extensão, cuja construção será iniciada brevemente, trará o manganês de Amapari até o porto de minterio desta capital.

POLITICA NACIONAL

RIO, 6 ("Correio") — O senador Etelvino Lins declarou à imprensa, que o seu parecer sobre a questão da prorrogação do Congresso será votado na Comissão de Justiça do Senado na proxima semana. Indagado sobre se o Senado não aguardaria a reunião do P. S. D. para depois se pronunciar a respeito, o procer pernambucano respondeu:

— "Tinhamos acordado em aguardar a reunião do P. S. D. Depois, porém, que à nossa revelia, precipitadamente, a Comissão de Justiça da Camara decidiu abraçar a tese da prorrogação, não estamos presos a nenhum compromisso. Além do que, o sr. Cirilo Junior não está no Rio nem ninguem sabe quando chega..."

E concluiu:

— "O "impasse" foi criado pela Camara. O Senado, pelo menos, pelo que pude apreender das intenções dos senadores, fechará suas portas a 31 de janeiro. A Camara continuará reunida sozinha. Talvez até tenhamos duas Camaras e nenhum Senado..."

* * *

RIO, 6 ("Correio") — A exemplo do que pretenderam fazer seus amigos e correligionarios do Rio Grande do Norte, os do Distrito Federal promoveram uma homenagem ao sr. Café Filho, por motivo da sua eleição para a vice-presidencia da Republica. Essa homenagem constaria de um banquete de cerca de mil talheres, no Automovel Clube. Sabe-se, porém, que o politico potiguar pediu aos idealizadores da homenagem para não a levarem a cabo, pois preferia que as manifestações que se lhe fizessem fossem de cunho estritamente popular como as que tem recebido até agora. O dinheiro que angariassem para aquele fim poderia ser destinado a qualquer instituição de crianças pobres.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Os amigos mais intimos do sr. Getulio Vargas estão tomando as primeiras providencias para recebe-lo nesta capital. Ao mesmo tempo, prosseguem os preparativos para o encontro entre o general Dutra e o senador gáucho, a fim de que sejam destruidos os malentendidos e as prevenções, tornando mais cordial o ambiente no dia da posse.

* * *

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Fontes bem informadas adiantam que o sr. Getulio Vargas presidirá em janeiro, o Congresso Parlamentar do PTB, que contatá com a presença dos governadores, senadores, deputados e vereadores eleitos em 3 de outubro, pela legenda petebista. Esse congresso, segundo se adiantará terá a finalidade de fixar os rumos da agremiação durante o quinquenio que se vai iniciar em 31 de janeiro.

* * *

BELO HORIZONTE, 6 (News Press) — Estranho caso vem acontecendo com o sr. Joaquim Moreira Junior. Já em 1945 ficou distanciado do ultimo eleito por apenas um voto. O fato repetiu-se desta vez, porem, o candidato recorreu ao TRE, alegando que não foram contados a seu favor 5 votos seus. O Tribunal deu provimento ao recurso e reconheceu a vitoria do sr. Moreira Junior que será agora diplomado, sendo caçado o diploma do sr. Pereira Cintra, ultimo candidato eleito.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — A "Tribuna da Imprensa" publica que já está sendo organizada a lista dos futuros adidos trabalhistas das embaixadas do Brasil. Europa e America. Os primeiros nomes são dos deputados que não foram reeleitos, como os srs. Vargas Neto, Antonio José da Silva, Benicio Fontenelle, Milton Sant'Ana e Baeta Neves.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Com destino a São Paulo segue amanhã pela Panair do Brasil o sr. José Americo, governador eleito da Paraiba que vai a repouso na fazenda de um amigo, devendo seguir para João Pessoa, nos ultimos dias do corrente mês.

* * *

RIO, 6 (Asapress) — Segundo se anuncia, somente em fevereiro, isto é, depois da posse do sr. Getulio Vargas, o P.S.D. nacional voltará a reunir-se a fim de examinar diretrizes politicas.

COMUNISTA PRESO FAZ A GREVE DA FOME

RIO, 6 (Asapress) — O engenheiro Fernandes Sant'Ana, emissario de Prestes no Congresso da Paz, em Varsovia, desde que foi preso, vem fazendo a greve da fome, recusando sistematicamente alimentos que lhe são fornecidos, tatica muito usada pelos comunistas dando motivo a explorações demagogicas pelos companheiros do credo.

Os comunistas já impetraram habeas corpus a favor de Fernando, em quanto a policia forneceu à Justiça, informações exigidas, declarando que tinha sido aberto inquerito contra o detido.

Espera-se a tradução dos documentos apreendidos em poder de Fernando, que esclarecerão tudo.

O EXERCICIO DA ADVOCACIA PELOS BACHAREIS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Numerosos advogados de São Paulo dirigem-se ao Senado pedindo a aprovação do projeto 344

A integra do abaixo assinado dirigido à Comissão de Justiça daquela casa do Congresso

Numeroso grupo de advogados de São Paulo, todos militantes no nosso Forum, enviou à Comissão de Justiça do Senado Federal um abaixo assinado pleiteando a aprovação do projeto de lei n.o 344, de 1950, que dá nova redação aos artigos 10, 11 e 24 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, vedando a advocacia aos bachareis que exercem cargos publicos ou são funcionarios publicos.

Esse abaixo assinado está assim redigido:

"Exmo. sr. presidente e mais membros da Comissão de Justiça Senado Brasileiro.

Os abaixo assinados, advogados inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, tomando conhecimento do projeto de lei n. 344, de 1950, que altera dispositivos do Regulamento da Ordem, para impedir o exercicio da profissão aos profissionais que exercem cargos publicos ou são funcionarios publicos, vem, pela presente, pleitear a aprovação pelo Senado desse projeto.

Parece de toda justiça a aprovação do projeto por inumeros fundamentos, cada qual mais relevante, mais judicioso.

Os funcionarios publicos, de elevada posição, como são os bachareis em direito, tem agora vencimentos elevados, ou pelo menos, razoaveis que lhes asseguram existencia condigna. Não será razoavel que concorram eles, no exercicio da profissão, com os outros que não têm proteção para obter um emprego publico, principalmente em São Paulo e no Rio, onde o numero de advogados funcionarios publicos é elevado e onde os cargos são disputados por politicos ou por pessoas de prestigio.

Ocorre, também, que o Serviço Publico de muito se prejudica quando o tempo, a atenção, a inteligencia, a capacidade do funcionario se desviam para os seus interesses particulares no exercicio da profissão.

E' argumento ainda o prejuizo que os profissionais que não têm cargo publico sofrem com a concorrencia daqueles que vão exercer a profissão, precisando menos de seus proventos, eis que exercem como acrescimo, ou mesmo por diletantismo.

Por estes fundamentos pedem os abaixo assinados que o Senado, aprove como convem, o referido projeto de lei.

São Paulo, 2 de janeiro de 1951."

Chefia de publicidade do "Correio Paulistano"

Acaba de assumir a chefia do Departamento de Publicidade do "Correio Paulistano" o sr. José Soares Bairão. Trata-se de escolha das mais acertadas, já que o novo dirigente é personalidade das mais prestigiosas e capazes dos meios publicitarios da capital.

Diretor-fundador da Associação Paulista de Propaganda, desfruta o sr. José Soares Bairão, ainda, de real conceito e simpatia na sociedade e nos circulos jornalisticos paulistanos.

Apenas 39,5% dos brasileiros gozam férias

RIO, 6 ("Correio") — Enquanto os horoscopos para 1951, vaticinam mais energica interferencia do Estado na aplicação das leis sociais, quiçá na sua ampliação em todos os setores de trabalho do país, o Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica (IBOP) apura que apenas 39,5 o|o dos homens que trabalham à salario gozam suas ferias regulamentares. E a imprensa pergunta a que se atribuir o fenomeno, que, efetivamente, poderá originar-se pelo menos destas tres causas fundamentais: — falta de recursos financeiros, preferencia dos patrões a pagar as ferias de seus empregados em dinheiro, falta de colonia de ferias.

TUMULTO A BORDO DO "CONTE GRANDE"

RIO, 6 (Asapress) — Registrou-se na manhã de hoje a bordo do "Conte Grande" que procede de Buenos Aires com destino a Genova um tumulto provocado pelos passageiros da terceira classe. Deu causa à revolta que ameaçou alastrar-se mas foi contida graças à energia das autoridades, o fato de não ter sido permitido àqueles passageiros o desembarque no nosso porto ao contrario do que acontecera aos de segunda classe.

51.500.000 a população atual do Brasil

RIO, 6 (Asapress) — O Serviço Nacional do Recenseamento através do balanço que vem de empreender em todo o territorio nacional, acaba de dar a resposta "quanto somos". Somos, segundo o ultimo recenseamento, 51.500.000. Essa e a população atualmente existente no Brasil. Houve, como se vê nos 10 anos que distam do censo passado, consideravel aumento populacional.

Podemos revelar ainda, conforme os ultimos dados que nos foram fornecidos pelo S. N. E. que a população dos maiores Estados são as seguintes: São Paulo, 9.161.000 habitantes; Minas, 7.720.000; Bahia, ... 4.920.000; Rio Grande do Sul, 4.207.000; e Pernambuco, ... 3.223.000. Deve-se salientar que esses resultados estão ainda sujeitos a pequenas alterações sem maior importancia.

Manifestação comunista fracassada

RIO, 6 (Asapress) — Os comunistas programaram ontem às 16,30 horas a entrega solene à Camara dos Deputados do manifesto de Estocolmo, contra a bomba atomica, pelo petroleo, pró paz, contra as bases e oposição do chefe do governo da Coreia do Sul. A sessão da Camara terminou porem antes e alguns manifestantes não avisados passaram cerca de uma hora a espera nos botequins à nova praça Tiradentes.

Estiveram presentes entre os rapazes de bigodes mongois e moças de bolsa a tiracolo, o deputado Pedro Pomar e o sr. Trifino Correia. Mas, espalhados estrategicamente estavam tambem elementos da Ordem Politica e Social com cassetetes embrulhados em papel.

Depois de longa espera os elementos aludidos tomaram bondes, enquanto os policiais se dirigiram para a praça Floriano, onde tambem a manifestação fracassou.

Diligencia policial num clube de jogo de azar

RIO, 6 (Asapress) — Sensacional e rumorosa diligencia policial foi levada a efeito ontem, às primeiras horas da noite, contra a séde do Centro Social Militar, situado no Edicio Darke, à avenida 13 de Maio.

Atendendo a diversas denuncias divulgadas pela imprensa, as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, ao que tudo indica, de acordo com autoridades superiores do Exercito, mobilizaram numerosos "tintureiros" para um ataque de surpresa àquele clube, há muito desvirtuado em suas finalidades puramente recreativas para transformar-se em reduto de jogos proibidos por lei.

O exito da diligencia foi completo, pois os policiais surpreenderam, efetivamente, quase duas centenas de pessoas, inclusive oficiais do Exercito, quando se entregavam à jogatina. Entre os detidos foram inicialmente identificados como militares os seguintes: capitão Luiz Outeiro Porto Alegre, presidente do Centro Social Militar; major Sá Barbosa, 1.o tesoureiro; capitão Helio Porto Alegre, 2.o tesoureiro, além dos capitães José Carlos Teixeira Coelho e Mozart.

A diligencia foi supervisionada pelo major Helio, da Chefia Regional de Policia do Exercito. O general Zenobio da Costa, comandante da 1.a Região Militar, esteve no local, acompanhado de seu ajudante de ordens, sendo que os elementos da policia civil agiram sob o comando do delegado Pereira da Costa, titular da Delegacia de Costumes e Diversões.

A séde do Centro Social Militar foi interditada. No seu interior funcionavam diversas mesas de "bacarat", "campista", roleta e "vinte-e-um", além de uma bem equipada carpintaria para o fabrico de equipagens e moveis para os jogos de azar.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Assentada a colaboração do P. S. D.

MAIS UMA VITORIA DO GOVERNADOR ELEITO

Terá lugar amanhã, às 15 horas, na sede do P.S.D., uma reunião de todos os integrantes da comissão executiva, para ouvir a exposição do sr. Cirilo Junior sobre os entendimentos mantidos com o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador ~~eleito~~ de São Paulo, para a efetiva colaboração do partido com a futura administração do Estado.

Segundo conseguimos apurar em fontes muito bem informadas, os entendimentos foram coroados do mais completo êxito. Tal foi possivel dada a atuação destacada do sr. Lucas Nogueira Garcez, que tudo vem fazendo para que São Paulo possa contar com uma administração eficiente e isenta de politicagem, e o espirito de civismo dos pessedistas, que como todos os paulistas, defendem a posição de destaque da terra bandeirante no cenario politico nacional.

O acordo foi efetivado, e o P. S. D. contará ou com uma Secretaria no governo do Estado ou então com um Ministério, pois está assentado que São Paulo terá um representante no futuro governo da Republica.

O P. S. D., por seus dirigentes maiores vai, agora, tomar conhecimento oficial dos trabalhos do presidente de sua comissão executiva e só depois é que irá cogitar de nomes, nada estando assentado, ainda, a respeito.

E' mais uma vitoria brilhante do sr. Lucas Nogueira Garcez.

REINICIO DOS TRABALHOS

Terça-feira, a Assembléia Legislativa reiniciará os trabalhos, atendendo à convocação feita pela Mesa, nos termos da Constituição Estadual.

CONFIRMOU

O sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P.T.N., em declarações, confirmou nossas notas anteriores, dizendo que seu partido, realmente, caminha para a união com o P.T.B.

HOMENAGEM

Cerca de 400 correligionarios do atual governador, chefiados pelo sr. Mozart Lago, chegaram ontem d. Rio a fim de prestarem uma homenagem ao chefe do executivo estadual.

SUBSTITUIÇÃO

Logo no reinicio dos trabalhos legislativos, o governador deverá enviar mensagens à Assembléia, propondo a nomeação do sr. Mota Bicudo para a presidencia do Instituto de Previdencia, na vaga aberta com o afastamento do sr. Erlindo Salzano.

Será enviada mensagem, igualmente, propondo a indicação de mais um juiz do Tribunal de Contas, parecendo que a escolha recairá no nome do sr. Sebastião Carneiro, embora não esteja fora de cogitações o nome do sr. José Rocha, atual secretario da Justiça.

SUBSTITUIÇÃO DE PREFEITOS

Diversos prefeitos eleitos deputado no pleito de 3 de outubro já renunciaram a seus mandatos, e outros titulares foram escolhidos pela edilidade do municipio. O preenchimento desses lugares, depois de dois anos de efetivo exercicio do prefeito, nos termos da Lei Organica dos Municipios, ao contrario do que tem sido afirmado, é feito diretamente pela Camara Municipal, através de votação dos vereadores.

MESA DA ASSEMBLÉIA

Com as atitudes que vêm tomando os proceres petenistas, caminhando aceleradamente para o P.T.B., as bancadas desta ultima agremiação nas Assembléias ficarão bastante reforçadas. Em São Paulo, o P.T.B., com a adesão do P.T.N. contará tanto como com 20 deputados, numero igual ao do P.S.P. depois da adesão do sr. Dullio Polli, que foi prefeito em Jaboticabal. Esse será um dos argumentos de que os petebistas lançarão mão para reinvidicar a presidencia da Mesa da Assembléia, na proxima legislatura. Acredita-se, entretanto, que prevalecerá a tradição da Mesa ser presidida por um representante da bancada majoritaria, que continua sendo a situacionista, porque seus integrantes pertencem a uma só legenda.

A familia de Prestes viaja às expensas do Estado

RIO, 6 ("Correio") — Publica um vespertino desta capital, que a familia do sr. Luiz Carlos Prestes viajou para a Europa com recursos garantidos pelo governo do Estado do Rio. As passagens teriam sido custeadas pelo governador Macedo Soares, depois de concedidos os passaportes pelo proprio ministro Raul Fernandes. Acrescenta o jornal que essas facilidades oficiais do governo fluminense à transferencia da familia do lider comunista brasileiro para o estrangeiro, proviriam de um acordo eleitoral firmado entre os promotores da candidatura do sr. Prado Kelly ao governo daquele Estado e o extinto P. C. B.

PRISÃO DE SABOTADORES DA CENTRAL

RIO, 6 (Asapress) — Os sucessivos acidentes verificados na Central do Brasil especialmente nos ultimos tempos despertaram a atenção da policia politica, admitindo-se pela insistencia das lamentaveis ocorrencias que estaria agindo em nossa principal ferrovia uma verdadeira quadrilha de sabotadores a serviço da "quinta coluna".

Foram então empreendidas investigações sob o maior sigilo. Entrementes era preso em flagrante o sabotador. Este seria o fio da meada. Agora podemos informar que varias prisões já foram efetuadas sob a orientação do sr. Cecil Borel que espera em breve esclarecer os atentados e encaminhar à Justiça os responsaveis senão por todos pelo menos por varios dos referidos desastres.

Homenagem aos representantes da industria na Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior

Realiza-se amanhã uma reunião da Comissão Consultiva de Intercambio Comercial com o Exterior. O sr. José Braz, diretor da CEXIM fará entrega de uma cedula de um cruzeiro a cada um dos antigos membros daquele organismo, autografada pelo presidente da Republica, que, tambem, firmou um decreto para cada homenageado, pela prestação de serviços ao país e à economia nacional.

OCORRENCIAS POLICIAIS

O MILITAR AGREDIU A MENOR DE 4 MESES

Mãe e filha vitimas do militar -- Agredida a faca por uma desconhecida

Compareceu ontem à tarde à Policia Central, a fim de relatar uma barbara ocorrencia, Malvina Matos, de 26 anos, residente à rua Iraci, 152, no bairro do Caxingui.

Disse que comparecendo ao posto policial de Pinheiros, a fim de prestar declarações, juntamente com sua filhinha, que conta apenas quatro meses de idade, foram ambas agredidas por um soldado da Força Publica, que lá se encontrava de serviço, de nome Oldack Alves. Atingida por um golpe de casse-tete, a menor foi internada no Hospital das Clinicas, em estado desesperador.

GRAVE ATROPELAMENTO

Cerca das 11,45 horas de ontem, na estrada de Itu, o operario Sebastião dos Reis, de idade e estado civil ignorados, foi apanhado e gravemente ferido pelo auto de chapa 37-05-46, cujo motorista se evadiu. Em estado grave a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

MORTO PELA CARRETA

Lamentavel ocorrencia registrou-se às 5,30 horas de ontem, no quilometro 41, da Via-Anchieta, resultando em consequencia a morte de um operario. José Cristino, de 26 anos presumiveis, solteiro, residente à rua Tuiti, foi apanhado pela roda trazeira, tendo morte instantanea. A autoridade de plantão na Policia Central tomando conhecimento, determinou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, a fim de ser autopsiado.

CICLISTA ATROPELADO

Na avenida Barão de Limeira, esquina com rua Duque de Caxias, às 12 horas de ontem, Silvio José Mancusi, de 16 anos, solteiro, residente naquela primeira via, numero 728, quando dirigia a motocicleta motorizada, de chapa 1.674, foi apanhado e gravemente ferido pelo auto de aluguel de chapa 5-75-57, dirigido por Romeu Sacchiele. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

AGRESSÃO A FACA

Pouco depois das 14 horas de ontem, por motivos ignorados, Josefina Rodolfo, de 28 anos, casada, quando se encontrava no interior de sua residencia, na rua Redenção, 233, foi agredida a golpes de faca por uma desconhecida, que fugiu em seguida. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, em estado grave.

PAGINA INFANTIL

Orientação de HERNANI DONATO

(PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

UM SONHO QUE SE TRANSFORMA EM REALIDADE

(Do livro "O Campeão", publicação das Edições Melhoramentos)

O sol brilhava através da janelinha do quarto, quando Pedrinho acordou. Por um momento, continuou deitado, perguntando a si mesmo, que é que o fizera sentir-se tão leve e feliz. Então, relembrando-se pulou da cama. Ele tinha um cavalo! Não era sonho, não. Estava bem acordado e possuia um cavalo, com os cabelos despenteados, Pedrinho desceu as escadas. Um bom cheiro de café vinha da cozinha, onde sua mãe já estava. Ela sorriu ao vê-lo e sacudiu a cabeça.

"Ainda não. Mas virá logo". Chame seu pai para o café".

Teriam muito a conversar durante a refeição, mas o assunto mais importante seria Moreno. Seu pai citava exemplos de cavalos que muitos julgavam invalidos, e que se curvam depois de cuidado e descanso.

Terminado o café, Pedrinho correu para o ponto onde podia ver a estrada, como uma fita cheia de curvas, por sobre montes e vales. Nada havia à vista, pois ainda era muito cedo. Dirigiu-se à cocheira para dar a ração a Moleque e Fumo, e olhar a nova divisão na cavalariça. Parecia-lhe clara e alegre aquela manhã de sol. Certamente, Moreno ali iria sentir-se bem e seria feliz.

Correu novamente para fora. A estrada continuava deserta. Então subiu ao alto da cerca para poder ver mais longe. Esperando, tentou recordar como era Moreno. Baio, um lindo baio, com um pelo brilhante, muito bonito. Teria uma perna branca, ou duas? Lembrou-se que tinha uma estrela branca na testa e olhos inteligentes. Foi o olhar brilhante do animal que fez Pedrinho perder a timidez diante de toda aquela gente.

Passou-se muito tempo. Alem de algumas vacas, nada mais se via na estrada. Talvez o homem tivesse mudado de idéia. E se Moreno estivesse muito melhor pela manhã e o cavalariço tivesse resolvido conservá-lo?

Mas aquilo que vinha naquela colina mais distante que seria? Era muito maior que um automovel. Devia ser o caminhão com o cavalo. Pedrinho nunca vira um veiculo dessa especie, mas imaginava que seria como um vagão suficientemente grande para conter um cavalo. A estrada se escondia na baixada, e até que o caminhão aparecesse de novo, ele esperou quase sem respirar. Agora subia um monte mais proximo... O coração do menino batia descompassadamente. Mas era apenas o caminhão de entrega de leite!

Pedrinho sentiu-se desesperançado. No intimo pensava que tudo aquilo era bom demais para ser verdade. Os homens não se desfazem dos animais bonitos. Devia esperar até que crescesse a ganhasse para, então, comprar os cavalos que quisesse. Mas faltava tanto tempo ainda, e ele teria muito que esperar. Com os olhos a arder e a gargante seca, desceu da cerca.

Entretanto, voltando para casa, de novo relanceou a vista pela estrada. E enxergou ao longe alguma coisa. Era maior que o caminhão do leite, muito maior. Se o homem não se arrependera, aquilo trazia o cavalo. Podia ser...

De novo seu coração bateu apressado, enquanto esperava. E, nesse instante, olhando para o veiculo que chegava, leu este letreiro: "Cavalos". O caminhão parou, e o motorista perguntou se ali morava Pedrinho.

Ele percebeu, então, que o sonho se transformava em realidade.

COLABORAÇÃO DOS LEITORES

QUE SUSTO

Ao sr. Araujo Filho, com votos de Boas Festas. - Pedro Francisco Capossoli. — Capivari.

O sr. Araujo mora numa bonita casa no Jardim Aguedala. Num domingo ele estava sentado no terraço de sua casa, gozando a manhã fresca e agradavel, apreciando as peraltices do seu cãozinho "Barão", que corria atrás dos passarinhos e borboletas do jardim. Pela avenida correm automoveis de pessoas que também aproveitavam a linda manhã. De repente "Barão" viu do outro lado o "Neve", um angorá, espreitando um ninho com filhotinhos de ticotico, numa roseira. "Barão" de um salto, atravessou a avenida, e pôs em fuga o gatinho. Todo contente, voltava para casa de seu dono, e não viu que um carro em corrida moderada passava em frente. Ouviram-se então dois gritos: um de angustia do seu dono e outro do Barão, que gania dolorosamente. O motorista, com grande habilidade, brecou o carro arriscando estragar seu belo Austin A-90, tendo o "Barão" sofrido apenas alguns arranhões. O sr. Araujo, muito contente felicitou o motorista elogiando-o pelo seu desprendimento.

NA CIDADE DA BICHOLANDIA

Flavio Sobral Cyrino (8 anos). Grupo Escolar "Roca Dordal". Rua Ministro Firmino Whitaker. Capital.

Na cidade da Bicholandia os animais são muito espertos como gente.

Certa vez um lobo já não podendo mais caçar pediu um petisco para a raposa.

Pouco depois a raposa chega até um campo onde estão uns rebanhos.

A raposa como vocês sabem é animal muito esperto e levou as ovelhas no bico.

E começou a falar. Quem é que tem medo do lobo? Ele já ficou de bem e chamou vocês para beijar as mãos.

As ovelhas então ficaram muito alegres e foram visitar o lobo.

Lá chegando, o lobo deu-lhes doces, balas, frutas e outras coisas mais.

O lobo falava: Como eu me arrependo de lhe comer antigamente e, piscava para a raposa.

Lá para as dez horas quando todas as ovelhas já tinham pegado no sono, o lobo falou para a raposa:

— Todas estão dormindo; vamos matá-las e, nhac, sangrando-as nas pernas, e se despuseram à refeição.

Depois se enfiaram nas matas.

Os pastores achando falta de algumas ovelhas, foram procurá-las.

Depois de muito andarem encontraram um lobo e uma raposa gordos, quase não podendo andar.

Os pastores então falaram:

— Mataram minhas ovelhas, mas agora vou-lhes matar.

Dito e feito, mataram os dois gulosos.

Os gulosos são sempre castigados.

CORRESPONDENCIA

O Flavio Sobral poderá procurar na loja das Edições Melhoramentos (Rua Libero Badaró, 461) o livro que mereceu como prêmio.

O BOM AMIGO

AMADEU FRANCISCO HAKAN

Certa vez, encontrando-se um homem muito mal de finanças, resolveu procurar auxilio na casa de um amigo, homem de bom coração. Não sabia que ele possuia muitos bens. Sendo muito bem recebido, depois de relatar todos os seus aborrecimentos pediu-lhe uma certa quantia emprestada prometendo devolver no prazo de duas semanas. Ouviu então estas palavras:

— Meu amigo, eu que te conheço há tanto tempo, como teria coragem de te negar um favor? Pois o verdadeiro amigo, nós reconhecemos justamente na hora da necessidade. Estás vendo aquela gaveta da minha escrivaninha? Ela contém dinheiro, podes abri-la e retirar a importância que me pedes.

O homem abriu a gaveta e espantou-se, pois que a mesma estava abarrotada de notas; depois de muito suspirar diante daquele dinheirão, tirou o que pedira emprestado e após muitos agradecimentos retirou-se.

Passados uns tempos, vendo-se novamente na miséria, pois não gostava de trabalhar e com o pensamento na gaveta do amigo, resolveu procurá-lo. Foi recebido como da primeira vez, com muita amabilidade. Contou uma história diferente e muito triste explicando que lá se encontrava porque necessitava outra vez de dinheiro. O bondoso homem disse-lhe:

— Meu amigo, a gaveta já conheces, portanto não faze cerimônias, vá e retira dela o que precisares.

O malandro, mais do que depressa, abriu-a. Que decepção! Nada havia a não ser uns papeis velhos. Exclamou admirado:

— Mas aqui não há mais nada!

— Mas, como não há mais nada? Não é possivel! Escute aqui: tu devolveste o dinheiro que levaste meses atrás? Lembra-te?

— Não! Não devolvi ainda...

— Meu amigo, se não devolveu... como quer encontrar?

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

AS HISTORIAS QUE PREFIRO

FRANCISCO PATI

A revista parisiense "Constellation" continua publicando a secção intitulada "As historias que prefiro".

No numero de novembro a seleção fôra feita por Marcel Achard; a de dezembro, por Joseph Kessel. Um dramaturgo e um romancista. Marcel Achard citara um dos poemas em prosa de Wilde, como a historia da sua predileção. Coube-me lembrar que Oscar Wilde não compôs anedotas, e, sim, ao contrario, paginas literarias do mais alto valor. Apologos, talvez. Anedotas, nunca. O romancista Kessel está mais de acordo com a rubrica de "Constellation". Entre as anedotas da sua preferencia estão varias "historias de bebedos". O bebedo, como os leitores sabem, compete, no anedotario nacional e universal, com o papagaio. Ambos inspiram a imaginação dos sujeitos de bom humor.

Um jovem soldado, muito inteligente, bebia feito uma cabra. O seu tenente mandou, um dia, chamá-lo:

— E' uma pena que você beba tanto. Se você continuar bebendo ninguem sabe o que poderá acontecer. Você é capaz de perder a cabeça, cometer um desatino, ser preso, ser expulso das fileiras do Exercito... Se você não beber o seu futuro será magnifico. Você, que hoje é soldado raso, poderá chegar a cabo, talvez a sargento, e, quem sabe, até tenente!

O jovem soldado respondeu-lhe:

— Sua bondade me comove. Então, de acordo com o que o senhor acabou de me dizer, eu, deixando de beber, chegarei, de degrau em degrau, a tenente, não é verdade?

O tenente fez um gesto afirmativo, com a cabeça. O soldado concluiu:

— Mas o diabo, meu caro tenente, é que eu, quando bebo, me sinto general...

O porteiro de noite do hotel Claridge atende o telefone às duas da madrugada:

— Quem fala, aqui, é o hospede do apartamento 228. Queira fazer o favor de me dizer a que horas abre o bar?

— Amanhã, às nove horas, senhor — respondeu o porteiro.

Daí a duas horas, toca novamente o telefone. O porteiro atende:

— Quem fala, aqui, é o hospede do 228. A que horas abre o bar?

— Amanhã, às nove horas, senhor — torna a informar o porteiro.

Às seis horas da manhã, o telefone tilinta. O porteiro atende.

— Quem fala, aqui — diz o mesmo sujeito, cuja voz já se tornou meio pastosa — é o hospede do apartamento 228. A que horas abre o bar?

— Às nove horas da manhã, senhor — informa, pacientemente, o porteiro.

Às oito e meia, o telefone toca, o porteiro atende, e um sujeito, do outro lado, falando com dificuldade, pergunta:

— A...qui quem fa...la é o clien...te do 228. A que ho...ras a...bre o bar?

— O senhor não tem muito que esperar: às nove. Daqui a meia hora, portanto, o senhor poderá entrar.

O outro, com a voz arrastada, entrecortada de soluços:

— Quem lhe disse que eu quero entrar? Eu quero é sair. Estou fechado aqui desde ontem à noite.

No mesmo fasciculo há outras anedotas que não fariam má figura no meio das que têm sido escolhidas pelos grandes escritores.

Uma jovem e linda artista de cinema passeia pela avenida dos Campos Eliseos. Um cidadão persegue-a. Persegue-a e aproxima-se. A jovem e linda artista pára, indignada. Volta-se para o perseguidor. Diz-lhe, apopletica:

— O senhor está muito enganado. Eu sou uma moça honesta.

Nem bem acabou de dizer isso, olhou melhor para o homem que a perseguia. Viu, então, que era moço, bonito e elegante. Acrescentou, num fio de voz:

— Infelizmente, senhor!

Um imperador da China, belo, rico, vitorioso, sente um dia o cansaço da felicidade. Resolve então morrer. Não tendo coragem, porém, para matar-se, manda chamar o seu barbeiro e diz-lhe:

— Dou-te oito dias para me cortares a cabeça. Receberás, como premio, uma infinidade de moedas de ouro. Para tanto deixarei instruções escritas. Só te imponho uma condição: não me revelarás o dia da minha morte.

O barbeiro tem navalhas marchetadas de pedras preciosas: safira, para as segundas-feiras, rubis, para as terças-feiras, etc. O imperador pergunta-lhe:

— Vais degolar-me com a navalha de rubis ou de esmeraldas? Ou, porventura, com a de topazios?

No primeiro dia, o imperador sente algum medo e acha isso delicioso; no segundo dia, o medo aumenta e isso lhe parece menos delicioso; no terceiro dia, o medo é tanto que ele não tem tempo para sentir nenhuma delicia; no quarto dia o amor à vida se manifesta nele com tanta violencia que ele resolve mandar enforcar o barbeiro.

ESTRADAS DE RODAGEM

Instalou-se no Rio, sexta-feira, o VIII Congresso Nacional Rodoviario.

Antes de nos referirmos ao congresso propriamente dito, queremos aproveitar a oportunidade para, mais uma vez, lembrar que a boa politica rodoviaria nasceu a bem dizer em São Paulo. Um dos nossos mais eminentes estadistas, o sr. Washington Luis, lançou o conceito famoso, hoje convertido em "slogan", governar é abrir estradas. Sob o seu governo teve grande incremento a construção de novas rodovias e, bem assim, a conservação das já existentes. Aliás, todos os presidentes de Estado tiveram, sob a Republica, em São Paulo, a preocupação das comunicações rodoviarias, podendo, por isso, o nosso Estado, orgulhar-se de possuir, hoje, a maior rede de estradas de rodagem do Brasil.

A via Anchieta e a via Anhanguera figuram em todos os discursos de propaganda politica da atual administração paulista. A verdade, no entanto, é que as comunicações entre São Paulo e Santos, de um lado, e entre São Paulo e Campinas, de outro, já existiam ha muito tempo. A "estrada do Vergueiro" não foi "inventada" por nós: é, ao contrario, um dos primeiros caminhos para o litoral, partindo do planalto. A Serra dos Cristais, entre São Paulo e Jundiaí, já tinha sido subjugada pelos paulistas. Até os novos traçados da estrada São Paulo-Jundiaí (via Anhanguera) e São Paulo-Santos (via Anchieta) resultam de estudos feitos sob administrações anteriores, quando o bem publico era, sem demagogia, a unica preocupação dos nossos governantes.

Nos seus dias de bom-humor costuma o atual chefe do governo paulista queixar-se de esbulho, dizendo que os seus inimigos lhe querem "roubar" a iniciativa das duas vias, Anchieta e Anhanguera.

Ninguem quer roubar coisa nenhuma. Trata-se, apenas, de reivindicar para os paulistas de todos os tempos a gloria da politica rodoviaria no Estado. O sr. presidente Eurico Dutra pretende inaugurar, dentro do VIII Congresso Nacional Rodoviario, a nova estrada entre Rio e São Paulo. Pergunta-se: o sr. general Eurico Dutra tem, porventura, no assunto em apreço, a ilusão de ser pioneiro? E' evidente que não. A estrada "Presidente Dutra" obedece, sem duvida, a um traçado novo. As comunicações entre as duas grandes capitais, no entanto, vinham sendo feitas, de longa data, pela estrada velha. Mauá foi o precursor das comunicações ferroviarias. Todavia, o precursor das comunicações por estradas de rodagem foi o "bandeirante"!

Foram as botas de sete leguas dos paulistas, "fundadores de cidades", que rasgaram no solo patrio as primeiras estradas, sem as quais as "estradas" não teriam sido possiveis.

São Paulo contribuiu com cincoenta e oito teses para o VIII Congresso. E' uma prova de que em nosso Estado encontra o problema estudiosos e tecnicos apaixonados. O temario da conferencia, como se sabe, compreende 1.o, Politica, Administração e Legislação Rodoviaria; 2.o, Execução dos Planos Rodoviarios; 3.o, Uso e Exploração das Rodovias; 4.o, Ensino da Tecnica Rodoviaria; 5.o, Educação e Publicidade Rodoviaria. No Brasil o itinerario seguido pelas rodovias foi o seguinte: picadas, aberturas, estradas. Ao tempo dos "desbravadores de sertões" não era possivel pensar em estradas de concreto, como a via Anchieta, nem em estradas com duas faixas e abundante sinalização em todo o seu trajeto. As modernas estradas são milagre da tecnica rodoviaria; as estradas antigas eram o milagre da tenacidade, do esforço, do espirito de aventura dos paulistas.

Quando começaram os nossos governos a semear estradas de rodagem por todo o territorio paulista houve o receio de que as estradas de ferro não lhes resistiriam à concorrencia. Quando surgiram as primeiras linhas regulares de comunicações aereas houve, tambem, o receio de que elas "matariam" as comunicações terrestres. Nada disso aconteceu. Quanto mais abundantes e mais variados forem os meios de comunicação, tanto maiores serão os frutos do intercambio de mercadorias e almas.

A multiplicação dos meios de encurtamento das distancias impõe o aperfeiçoamento dos seus recursos. A concorrencia é um estimulo. Deve o Oitavo Congresso Nacional Rodoviario encerrar-se, na nossa opinião, com um voto: que todos os Estados do Brasil melhorem as suas estradas de rodagem, de maneira que as comunicações entre o Sul e o Norte sejam tão faceis e tão agradaveis como são hoje entre S. Paulo e Santos, entre S. Paulo e Campinas, e, dentro em breve, entre as duas mais importantes cidades do país!

Todos os problemas nacionais se acham na dependencia das estradas. A civilização e o progresso precisam ser conduzidos pela mão do homem, através dos caminhos da terra, do mar e do ar.

RESPIGOS E RECORTES

BOAS PERSPECTIVAS PARA O CAFE'

"Os sucessos obtidos na luta contra a broca do café com o uso do hexacloreto de benzeno se destinam — frisa "O Jornal" — a exercer ponderavel influencia no sentido do equilibrio entre a produção e consumo mundiais desse produto.

"A broca do café é, incontestavelmente, a praga que mais prejuizo acarreta à lavoura cafeeira, e especialmente no Brasil, vultosos têm sido os estragos por ela levados aos cafezais. A ampliação continuada da area trabalhada pela broca acabou por exigir da parte do governo e de particulares, um esforço permanente, objetivando o encontro de meios capazes de conter e de exterminar a praga, evitando a contaminação dos cafezais novos.

"Ao que tudo indica, o melhor agente na luta contra a broca está sendo e será o hexacloreto de benzeno. Pelo menos é o que se deduz dos estudos levados a termo pelo entomologista norte-americano E. J. Newcomer, estudos cujas conclusões vêm de ser remetidas ao Ministerio da Agricultura.

"Acredita o referido tecnico que o uso do HBC, no combate à broca, não afetará o cafeeiro, nem tampouco o aroma ou o fruto do café, de vez que não se verifica a absorção do inseticida pela folhagem ou pelas raizes. Em verdade, as experiencias que vimos fazendo na luta contra a broca na base do hexacloreto de benzeno têm sido positivas: as perdas anuais se estão reduzindo, notadamente em São Paulo, e tudo leva a crer que, em breve, possamos eliminar o perigo das pragas.

"A luta contra a broca, no entanto, está intimamente vinculada à luta pelo aumento da produção cafeeira. Presentemente, há certo equilibrio entre a produção e o consumo mundiais de café, pois enquanto a produção surge estacionaria, o consumo aumenta em ritmo confortador.

"O principal mercado consumidor do café, que são os Estados Unidos, reagiram e estão reagindo admiravelmente diante da elevação natural dos preços do produto, elevação iniciada em setembro de 1949. Pesquisa recentemente realizada pela "Psychological Corporation", a mando do Bureau Panamericano do Café, apurou que, no verão de 1950, o americano bebeu 8 por cento mais de café do que no verão de 1949.

"Bastaria o registro dos resultados dessa pesquisa para mostrar que, ao invés de reduzir-se diante do reajustamento dos preços do café e especialmente diante da campanha tipicamente baixista comandada pelo Comitê Gillette, o consumo da rubiacea aumentou no maior mercado consumidor do mundo.

"A não ser que se verificasse uma queda no nivel de vida do consumidor norte-americano ou que injunções ligadas à guerra determinassem um controle das importações de café nos Estados Unidos, a tendencia do consumo, naquele país, será sempre para a alta, independentemente dos preços que vierem a ser fixados.

"A certeza de que será esse o comportamento dos consumidores do café nos Estados Unidos, ao lado dos sucessos obtidos na luta contra a broca, asseguram ao nosso principal produto um futuro promissor."

HERDEIRO DE SI PROPRIO

"O sr. Getulio Vargas — adverte o "Correio da Manhã" — vai herdar, de volta ao governo, a legislação que ele proprio decretou durante o Estado Novo. Foi a informação que os deputados Soares Filho e Toledo Piza transmitiram aos jornais. Esta legislação está caduca, em face da Constituição; mas não foi, ainda, expressamente revogada.

"Trata-se de leis mais ou menos evocativas do periodo ditatorial, como, por exemplo, a de Segurança, a de Imprensa, o Estatuto dos Militares e dos Servidores Civis, a organização educacional e outras.

"O fato se explica por haver o Congresso, segundo aqueles parlamentares, trabalhado num sentido mais especifico do que generico. Trabalhando até madrugada a dentro, sem, entretanto, concluir a regulamentação de varios dispositivos constitucionais, para que estes produzissem efeitos amplos, revogando materia identica decretada pelo ditador.

"Não se descuraram os deputados e senadores de disciplinar ordinariamente os preceitos da Constituição. Muitos diplomas se acham, agora, em fase de acabamento legislativo, mas, por escassez de tempo, os seus autografos não alcançarão o general Dutra no governo. O proprio sr. Getulio Vargas irá efetivar as garantias constitucionais, a cuja votação se omitiu como constituinte..."

NOTAS E COMENTARIOS

CRIMINOSOS DO VOLANTE

Quem quer que tenha acompanhado o noticiario referente aos acidentes de transito, nestes ultimos tempos, deve ter verificado que uma enorme percentagem desses desastres se deve aos abusos de que são useiros e vezeiros os motoristas, quer sejam de praça, quer guiem carros proprios. Dir-se-á que existem dispositivos legais regulamentando a materia, e assim é de fato. Todavia, ao lado de certa displicencia por parte da fiscalização, ocorrem ainda falhas da propria legislação que cumpre eliminar, para maior segurança não apenas de pedestres, mas igualmente dos que transitam em automoveis pelas estradas e ruas de nossas cidades.

Não é outro o objetivo do projeto do senador Lucio Correia, que modifica o paragrafo 3.o do artigo 121 do Codigo Penal, no sentido de ser elevada a pena dos crimes culposos, que é de um a tres anos, para de tres a dez anos. Tem razão o representante catarinense. No presente estado de coisas, está excluida a hipotese de decretação de prisão preventiva dos indiciados em crimes culposos. Procuram estes apenas fugir ao flagrante delito — e o conseguem facilmente — e horas depois continuam a conduzir seus veiculos como se nada houvesse acontecido.

São estes inconvenientes que o novo projeto procura afastar, fechando em torno dos delinquentes do volante um circulo mais severo de medidas, inclusive a da prisão preventiva, nos termos do artigo 312 do Codigo do Processo Penal.

"Quem conduz veiculo a motor no Brasil não se julga, em regra, responsavel por nada. A certeza da impunidade, a benignidade da pena são as causas dessa nova "peste branca", que está a dizimar vidas preciosas no territorio nacional", comenta o senador Lucio Correia.

Percebe-se que não há ênfase excessiva nestas palavras. Para tanto, basta que nos lembremos dos ultimos morticinios na Via Anchieta.

PRONTO SOCORRO

Declarou um vereador municipal que é a mais dificil que se possa imaginar a situação dos serviços de Assistencia em São Paulo.

"Estamos em janeiro de 51 — disse — com a edilidade em ferias, e não temos resolvido o grave problema. Nessas condições, minha intenção era a de levantar a questão ante os lideres das varias bancadas, os membros da Mesa e o prefeito. Forçando assim a analise do assunto, numa reunião cordial, em que os lideres poderiam mesmo ter a possibilidade de interpelar o prefeito sobre todas as cautelas por ele tomadas a respeito. Pois a verdade é que o Hospital das Clinicas tem o seu serviço de Pronto Socorro superlotado, e o municipio precisa encontrar, o quanto antes, a maneira de atender às dificuldades do momento, que podem agravar-se inesperadamente".

Hoje, em São Paulo, existem serviços particulares de "Pronto Socorro".

Não precisamos citar nomes. Uma indisposição imprévista a horas mortas da noite é imediatamente socorrida pelas organizações privadas. Como, porém, a assistencia é remunerada, os seus serviços só estão ao alcance de um pequena parte da população paulistana. Quem pode pagar manda buscar o seu medico a qualquer hora, responsabilizando-se pelas despesas de condução. Quem não pode pagar recorre à Assistencia Publica, sujeitando-se a todas as demoras do serviço. Quem pode pagar alguma coisa, então, chama os serviços particulares. Em qualquer desses ca-
muito grandes.
sos, porém, existem deficiencias

Acontece, não obstante, que nem todos os casos de acidente podem ser atendidos pelas organizações particulares. Existem acidentes criminosos ou culposos. Uma tentativa de suicidio, por exemplo, pertence à alçada da policia. Uma queda, um atropelamento, uma queimadura são, tambem, casos policiais. E' preciso que o serviço de assistencia seja em tais hipoteses oficial.

Em São Paulo, por mais estranho que pareça, os serviços de assistencia publica são estaduais e não municipais. Em 1938, sendo prefeito da cidade o sr. Prestes Maia e interventor federal o atual governador, chegou a ser assinado um decreto transferindo para a municipalidade a Assistencia Publica. Por motivos, entretanto, que até hoje se ignora, não se verificou a transferencia. Ficou o dito por não dito.

O problema está custando a ser resolvido satisfatoriamente.

PREÇOS INCONTROLAVEIS

Enquanto a Comissão de Preços anuncia novos tabelamentos, a maioria dos generos sobe de preço e artigos de vestuario e de utilidade domestica têm seu custo aumentado, desequilibrando as finanças dos consumidores que vivem de ordenado e não podem compensar a alta da rubrica da despesa com uma correspondente melhoria na da receita.

Há certas mercadorias que não admitem pechincha, sendo o freguês obrigado a pagar o que lhe exigem por elas ou, então, privar-se do que deseja. No mercado de tecidos, por exemplo, um pano sobe de um dia para outro, sem qualquer explicação do fenomeno, embora os industriais desse ramo continuem auferindo pingues lucros. No setor das peças para automoveis e ferragens em geral, a alta vem se acentuando há meses e nada se faz no sentido de controlar as vendas e impedir a especulação, que tem natural e inevitavel reflexo no custo geral da vida, afetando a coletividade.

Para coroar o ciclo de aumentos, há o encarecimento dos materiais de construção, desde a areia até ao ferro, a madeira e o cimento. A Comissão de Preços sustenta que o preço do cimento é o da sua tabela e que ninguem deve pagar mais do que o devido... Mas a questão não é exigir o cumprimento da tabela e sim encontrar quem se disponha a fornecer o produto nas bases oficiais.

Acontece aí o mesmo que se verifica com a farinha de trigo. Há muito tempo consta da tabela da C. E. P. (afixada nas feiras e nos emporios) o preço de Cr$ 5,30 pelo quilo de farinha. No entanto, quando se procura a mercadoria em apreço não há possibilidade de encontra-la, porque os negociantes espertos sabem haver quem pague 6 ou mais cruzeiros pelo pacote de quilo, desobedecendo, assim, ao tabelamento.

Outro produto incontravel é o leite em pó, que tambem desaparece, às vezes, do mercado, mas pode ser encontrado a preços mais altos no chamado "cambio negro", sob a alegação de que escasseia na praça devido às grandes compras feitas por proprietarios de cavalos de corrida...

Afinal, são tantos os artigos sujeitos às manobras dos especuladores que se torna dificil, senão impossivel, qualquer controle por parte das comissões de preços. A experiencia tem demonstrado que os tabelamentos não adiantam e que as multas não assustam os "tubarões" oportunistas. Se o governo se interessar pela sorte do povo, outro é o rumo a seguir, porquanto as tabelas, muitas vezes, ao invés de proteger o consumidor auxiliam aos que se dispõem a explora-los...

A PRESTAÇÕES E SEM GOSTO

Não é de ontem que a imprensa reclama contra o descaso dos encarregados de zelar pela estetica urbana, principalmente no que se refere aos passeios, a maioria dos quais se apresenta esburacada, em pessimo estado, ferindo a vista e magoando os pés dos transeuntes. A principio, havia a tolerancia imposta pela guerra; como se alegava a falta de cimento, requisitado quase todo pelas autoridades militares, a Prefeitura deixou de lado o Codigo de Obras e fechou os olhos diante do lastimavel espetaculo, que dava às ruas da Paulicéia aspecto muito parecido com o das arterias das cidades bombardeadas na Europa...

Finda a guerra, porém, e os motivos de impedimento pareciam ter desaparecido. Foi, então, baixada uma determinação municipal, impondo aos proprietarios o prazo de 60 dias para a reparação dos passeios, sob pena de serem eles reparados pela Prefeitura e pagos, depois, pelos responsaveis. Houve um movimento de pedreiros na cidade inteira; os intimados não queriam sujeitar-se às despesas com o serviço executado pelo municipio; toda gente pensou que, dessa feita, S. Paulo ficaria remoçada, em ordem para comemorar condignamente a passagem do seu quarto centenario.

De repente, entretanto, tudo cessou. Inumeros metros quadrados de buraqueira ficaram por aí à espera das prometidas providencias "ex-officio" da Prefeitura. E ela propria se incumbiu de aumentar o descalabro, descurando a imediata reposição dos passeios rebentados por ocasião de obras da R. A. E., da Cia. de Gás, da Telefonica, da Light e até de alçada da municipalidade. Não adianta, por isso, bradar por um tratamento mais severo dos proprietarios desidiosos.

Em muitas ruas, turmas de calceteiros municipais aparecem, de vez em quando, e se põem a consertar passeios. Mas o fazem a prestações e sem gosto; de qualquer jeito. Fica a impressão de que se providenciou apenas um remendo, a pedido, talvez, de um figurão qualquer morador na vizinhança... Observe-se, por exemplo, o que se passa na avenida Visconde do Rio Branco, na Senador Queiroz e suas travessas, nas avenidas São João, Anhangabaú e 9 de Julho. Nesta ultima, até os canteiros centrais, outrora admirados pela beleza de suas flores, se acham abandonados, em petição de miseria. E no Anhangabaú, os passeios (recem-construidos) marginalmente à passagem inferior, duas vezes inaugurada, aluiram esta semana, sob a ação das chuvas, evidenciando a sofreguidão com que foram executados e o pouco caso dos seus construtores — conforme relatamos e ilustramos ontem.

Quando teremos uma administração que faça questão de serviço continuo e duradouro?

Reunião-almoço Mensal do Clube dos Proprietarios de Jornais

Realizou-se ontem, no Restaurante Prato de Ouro, à rua Conselheiro Crispiniano, o almoço que os "Diarios Associados" ofereceram ao Clube dos Proprietarios de Jornais e Revistas do Estado de São Paulo. Oferecendo o almoço, o sr. Edmundo Monteiro justificou a ausencia dos srs. Assis Chateaubriand e Carlos Rizzini, presentemente no Rio de Janeiro. Inicialmente, usou da palavra o sr. João de Scantimburgo, que fez um apelo em prol da união dos homens de imprensa, sobretudo tendo em vista a defesa da ordem legal, contra a atmosfera de guerra que está perturbando o mundo há 50 anos, e que agora está se tornando mais grave. Por designação dos presentes, usou da palavra o sr. Pelagio Lobo, que produziu apreciada oração. Seguiram-se com a palavra os srs. Guilherme de Almeida, Roberto Moreira e Armando de Arruda Pereira.

Homenagem do Automovel Clube às autoridades e à imprensa

A fim de agradecer às autoridades o ato que considera de utilidade publica, para efeito de desapropriação, o Autodromo de Interlagos, o Automovel Clube de São Paulo promoverá uma passeata de automobilistas e ciclistas. As inscrições acham-se abertas na sede daquela entidade, à rua Maria Teresa, 92 — 2.o andar.

Pelo mesmo motivo, no dia 8 do corrente, o Automovel Clube oferecerá à imprensa escrita e falada um "cock-tail".

Estudantões e estudantadas

PAULA LIMA, O 1.o A DESERTAR EM 1951 — O PRESTIMOSO SECRETARIO DO CONGRESSO DE ESTUDANTES — O DELEGADO — O "GENTLEMAN" — O RESERVISTA DO EXERCITO

PELAGIO LOBO

COMEÇOU mal este ano, que se segue ao da reunião festiva dos nossos 40 anos de formatura: na sexta-feira, cedo, soubemos do falecimento, em Poços de Caldas, de Afonso Celso de Paula Lima e à tarde lá fomos, uns poucos da turma levar-lhe o corpo ao Cemiterio de São Paulo.

Na capela do Colegio de São Luiz, de onde saiu o feretro, reuniram-se numerosissimos funcionarios da Policia de São Paulo — delegados, sub-delegados, escrivães, funcionarios burocraticos de delegacias especializadas e da Escola de Policia, juizes, desembargadores, a revelarem, na feição consternada, a profundeza da dor que o inopinado da morte tornara ainda mais cruel.

A Policia de São Paulo ali estava representada pelos seus grandes vultos: honrou o companheiro desaparecido e deu nisso um atestado de bela, de rara solidariedade afetiva à sua memoria. E' um conforto verificar, nos dias que passam, o culto que homens vivos prestam a um amigo morto, ao companheiro de trabalhos e de fadigas já desligado da corporação, por uma aposentadoria alcançada após trinta anos de trabalhos prestados com intensidade e retidão que tornam mais valioso esse periodo.

Afonso Celso, ou simplesmente o Paula Lima, como familiarmente lhe chamavamos, fez o curso na nossa turma, depois de ter feito o 1.o ano na Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro, dirigida pelo conspicuo Lima Drumond. Seu pai, o dr. Miguel Arcanjo de Paula Lima, mineiro, de troncos ilustres de Juiz de Fora, residiu em São Paulo e aqui ocupou um cargo de medico sanitario. Casado com uma filha do visconde de Ouro Preto (d. Dulce de Assis Figueiredo), transportou-se para S. Paulo, alguns anos após a proclamação da Republica e aqui completou a educação da familia, vaticinando para aquele filho varão, que tinha o nome do insigne avô, uma carreira auspiciosa em que a voz do sangue deveria ter, por certo, influencia decisiva.

Afonso Celso nasceu no Rio, em outubro de 89, menos de um mês antes da Proclamação da Republica. A queda do Imperio, que o Gabinete do visconde de Ouro Preto não pudera conjurar, não obstante o esforço gigantesco que desenvolveu e os golpes de tatica politica que empregou na apresentação do seu programa, abateu profundamente as fibras daquele intemerato lutador e deve ter tido eco doloroso na familia que ele constituira nos moldes antigos, com austeridade nos habitos e doçura inefavel nos tratos da intimidade. O neto deve ter contribuido para amenizar as torturas morais do avô, muito maiores pela defecção de aulicos mesureiros da vespera, do que pelo desabamento do trono e banimento do imperador.

O ambiente familiar, por esses influxos severos, deixou estampadas no carater do neto as linhas essenciais que ele guardou durante toda a vida. Aqui chegado em principio de 907, para cursar o 2.o ano de direito, já atestava, nos primeiros contactos com os colegas, requintes naturais, não procurados, não fingidos, não artificiais, de esmerada educação. Atencioso acolhedor modesto seu trato era aliciador de amizades. Tinha a cortezia que parece dom natural de certas pessoas mas, em geral não é senão o apuramento conseguido num meio em que a finura de modos e a dignidade de atitudes são ensinadas de pai a filhos e de avós a netos, mais com os exemplos edificantes da casa e da mesa, do que com esforçados cursos e lições de compendios escritos.

Não era aluno brilhante, com a projeção dos oradores, bons ou sofriveis, que superabundam nos cursos superiores. Nem procurava postos de vanguarda. Sua casta era desses homens que só aparecem quando solicitados e apontados para o desempenho de funções — arduas ou suaves — que os outros lhes apontem.

Em 1908 e 1909, dois anos seguidos, serviu o "Centro XI de Agosto" na comissão de Sindicancia. Eram funções apagadas, mas eficientes; os que gostavam de brilhar e tinham dotes para tanto, disputavam os cargos de oradores ou redatores do jornal do Centro. Outros, como ele, dispunham-se a exercer postos de menor relevo, mas de cujos trabalhos toda a diretoria auferia informações preciosas, colhidas com recato, talento e boas maneiras. E' claro que um academico com esse feitio teria que se impor à estima e admiração crescente dos colegas: ele conseguiu isso em menos de um ano. Por isso, quando o infatigavel Leonidas Garcia Rosa, apoiado por um grupo de sonhadores, decidiu realizar o "Congresso Brasileiro de Estudantes", Paula Lima foi logo colhido como elemento indispensavel para secretario da comissão central, juntamente com Alcibiades Delamare e Alfredo de Assis.

Enquanto os membros das comissões de redação e de téses agitavam-se na coleta de trabalhos, designação de relatores ou pesquisa de dados para os debates — ele fazia o seu trabalho silencioso, ordenando papeis e atas, atendendo a consultas, dando conta de copiosa correspondencia, em contato permanente com a Comissão executiva. Quando, porém, havia necessidade de uma informação urgente, era com ele que todos se arranjavam. Fóra dali, em reuniões sociais, metido na sua casaca, era um galhardo homem de salão. Naquele ambiente de luzes, decotes, joias, e sorrisos provocantes movia-se com naturalidade e distinção, com essa sobriedade de gestos que atestam, a cada passo, o individuo bem nascido e bem educado. O tipo fisico era simpatico — e bem me recordo que dominou varios corações...

No intimo era um timido, dessa timidez que o recato da educação em familia torna mais incisiva e poderosa. Detestava, como o Fradique de Eça, a vulgaridade e o rastaquerismo. Detestava igualmente os excessos de gestos, de modos e de olhares — mesmo femininos. Lembro-me do terror que lhe infundia certa linda criatura, de projeção e pompa, genero precursor das "vamps" de cinema, que a caçava com sofreguidão — e ignoro se o colheu nas suas malhas perigosas. Aquela reticencia do Afonso era signo de um pudor inato em que o sangue dos Ouro Preto punha a marca imperiosa de uma ascendencia de escol.

Formado, e de posse do canudo, auguravamos todos que ele iria desfechar, ou em diplomata — e tinha titulos inatos para a "carriére" ou Juiz de Orfãos, consolador de viuvas afilitas, apaziguador habil de contendas domesticas.

Entretanto, após um estagio muito breve em escritorio de advocacia, optou... pela Policia.

Sempre me pareceu uma carreira contra-indicada para aquele temperamento propenso à acomodação e à doçura de processos

Foi, no entanto, uma autoridade policial de eficacissima atuação. Acompanhei-lhe de longe a vida na carreira e lia, de tempos a tempos, a noticia de suas remoções daqui para ali e sua ascensão nos quadros, em competição de valor com tantos nomes que honravam a corporação. Encontramo-nos, certa vez, em Santos. Tinha perdido a primeira mulher e estava casado segunda vez. Era o mesmo homem igual àquele rapaz ilhano, afavel, tranquilo e alinhado, que conhecêramos vinte e cinco anos antes.

Indaguei dos seus trabalhos, da sua acomodação naquele genero de atividade. E fui percebendo que o exercicio de cargos policiais para aquele espirito lucido e cauteloso, sempre propenso à cordialidade, não foi senão o ininterrupto exercicio de uma autentica magistratura policial. Seu esforço antedelinquentes ou transviados era de correção mediante conselhos, sugestões proveitosas de pai de familia, admoestações impressionantes nas quais, depois de estudar a maquina humana do indiciado, sua vida pregressa, seus habitos, seu meio de vida, ia traçando, de memoria, o plano descritivo daquele carater e entrava depois, com a força de um quase poder divinatorio, a dizer ao presente, sem testemunhas nem guardas, o que este, realmente, era, o mal que tinha feito e o bem que poderia ainda fazer como reparação. Era um S. Francisco de Assis em trajes paisanos a discorrer perante féras enfesadas que ele ia domesticando pelo poder sugestivo da compreensão.

Quando, porém, fosse preciso revelar coragem e denodo, encarnava Paula Lima o papel de defensor da ordem constituida e ninguem — homem de governo, capitão politico ou autoridade militar desaçaimada — lhe dobrava as decisões. Tinha na lei um Evangelho que seguia e sabia interpretar, pelas lições do Nazareno, com doçura, para os fracos e desalentados, como que falando a crianças desprevenidas ou estouvadas; com rigor e até aquecido pelas "coleras sagradas de que nos fala Guerra Junqueiro, quando defrontava os violentos e os vendilhões que caiam no dominio da policia.

Afonso Celso que, em direito, era da nossa Escola, e na profissão foi tambem dessa Escola viva que é a Policia de S. Paulo, certas vezes tão malquistada por desgarros de uns poucos e grita injusta de criticos apressados — reconciliou muita gente com o conceito da maquina de segurança que entre nós atua no silencio para nos garantir a tranquilidade nas noites e a incolumidade na vida diaria.

Seu espirito de obediencia à lei — que, certamente, herdou do avô ilustre e dos outros Assis Figueiredo que tanto honraram e continuam a honrar os fóros da cultura brasileira — levou-o, quando estudante no 4.o ano a ir prestar serviço militar numa das nossas guarnições do Exercito. A lei do serviço militar obrigatorio tinha sido promulgada dois anos antes e estava sendo executada aos poucos, com jeitosas complacencias, para não espantar os "patriotas de fachada". Na Faculdade iniciava-se, ao lado dos cursos de direito comercial, civil e penal, o ensino do manejo das armas e alguns exercicios suaves de patio. Eram instrutores Amadeu Carneiro de Castro, Daniel Ramos e Octaviano Delmont. Mas aquilo que faziamos não lhe parecia serviço militar. "Isso são manobras civis, exercicios de salão. No meu entender, serviço militar é de caserna, com todos os seus rigores". Com essa compreensão, inscreveu-se em 1909 numa das turmas e foi fazer o serviço em Lorena, no 12.o de Infantaria, sob o comando do, então, capitão Martim Francisco da Cruz. E de lá voltou com atestado de bom aproveitamento e de habilitação para serviços de guerra — quando houvesse. Era infenso a movimentos armados e, certamente, no fundo do coração, pouco simpatisante com o Exercito que derrubara um trono e abatera o governo de gabinete do avô. Mas — "lei é lei — e tem que ser obedecida". E obedeceu.

Na Policia de S. Paulo, passando por postos altos e atestadores de confiança dos governos, deu desempenho cabal e honrado aos encargos que lhe eram cometidos. E na Escola de Policia, a cujo nascimento ele assistiu e cujos primeiros passos acompanhou com desvelos paternais, como se se tratasse de uma criança confiada à sua orientação, desdobrou-se numa atividade incansavel principalmente porque via nela um nucleo de aperfeiçoamento da instituição, um seminario de especialistas que poderiam levar para a atividade da maquina preventiva e repressiva uma base de conhecimentos praticos que tornassem facil o exercicio dos cargos e eficaz a atuação dos seus orgãos.

Despediu-se, afinal, desse meio em que constituira uma como que segunda familia. E, quando já aposentado, cuidava de iniciar uma atividade mais branda na advocacia, a morte o surpreendeu.

Ha meses procurou-me para informar-se sobre a apresentação dos papeis destinados à sua reinscrição na "Ordem". Forneci-lhe os dados que pedia e remeti alguns deles para Poços de Caldas.

Na nossa reunião dos 40 anos falamos a respeito:

— "Não tenho genio para ficar inativo. A advocacia será o meu fim, mas uma advocacia sem trabalhos muito violentos. Ficarei em processos administrativos — porque as brigas, como v. sabe, nunca foram do meu feitio...".

Agora repousa num dos jazigos, ao lado do pai. D. Dulce, sua mãe, ao que sei, ficou sepultada em Capivari, onde faleceu. Essa gente de arvores veneraveis, de nobres troncos mineiros, repousa com o filho em terra paulista. Era predestinação de todos eles, que deixassem seus despojos na nossa terra, porque a ela, à sua vida, aos seus interesses, se consagraram integralmente, como esse filho que agora de nós se aparta: subitamente e que tanto honrára a terra em que vivia como a gente da qual provela.

VIDA SOCIAL

NEM REIS, NEM NADA...

Luzes e flores nas vitrinas repletas de coisas lindas do "magazine" de luxo, onde uma elegante multidão se comprime, ao longo dos balcões de cristal, decorados a ouro e rosa. E' o ultimo dia das grandes vendas do periodo das festas: dia de Reis. E há o borborinho alegre dos momentos ditosos da gente feliz, que abre a carteira recheada e paga sem hesitação os preços mais exagerados, enquanto, montado no tamborete atrás da caixa registradora, um rechonchudo cidadão sorri beatificamente para a rica clientela...

A moreninha de decote "à lá Vierge", olhos cismadores, dedos longos e finos, tem requintes de artista no apresentar aos interessados as mais belas e variadas peças, realçando-lhes as carateristicas preciosas e sublinhando com um sorriso feiticeiro a oferta vantajosa, nem sempre compreendidas pela compradora exigente e "blasée"... Mas, é preciso sorrir. E as mãos fidalgas da paciente "vendeuse" não se cansam, a erguer novas maravilhas, a desdobrar novos deslumbramentos ante os olhos daquelas criaturas que desejam, num tregeito de enfado, sempre novidades... E' preciso ter paciencia. "O freguês tem sempre razão"... Ela não dispõe de um minuto sequer para pensar, para imaginar, num sonho-relampago, que a sua pessoa se desdobra e vai tambem colocar-se do outro lado do balcão, a indagar de coisas lindas, de jóias raras ou essencias sutilissimas, sem discutir preços, dando a si mesma o seu "presente de Reis"; a ela — coitada! — condenada a sorrir permanentemente, a não sentir-se nem mostrar-se fatigada nas oito longas horas em pé, escravizada àquele balcão de cristal, onde a vaidade e o capricho alheios vêm saciar-se, indiferente ao que possa pensar (se pudesse!) uma simples balconista, que não teve abono, nem Papá Noel, nem Reis, nem nada. Que nem sequer pôde ir ao cinema, a propria custa, rir um pouco ante as diabruras do Danny Kaye... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. SAMUEL RIBEIRO

Transcorre amanhã, o aniversario natalicio do dr. Samuel Ribeiro, antigo e ilustre presidente da Caixa Economica Federal e figura de realce em nossos meios sociais e financeiros.

Possuidor de elevados dotes de inteligencia e cultura, o distinto aniversariante ocupa lugar destacado nos meios intelectuais paulistanos, tendo lançado e dirigido a revista "Inteligencia".

Pela passagem da festiva efemeride, o dr. Samuel Ribeiro deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos.

MENINO TRAJANO CONRADO

Festeja hoje o seu 4.o aniversario natalicio o menino Trajano Conrado, filho do nosso prezado companheiro de trabalho Newton França Carneiro e da sra. Adalgisa Venturi Carneiro.

A data de amanhã assinala o aniversario natalicio do sr. Mauro Leite Vieira, elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Transcorre hoje o aniversario natalicio da sra. Filhinha Noce Rocha, esposa do dr. Pio Avelino Rocha, advogado do SESI e alto funcionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

A distinta aniversariante, que é grandemente relacionada nos meios sociais e culturais paulistanos, receberá, por certo, muitos cumprimentos pela passagem da festiva data.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Maria Helena, filha do sr. Mario Graco Ribas e da sra. Olinda B. Prado;
a menina Ivanira, filha do sr. João Frankl e da sra. Maria Pascal Frankl;
o menino Reinaldo, filho do sr. João Magri e da sra. Amalia Magri;
a srta. Lina, filha do sr. Olavo Assunção e da sra. Natalina Assunção;
o menino Mario, filho do sr. Fausto Coutinho e da sra. Salonira de Palma Coutinho;
a srta. Ivete, filha do sr. Adolfo C. Cardoso e da sra. Zulmira Cardoso;
a srta. Helena Maria, filha do sr. Otavio Della Pena e da profa. Isabel Loboque Pena;
a sra. Amelia Rodrigues, esposa do sr. Sebastião Rodrigues;
a sra. Lea Magri, esposa do sr. Armando Magri;
a sra. Laura Drumond Aguiar e Silva, esposa do sr. Eliseu Drumond Aguiar;
a sra. Filomena Picazio, esposa do sr. Miguel Picazio;
o sr. Daniel de Toledo Braun;
o sr. José Tabajara de Sousa Aranha;
o sr. José Rodrigues de Oliveira;
o sr. Antonio Duva Filho, comerciante nesta praça.

* * *

Fazem anos amanhã:

a menina Mitzi, filha do sr. José Jani e da sra. Maria Jani;
a menina Vera Conceição, filha do sr. Carlos Alberto Egidio de Sousa Carvalho, e da sra. Maria Conceição de Oliveira Carvalho;
a menina Marlene, filha do sr. Alberto Marques, dedicado chefe da mecanica desta folha, e da sra. Lidia Toledo Marques;
a menina Marilia, filha do dr. Celso de Azevedo Marques e da sra. Gilmar de Oliveira de Azevedo Marques;
a menina Maria Regina, filha do sr. Clovis Ourique de Carvalho e da sra. Maria Aparecida Ourique de Carvalho;
o menino Antonio, filho do sr. Antonio Ferreira Fernandes e da sra. Dulce Fernandes;
o menino Nelson, filho do sr. Herminio Calichio e da sra. Clemilda Malka Calichio;
o menino Laerte, filho do sr. Luciano Silva e da sra. Cecilia Pardini Silva;
a srta. Ester, filha do sr. Felipe Tortora e da sra. Cecilia Tortora;
a srta. Odete, filha do sr. Lucio Mecia e da sra. Ida Mecia;
a sra. Ernestina Pereira dos Santos, esposa do sr. José dos Santos;
a sra. Antonieta Passos, esposa do sr. José dos Santos Passos;
o dr. Jaime Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, catedratico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo;
o sr. Paulo Pereira;
o sr. Fernando Candido de Sousa;
o sr. José Fernandes Marino, da remessa desta folha;
o sr. Augusto Papini;

ASMA
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2225 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

NOIVADOS

Contrataram casamento, em Taubaté, o tenente Igará Cavalcante, filho do primeiro tenente do Exercito José Cavalcante e da sra. Marieta Cavalcante, e a srta. Sônia Pagioso, filha do sr. Fernando Primo Pagioso e da sra. Terezita Pagioso.

NUPCIAS

ENLACE PEDROSO-FRANCO

Realiza-se dia 15, às 18 horas, na Igreja de Santa Generosa, o enlace matrimonial do sr. Valfredo Franco, filho da viuva sra. Carolina Roma Franco, com a srta. Terezinha Pedroso, filha do sr. José Damião Pedroso e da sra. Maria Florisa Pedroso.

ENLACE SANGIOVANI-TUZZOLO

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de Santa Cecilia o enlace matrimonial do sr. Walter Tuzzolo, filho do sr. Antonio Tuzzolo e da sra. Julieta Tuzzolo, com a srta. Vilma Sangiovani, filha do sr. Luiz Sangiovani e da sra. Teresinha Sangiovani.

ENLACE TIELE-GEAMELARO

Realizou-se ontem, às 18,30 horas, na Igreja N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Ciro Geamelaro, filho do sr. Rosario Geamelaro e da sra. Maria Messina, com a srta. Adelaide Tiele, filha do sr. Erico Tiele e da sra. Ana Mikluska.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje a partir das 14.30 horas, no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

BAILES CARNAVALESCO

ACAMPAMENTO DE ENGENHEIROS — A diretoria do Acampamento de Engenheiros fará realizar dia 20, a partir das 21 horas, em sua sede de campo, em Eldorado, um baile carnavalesco.

HOSPEDES E VIAJANTES

De regresso a São Paulo, depois de largos meses de permanencia no Velho Mundo, acha-se entre nós o jornalista Silvio Rodrigues, advogado no Foro desta capital, tendo viajado em companhia de sua esposa, sra. Maria Carolina.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1940

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, os bachareis de 1940, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, farão celebrar missa em ação de graças 3.a feira, às 9 horas, na igreja de São Francisco, e um jantar de confraternização às 20 horas, no restaurante "Cambusa Rola".

As adesões podem ser dadas ao dr. Paulo Penteado de Faria, à rua Benjamin Constant, 122, 11.o andar, ou pelo tel. 2-5044.

EFEMERIDES DE HOJE

(7 de janeiro)

MUNDIAIS:

1355 — Assassinio de d. Inês de Castro, esposa de d. Pedro I, de Portugal.
1502 — Nasce o papa Gregorio III.
1655 — Morre o pontifice Inocencio I.
1714 — E' registrada a primeira patente de maquina de escrever.
1768 — Nasce José Bonaparte, irmão de Napoleão.
1830 — Morre o famoso pintor inglês Lawrence.
1839 — Daguerre descobre o sistema de reprodução fotografica conhecido por "daguerreotipo".
1913 — Sobe à presidencia da França Raymond Poincare.
1927 — Primeira comunicação telefonica através do Atlantico.
1937 — Casamento da princeza Juliana, atual rainha da Holanda.

NACIONAIS:

1633 — Morre Antonio Raposo, destruidor da redução de Sto. Antonio, do jesuita Mola.
1713 — Morre o padre dr. Guilherme Pompeu de Almeida, fundador da capela de N. S. da Conceição de Araçariguama.
1839 — E' concedida licença municipal para a instalação do primeiro bilhar publico em S. Paulo. Funcionava na rua de trás da Cadeia (depois Assembléia e hoje Rodrigo Silva).
1882 — Assume o governo da provincia o vice-presidente dr. Manoel Marcondes de Moura Costa.
1855 — Morre o barão de Joatinga, Pedro Ramos Nogueira, natural de Bananal.

ENLACE FERNANDES-MARINO — Realizou-se no dia 23 de dezembro ultimo, na igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Gilberto Marino, proprietario da Cartonagem America, filho do sr. Nicola Marino e da sra. Rosa Farias Marino, com a srta. Guiomar Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes e da sra. Izilda Fernandes. Serviram de padrinhos no religioso o sr. Armando Leone e sra., por parte do noivo e Manuel Fernandes e sra. [illegible]. No civil, paraninfaram o ato, pelo noivo, o sr. [illegible] e sra. e pela noiva o sr. Manuel Fernandes e sra. [illegible] da Silva.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Benevolo Luz — Julgando improcedente a ação de despejo movida por Taufik Sultani c| Wadih Elias Harris e outros; — julgando procedente a ação de despejo movida por Rafael Jorge Abduch c| Antonio Abate.

6.a VARA CIVEL — dr. Julio D'Elboux Guimarães — Decretando a falencia de Julio Marangoni; — julgando a desistencia na ação que o Banco do Estado de São Paulo S. A. moveu c| Godofredo Richter.

11.a VARA CIVEL — dr. José Cavalcanti Silva — Julgando extinta a ação de despejo movida por Rafael Rossi c| João Ferreira.

3.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio C. do Prado — Julgando o calculo nos inventarios de José Fernandes, Antonio de Jesus Costa Bicho, Costa Urbano e s| mulher, José Vieira de Morais e de Bruno Luiz Calderon; — concedendo os alvarás impetrados por Antonio Cossielo e outros, Lidia Silva Nasser, Corina Palleiros Vila e d. Elisa H. Chiafarelli Mignone; — homologando a partilha nos inventarios de Manoel Andrade, Antonio José de Carvalho, Salvina Credidio de Léo e Sudario Machado; — julgando o calculo no inventario de Owazija Beprozmany.

2.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Lucio C. do Prado — Julgando boas as contas prestadas por Cassio Quartim Lima; — homologando a partilha na ação de Antonio Vieira; — deferindo retificação de registro de Luz Pinto de Aguiar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

PASCOAL IACONO — Industria de Artefatos de Borracha 1001 requereu a decretação da falencia de Pascoal Iacono, comerciante estabelecido nesta capital, à praça Ubirajara, 83. — (2.o oficio).

COMERCIO E INDUSTRIA CRISTAIS DE MESQUITA LTDA. — Foi concedida a concordata preventiva requerida pela firma Comercio e Industria Cristais de Mesquita Ltda. consistente no pagamento de 60% por saldo de seus debitos em 4 prestações iguais e aos prazos de seis, doze, dezoito, vinte e vinte quatro meses. — (7.o oficio).

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055.
Rua Libero Badaró, 452.
— Telefone 2-3423 —

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 10.a Vara Criminal, dr. Fausto Whitaker Machado Alvim, condenou José do Telhado, por delito contra os costumes.

— Pelo mesmo juiz, quando em exercicio na 9.a Vara Criminal, foram condenados: José Martins Peixoto, por ferimentos leves, a 6 meses de detenção e Elias de Farias Prestes, por homicidio culposo, a 1 ano de detenção.

DENUNCIADOS POR HOMICIDIO — Pelo promotor publico dr. Dario de Abreu Pereira, em exercicio no Juizo Auxiliar do Juri, foram denunciados, em data de ontem: João Lucas dos Santos, que no dia 17 de setembro do ano passado, à tarde, na Avenida Itaquera, matou, a golpes de ceifadeira, Atenedório Barros Pimentel; e Domingos Pestilo, que no dia 14 de julho do ano passado, por volta das 20,30 horas, na [illegible] da rua Itajuba, numero 83, assassinou, a facadas, Virgilio Pereira [illegible].

BOLETIM METEREOLOGICO

6-1-951	Temperat.		
Litoral:			
Cananéia	—	22	2.0
Iguape	—	22	5.0
Santos	27	21	3.0
Planalto:			
Aeroporto	—	17	16.0
S. P. Obs. Meteorol.	24	16	4.0
Avaré	23	17	0.0
Botucatu'	24	—	9.0
Campinas	23	19	0.0
Itapeva	—	17	4.0
Itu'	23	18	25.0
Rib. Preto	—	19	3.0
Sta. Rita	26	—	32.0
S. Carlos	23	17	13.0
Sorocaba	—	—	17.0
Tamoio	24	—	8.0
Serra:			
Ibiti	24	—	19.0
Guaratinguetá	28	20	6.0
Taubaté	27	16	8.0
Pindamonhangaba	27	17	4.0
Franca	—	—	13.0
Oeste:			
Bauru'	—	18	1.0
Jau'	—	18	9.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, moderados.

Temperaturas extremas da capital: — Maxima: — 24,6; — Minima: — 18,2.

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CONTINUA A ACENTUAR-SE O DESNIVEL ENTRE A IMPORTAÇÃO E A EXPORTAÇÃO

SANTOS, 6 (Da sucursal) — Durante o ano de 1950, foram movimentadas, pelo porto de Santos, em ambos os sentidos, isto é, importação e exportação, 5.708.813 toneladas de carga, o que vem a confirmar o aumento constante do movimento deste porto que, tendo ha varios anos conquistado a categoria de 1.a classe, avança firmemente para se emparelhar com os maiores do mundo.

Nos ultimos cinco anos, verificou-se o seguinte movimento em tonelagem: 1946, 4.836.488 toneladas; 1947, 5.126.369; 1948, ... 4.974.369; 1949, 5.198.768; 1950, 5.708.813. A' excessão de 1948, portanto, quando houve um ligeiro decrescimo, devido às dificuldades cambiais com que se defrontou o país, o aumento tem sido quase uniforme.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

Se por um lado este aumento de cargas tem um aspecto animador, por outro lado ele se apresenta verdadeiramente decepcionante, porquanto acusa um tremendo desnivel entre a importação e a exportação. Ao passo que continuamos comprando cada vez mais, estamos vendendo cada vez menos. Felizmente, a questão não se apresenta tão grave como pode parecer, porque a diferença de tonelagem é ainda coberta pelo aumento do valor de nossos produtos. Mas o fato, sempre pouco auspicioso, é que estamos produzindo cada vez menos, e em tal situação não pode um país sobreviver economicamente, pois chegará fatalmente o dia em que nos defrontaremos com um ruinoso "deficit" em nossa balança comercial.

E' a seguinte a marcha da importação e da importação, nos ultimos cinco anos, em toneladas:

Ano	Importação	Export.
1946 . . .	2.919.393	1.907.095
1947 . . .	3.531.522	1.594.581
1948 . . .	3.332.037	1.642.332
1949 . . .	3.693.615	1.505.153
1950 . . .	4.352.511	1.356.302

A' excessão do ano de 1948, quando tivemos um ligeiro decrescimo na importação e rapido aumento na exportação, em relação ao ano de 1947, todos os demais anos continuou a importação a subir e a exportação a decrescer.

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Outro aspecto pouco feliz da estatistica portuaria de 1950 foi a queda acentuada da exportação de café, porquanto os embarques por este porto não passaram de 8.387.619 sacas, enquanto que em 1946 haviamos exportado 12.799.957 sacas, em .. 1947, 9.705.300; em 1948, ... 11.241.886 e em 1949, 11.476.317. Temos, assim, no ano passado, uma diferença a menos de ..... 3.088.698 sacas, em relação a 1949, e de 4.412.338 sacas em relação a 1946.

O MOVIMENTO DE DEZEMBRO

No mês de dezembro ultimo, foram transitadas pelo porto em ambos os sentidos 544.229 toneladas, das quais 416.416 de importação e 127.813 de exportação. Couberam, desse total de importação, 159.086 à carga geral, 80.285 aos graneis solidos (carvão, minerios, sal, trigo, etc.), e 177.062 toneladas aos graneis liquidos (gasolina, oleos combustiveis e lubrificantes, etc.). Durante o mês a Docas entregou, para a rua, para vagões e outros destinos, 413.515 toneladas, havendo em "stock" no porto, a 31 de dezembro, de 237.958 toneladas, ou sejam, 2.901 toneladas a mais do que em 30 de novembro.

—:o:—

A MESA QUE DIRIGIRA' A CAMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO EM 1951

CRUZEIRO, 2 — A Camara Municipal reuniu-se, ontem, para eleger a Mesa que a dirigirá durante 1951. A nossa edilidade não se reuniu durante quase todo o ano de 1950, pois surgira uma controversia sobre a presidencia: dois vereadores se julgavam presidentes e enquanto o Judiciario não resolvia o caso, a Camara permaneceu inativa. Ontem, felizmente, tudo correu normalmente, sendo a seguinte a constituição da nova Mesa:

Presidente, Arnolpho Cypriano Pinto; vice-presidente, Julio de Paula Ferraz; 1.o secretario, Alberto Gussen e 2.o secretario, sra. Celestina Novais dos Santos Antunes.

O presidente eleito obteve 13 votos, merecendo o apoio do situacionismo e da oposição.

Tendo sido convocado, especialmente, para tratar da eleição da Mesa, a Casa se recusou a tomar conhecimento de quaisquer outros assuntos, entre os quais, um importante relatorio do prefeito municipal, relativo as suas realizações durante o periodo em que a Camara esteve fechada.

—:o:—

ELEITA A MESA DA CAMARA MUNICIPAL DE MOGÍ DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 5 — A eleição da nova mesa da Camara Municipal teve este ano grande animação, verificando-se com a presença de todos os vereadores, sob a presidencia do dr. José Arouche de Toledo. Foram eleitos: presidente, José Silveira; vice, Mario Calandra; 1.o secretario, Joaquim Pereira de Carvalho; 2.o, Jair Salvarani; 1.o suplente, José Mendes Ramos; 2.o, Platão Chaves de Almeida.

Terminada a eleição, o antigo presidente, dr. José Arouche de Toledo, pronunciou um discurso, congratulando-se com os vereadores pela ordem nos trabalhos e agradecendo a colaboração que teve durante a sua gestão. Agradecendo a sua eleição, falou, tambem, o novo presidente, sr. José Silveira. Exaltou s.s. os ideais democraticos, manifestando seu proposito de orientar os trabalhos da Camara com a maxima imparcialidade, pelo que estendia mão amiga a todos os srs. vereadores indistintamente. Falou, tambem, o vereador Abilio Augusto Pinto, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

FOLHA DE MOGI — Sob a direção de Isaac Grinberg e gerencia de Jaime Grinberg, reapareceu, com o n. 141, o interessante vespertino "Folha de Mogi", diario imparcial e informativo. O primeiro numero do simpatico orgão, simpatico e — o que é raro no interior — bem redigido, apresentou-se repleto de excelentes informações, todas norteadas pelo louvavel programa do novo jornal, que é trabalhar por Mogi das Cruzes.

NOIVADOS — Contratou casamento com a srta. Neimar de Paiva Duque, filha do sr. José de Paiva Duque e da sra. Maria de Paiva Duque, o sr. Joaquim de Melo Freire Neto, alto funcionario do Banco Moreira Sales dessa capital e filho do sr. Joaquim de Melo Freire Junior coletor estadual desta cidade e da sra. Laurinda Cardoso Freire.

— Contratou casamento o sr. Renê Ventura Sales, presidente da Radio Marabá, com a srta. Tereza Cruz, filha do sr. Mariano Cruz.

A EXPLORAÇÃO DE PREÇOS — A exploração dos preços, principalmente dos generos de primeira necessidade, ha muito vem reclamando energicas providencias. No mercado municipal e nas feiras, variam os preços, de uma banca para outra, quase todos, porem, denunciando pela exorbitancia a falta de uma fiscalização muito mais rigorosa. A banana, a fruta popular, é aqui de preço quase proibitivo, pois varia de 2 a 3 cruzeiros. Para evitar os abusos, temos sugerido que se torne absolutamente obrigatoria a afixação dos preços nas diferentes mercadorias e que se promovam todos os meios de atrair para o mercado e para as feiras a presença dos produtores.

ANIVERSARIO — Fez anos a menina Suely, filha do sr. Joaquim de Melo Freire Junior, coletor estadual e proprietario dos cines Odeon e Urupema, desta cidade.

MELHORAMENTOS — Cogita a Prefeitura do ajardinamento de diversas praças da cidade. Trata-se, sem duvida, de medida acertada, pois ressente-se Mogi da falta de logradouros dessa natureza. A praça 1.o de Setembro, por exemplo, presta-se, admiravelmente, para ese fim e é a mais central. A noticia causou satisfação aos moradores das suas imediações que ha muito pleiteiam tal melhoramento.

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, o casamento do sr. Francisco Rodrigues Godoi com a sra. Manuela González, filha do sr. Antonio González e de d. Encarnação Sánchez González.

—:o:—

DOIS PROJETOS DE LEI QUE IRÃO BENEFICIAR A CIDADE DE RIO CLARO

RIO CLARO, 2 — A coletividade rioclarense recebeu com grande satisfação, a noticia sobre a apresentação pelo deputado dr. Ulisses Guimarães à Assembléia Legislativa Estadual, dos projetos de lei ns. 1.672 e 1.608, ambos de 1950. O primeiro prevê a criação em Rio Claro, junto à Escola Industrial, dos Cursos de Mestria de Mecanica de Maquinas, de Pintura, de Corte e Costura (exclusivamente para frequencia feminina) e de Chapeus, Ornatos e Flores. O segundo promove a criação em Rio Claro, como instituto de ensino superior autonomo, isolado, de uma Faculdade de Ciencias Economicas. Longos considerandos, encarecendo a importancia da criação desse instituto em Rio Claro, compõem o preambulo do projeto de lei n.o 1.680, ressaltando os fatores que induzem à instalação da Faculdade de Ciencias Economicas, como sejam a densidade demografica de Rio Claro, atualmente contando com 52.000 habitantes; o seu numero de estabelecimentos comerciais e industriais, num total de 350; sua população proletaria, orçada em mais de 5.000 operarios; a existencia, em Rio Claro, de 3 ginasios, 2 escolas normais e 2 escolas de comercio, o que documenta a existencia de alunos aptos a continuarem seus estudos em Faculdade Superior; a situação de facil acesso em que se encontra Rio Claro face a cidades importantes de nosso Estado e ainda, as receitas publicas que, orçadas em Cr$ .. 5.600.000,00 municipais, Cr$ .. 13.000.000,00 e Cr$ .... 18.000.000,00 federais, definem a pujança economica-financeira de Rio Claro, exigindo, como imperativo de justiça administrativa, a contraprestação de serviços oficiais, entre eles constando o aperfeiçoamento do seu aparelhamento educacional. A população rioclarense aguarda com grande interesse o encaminhamento dos projetos de lei em foco, dada a importancia de que se revestem para o municipio.

CONCERTO SINFONICO — Rio Claro teve oportunidade de assistir, a um grande concerto sinfonico no Ginasio Municipal, conduzida pelo maestro Armando Bellardi, da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal de São Paulo.

O Ginasium Municipal se apresentou, completamente, lotado, revertendo a renda em beneficio da Santa Casa de Misericordia local, promotora dessa grande noitada artistica.

PROFESSORA APARECIDA FERRAZ DE TOLEDO — Causou a mais profunda consternação em nossa cidade, o falecimento da distinta professora Aparecida Ferraz de Toledo, pianista de elevado merito e que se fez admirar pelos seus vastos recursos artisticos e pelos seus dotes de coração. A extinta era filha do sr. Manuel Ferraz de Toledo e de d. Laudelina Ferraz de Toledo, deixando os seguintes irmãos: d. Lisbela Ferraz de Toledo Cornacchioni, casada com o sr. Armando Roque Cornacchioni, funcionario da S. A. Central Eletrica Rio Claro e filiado à Associação Paulista de Imprensa; e sr. Ubirajara Ferraz de Toledo, casado com d. Eunice Ferraz de Toledo. O sepultamento realizou-se com grande acompanhamento.

ANGATUBA

ANGATUBA, 4 — GRANDIOSOS EMPREENDIMENTOS — Não se nega que, de uns tempos para cá, Angatuba encontrou a trilha do progresso. Tambem não se nega que toda pessoa aqui chegando e deparando com a rapida metamorfose por que passa Angatuba, sofre um verdadeiro espanto. O ano que se iniciou normalmente, encerrou-se com um bom indice de melhoramentos, obras que, como já dissemos, deixam pasmados todos quantos conhecem Angatuba desde outrora. E' que aqui temos um novo serviço de água, nova rêde de energia elétrica com luz e força, uma sociedade esportiva legalmente constituida, em terceira discussão a Assembléia Legislativa criou o Ginasio Estadual desta cidade, campo de aviação e diversas construções acompanhando este rapido desenvolvimento social e economico. Tudo isto num abrir e fechar dos olhos, evidenciando o labor incansavel dos nossos poderes publicos. Esperamos que novas instituições apareçam, para que Angatuba não pare, e, sim, cresça com São Paulo.

RECENSEAMENTO — Com o término dos trabalhos censitários neste municipio, podemos dar à publicidade alguns dados provisórios, sujeitos ainda a devida oficialização. Com referencia ao censo demografico, foram recenseadas cerca de 11.200 pessoas em todo municipio. Desse total, 1.800 residem na sede municipal. Sobre o censo agricola, podemos dizer que foram recenseados cerca de 1.600 estabelecimentos. Ainda foram arrolados 150 estabelecimentos dos censos economicos, compreendendo comercio, industria e prestação de serviços. Mais ou menos 4.200 o total de questionários preenchidos neste municipio.

DIPLOMANDOS — Concluiram os cursos secundarios, diplomando-se professores, os seguintes jovens desta cidade: Haroldo Lisboa, Irene Teresa Favali e Benedita Rodrigues; diplomando-se contador, José Carlos de Oliveira.

VISITANTE — Esteve nesta cidade, acompanhado de sua familia, o tenente aviador Onofre Ramos, residente em São Paulo. O distinto angatubense aqui esteve em visita a seus pais.

CASAMENTO — Realizou-se na igreja matriz, o enlace matrimonial do jovem Humberto Iapichini, filho do sr. João Iapichini, com a srta. Bernadete Fogaça, filha do sr. Pedro Fogaça.

Eleita a mesa da Camara Municipal da cidade de São Luiz do Paraitinga

S. LUIZ DO PARAITINGA, 3 — No dia 1.o de janeiro, se reuniu a Camara Municipal desta cidade, para o fim especial de eleger a sua mesa. Sob a presidencia do sr. Benedito Lopes Figueira, procedeu-se a eleição, tendo sido reeleitos: presidente, sr. Benedito Lopes Figueira; vice-presidente, sr. Abilio Monteiro de Campos; 1.o secretario, sr. Celestino de Campos Coelho; 2.o secretario, sr. Luiz Eugenio de Gouvea.

DELEGADO DE POLICIA — Foi removido para esta cidade, o dr. Ary Borges dos Santos, tendo já assumido o exercicio do seu cargo. A população ordeira desta cidade e municipio, se rejubilou com a volta do sr. Ary Borges que já exerceu as funções de seu cargo, com criterio e imparcialidade e justiça nesta cidade.

DR. MARIO AGUIAR — Causou grande satisfação nesta cidade a promoção do dr. Mario Aguiar, do cargo de juiz de Direito de Itapolis, 2.o estancia para Piracicaba 3.a estancia. O dr. Aguiar, que nesta Comarca, exerceu o seu cargo durante 6 anos, tendo sempre demonstrado ser um juiz integro nesta Comarca só deixou amigos em todas as classes sociais.

PROF. JOSE' MARIA DE CASTRO — Acha-se, nesta cidade, o ilustre filho desta terra, prof. José Maria de Castro, delegado do Ensino, aposentado e que, atualmente, reside em Botucatu.

MONSENHOR GIOIA — No dia 16 do mês findo, fez anos o monsenhor Gioia, vigario desta paroquia, que recebeu do nosso povo significativas e justas homenagens.

TEATRO

"AS ARVORES MORREM DE PÉ" NO SANT'ANA

Inumeras têm sido as apreciações feitas a proposito do exito de livraria de algumas publicações, mais acentuado nos Estados Unidos, onde tudo é atirado para o terreno das estatisticas e transformado em numeros, sem que se permita uma conclusão segura. Livros muitas vezes apresentados sem grandes referencia ou propaganda, acabam transformando-se em "best-sellers", causando espanto aos proprios interessados diretos em sua tiragem, ou sejam: autor e editores.

Afirma-se, e nisso se encontra algum viso de verdade, que o fenomeno é decorrente de um estado de alma coletivo e que perdura algum tempo.

A literatura pobre, revestida, entretanto, de bastante emotividade, possibilita uma libertação temporaria de recalques oriundos de problemas sem grande importancia.

Os mesmos fatores têm sido observados na carreira de certas peças teatrais.

E' possivel que seja esse o fenomeno que se fez presente para justificar o exito de "As arvores morrem de pé", de Alejandro Casona, apresentada ontem no teatro Santana, em tradução de Valdemar Oliveira.

Comedia bem armada quanto à sua maquinaria e com uma movimentação bastante equilibrada, porem, com uma tessitura inteiramente cinematografica, com a punição do pecador, e "happy end", com o natural casamento da "mocinha com o mocinho".

As situações absurdas e que encontraram, em uma tentativa para justificá-las, a paradoxal afirmativa de Wilde, de que a vida copia a arte, embora revestida de outras roupagens intelectuais, por seu absurdo mesmo, não podem satisfazer inteiramente a não ser para criar as condições necessarias ao "final feliz".

A poetica verdade de que as arvores morrem de pé fazia prever um grande problema psicologico, analisando-se a morte de certas criaturas que em vida se julgaram donas do mundo e senhoras do destino da humanidade, e em que em momento algum tiveram uma atitude ereta, quando começaram a caminhar aceleradamente para o desconhecido.

Acontece, porem, que o titulo da peça oferece elementos a seu autor apenas para argumentar que a arvore morta não persiste siquer na imaginação e dela nada mais restará a não ser que fosse transportada para a tela de um pintor.

Preferimos ficar com o poeta quando diz que ninguem poderá se julgar só desde que exista um motivo para uma saudade. A saudade que é imensa em sua significação, em todas as existencias, e que serve de companhia aos que caminham só pela vida, não vem apenas daqueles com os quaes trocamos uma ideia ou um beijo, mas tambem "do galho do jacarandá pelo qual desciamos quando eramos crianças".

O inicio da peça faz-nos lembrar, e muito um notavel original de Oduvaldo Viana, e que foi "O Vendedor de ilusões", havendo mesmo na armação do tema muitos pontos de contato.

E' o original de Alejandro Casona expressivo por seu titulo, mas alem disso tem uma outra qualidade que é a de permitir a uma artista como Conchita de Moraes a oportunidade de nos oferecer mais uma de suas magistrais interpretações. Uma interpretação como aquelas de "Marquesa de Santos" e a "Solteirona dos chapeus verdes".

Conchita esteve simplesmente perfeita. Mesmo que o autor tivesse sido bastante exigente na escolha de artistas para viverem seu original, caso interferisse, jamais poderia encontrar uma "avó" melhor.

Conchita, seguidamente, teve que dividir os aplausos recebidos, muito justamente, com Manoel Pera, que foi outro artista que se colocou, por sua naturalidade, expressão e sinceridade, em primeira plana. Uma explendida interpretação do velho ator. Roberto Duval pode ser apontado como a terceira figura em palco.

Odilon, no primeiro ato é incrivel, esteve pior do que habitualmente. Limitou-se a repetir, forçando a inflexão de voz, a parte que lhe coube no original. Sorria quando deveria se entristecer, gesticulava quando deveria estar quieto e assim sucessivamente. Melhorou bastante no segundo ato, quando deixou de representar.

Suzana Negri, declamando cada vez mais. Há momentos em que ela deixa a declamação para se encaminhar para o canto. A continuar assim teremos, em breve, mais uma artista nos conjuntos que Vicente Celestino costuma organizar de quando em vez.

Dinorah Mazzulo está progredindo, sem duvida nenhuma.

Tomaram parte, ainda, Vera Lucia, Jorge Diniz, Ed. Castro, José Lopes, J. Malaman, Mirian Roth e Suely May, que é um verdadeiro disco de Eva Tudor.

Cenarios, como sempre, muito bonitos e de bom gosto, a cargo de Luciano Trigo.

O. C.

—:o:—

COMUNICADOS

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje o Teatro Brasileiro de Comedia apresentará, às 16 e 21 horas duas peças de sucesso de seu repertorio: "Pega-Fogo", de autoria de Jules Renard, na interpretação de Cacilda Becker, sob a direção de Ziembinski e "O Inventor do Cavalo" de Campanile, na interpretação dos elementos da Companhia Permanente, sob a direção de Luciano Salce.

TEMPORADA POPULAR DE NINO NELO, NO TEATRO SÃO PAULO — Nino Nelo continua a sua temporada a preços populares mantendo em cena do Teatro São Paulo a comedia em tres atos intitulada "O Dante no Paraiso".

O espetaculo termina com um ato variado.

TEATRO FOLCLORICO BRASILEIRO — O Teatro Folclorico Brasileiro dará hoje, às 16 e 21 horas, no palco do Royal, mais um espetaculo inspirado nos mais variados e interessantes temas do nosso folclore.

DULCINA E ODILON, EM "AS ARVORES MORREM DE PÉ" — Dulcina e Odilon apresentarão hoje, às 16 e 20,30 horas, no Teatro Santana, a peça do escritor espanhol Alejandro Casona "As Arvores Morrem de Pé" um dos maiores sucessos do Teatro Internacional dos ultimos tempos.

"ROULIEN EM SÃO PAULO" — Vem sendo aguardada com grande interesse, a estreia de Raul Roulien e sua Grande Companhia de Comedias Musicadas, no dia 9, às 21 horas, no Teatro Municipal.

"SE O GUILHERME FOSSE VIVO", COM ALDA GARRIDO — Hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro de Cultura Artistica, Alda Garrido apresentará a comedia de Carlos Llopis, tradução de Daniel Rocha, "Se o Guilherme fosse vivo".

"HELENA FECHOU A PORTA" — A Companhia de Fernando de Barros está levando à cena no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica a comedia de Accioly Netto "Helena fechou a porta".

Hoje, às 16 e 21 horas, "Helena fechou a porta", no pequeno auditorio.

SPADONI REAL CIRCO — Instalado à rua da Mooca, esquina de Glicerio, continua o Spadoni Real Circo a sua temporada nesta capital, cujos espetaculos alcançam sempre sucesso dada a exibição dos numeros de famosos artistas internacionais.

Hoje o Spadoni Real Circo dará mais tres funções, às 14,30, 17,30 e 21 horas.

IRMÃZINHAS DA ASSUNÇÃO, A SERVIÇO DA FAMILIA

MIGUEL HELOU

A nossa grandiosa metropole, a cidade que cresce à sombra das graças celestiais, é das mais privilegiadas que há no universo, dada a sua posição geografica, a indole de seu bondoso povo e a fé e caridade, de sua gente. São Paulo, é procurada por espiritos cultos e sumamente observadores de suas coisas e seus encantos. A Provincia eclesiastica, que tem à sua frente uma das mais dinamicas e eruditas figuras do episcopado brasileiro, quiçá do mundo catolico, porque alcançar o cardinalato, posto que tem o eminente Dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, é ser deveras merecedor de tão elevada dignidade — é portanto a mais vasta e produtiva em obras sociais, associativas e assistenciais, orientadas pela Curia Metropolitana, onde tambem duas nobres figuras de Bispos auxiliares de sua eminencia prestam o seu valiosissimo serviço. Sempre que falamos da igreja e de dignitarios temos que nos referir à caridade das religiosas que a exercem onde se encontram. Agora São Paulo está enriquecida com mais uma casa ao Serviço da familia, conforme a nota abaixo:

O QUE SÃO? Enfermeiras dedicando-se à classe dos operarios e dos pobres, cuidadosas em seguir os progressos do seu mister, mas tambem...

Religiosas, cuja vida de oração e de trabalho o desejo do Padre Pernet, seu Fundador, se inspira dum duplo ideal: "Alma de Carmelita e Coração de Missionária".

Obreiras sociais acudindo aos lares pobres para debruçar-se sobre angustias que a doença tornou mais pungentes...

Apistolas que procuram ser "um reflexo, uma prova, a presença d'Aquele que disse: "Amai-vos uns aos outros..."

O QUE FAZEM? Trabalhos domésticos, além dos cuidados de enfermeiras; substituindo a esposa, a mãi doente, contribuem assim à tranquilidade do lar; preparam as refeições, fazem os recados necessarios, o arranjo da casa, com o seu exemplo e conselhos educam as crianças.

Não tendo Irmãs conversas, as Irmãzinhas

Trabalham em grupo, desinteressada e alegremente, ajudando-se e revezando-se com grande espirito de união nas tarefas devidamente organizadas.

Uma Obra catolica e missionaria, não encerrada numa simples formula, mas que adaptando-se em todos os paises, leva a todos a mensagem do Evangelho.

ONDE ESTÃO? Sempre onde a dor, a doença trazem inquietação e desordem. A cabeceira duma mãi de familia preocupada ao ver a paz do seu lar em perigo. Junto do moribundo que morre tranquilo porque aprendeu a confiar na misericordia divina.

Debruçadas sobre um berço, ou amparando um velhinho... Encontra-las-eis tambem na capela, orando de manhã cedo, e à noite ao regressar dos doentes.

Em todos os centros urbanos, nos arredores das grandes cidades da Europa, da America do Norte e do Sul, sob o cálido céu africano... ao todo mais de 140 casas".

Estamos de parabens por tão util instituição que procura as humildes classes de operarias como outras que necessitam de seus prestimos. Praza a Deus que aumente a obra da igreja.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS DO INSTITUTO MACKENZIE — Acham-se abertas as inscrições para o concurso de habilitação aos cursos de Fisica, Matematica e Letras neo-latinas.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO "SALDANHA MARINHO" — turma de auxiliares de escritorio desta Escola realizará sua festa de formatura no dia 11, às 20,30 horas, no salão nobre do Centro do Professorado Paulista.

Paraninfará a turma a profa. Aurora Machado Guimarães e será orador oficial, o diplomando Walter Pereira Morais.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, no Instituto Conde de Lara, à rua Domingos de Morais, 2463, a sessão referente ao mês de janeiro.

Em assembléia geral ordinaria, será empossada a nova Diretoria para 1951.

Na ordem do dia será apresentado o seguinte trabalho: drs. Hoxter Gunter, Luiz Batista, L. L. Vellini. "Estudo eletroforético nas diversas [illegible] clinicas de Lepra".

1951!

O ANO DAS GRANDES "NOVELAS" NA

PRA-5

Formando ao lado destes famosos novelistas, nomes que simbolizam sucessos: — AGOSTINHO AGUIAR LEITÃO — CIRO POMPÊO DO AMARAL — DILMA LEBON — DULCE SANTUCCI — FRED JORGE — JOSE' CASTELLAR — MACEDO DE ANDRADE — NARA NAVARRO — ODAYR MARSANO — RAIMUNDO LOPES — URBANO REIS.

Surgirão os grandes novelistas do rádio carioca: — GHIARONI — EURICO SILVA — MARIO BRAZINI — CESAR BARROS BARRETO — GASTÃO PEREIRA DA SILVA.

16 FAMOSOS NOVELISTAS ESCREVENDO PARA O MAIS CONSAGRADO ELENCO DE S. PAULO!

ASTROS:

ALBERTO CINTRA — ALREDO TODARO — ALVARO ROSA — ALVARO DE ALBUQUERQUE — ANTONIO DE FREITAS — ANTONIO BOCCIA — AUGUSTO BARONE — CARLOS DE ARAUJO — EDUARDO CURY — ENIO ROCHA — ERICO DE ALMEIDA — GERALDO CUNHA — MAURICIO DE OLIVEIRA — MARIO JORGE — NEWTON SÁ — ODAYR MARZANO — OLAVO PALHARES — OSWALDO CALFAT — PLINIO CAMARGO — VITOR LOPES — WALDEMAR CIGLIONI — WALDEMAR DE MORAES — WALDIR DE OLIVEIRA.

APRESENTAÇÕES PELAS VOZES DESTES APLAUDIDOS

LOCUTORES:

CARLOS HENRIQUE — ELBIO PACHECO — ERNESTO DE OLIVEIRA — JAVERT DE OLIVEIRA — MARINO NETO — NELSON DE ARRUDA — RUBENS MORAES SARMENTO.

ESTRELAS:

AIDA MAR — CECY DE ALENCAR — DALVA COSTA — DENIZE GOMES — ELIZABETH DARCY — ELZA FARIA — ILKA FERREIRA — IRAI MASSAINI — IRANY BORGES — IVONE SAMPAIO — JANE BATISTA — LENITA HELENA — LEONOR NAVARRO — MARIOLINA MENDES — MARY CALDEIRA — MYRTHIS GRISOLY — MARIA APARECIDA ALVES — NARA NAVARRO — NOELY MENDES — NICEA SOARES — ODETE LIS — SANDRA LIA — SANTA MENDES — TALITA DE BARROS.

Ensaiadores e Diretores de Radiatro: — ALFREDO TODARO — ANTONIO DE FREITAS — AUGUSTO BARONE — WALDEMAR DE MORAES — WALDIR DE OLIVEIRA

Sonoplastia a cargo de: — ANTONIO DURAN — BENITO DE NARDO — FRANCISCO MAGALHÃES — GAUSS JUNIOR — SERGIO RUBENS — WALDIR LUIZ.

Ilustrações e composições musicais de: MAUGERI NETO — MAUGERI SOBRINHO — ARMANDO CIGLIONI.

Diretor Geral de Radiatro

AUGUSTO BARONE



AQUI ESTÁ PARTE DA SENSACIONAL PRODUÇÃO A SER LANÇADA ESTE ANO:

"A GRANDE AMBIÇÃO"
"SOMOS DOIS E VALEMOS O MUNDO"
"BONECA"
"MÃE"
"AMANHÃ... SEREMOS NÓS"
"OS CISNES TAMBEM MORREM"
"NA FRONTEIRA DE DOIS MUNDOS"
"O GRANDE HOMEM"
"A VOLTA DE LUCIANO"
"IMORTALIDADE"
"A CANÇÃO DO VAGABUNDO"
"UM RAIO DE SOL"

A MAIS PERFEITA EQUIPE DE RADIALISTAS PARA TORNAR 1951

O ANO DAS GRANDES NOVELAS NA

Radio São Paulo

Uma voz amiga em seu lar!

Uma das Emissoras Unidas

OS FILMES DA SEMANA

CASEI-ME COM UM MORTO (Bom) — NUVENS DE TEMPESTADE (Regular) — O INSPETOR GERAL — (Bôa comedia) — COMO GANHAR UM MARIDO (Fraco) — FAUSTO E O DIABO (Bôa Musica)

Os lançamentos da semana não se caraterizaram por nada excepcional, e, de um modo geral, são de regulares meritos, carecendo de maior expressão para um especial destaque. Espetaculos de valor mediano, que proporcionam diversão pura e simples, sem maiores consequencias, que a gente assiste hoje, para esquecer amanhã, que satisfazem no momento, mas não se projetam no futuro. Ainda assim, valem a pena, pois conseguem agradar.

"CASEI-ME COM UM MORTO"

Quanto aos dramaticos, o cartaz do Art Palacio é o melhor da semana, embora recebido com certa frieza pelo publico, e isso devido a razões que todos desconhecem. Porque o filme é bom, apresenta-se bem credenciado, quer como espetaculo quer como realização tecnica e interpretativa, satisfazendo o espectador. Conta-nos uma historia cheia de dramaticidade, de emoções continuas, que muitas vezes fazem vibrar os nervos do publico e fazendo-o acompanhar, sempre com interesse, o desenrolar da trama. O drama da mulher que rouba uma nova personalidade, para garantir ao seu filho a segurança de um lar e de um nome, é cheia de atrativos e narrada com muita sedução, de forma a interessar o espectador, o que é plenamente atingido. Com um argumento rico de possibilidades, uma direção habilidosa de Mitchell Leisen, e um elenco onde pontifica Barbara Stanwyck, o filme deveria resultar num belo espetaculo. Barbara, depois de "A Vida por um Fio", dá-nos seu melhor trabalho de ultimamente. Graças a ela a tensão dramatica é mantida permanentemente, dando uma expressão viva e mobil à narrativa e fazendo, por vezes, com que o espectador se esqueça de que está assistindo a um filme e vibre com as emoções que a historia contem. John Lund atua discretamente, e Lyle Bettger, o novo vilão, tem um esplendido desempenho. Um bom filme.

"NUVENS DE TEMPESTADE"

O cartaz do Bandeirantes foi preenchido por "Nuvens de Tempestade", da RKO Radio, com Robert Ryan, Laraine Day, Janis Carter e John Agar. Sua historia tem um fundo de propaganda anti-comunista, objetivando mostrar os metodos com que agem os adeptos do credo vermelho nos Estados Unidos. Não é o primeiro, no genero, nem será, talvez, o ultimo, embora não seja dos melhores nem o que de melhor se poderá fazer nesse terreno. "Nuvens de Tempestade" é pura ficção, nem de longe atingindo o campo do documentario, e talvez por isso é que não consegue impressionar quanto pretendia. Abstraindo-se suas intenções, o filme contém elementos que sempre agradam, dispondo de uma historia movimentada, personagens bem conformadas e uma direção que soube conduzir a ação com bastante inteligencia, de forma a satisfazer razoavelmente o espectador. O interesse em torno das maquinações dos comunistas é reforçado pelas sensações e perigos que a historia acrescenta à vida dos protagonistas, e o resultado é um espetaculo que decorre com certa vivacidade, que o espectador pode assistir sem receio de perder seu tempo. Janis Carter é a melhor do elenco, enquanto os demais são apenas regulares. Direção boa, que salva a fita em muitos momentos. Um filme regular.

"O INSPETOR GERAL"

Das comedias, a melhor que tivemos na semana está no Ipiranga, "O Inspetor Geral", trazendo-nos de volta o impagavel Danny Kaye, responsavel sozinho por todas as gargalhadas rebentadas na plateia. Dos seus ultimos filmes, este, positivamente, é o melhor. Ainda que repita seus velhos recursos, Danny Kaye consegue seus objetivos plenamente, pois seus dotes de comediante são extraordinariamente ricos, revelando-se nos mais variados aspectos. São notaveis as cenas do banquete, da festa e as encenações em torno do temido enviado do imperador. A historia é bem articulada, originando situações de extrema comicidade, que fazem o espectador rir a bom gosto durante quase toda a fita. O equilibrio entre os diversos elementos que compõem o espetaculo é fator decisivo para a unidade que se observa em todo o filme, impressionando favoravelmente o espectador, ainda mesmo o que pouco aprecia o genero comico. O filme é todo de Danny Kaye, dele decorrendo toda soma de atrativos e de diversão que proporciona ao publico. Danny canta, dança, mete-se em apuros e faz rir quase continuamente. Uma boa comedia.

"COMO GANHAR UM MARIDO"

Dick Powell e June Allyson não tiveram muita sorte com a historia que deu motivo à primeira reunião do casal na tela. Norman Panamá e Melvyn Frank, que escreveram o argumento e dirigiram o filme, não tiveram inspiração das melhores e das mais originais, e o resultado foi uma comedia com alguma graça, não bastante, porem, para fazer do filme um espetaculo de primeira. A historia parece ter sido urdida com retalhos de segunda mão, com personagens e situações que já apareceram, um pouco aqui, um pouco ali, em outras comedias, denotando completa falta de originalidade, de principio a fim. Tudo que acontece, o espectador já prevê com antecedencia, porque já viu igual em outro filme. Muito poucas vezes o riso flui espontaneamente, o que, em verdade, é bem pouco para uma comedia. Nada tendo que fazer, os artistas se limitam a representar sua parte, e parece que ficam bem contentes quando tudo chega ao fim. E' uma pena, porque o simpatico casal de artistas bem merecia um filme melhor. Em todo caso, "Como Ganhar um Marido" sempre serve para alguns momentos de distração. Comedia fraca.

"FAUSTO E O DIABO"

Para os amantes do lirico, a Columbia está apresentando no cine Opera "Fausto e o Diabo", um filme tendo por base os principais motivos da obra de Goethe, ilustrada pelos trechos mais expressivos da opera de Gounod.

Espetaculo que agradará certamente os apreciadores do genero, embora carecendo de qualidades se apreciado apenas como cinema. Cantores de nomeada fazem os papeis principais, proporcionando bons momentos de entretenimento aos amantes da boa musica e do "bel canto". Está sendo bem recebido pelo nosso publico.

WALTER ROCHA.

BIOGRAFIA DA SEMANA

LARAINE DAY

Laraine Day, "estrela" que goza da fama de ser uma das mais belas do cinema, foi considerada uma sensação desde o primeiro dia em que se apresentou em publico, ou seja, ha vinte e três anos, na aldeia dos pacificos indios Ute, no Estado de Utah, onde ela nasceu. Seu pai exercia então o cargo de representante do governo junto à tribu Ute e foi com certo estardalhaço que ele recebeu do medico parteiro a noticia de que eram duas as crianças, um menino, Lamar, e ua menina, Laraine. A noticia da chegada dos gemeos espalhou-se rapidamente entre os indios que, ante esse fenomeno tão raro para eles, ficaram impressionadissimos. Foi com os indios que Laraine aprendeu a montar com perfeição, a não chorar quando se machucava e a enfrentar tudo com coragem e sangue frio.

Quando a familia, nove anos mais tarde, mudou-se para Long Beach, na California, a pequena sensação ingressou na "High School", tornando-se membro do teatrinho do gremio escolar. Elias Day, a professora de arte dramática, vendo suas possibilidades artisticas, interessou-se por ela, que, aos treze anos, já interpretava papeis de destaque. Em certa ocasião, indo trabalhar num teatro de Salt Lake City, seus amiguinhos indios compareceram em peso, aplaudindo-a entusiasticamente.

Laraine Day estreou no cinema em "Pagina de Escandalo", um filme Paramount, interpretado por Lew Ayres. Depois, passou a atuar em produções "westren", interpretando o papel de "mocinha" que cavalgava maravilhosamente, manejava o laço com precisão e não temia o perigo.

Em 1939, surgiu num teatro de Long Beach, interpretando o principal papel feminino de "Horizonte Perdido". Os "talent scouts" da Metro, ali presentes, trataram de amarrá-la a um contrato, enviando-a depois a Hollywood, onde ela continuou sua carreira cinematografica, trabalhando ao lado de Spencer Tracy em "A Mulher que eu Quero". Notando um diretor que Laraine ficava bem vestida com um uniforme de enfermeira, convidou-a a atuar nos filmes da série "Dr. Kildare", o que ela fez durante três anos. Depois, interpretou papeis diversos em "Meu Filho, Meu Filho", "Correspondente Estrangeiro", "O Julgamento de Mary Dugan", "Kathleen", "Pelo Vale das Sombras", e agora em "Nuvens de Tempestade", ao lado de Robert Ryan, em cartaz no Bandeirantes.

Laraine Day não é somente artista de cinema, é escritora, diretora e produtora, trabalhando ativa e continuamente para o gremio "Wilshire Players".

De natureza reservada e discreta por educação, ela não frequenta "night clubs", nem se envolve em mexericos. Gosta muito de dançar, de andar de bicicleta e de organizar "parties" intimos para reunir suas amigas. Desde o dia 6 de maio de 1942, é esposa do tenente Ray Henricks, instrutor da Força Aérea norte-americana.

TEATRO MUNICIPAL

O MAIOR ACONTECIMENTO DOS ULTIMOS TEMPOS

Estréia de RAUL ROULIEN - Estréia

(O ARTISTA DE SÃO PAULO)

E SUA MODERNISSIMA COMPANHIA DE TEATRO ULTRA-HUMORISTA

SATIRAS — COMEDIAS — FANTASIAS MUSICAIS — MONTAGENS LUXUOSAS

TERÇA-FEIRA

DIA 9 DE JANEIRO — ÀS 21 HORAS

TERÇA-FEIRA

— COM —

"O SENHOR TAMBEM E' ?..."

FORMIDAVEL SATIRA EM 3 ATOS DE NICODEMI (Trad. de ROULIEN)

UMA REVOLUÇÃO DE GARGALHADAS

Elenco magnifico: YARA CORTES — TULIO BERTI — NELLY RODRIGUES — GERALDO GAMBOA — BEYLA GENAUER — J. RIOS — ROSITA ROCHA — SALVADOR PUCCINI

SENSACIONAL

Inauguração da Temporada à 9 de Janeiro, às 21 horas, em "avant-première", em beneficio para o "Natal dos Pobres", homenagem de S. Excia. Dr. Linneu Prestes, Prefeito de São Paulo, à Dona Leonor Mendes de Barros, patrocinadora daquela obra filantropica.

ABERTO AO POVO — PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

Ultimos ingressos à venda no teatro — Poltronas Cr$ 40,00

RADIO

COMPLETO EXITO NA COROAÇÃO DOS MELHORES DE 1950

Como foi noticiado, realizou-se anteontem, no Teatro Municipal, a grande festa da entrega dos premios "Roquete Pinto" aos trinta e tres melhores radialistas de São Paulo. Não só a parte solene, como a artistica, agradaram bastante ao seleto publico que acorreu à nossa melhor casa de diversões.

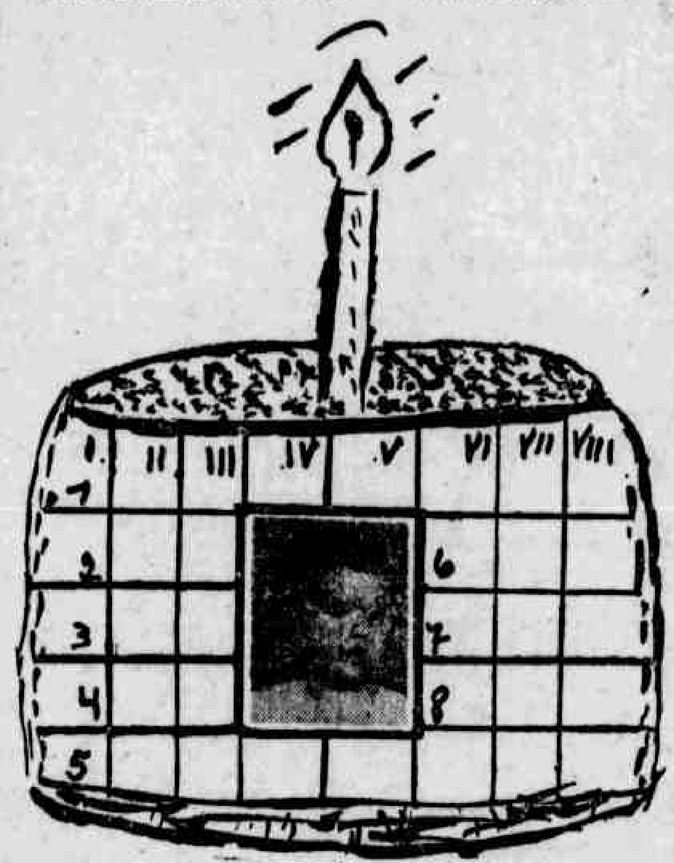
Alguns dos premiados chegaram a chorar de emoção; via-se como artistas de grande experiencia sentiam-se emocionados, nervosos, o que exprime o valor que deram ao trofeu que receberam festivamente. Chegou, pois, ao ultimo retoque, a elogiavel iniciativa da Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Radio Recorde com tanto brilho como fôra ideada e começada.

Apenas dois laureados deixaram de comparecer por motivo de força maior. Foram eles Marcos Ayala, que se encontra na Bahia e Lair de Castro Coti, por motivo de luto. O desfile, se bem que, por uma questão de organização, poderia ter sido um pouco melhor, chegou a agradar, tendo todos os premiados demonstrado o seu valor artistico e radiofonico. Desde os humoristas aos programadores, cantores, radio-atores e musicos, viu-se uma serie magnifica de numeros variados. O maior valor da festa não foi somente o artistico e o da diversão. Foi, isto sim, o do agrupamento de tão elevado numero de musicos e artistas, coisa jamais conseguida até agora o significado mais castiço adquire essa festa considerando-se que nenhum dos participantes teve interesse pecuniario.

No ano em curso, igual significação e entusiasmo terá o premio instituido pela Associação Beneficente dos Empregados e Artistas da Radio Record. O que foi feito ultrapassou as expectativas, premiando os esforços dos seus idealizadores e realizadores. Parabens a todos. — EDU'.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 432 — ANIVERSARIO



O trabalho de hoje é em homenagem à garota Vera Lucia, filha do sr. Waldemar Cuzin e da sra. Castro Cuzin, que depois de amanhã completará um ano.

HORIZONTAIS: 1 — Surrupia; 2 — Designação generica dos frutos da vinha; 3 — Campeão; 4 — Instituto de Aprendizado Agricola; 5 — Destruirá; 6 — Gracejar; 7 — Sufixo designativo de diminuição; 8 — Navio de combate cuja proa é munida de um esporão de aço.

VERTICAIS: I — Segundo nome da aniversariante; II — Por a caminho; III — Invenção que surgiu na ultima guerra e destinada a acusar, a distancia, a aproximação de submarinos, cardumes ou corpo volumoso; VI — Mamifero mustelideo do Norte, também chamado aiera, papamel e aguapé; VII — Acalentar; VIII — Perfume.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 431

HORIZONTAIS: 1 — Carme; 2 — Aluas; 3 — Sonamos; 4 — Amorosa.

VERTICAIS: I — Sa; II — Om; III — Cano; IV — Alar; V — Rumo; VI — Maos; VII — Sessa.

BAR E CAFÉ

Vende-se um localizado no coração do Brás (Silva Teles-Bresser) com bilhares etc. — O motivo da venda será explicado ao interessado. — Tratar com CORDEIRO, à Rua Marconi, 124 — 7.o — S| 706.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 289 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — São Paulo.

Exposição de trabalhos das alunas do SESI

Comprovando a eficiencia dos diversos cursos educacionais que mantem na capital e no interior, vem o SESI reunindo, em exposições coletivas, os trabalhos realizados durante o aprendizado, no ano findo por suas jovens alunas.

No dia 2 ultimo, às 16 e às 18 horas, respectivamente, foram inauguradas as exposições do Centro de Aprendizado Domestico n.o 1, sito à rua Juvenal Parada, na Mooca, e do Centro de Aprendizado Domestico n.o 3 localizado à rua Passos, no Belem.

No dia 3, às mesmas horas, coube a vez às jovens concluintes do Centro de Aprendizado Domestico n.o 9, de São Caetano, e do n.o 2, montado à rua Sorocabanos, no Ipiranga.

Em Presidente Altino, no dia seguinte, às 16 horas, teve lugar a inauguração da exposição de trabalhos C. D. D. n.o 11, às 18 horas, inaugurou-se a do n.o 5, na Lapa, à rua John Harrisson.

Essas expressivas solenidades contaram com a presença de altos dirigentes sesianos, industriais professores e trabalhadores, vendo-se, entre os primeiros, os srs. Ciro de Noronha Pelucio, representante do eng. Mariano J. M. Ferraz, diretor do Departamento Regional do SESI, prof. Geraldo de Paula Sousa, cel. Valdemiro P. da Cunha e dr. Paulo Cerrôa.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho às 11 e 20 horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da manhã.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas. A Santa Ceia, será celebrada no culto da noite.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SAO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, com a celebração da Santa Ceia.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRAZ Sede: (Rua São Leopoldo, n. 319) — Escola Dominical, as 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 horas, às 20 e às 23 horas.

Congregações:

São Miguel-Paulista — Escola Dominical, às 9 horas. Culto as 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto, às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas. Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 16 horas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — As 9,30 horas, Escola Dominical para o estudo das doutrinas da Palavra de Deus; às 11 horas, culto e pregação da Palavra de Deus, falando o pastor da igreja rev. Armando Pinto de Oliveira; às 20 horas, conferencia religiosa pelo rev. Francisco Augusto Pereira Junior.

CULTO CATOLICO LIVRE

A missa do 1.o Domingo depois de Epifania, será celebrada às 8 e às 10 horas, na Capela do Salvador, à rua Jacinto Paes, 62. Haverá celebrações ainda nos seguintes lugares: igreja de São Benedito, em Vila Formosa; capela da Imaculada Conceição, em Vila Fidelis; igreja de Santo Antonio, em Vila Clara (São Miguel); igreja de Santa Catarina, em Tucuruvi; igreja de Santo Antonio, em Ribeirão Pires; oratorio de N. S. Aparecida, em Santos.

A reunião mensal do clero e principais interessados, está convocada para o dia 13, às 16 horas, à rua Riachuelo 79.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

"CORREIO" AEREO

Distribuição aérea de fertilizadores

HÁ muitos anos que os aviões leves são empregados em diversas partes do mundo, para a distribuição aérea de fertilizadores e nas aplicações, em forma liquida ou pulverizada, de substancias destinadas a suprimir determinadas pragas. Só recentemente, porem, foram feitas tentativas de aplicar fertilizadores em grandes áreas de terreno inacessiveis, a fim de sustar o progresso da erosão e preparar para o cultivo as terras marginais e as áreas abandonadas pela agricultura.

Durante 1948 e 1949, as autoridades neo-zelandesas resolveram enfrentar esse grande problema e realizaram uma série de provas que patentearam, irrefutavelmente, que o emprego de aviões maiores, longe de ser contra-producente, dava resultados praticos e mais economicos. Nessas provas usaram-se grãos de superfosfatos que, ao serem dissolvidos pela chuva, penetravam e enriqueciam as camadas superiores do solo.

Pois bem: de 31 de agosto a 1.o de setembro do ano passado, altos funcionarios do Ministerio da Agricultura da Grã-Bretanha e fazendeiros de todo o país assistiram a uma demonstração extremamente satisfatoria de fertilização aérea, em que se usou um avião "Bristol Freighter".

Foi essa a primeira que se realizou na Grã-Bretanha e os resultados demonstraram que os grandes aviões podem desempenhar papel de suma importancia na fertilização de vastas regiões estereis e inacessiveis, até agora consideradas inuteis à agricultura.

E' de notar que embora a demonstração tenha sido realizada numa das mais montanhosas regiões do País de Gales, a área escolhida não é, na verdade, inacessivel, pois era intenção dos fabricantes do "Bristol Freighter" fazer, ao todo, oito viagens, lançando um total de, aproximadamente, 40 toneladas de fertilizadores. O programa de cada dia tinha inicio com o lançamento de fosfato a uma densidade de 250 quilos por hectare de terra. Seguia-se o vôo em que a densidade da aplicação era de 500 quilos por hectare. A terceira viagem era a mais espetacular de todas, pois se lançaram cerca de dois mil quilos de cal, por hectare de terra.

No primeiro percurso do primeiro dia, o "Freighter" cobriu a primeira faixa de terreno tres vezes consecutivas, lançando ao todo 250 quilos de nitratos por hectare.

De vez que Filton, a base do avião, ficava a mais ou menos 150 quilometros de distancia do local do experimento, a demonstração teve por objeto apenas revelar os aspectos fisicos da questão, deixando para mais tarde o aspecto economico de fertilização aérea. Na pratica, a base dos aparelhos ficaria a cerca de 40 quilometros do local e dessa forma o tratamento seria mais rapido e frequente.

Examinemos agora os diferentes aspectos da fertilização aérea, começando pela densidade dos fertilizadores sobre o solo depois da passagem do avião.

(Continúa).

"POLTRONAS"-COUCHETTE" DE PARIS A ROMA

A "Air France" generalizou o emprego de poltronas-couchette", isso é, poltronas transformaveis em camas graças à elasticidade de suas articulações, em suas linhas transatlanticas para a America do Norte; essa novidade, que virá propocionar maior conforto aos passageiros, tambem já está sendo empregada nas ligações aéreas entre Paris e Roma, feitas em conexão com aquelas linhas.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Germania, rua Libero Badaró, 429.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.780; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 3884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 886.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemsinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 869; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga, 21. Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Pça. Padre Bento, 168; S. Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 44; Jaguaribe, rua Martim Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 898.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 835; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua D. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Cintra, rua Consolação, 2405; Modelo, rua Consolação, 2353; Buenos Aires, rua Alagoas, 493.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Imaculada Conceição, Av. Brig. Luiz Antonio, 2195; Humanitaria, Av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 452; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 687; Santo Osvaldo-matriz, rua Cincinato Braga, 569.

CERQUEIRA CESAR: — Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 941; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 792; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 872.

JARDIM PAULISTANO: — Jardim Paulistano, rua Joaquim Antunes, 233.

CANINDE: — Santa Edwiges, rua Canindé, 497.

LUZ-SANTA IPIGENIA-MERCADO: — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque Parque D. Pedro II, 364; Bueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 783; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1466; N S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona 1846

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Santa Eulalia, rua Joaquim Floriano, 472.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2941; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2078.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 106; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane 437, Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 154; U S. Amparo, rua da Ceres, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol 195

TATUAPE — Branco, av. Celso Garcia, 4314; Vilela, rua Vilela, 581.

VILA MONUMENTO: — Vila-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av Zelina, 407; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

SAUDE: N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912; Placido, rua Domingos de Morais, 2123.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — N. S. do Brasil, rua Alencar Araripe, 493.

VILA ZELINA-VILA BELA: — Drogazelina, rua Cisiames, 2; São José, Av. Zelina, 980.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 6; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE': — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 109.

JAÇANÃ: — N. S. Carmo, Avenida Jaçanã, 48.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 91; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2772; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1369; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2462.

Gastro Sedante GALDINO
EX-BALSAMO GALDINO
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINO
BAHIA — BRASIL
Depositarios: QUIMICA VERSUS, LTDA.
RUA VICENTE PRADO, 2 — FONE: 2-1056

CARNAVAL

COMEÇA O REINADO DE MOMO EM SÃO PAULO

Desde antes das festas de Natal e de fim de ano já se notava grande movimento carnavalesco na cidade. E' possivel que o fato do Carnaval ter inicio, neste ano, a 3 de fevereiro, tenha antecipado os festejos preparatorios, mas tambem pode ser que isso seja um indicio do grande entusiasmo dos foliões paulistanos.

Ontem, por exemplo, foi realizado o primeiro grande festival pre-carnavalesco sob o patrocinio do Centro Paulista de Cronistas Carnavalescos, União de Escolas de Samba e colaboração da S. B. A. C. E. M. O desfile, que contou com numerosos sambistas e foliões, dezenas de escolas, cordões e ranchos, estiveram em atividade, dando o grande "tiro" deste ano que se inicia.

Portanto, vemos que o entusiasmo já se fez notar e, certamente, em 1951 teremos um dos maiores festejos em homenagem a Momo. Resta esperar pelos proximos dias para ver o comportamento dos foliões-móres da Paulicéia.

CONDE EDOU.

GINASIO EM 1 ANO
ou em 2 anos — Exames em Outubro de 1951 — ou Fevereiro de 1952.
MENSALIDADE CR$ 80,00 — Secção por correspondencia — Inicio dia 10 — Matriculas abertas
* CURSO PAULISTA — PRAÇA DA SE', 192 — (AO LADO DA CATEDRAL)
* CURSO PATRIARCA — RUA SÃO BENTO, 201 — FONE 3-5539.
(SEMPRE O MELHOR CORPO DOCENTE)

JULITO-GARIMPEIRO, A FORMULA MAIS CREDENCIADA NO PREMIO "JOCKEY CLUB DE CAMPINAS" DESTA TARDE

COM AS HONRAS DE FAVORITO DEVE SAIR À RAIA JULITO — AS DEMAIS CARREIRAS LEMBRAM FIGURAS DO TURFE CAMPINEIRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo voltará a fazer realizar em Cidade Jardim mais uma promissora jornada. E desta feita dedicada à entidade congenere de Campinas, já que às diversas provas, alem do premio "Jockey Club de Campinas", foram dadas as denominações de "Americo Ferreira de Camargo", "Antonio Vieira dos Santos Sobrinho", "Cashypo Chagas Pereira", "Lafayette A. A. Camargo", "José Paulino Nogueira", "Adolpho Guimarães" e "Paulo Lobo" — figuras que muito fizeram e ainda fazem por aquele turfe.

A prova semi-classica reunirá ao longo da milha, os três anos Julito, Garimpeiro, Crateus, Manitoba e Safira Ceylão. Não muitos, como se vê e nem mesmo de grandes recursos, mas sempre os elementos secundarios da geração.

Deve agradar o "péga" dos potrinhos.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — "Americo Ferreira de Camargo" — Às 13,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros.

Ks.
1 Urubixaba, J. Taborda 58
——
2 Draga, C. Bini 52
——
(3 Resero, M. Signoretti .. 54
3(
(4 Celeuma, J. Alves .. . 54
——
(5 Montera, R. Zamudio .. 52
4(
(6 Lucky Lady, O. Rosa .. 58

Não muitos concorrentes, mas de forças parelhas. Tão facil a vitoria de Urubixaba, que boas são as suas possibilidades de novo exito. Gostamos de Celeuma para o segundo posto e temos Draga, que anda muito bem, como diferença daquela formula. Lucky Lady está em turma dentro dos seus recursos e pode figurar com destaque. Não inspira confiança o Resero que está correndo pouco, e pouco deverá pretender a Montera.

2.o PAREO — "Antonio Vieira dos Santos Sobrinho" — Às 14,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Chana, N. Pereira .. . 54
" Aladim, L. Lobo 58
——
(2 Standard, n|correrá . . 50
2(
(3 Apinagé, L. Gonzales . 56
——
(4 Panicula, R. Zamudio . 54
3(
(5 Constellation, Sobreiro . 50
——
(6 Maravilha, O. Reichel . 56
4(
(7 Holly, J. Alves 58

Pareo dificil. Poucos valores e dois novos. O estreante Apinagê está em boa turma e reune boas possibilidades de vitoria. Panicula tem acusado progressos e vale como boa indicação para a dupla. Maravilha, que anda bem, perfila-se como concorrente certo. Holly, outro estreante, está em boa turma, merecendo algumas atenções. Aladim não confirma e Chana não anda lá essas coisas. Constellation está correndo pouco.

3.o PAREO — "Gashypo Chagas Pereira" — Às 14,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Margrave, R. Olguin .. 55
——
2 Medoc, O. Rosa 55
——
3 Dago, N. Pereira 55
——
(4 Magendie, L. González . 53
4(
(5 Kamar, J. Carvalho .. 53

Poucos conocrrentes, mas ha certo equilibrio de forças. Margrave ganha, porem, ligeiro destaque. Temos Medoc como grande adversario e não negamos possibilidades a Kamar, que anda muito bem. Dago está correndo pouco e Magendie, embora em muito bom estado, está algo deslocada na turma.

4.o PAREO — "Lafayette A. A. Camargo" — Às 15.15 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Sem Medo, O. Rosa .. 56
——
(2 Rosa de Maio, Zamudio 54
2(
(3 La Zingara, Gonzalez . 54
——
(4 Galiani, D. Garcia 56
2(
(5 Amaurá, A. Nery 56
——
(6 Escama, E. Garcia .. . 54
4(
(7 Junior, W. O. Silva .. . 56

Pareo de poucos valores. Galiani, em periodo de franco progresso, defenderá o nosso voto. A turma está muito desfalcada. Junior que não tem preferencia por raia, constitui grande indicação para o segundo posto. Sem Medo reaparece com bons exercicios e em turma dentro dos seus recursos. Amaurá é ligeiro e está bem na distancia, não devendo ficar de todo esquecido. Escama corre pouco na areia e Rosa de Maio e La Zingara subiram de turma, estando aqui algo deslocadas.

5.o PAREO — "Jockey Club de Campinas" — Às 15.45 horas Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros.

Ks.
1 Julito, O. Reichel .. . 54
——
2 Garimpeiro, J. Carvalho 58
——
3 Crateus, M. Signoretti . 54
——
(4 Manitoba, R. Zamudio . 52
4(
(5 Safira Ceylão, Pereira 52

A prova semi-classica está, a nosso ver, à mercê de Julito e Garimpeiro, não sendo facil a escolha do mais provavel ganhador. Por palpite, porem, estamos com o filho de Congratulations. Crateus, em bom estado, perfila-se como grande diferença daquele duo. Anda muito bem a Manitoba, mas está em turma aparentemente forte. Safira Ceylão decaiu bastante. Tem apenas apanhado os bonés.

6.o PAREO — "José Paulino Nogueira" — Às 16,25 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros.

Ks.
(1 Brenta, N. Pereira .. . '55
1(
(2 Fosquinha, Nascimento 55
——
(3 Kilt, J. Alves 55
2(
(4 Bem Vista, H. Molina . 55
——
(5 Kielce, E. Garcia 55
3(
(6 Homenagem, O. Rosa .. 55
——
(7 Cartada, M. Signoretti 55
4(6 Estrea, J. P. Sousa 55
(9 Star Prince, T. O. Silva 55

Potrancas perdedoras de 3 anos e sem grandes valores. Vamos destacar Kilt, que tem acusado progressos e por duas vezes já figurou no marcador. Vale a Brenta como boa carta para o segundo posto. Kielce, muito brava, mas em periodo de progresso, não devendo agora ficar esquecida. Star Prince tem acusado alguns progressos e Cartada já figurou de uma feita. As demais estão ainda "verdinhas".

7.o PAREO — "Adolfo Guimarães de Barros" — Às 17,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
1 Jilka, O. Reichel 55
" Justa, J. P. Sousa 55
——
(2 Dequinha, O. Rosa 55
2(
(3 Francezinha, Gonzalez 55
——
(4 Fascination, J. Alves .. 55
3(
(5 Berzelina, N. Pereira .. 55
——
(6 Dolomita, A. Aleixo .. 55
4(
(7 Bow, R. Zamudio 55

Dequinha, no regime de bridão, vai correr mais e vai ganhar. A escolha para a dupla deve girar entre Jilka, que tem acusado progressos, e Bow, que na areia sempre produz mais. Fascination anda regular e Dolomita, ao reaparecer, ha uma semana, figurou honrosamente, podendo outra vez obter colocação. Francezinha subiu agora de turma e Justa e Zerzelina não andam lá essas coisas.

8.o PAREO — "Paulo Lobo" — Às 17,45 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros.

Ks.
(1 Ocoi, O. Reichel 54
1(
(2 Alvitre, J. Alves 54
——
(3 Hydra, J P. Sousa .. . 54
2(
(4 A. B. C., R. Olguin .. 52
——
(5 Doll, R. Zamudio .. 50
3(
(6 Morceguito, J. Carvalho 52
——
(7 Petibiriba, T. O. Silva . 54
4(8 Kacy, L. Gonzalez 58
(9 Jaguary, E .Garcia .. . 52

Não está facil a ultima carreira. Entre Ocoi, Morceguito e Kacy deve estar a formula vencedora. Por palpite, vamos firmar com o duo Ocoi-Kacy. Hydra, na areia, rende muito menos e o aluado A.B.C., se tiver juizo, pode figurar. Petibiriba está correndo pouco e Alvitre e Jaguary não parecem grande coisa.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 e 45 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
URUBIXABA	CELEUMA	DRAGA
APINAGE'	PANICULA	MARAVILHA
MARGRAVE	MEDOC	KAMAR
GALIANI	JUNIOR	SEM MEDO
GARIMPEIRO	JULITO	CRATEUS
KILT	BRENTA	KIELCE
DEQUINHA	JILKA	BOW
OCOI	KACY	MORCEGUITO

Sem classicos ou grandes premios o programa das carreiras de hoje na Gavea

O numero principal marcará um encontro dos estrangeiros Zalus, Gloxinia, Macanudo, Viuva Alegre e Acer — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Outros pormenores

RIO, 6 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará cumprir amanhã, à tarde, na Gavea, um vistoso conjunto, mas que não conta com o concurso de classicos ou grandes premios.

A prova de maior interesse é a dos importados, em 1.500 metros, e as inscrições de Zalus, Gloxinia, Macanudo, Viuva Alegre e Acer.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes:

1.o pareo — 1.400 metros

Elanut deve ganhar. A dupla 14, com Camapuan, é bem indicada. Guiné, a diferença daquela formula.

2.o pareo — 1.500 metros

Poucos concorrentes, mas ha certo equilibrio. Jequitinhonha venderá caro a derrota. Idealista, a melhor indicação para o segundo posto. Não negamos possibilidades a Luetzow.

3.o pareo — 1.500 metros

Viuva Alegre ganha destaque na areia. Gloxinia, com trabalhos recomendativos, deve formar a dupla. Zalus, se confirmar sua atuação de ha semanas, pode quebrar aquela formula.

4.o pareo — 1.500 metros

Itaquaty-Please, ou na ordem inversa — as formulas que encontram maior numero de partidarios. Diolan, que volta com bons trabalhos, e Carlos Magno, com acentuadas melhoras, figuras secundarias.

5.o pareo — 1.600 metros

Cravador, agora em sua turma, tem ares de coisa liquida. Gostamos da dupla 12, com Blue Dream, que ha uma semana correu muito no final. Incendio, pode bisar o feito. Sol Bonito não deve ficar de todo desprezado.

6.o pareo — 1.500 metros

Eton vai ganhar nesta oportunidade. Jaguarão e Alvino perfilam-se como os seus mais diretos adversarios. Muita fé nas patas de Assungui.

7.o pareo — 1.400 metros

Itamoji correu muito ha uma semana e está agora na vez. Meliante anda bem e vale para a dupla. Má e Aviador não devem ficar de todo esquecidos.

8.o pareo — 1.400 metros

Trimonte e Carinho são os maiores nomes do pareo. O estreante Balancim tem trabalhos para ganhar. Bons progressos acusou Ariana.

MONTARIAS

Eis o programa das carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
1 Elanut, M. L'Ollierou .. 55
——
2 Guiné, L. Diaz 55
——
(3 Gay Prince, O. Ulloa .. 55
3(
(4 Chuva, I. Pinheiro .. 55
——
(5 Bola Azul, V. Andrade 55
4(
(" Camapuan, A. Brito .. 55

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,10 horas.

Ks.
1 Luetzow, M. L'Ollierou . 52
——
2 Jequitinhonha, U. Cunha 50
——
3 Intermezzo, O. Macedo 50
——
4 Idealista, J. Mesquita . 54

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,45 horas.

Ks.
1 Zalus, L Meszaros .. . 54
——
2 Gloxinia, U. Cunha .. 54
——
3 Macanudo, E. Castilho . 54
——
(4 Viuva Alegre, O. Ulloa 58
4(
(" Acer, J. Tinoco 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,20 horas.

Ks.
1 Itaquaty, O. Ulloa 56
——
(2 Diolan, U. Cunha .. . 56
2(
(3 Al Arussa, N. corre .. . 48
——
(4 Lipari, D. Moreira .. 48
3(
(5 Habanera, S. Camara 48
——
(6 Please, J. Tinoco 50
4(
(7 Carlos Magno, Macedo . 50

5.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,55 horas.

Ks.
1 Blue Dream, A. Rosa .. 58
——
(2 Cravador, C Moreno .. 52
2(
(3 Mon Rêve, J. Tinoco .. 52
——
(4 Incendio, O. Fernandes 54
3(
(5 Sol Bonito, D. Moreira 52
——
(6 Rio Verde, E. Castilho . 56
4(
(" Grão Pará, U. Cunha .. 52

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Alvino, A. Rosa 56
1(
(2 Bom Crack, P. Tavares 52
——
(3 Jaguarão, I. Sousa .. . 58
2(
(4 Bombo, U. Cunha .. . 56
——
(5 Eton, V. Andrade 52
3(
(6 Carinhoso, D. Moreira . 52
——
(7 Assalto, L. Meszaros .. 58
4(
(8 Assungui, A. Portilho . 58

7.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Itamoji, O. Serra .. . 54
1(2 Má, P. Tavares 56
(3 Estonia, U. Cunha .. . 52
——
(4 Meliante, E. Cardoso .. 58
2(5 Mefistofeles, R. Filho .. 54
(6 Muxaxa, Marcel 52
——
(7 Chester, A. Brito 56
3(8 Saratoga, O. Reichel . 56
(9 Aviador, L. Coelho .. . 54
——
(10 Leblon, M. Martins .. . 56
4(11 Panoplia, A. Rosa 52
(12 Karon, n. corre 52

8.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,50 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Trimonte, U. Cunha . 55
1(" Carinho, E. Castilho .. 56
(2 Harem, A. Brito 52
——
(3 Iguape, R. Urbina .. 52
2(4 Balancin, A. Rosa .. . 54
(5 Hanibal, A. Portilho .. 52
——
(6 Comendador, O. Reichel 56
3(7 Cambuci, O. Ulloa 56
(8 Night Club, P. Coelho 52
——
(9 Ariana, C. Moreno 54
4(10 Vigarista, J. Tinoco .. 52
(11 Itaituba, E. Silva .. . 52

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"
GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ELANUT	CAMAPUAN	GUINE'
JEQUITINHONHA	IDEALISTA	LUETZOW
VIUVA ALEGRE	GLOXINIA	ZALUS
ITAQUATY	PLEASE	DIOLAN
CRAVADOR	BLUE DREAM	INCENDIO
ETON	JAGUARÃO	ALVINO
ITAMOGI	MELIANTE	MA'
TRIMONTE	CARINHO	BALANCIN

A PREFERIDA
4.a FEIRA — NA — RODA DA SORTE
2 Milhões
DE CRUZEIROS — FEDERAL

EDACELERA E EL TOREADOR GANHARAM AS MELHORES CARREIRAS DE ONTEM

DE PONTA A PONTA A VITORIA DA EGUA E MAIS TRABALHOSA A DO POTRO — TOLICE, IRTACA, ESTENOGRAFO E CIMARON, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL

Novamente não foi das maiores a frequencia, ontem, em Cidade Jardim. Um publico apenas relativo esteve presente e o movimento de apostas tambem deixou algo a desejar — não atingiu nem mesmo a casa dos 4 milhões.

O caso da reduzida frequencia e da constante queda do movimento de apostas está a preocupar os srs. do Jockey Club. Alguma coisa deve andar fora dos trilhos.

RESERVISTA GANHOU MUITO FACIL

Cauim, que foi o favorito, fez o "train" na primeira fase, seguindo de Pinhal e Reservista. Mas esmoreceu ainda na curva e foi o Reservista quem por ele primeiro passou, melhorando Pinhal para segundo, enquanto melhorava o Taquari. Este, no final, ganhou o segundo posto, mas sem tempo sequer para ameaçar a vitoria de Reservista.

Correu pouco, muito pouco o Daimante Negro.

TOLICE Só CORREU OS ULTIMOS 200 METROS

Tolice, elevada à categoria de favorita, foi a vencedora da carreira seguinte. Esteve sempre em carreira, mas no meio do pelotão, e só correu, a rigor, nos ultimos duzentos metros. Foi o bastante para alcançar e dominar Du Barry, que evidenciou grandes progressos.

Caboclinho rendeu pouco e Belamuzai nunca apareceu.

IRTACA DE LAÇO A LAÇO

Irtaca não foi a favorita, mas foi a "empurrada". A carreira teve muito de coisa preparada, com o Bini teimando em manter "fechado" o seu pilotado Bitter e o mestre Gonzalez inteiramente preocupado em fazer "barreira" para o mesmo Biter. O Japim, por fora, atropelou, na reta, com vigor, mas, no final, não teve pernas para dominar Irtaca que foi a primeira no marcador.

O Bitter favorito entrou em ultimo e o piloto Bini foi suspenso imediatamente por tempo indeterminado.

EDACELERA DE PONTA A PONTA

O "semental" Pizarro, que já estivera em evidencia com a vitoria de Irtaca, voltou a fornecer outro ganhador — a Edacelera, que, tal como sua irmã, ganhou de ponta a ponta e mais ou menos da mesma forma.

Alabarcas, sempre em segundo, tentou, na reta, desalojar a pilotada de Reichel, mas se contentou mesmo com o segundo.

Não correu mal o Espargo.

ESTENOGRAFO E UMA POULE DE ALTURAS

A prova dos matungos de 4 anos resolveu-se em "olho mecanico" e favoravelmente a Estenografo, que, desta feita, não parou. Correu mais do que se podia esperar o filho de Tupac Amarú.

Jaguaré portou-se bem em todo o percurso e terminou a escassa diferença, aparecendo, em terceiro, Berlandia, com o Ercilio.

Não teve uma partida feliz o Macau, mas ainda figurou, no final.

EL TOREADOR NA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Grey Prince, o favorito, "banhou", mas não totalmente. Sempre salvou placé. Chegou à ultima hora, mas roubou a Jaspe Real o segundo posto.

El Toreador, que confirmou seus bons privados da semana, levou a melhor, comodamente, com o Zamudio no dorso.

CIMARON GANHCU NO ULTIMO PULO

A ligeira Mazuma fez todo o "train". Deu mesmo a impressão de que não se entregaria, mas, no o final da milha a surpreendeu exausta e ela se entregou a Cimaron, no ultimo galão.

O filho de Truchiman foi o favorito.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Reservista, 54 ks., A. Altran; 2.o Taquari, 54 ks., O. Reichel; 3.o Pinhal, 53 ks., O. Rosa; 4.o Cauim, 54 ks., C. Bini; 5.o Malmiquer, 56 ks., W. Mazala; 6.o Diamante Negro, 56 ks., D. Garcia. Tempo: 83" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 83,00. Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 446.900,00. Tratador: M. Arouca. Proprietario: Stud Rio Preto.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Acreano e Saican.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	57,00
2	Diam. Negro	51,00	13	26,00
3	Cauim	25,00	23	59,00
4	Pinhal	59,00	24	150,00
5	Taquari	80,00	34	52,00
6	Malmiquer	206,00	33	71,00
			44	626,00

Facil a vitoria de Reservista e Taquari ficou com o segundo posto.

—*—

2.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Tolice, 54 ks., O. Reichel; 2.o Du Barry, 48 ks., R. Corrêa; 3.o Diamantino, 57 ks., J. P. Sousa; 4.o Caboclinho, 47 1|2 ks., J. Taborda; 5.o Leon, 54 ks., J. Alves; 6.o Belamuzal, 55 1|2 ks., L. Gonzalez; 7.o Amitié, 50 1|2 ks., F. Sobreiro. Tempo: 106". Rateios: Vencedor, Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 34,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 21,00. Movimento: Cr$ 505.330,00. Tratador: F. Franco. Proprietario: Nelson Zandoná.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Paraná e é filha de Lapachito e Quindada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	28,00
			13	48,00
2	Caboclinho	38,00	23	142,00
3	Amitié	175,00	24	130,00
4	Diamantino	157,00	34	269,00
5	Leon	325,00	11	52,00
6	Du Barry	62,00	33	1.245,00
			44	1.296,00

Tolice rendeu muito no final e ganhou bem. Du Barry demonstrou progressos e ficou com a dupla.

—*—

3.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Irtaca, 54 ks., R. Zamudio; 2.o Japim, 56 ks., O. Reichel; 3.o Pandego, 56 ks., L. Gonzalez; 4.o Bitter, 56 ks., C. Bini. Não correu Maganão. Tempo: 95". Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (34) Cr$ 45,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 524.140,00. Tratador: M. Arouca. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: José Homem de Mello.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Oitaca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Bitter	14,00	23	24,00
3	Japim	57,00	24	21,00
4	Pandego	60,00	44	68,00

O favorito Bitter entrou descolocado. Irtaca ganhou de ponta a ponta e Japim formou a dupla.

4.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Edacelera, 54 ks., O. Reichel; 2.o Alabarcas, 54 ks., R. Pacheco; 3.o Espargo, 53 ks., R. Zamudio; 4.o Corsario Negro, 54 ks., N. Pereira. Não correu Habla. Tempo: 101" 7|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 14,00. Placés: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Movimento: Cr$ 500.490,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: o criador.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pizarro e Itacelera.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Alabarcas	22,00	23	45,00
3	Espargo	39,00	34	49,00
5	Corsario Negro	121,00	44	68,00

Edacelera cumpriu na dianteira todo o percurso. Alabarcas sempre em segundo.

—*—

5.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Estenografo, 54 ks., D. Garcia; 2.o Jaguaré, 53 ks., W. O. Silva; 3.o Berlandia, 54 ks., E. Vieira; 4.o Macau, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Jacobino, 56 ks., C. Bini; 6.o Araly, 54 ks., R. Zamudio; 7.o Ida, 54 ks., O. Reichel; 8.o Lucky, 56 ks., J. Carvalho; 9.o Fauno, 56 ks., O. Rosa; 10.o B.M.V., 54 ks., N. Pereira; 11.o Flama, 54 ks., H. Molina; 12.o Jujube, 51 ks., G. Rosa; 13.o Boa Bola, 54 1|2 ks., J. Nascimento. Não correram Ludovise e Amira. Tempo: 91" 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 359,00; dupla (12) Cr$ 113,00. Placés: Cr$ 59,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 29,00. Movimento: Cr$ 593.960,00. Tratador: A. Arthur. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietario: Stud Rosario.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Tupac Amaru' e Col.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Boa Bola-B.M.V.	113,00	13	111,00
3	Jujube-Macau	61,00	14	202,00
4	Jaguaré	40,00	23	32,00
5	Fauno	135,00	24	60,00
6	Ida	42,00	34	57,00
7	Araly	65,00	11	428,00
8	Lucky	127,00	22	61,00
9	Flama	1.405,00	33	62,00
10	Berlandia	89,00	44	328,00
12	Jacobino	158,00		

Estenografo correu muito e ganhou bem. Jaguaré foi bom segundo e Berlandia terminou em terceiro.

—*—

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o El Toreador, 55 ks., R. Zamudio; 2.o Grey Prince, 55 ks., O. Rosa; 3.o Jaspe Real, 55 ks., C. Bini; 4.o Advokeitor, 55 ks., E. Garcia; 5.o Buonaparte, 55 ks., L. Urbina; 6.o Cacatu', 53 ks., J. Alves. Tempo: 83" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 48,00; dupla (14) Cr$ 42,00. Placés: Cr$ 25,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ ...... 618.230,00. Tratador: A. Pezza. Criador: Conde Silvio Penteado. Proprietario: F. Serrador & F. Llorente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Irtaga.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	25,00
1	Grey Prince	19,00	13	57,00
2	Advokeitor	34,00	23	72,00
3	Jaspe Real	87,00	24	57,00
4	Cacatu'	103,00	34	117,00
6	Buonaparte	334,00	33	379,00
			44	595,00

Confirmou seus bons privados o El Toreador e ganhou. Grey Prince, o favorito, ficou com o segundo posto.

—*—

7. PAREO — 1.600 METROS

1.o Cimaron, 54 ks., J. Alves; 2.o Mazuma, 54 ks., O. Rosa; 3.o Lady Rose, 54 ks., R. Zamudio; 4.o Miss Kid, 54 ks., D. Garcia; 5.o Jaguaré, 52 ks., W. O. Silva; 6.o Burgueta, 54 ks., C. Bini; 7.o Lazulita, 54 ks., J. Carvalho; 8.o Losna, 54 ks., M. Signoretti; 9.o Limeira, 54 ks., O. Reichel; 10.o Lolita, 55 1|2 ks., L. Gonzalez. Tempo: 104" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 27,00; dupla (12) Cr$ 48,00. Placés: Cr$ 14,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 33,00. Movimento: Cr$ 673.380,00. Tratador: R. Rojas. Proprietario: Stud Otro Lance.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Truchiman e Rumba.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Burgueta	63,00	13	36,00
3	Mazuma	51,00	14	42,00
4	Limeira	340,00	23	123,00
5	Losna	276,00	24	85,00
6	Lazulita	60,00	34	94,00
7	Lady Rose	121,00	11	77,00
8	Lolita	61,00	22	640,00
9	Miss Kid-Jaguaré	176,00	33	212,00
			44	239,00

—*—

Movimento geral de apostas: Cr$ 3.862.430,00. Movimento dos concursos: Cr$ 214.095,00. Movimento dos portões: Cr$ 16.830,00. Raia de areia pesada.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo nas carreiras realizadas ontem à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um Cr$ 6.399,30.

BOLO DUPLO — 2 vencedores, com 13 pontos, cabendo a cada um Cr$ 12.220,90.

BETTING SIMPLES — 3 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 4.688,50.

BETTING DUPLO — 8 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 17.102,30.

O PALMEIRAS JOGARA' UMA DECISIVA CARTADA NO PRELIO DE HOJE CONTRA O CORINTIANS

PACAEMBU', PALCO DE MAIS UM CLASSICO TRADICIONAL — LIMA JOGARA' NA AZA-MEDIA DIREITA — JACKSON E NORONHA, A ALA ESQUERDA DO ALVI-NEGRO

Mais uma vez, na tarde de hoje, o Pacaembu' estará enganalado para acolher os participante sde mais um tradicional classico do futebol paulista, desta feita reunindo as equipes do Palmeiras, vice-lider do certame em curso e do Corintians, que embora esteja mal colocado no certame é sempre aquele adversario brioso quando atua contra os clubes de sua categoria.

A peleja, para a tabela de classificação é de vital importancia, pois o Palmeiras, conforme se pode observar esta no encalço do Sã Paulo, que, hoje tambem estará envolvido em serio compromisso em Campinas. Dois pontos é a diferença entre o primeiro e o segundo colocados. O alvi verde, portanto, necessita do triunfo sobre o Corintians para sustentar a luta pelo titulo, pois, em caso de derrota, estará com sua situação algo comprometida. Isto, no caso do São Paulo passar pelo Guarani sem o peso de um revés.

Para o Corintians, o jogo terá mais um aspecto moral. O alvi negro, com seu poderio arranhado em virtude de sucessivos reveses, está precisando de uma vitoria de grande feito para restabelecer o prestigio antigo, abalado com a sua pessima colocação na tabela de pontos perdidos.



Baltazar, comandante do ataque corintiano

ESCALADOS OS QUADROS

Durante toda a semana, grande era a preocupação dos dirigentes dos dois clubes, dada a incerteza em relação ao concurso de diversos titulares que se achavam contundidos.

No Palmeiras por exemplo, teremos a ausencia de Mexicano, que será substituido por Lima. O ex-"Garoto de Ouro" deverá formar na aza media direita, posto a que se adapta muito bem, enquanto Sarno recuará para a zaga. Na vasguarda haverá o retorno de Nestor, em face da deslocação de Lima.

No conjunto corintiano, poucas eram as duvidas. O setor esquerdo, que até o presente tem sido ckson e Noronha. Este ultimo foi uma incognita, contará com Japreferido a Jonas, em virtude de estar mais adaptado ao conjunto.

Portanto, as equipes deverão jogar assim organizadas:

PALMEIRAS: — Oberdan, Palante e Sarno; — Lima, Luiz Villa e Fiume; — Nestor, Canhotinho, Aquiles, Jair e Rodrigues.

CORINTIANS: — Cabeção, Nilton e Rosalem; — Idario, Touguinha e Julião; — Claudio, Luizinho, Balatzar, Jackson e Noronha.

CASA LOTERICA

(LOTERIAS)

Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à

RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

HIPODROMO BRASILEIRO

Sgarlet Orb venceu o melhor pareo de ontem

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o pareo — 1.300 metros

1.o — Elaegi, 55 quilos, M. L. Ollierou; 2.o — Hiléia, 55 quilos, D. Moreira. — Rateios: Vencedor, Cr$ 42,00; dupla (14), Cr$ 18,00. — Placês: não houve.

2.o pareo — 1.400 metros

1.o — Path Finder, 55 quilos, C. Moreno, 2.o — Manguarito, 55 quilos, O. Ulloa. — Não correu Senta a Pua. — Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (14), Cr$ 18,00. — Placês não houve.

3.o pareo — 1.400 metros

1.o — Ovilia, 53 quilos, J. Martins; 2.o — Gentil, 55 quilos, E. Castillo. — Rateios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (12), Cr$ 32,00. — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00.

4.o pareo — 1.600 metros

1.o — Incendiario, 56 quilos, C. Moreno; 2.o — Thunderbolt, 56 quilos, E. Castillo. — Rateios: Vencedor, Cr$ 41,00; dupla (34), Cr$ 119,00. — Placês: Cr$ 27,00 e Cr$ 43,00.

5.o pareo — 1.800 metros

1.o — Scarlet Orb, 56 quilos, E. Castillo; 2.o — Salpicada, 53 quilos, L. Meszaros. — Rateios: Vencedor, Cr$ 20,00; dupla (13), Cr$ 54,00. — Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 22,00.

6.o pareo — 1.600 metros

1.o — Dracula, 56 quilos, L. Leighton; 2.o — Napoleão, 58 quilos, A. Rosa; 3.o — Borrachudo, 54 quilos, A. Araujo. — Não correu Popova. — aRteios: Vencedor, Cr$ 38,00; dupla (23), Cr$ 64,00. — Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 17,00.

7.o pareo — 1.400 metros

1.o — Winter King, 56 quilos, L. Diaz; 2.o — Tabarôa, 54 quilos, C. Calleri; 3.o — Falcão, 56 quilos, L. Meszaros. — Não correu: Elba. — Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (12), Cr$ 36,00. — Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 17,00.

8.o pareo —1. 500 metros

1.o — Caranahy, 56 quilos, D. Moreira; 2.o — Borrifo, 56 quilos, A. Araujo. — Não correram: Noviço, Cherife e Drindela. — Rateios: Vencedor, Cr$ 43,00; dupla (13), Cr$ 52,00. — Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 37,00.

BAR E CAFÉ

Vende-se Bar e Café, com Pizzaria no inicio da Rua da Moóca (Brás). Fazendo férias mensais de Cr$ 100.000,00. O mesmo poderá ser transformado em luxuosa confeitaria devido ao grande armazem que ocupa. — Tratar com CORDEIRO, à Rua Marconi n. 124, sala 706.

TRANCOS & DESGARROS

Mais uma vez resultados inesperados verificaram-se ontem em Cidade Jardim. E tambem ao Jockey Club, que registrou um movimento de apostas baixissimo, como há muito não se via. Menos de quatro milhões de cruzeiros foram movimentados pela Casa de Apostas, ou mais exatamente — Cr$ 3.862.430,00.

*

Iniciando . jornada, tivemos a vitoria de Reservista. Aceitavel, aliás, pois o filho de Acreano vinha de escoltar Mago, mas a atuação de Caium foi das mais suspeitas.

*

Tolice, que ao reaparecer há uma semana, apenas mostrara a jaqueta, venceu sem maior dificuldade o segundo pareo. Oitenta mil cruzeiros foram desgarregados por um "book", no prado, no numero da vencedora, cuja poule não passou de quinze cruzeiros.

*

Bitter, franco favorito e chave de acumuladas — considerado mesmo uma "barbada", em consequencia do "forfait" de Maganão, proporcionou desagradavel surpresa aos seus apostadores. A coisa cheirou a molesa, mas é verdade que os adversarios fizeram do Bini o que bem entenderam durante o percurso. Mas como o paranaense não demonstrou muita vontade em livrar-se dos importunos, foi suspenso imediatamente, após o pareo, por tempo indeterminado.

*

Edacelera, que geralmente se nega a correr por alguns instantes após a partida, ontem só esteve com os companheiros na fita. Foi logo para a ponta e na vanguarda prosseguiu até o final, para cruzar a meta no bom tempo de 101" 7/10. Alabarcas foi um adversario à altura da filha de Pizarro.

*

Pizarro, o reprodutor-chefe do "haras" Tamboré esteve em grande evidencia na sabatina, pois três de seus produtos obtiveram sugestivas vitorias: Irtaca, Edacelera e El Toreador, ex-Oirto.

*

Iniciando os "bettings" tivemos o "estouro" de Estenografo. O filho de Tupac Amaru tinha alguma "chance", mas acreditamos que a sua vitoria foi fruto de peripecias favoraveis. Os favoritos acabaram por largar mal, em consequencia de sua indocilidade e tambem do elevado numero de parelheiros na fita.

*

Confirmando seus bons trabalhos, El Toreador venceu a carreira central dos "bettings" Melhorou muito o filho de Pizarro.

*

Candidato do retrospecto, Cimaron logrou sua primeira vitoria entre nós, dando ensejo a que Ramon Rojas reaparecesse vitoriosamente.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 6 — Já estão automaticamente classificados os quatro clubes que representarão as cores do Distrito Federal no Torneio Rio-São Paulo. São eles: — America, Vasco, Flamengo e Bangu'.

O Fluminense e o Botafogo podem considerar-se fora desse certame.

—— Embora tendo anunciado sua proxima viagem ao Brasil, não se sabe ao certo a data da chegada do sr. Otorino Barassi. A presença do vice-presidente da FIFA é aguardada com vivo interesse, pois sua experiencia será muito valiosa para a organização do primeiro Campeonato Mundial de Clubes. A parte do inicio por exemplo terá que ser discutida, desde que em principio estava marcada a abertura para 14 de junho. Mas o sr. Barassi em sua recente carta ao sr. Castelo Branco, ponderou que o Campeonato Italiano iria terminar em junho. Assim é possivel que a primeira rodada do certame seja realizada em principios de julho.

—— Conforme tivemos oportunidade de divulgar, está sendo esperado à noite, nesta capital o centro avante Heleno de Freitas, co Junior de Barranquilla. Hoje presentemente radicado ao Atletiestá sendo divulgado despacho telegrafico procedente da Colombia, segundo o qual o irriquieto futebolista não retornará àquele pais, de vez que, alem de vir acompanhado de sua familia vendeu todos os objetos de uso domestico e mesmo o seu automovel.

—— Segundo apuramos, a diretoria do São Cristovão F. C., simpatico clube de Figueira de Melo, que não teve desempenho tecnico dos melhores no Metropolitan de 1950, pleiteará um credito de 3 milhões de cruzeiros da Caixa Economica para terminar as obras de sua séde e estadio, bem como para a organização de um quadro eficiente para o campeonato de 51.

—— Acompanhado do procer rubro negro Francisco de Abreu, chegou hoje depois de meio dia a esta capital o famoso centro avante gaucho Adãozinho, recem-contratado pelo Flamengo, que, segundo consta o lançará em prelio amistoso contra o Atletico Mineiro, na proxima quarta-feira, nesta capital, e para o qual o clube da Gavea acaba de endereçar convite ao campeão mineiro.

—— Noticia o vespertino "O Mundo" que o Fluminense sondou o veterano tecnico Ademar Pimenta para dirigir seu plantel de profissionais e que o famoso "coach" argentino, Stabile, é um dos mais cotados candidatos para substituir Flavio Costa, na direção tecnica do futebol profissional do Vasco da Gama.

NÃO PUDERAM IRRADIAR DE DENTRO DO HIPODROMO

Estribado em pareceres juridicos, o Jockey Club impediu a entrada dos locutores em Cidade Jardim — Inconstitucional a lei

Promulgada pela Camara Municipal e sancionada pelo sr. prefeito da capital, entrou em vigor, há dias, a lei que autoriza o livre ingresso de jornalistas e radialistas nos locais onde se realizam competições publicas com entradas pagas ou com venda de bilhetes de apostas, lei essa que tem por finalidade compelir o Jockey Club de São Paulo a permitir a livre irradiação dos espetaculos turfisticos que patrocina em Cidade Jardim.

Ontem, diversos representantes das emissoras que vinham transmitindo das imediações do hipodromo, tentaram entrar no prado, a fim de, em seus antigos postos no interior do "paddock", desempenhar suas atividades normais.

O Jockey Club de São Paulo, no entanto, escudado em parecer de reputados juristas, resolveu não lhes permitir a entrada, em consequencia do que surgiu ligeiro desentendimento entre funcionarios do clube e o pessoal das emissoras, terminado com o acatamento por parte destes da deliberação do Jockey Club.

A questão por certo será levada aos Tribunais, pois o Jockey Club sente-se lesado em seus direitos, alem do que a lei que vem de ser posta em vigor é nitidamente inconstitucional, no entender dos juristas consultados pela entidade.

LEMBRETES

- O festival desta tarde terá inicio às 13,45 horas.
- A Comissão de Corridas resolveu fazer disputar na pista de areia as oito provas programadas.
- Até o encerramento desta secção, o unico "forfait" conhecido era o de Standard, na segunda prova.
- Lucky Lady vai competir em distancia mais favoravel e a turma não a intimida.
- Panicula demonstrou sensiveis melhoras em sua ultima apresentação. Há muita fé.
- Mal corrido, Margrave ainda impressionou favoravelmente em sua derradeira apresentação. Deve ganhar agora.
- Mesmo na areia convém arriscar algumas poules no placê de Kamar.
- Galiani foi corrido com displicencia pelo D. Garcia. Agora, em distancia mais favoravel, surge como competidor de primeira linha.
- Julito, aparentemente, está à vontade no premio "Jockey Club de Campinas".
- Milton Signoretti acredita que Cartada, inscrita no sexto pareo da reunião, vai fazer boa corrida, chegando colocada.
- Uma das melhores montarias de René Zamudio na reunião de hoje é Bow, uma filha de Trompo que tem acentuada predileção pela pista de areia.

O IPIRANGA DERROTOU O NACIONAL PELA CONTAGEM MINIMA

Ipiranga e Nacional realizaram, ontem, no Pacaembu, um jogo que, certamente, merecerá muitos comentarios, por uma razão muito simples. Cada clube, pagas todas as despesas forçadas, recebeu Cr$ 89,10. O jogo, portanto, deu prejuizo para ambos. O Nacional, além das despesas decorrentes do triunfo alcançado no confronto de aspirantes, teve ainda as de transporte. E o Ipiranga ainda terá de pagar aos seus profissionais o premio decorrente do triunfo!

O Ipiranga venceu. 1 a 0. Resultado fraco. O clube da colina historica não convenceu, voltando a jogar com muitas falhas no ataque, especialmente. Mas, ainda assim, pelo volume de jogo, justificou o resultado.

O unico tento foi marcado por Liminha, aos 17 minutos, no segundo tempo, com um golpe de cabeça.

Na preliminar, o triunfo pertenceu ao Nacional, por 2 a 1.

Jogaram os quadros assim formados:

IPIRANGA — Osvaldo, Giancoli e Homero; Gonçalves, Reinaldo e Belmiro; Bueno, Servilio, Liminha, Bibe e Paulo.

NACIONAL — Furlam, Pavão e Henrique; Nino, Tulio e Helio; Placido, Dalton, Charuto, Elson e Flavio.

Deakin foi o arbitro. Não acompanhou o jogo. Preferiu ficar, quase sempre, no meio do campo, deixando de apitar algumas infrações, felizmente sem influir no resultado.

Treinam hoje, em Interlagos, os concorrentes da competição automobilistica internacional

Os cariocas comparecerão — As provas constantes Ido programa

O autodromo de Interlagos estará movimentado hoje à tarde, pois lá estarão treinando os concorrentes da competição automobilistica interestadual, a ser levada a efeito, domingo proximo, sob os auspicios do Automovel Clube do Brasil.

Os cariocas comparecerão aos exercicios, sendo intensa a curiosidade dos afeiçoados do esporte do volante, de vez que Pinheiro Pires, Mario Valentim, Carlos Guinle Filho e Rodrigo Miranda estarão na pista com uma "Ferrari" e três "Masseratis", recem chegadas da Italia.

Tambem os participantes da categoria de turismo tomarão parte nos ensaios, entre eles Jean Pierre, Claudio Daniel Rodrigues, Geraldo Cruz, Cristian von Bulow, Francisco Azevedo, Francisco Mansur, Arigó I, Luciano Falzone, Reynaldo Vilas Boas e outros, que brilharam no Campeonato Paulista de Automobilismo, efetuado no mês passado.

Dada a importancia da competição, os concorrentes irão preparar-se com meticulosidade para participarem das provas com possibilidades de conquistar expressiva vitoria.

AS PROVAS

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a prova — Turismo até 2.000 c. c. (comuns); 2.a prova — Turismo esporte até 2.000 c. c.; 3.a prova — Turismo força livre; 4.a prova — Esporte internacional; 5.a prova — Especiais de corrida e adaptados, sem classificação em separado.

Apenas a 5.a prova será disputada em 12 voltas. As demais categorias completarão apenas 5 voltas.

COQUETEL AOS CARIOCAS

Na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar, realiza-se um coquetel oferecido pelo volante paulista Gilberto Pereira do Vale aos corredores cariocas.

PREMIOS

Para a categoria dos especiais de corrida serão distribuidos os seguintes premios em dinheiro:

1.o colocado: Cr$ 20.000,00; 2.o colocado: Cr$ 15.000,00; 3.o colocado: Cr$ 8.000,00; 4.o colocado: Cr$ 4.000,00; 5.o colocado: Crs 2.000,00; 6.o colocado: Cr$ 1.000,00.

INSCRIÇÕES

As inscrições continuam abertas na séde do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa, 92, 2.o andar.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Com a vitoria ontem lograda montando Cimaron, passou à primeira categoria de aprendiz o José Alves. Assim, doravante, terá a descarga de apenas um quilo.

* * *

Leguisamo, o famoso "az" das pistas argentinas, foi o campeão da temporada que ali acaba de ser encerrada. O mal fisico que o acometeu e os varios acidentes sofridos, nestes ultimos anos, não lhe entibiaram o animo, como não lhe minguaram a capacidade.

* * *

A coudelaria Buarque de Macedo, embora menos acentuadamente do que quando contou com defensores como Sedutor e Doubtlees, autenticos "cracks" e ganhadores do "Nacional", ainda brilhou na temporada argentina encerrada há uma semana. Seus defensores, o melhor dos quais foi Fascinador, conquistaram seis vitorias, levantando, em premios, 199.050 pesos.

* * *

No hipodromo de La Plata, será corrido hoje o Premio Criadores Argentinos, em 2.100 metros, que levará à pista um grupo de nove participantes. Entre todos, parece ser Ney o mais indicado ao triunfo. Este filho de Ben Omar acaba de triunfar no Classico Dardo Rocha, importante prova local, de que era, aliás, "out-sider". Ganhou entre outros, de Kalmazul e Sureno, este, grande favorito, Surano, que forma agora tambem entre os concorrentes, deve ser apontado como o seu mais sério inimigo. Vai a reabilitação. Dos demais, que são Tor di Quinto, Radomante, Sacudile, Verteral, Icapi, Harvest e Ficele, o primeiro é tambem concorrente de primeira linha.

5 POR DIA...

1 — O primeiro jogo do primeiro Campeonato Sul-Americano de Futebol efetuou-se em 1.o de julho de 1916, em Buenos Aires. Os uruguaios derrotaram os chilenos por 4 a 0. Ao faltar um minuto para terminar o 1.o meio-tempo, Piendibene marcou o 1.o gol. Foi o gol numero um do maximo torneio sul-continental de futebol. (Os uruguaios foram os campeões).

*

2 — Jorge II, da Inglaterra (1727-1760), foi um grande animador das corridas de cavalos. Fundou o Jockey Clube Inglês — decano das entidades turfisticas do mundo. Jorge II foi dono de notaveis parelheiros.

*

3 — As primeiras partidas regulares de polo aguatico foram disputadas em Londres, em 1874. O primeiro campeonato surgiu em 1876, em Bournemouth, de acordo com as regras organizadas por Williams Nilson, de Glasgow. Em 1879, apareceram as metas, isto é, os gols. Antes, consideravam metas as cabeceiras da piscina ou do lugar escolhido para o jogo no mar ou num lago ou lagoa. A Federação Inglesa de Polo Aquatico surgiu em 1899.

*

4 — O mais antigo clube de remo do Brasil é o "Clube de Regatas Santista", de Santos. Foi fundado em 1893.

*

5 — Os primeiros clubes brasileiros que mandaram seus quadros ao estrangeiro foram paulistas: 1.o o Americano (S.P.) em 1913. Sua turma esteve na Argentina e no Uruguai. 2.o, o Paulistano (S.P.), em 1925, esteve na Europa. 3.o, o Palestra (S.P.), em 1925, sua turma esteve na Argentina e no Uruguai. 4.o, o America (Rio), em 1929, esteve na Argentina e no Uruguai. — L. S.

Inesperado empate da Portuguesa de Desportos frente ao Juventus no confronto da rua Javarí

Juventus e Portuguesa de Desportos foram adversários, ontem, à tarde, no gramado da rua Javari, a que compareceu, aliás, publico regular, tanto que a arrecadação chegou as Cr$ 32.723,00.

O jogo apresentava o conjunto luso como seu vencedor mais provavel visto contar com elementos tecnicamente mais habilitados. Não se tratava, todavia, de favoritismo absoluto, por duas razões. A Portuguesa de Desportos, muitas vezes, fica aquem de seu real valor. E o Juventus, não raro, se agiganta, consti...do-se em adversario dos mais perigosos, capaz mesmo de realizar algo digno de especial registro.

O primeiro tempo revelou o "onze" da Portuguesa de Desportos mais habilitado. Registrou dois a zero a seu favor, contendo o impeto juventino, para dar a impressão de que, no segundo periodo, consolidaria a situação. Todavia, não se entregando e dispondo-se a reagir, o Juventus modificou a situação, chegando ao empate. E' verdade que o tento que evitou a derrota juventina surgiu nos ultimos minutos, quando já não era esperado. Todavia, foi um "goal" que veio estabelecer um resultado justo, visto que o Juventus estava lutando em condições favoraveis para chegar ao empate.

DETALHES

Niquinho, aos 18, e Pinga, aos 35 minutos, marcaram os tentos da Portuguesa de Desportos.

Osvaldinho, aos 11, em espetacular "bicicleta", e Carbone, aos 42 minutos, empataram, no segundo tempo.

Rowley foi o dirigente da peleja, sendo esta a formação das equipes:

JUVENTUS — Caxambu', Luizinho e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Chicão; Julio, Carbone, Osvaldinho, Periquito e Luiz.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Aldo, Guilherme e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

O confronto entre aspirantes terminou empatado por um ponto

DUAS PENALIDADES PERDIDAS

A nota curiosa do prelio foi na questão o desperdicio de duas penalidades maximas. Uma de cada lado. Ambos os clubes, beneficiados pela falta maxima, não souberam aproveitar a "chance" para marcar. Pinga I e Luiz, os encarregados de baterem as penalidades o fizeram mal, chutando a bola alem do travessão.

Arbitros escalados para as partidas de hoje

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, conforme já anunciamos, escalou os arbitros para as partidas de hoje, do certame bandeirante. Eis os apitadores ingleses que estarão em ação na nona rodada do returno:

Corintians vs. Palmeiras — Principal: Rowley; aspirantes: Gumercindo Guimarães.

São Paulo vs. Guarani — Principal: Bradley; aspirantes: Cirano P. Andrade.

Jabaquara vs. Santos — Principal: Deakin; aspirantes: Satio Maruno.

XV de Novembro vs. Portuguesa santista — Principal: Eason; aspirantes: Carlos Alves Pinheiro.

O São Paulo terá que suportar um Guaraní sequioso de reabilitação

A TORCIDA DO BUGRE" VAI ACOLHER FESTIVAMENTE OS RAPAZES DO TRICOLOR — CAMPINAS VIVERA' HOJE UM DOS SEUS MAIORES DIAS ESPORTIVOS — FORMAÇÃO DOS QUADROS — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 6 ("Correio") — Esta cidade, na tarde de amanhã, viverá um dos seus maiores dias esportivos com a realização da partida entre o Guarani, local e o São Paulo F. C.

O cotejo entre o tricolor e o alvi verde, ganhou grande projeção em virtude da acachapante derrota sofrida pelo conjunto local, que foi superado por dez a zero pelo lider do certame em partida realizada no Pacaembu'.

Agora, beneficiado pelo fator campo tendo a apoia-lo sua enorme torcida espera o "Bugre" na tarde de amanhã, domingo, revidar o revés, muito embora saiba que deverá empregar seus melhores esforços pois o São Paulo se encontra embalado para conquistar o tri-campeonato.

RECEPÇÃO AO TRICOLOR

A torcida do Guarani, num gesto de sã esportividade, querendo demonstrar que, em absoluto o São Paulo encontrará ambiente contrario nesta cidade, receberá carinhosamente o conjunto do tricolor quando este entrar em campo, o que fará juntamente com o adversario que, tambem se associou às homenagens que serão tributadas ao quadro que lidera o certame bandeirante.

QUADROS

Segundo fomos informados o São Paulo deverá chegar de Valinhos, onde se acha concentrado, momentos antes do embate, devendo colocar em campo o seguinte conjunto: — Poy, Saverio e Mauro; — Bauer, Alfredo e Noronha; — Dido, Friaça, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

O Guarani atuará com o seguinte "onze": — Arlindo, Herbert e Edmundo; — Geraldo, Santo Antonio e Alcides (Aedo); — Bota, Renato, China, Piolim e Ismar.

Facil vitoria do Vasco sobre o Fluminense

RIO, 6 (Asapress) — O Estadio Municipal de Maracanã, hoje, à tarde, foi local do encontro Vasco-Fluminense, que rendeu Cr$ 620.555,00.

O Vasco, que já era favorito, logrou vencer com mais destaque do que se esperava, registrando a contagem de quatro a zero. O jogo, no primeiro tempo, chegou a ser dificil para o campeão do ano passado, que marcou apenas um ponto, aos 39 minutos, por intermedio de Ademir. Na etapa final, aos 7, 24 e 41 minutos, Ipojucan marcou três tentos e o Vasco triunfou por 4 a 0!

Carlos de Oliveira Monteiro dirigiu o encontro, jogando as equipes assim formadas:

VASCO: Barbosa; Augusto e Laerte; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Djair.

FLUMINENSE: Castilho; Lafaiete e Pinheiros; Osvaldo, Pé de Valsa e Jair; Santo Cristo, Carlyle, Silas, Didi e Tite.

Na preliminar, ganhou o Fluminense, por um a zero.

Prossegue hoje a disputa da V Olimpiada Universitaria Paulista

Com a realização do certame nautico, efetuado na manhã de ontem na raia da Ponte Grande, iniciou-se auspiciosamente a V Olimpiada Universitaria, um empreendmiento que vem empolgando os jovens que frequentam os estabelecimentos do ensino superior em nosso Estado, constituindo um dos principais acontecimentos que envolvem a mocidade academica.

A despeito dos obstaculos que antecederam esta realização da Federação Universitaria Paulista de Esportes, tudo foi contornado, graças aos esforços empregados por aqueles que se encontram à frente da prestigiosa instituição de classe, empenhados como estão na execução de um programa que expresse realmente as possibilidades dos estudantes de nossa terra, essa pleiade de jovens que tanto tem contribuido para a mais ampla difusão das diversas modalidades cultivadas entre nós.

Mais um lance empolgante está reservado para a manhã de hoje tendo como local a piscina do Estadio Municipal do Pacaembu'. Teremos oportunidade de presenciar a um dos mais empolgantes concursos aquaticos destes ultimos tempos, com a realização das provas de saltos ornamentais incluidas no extenso programa da V Olimpiada Universitaria Paulista.

Os mais notaveis especialistas estarão na manhã de hoje frente a frente, reservando-nos um espetaculo raro em nossos meios aquaticos. Milton Busin, Arie Hanitzch e outros elementos de primeira grandeza deverão representar os diversos agrupamentos do esporte universitario, esperando-se que dessa explendida contenda resultem indices tecnicos sobremodo expressvios, a par de exibições notaveis de consagrados especialistas.

AS PROVAS

Para o concurso de saltos ornamentais a ser efetuado na manhã de hoje na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', a F. U. P. E. elaborou o regulamento que assim dispõe:

As provas de saltos ornamentais serão disputadas em trampolins e plataformas. Em trampolins cada concorrente é obrigado a executar dez saltos, sendo cinco obrigatorios e 5 livres. Em plataforma terá de executar 8 saltos, sendo 4 obrigatorios e 4 livres.

Os saltos obrigatorios de trampolim são: 1 — carpa de frente com corrida, 3m. c. d. 1,4; 2 — Salto mortal de costas, 3m. c. d. 1,6; 3 — Ponta-pé a lua, com salto grupado parado, 3m. c. d. 1,8; 4 — Mergulho virado com salto mortal grupado 3m. c. d. 1,5; 5 — Meio parafuso de frente com corrida esticada, 3m. c. d. 1,7.

Os saltos obrigatorios de plataforma: 1 — Mergulho simples de frente esticado parado; 2 — O mesmo salto com corrida; 3 — Salto mortal de costas esticado; 4 — Ponta-pé a lua com salto mortal grupado parado.

XV de Novembro e Portuguesa santista jogam hoje à tarde em Piracicaba

O quadro da "Noiva da Colina" é franco favorito — Escalação dos dois conjuntos — Varias

Completando a nona rodada do returno, na tarde de hoje, em Piracicaba, serão adversarios XV de Novembro e Portuguesa Santista, num prelio que pouco interesse desperta em face da pessima colocação dos dois clubes na tabela.

Todavia, dada a rivalidade existente entre o conjunto piracicabano e os gremios que lá vão atuar, o estadio do "Nhô Quim" deverá acolher publico dos mais numerosos, que irá inflamar seus idolos à conquista da vitoria.

A Portuguesa Santista, atuando fóra de seus dominios, contra um adversario que costuma agigantar-se contra os visitantes, tudo fará para evitar uma derrota, ao mesmo tempo que aproveitará todos os seus recursos com o objetivo de obter um triunmo dificil, mas não impossivel.

CONJUNTOS

Os quadros, para esse prelio, deverão ser os seguintes:

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; De Sordi e Elias; Pepino, Armando e Adolfinho; Russo, Moreno, Mandu', Gatão e De Maria.

PORTUGUESA SANTISTA — Andu'; Olavo e Pavão; Jarbas, Enzo e Cabeção; Tiãozinho, Zinho, Bahia, Moacir e Barbozinha.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

CLAUDIO RETORNARA' — Claudio, o excelente ponta-direita do Corintians, domingo ultimo, não pôde atuar contra o Nacional, tendo sua ausencia determinado o fraco rendimento do alvi-negro. Todavia, hoje, Claudio estará integrando a equipe do "Campeão do Centenario" que enfrentará o Palmeiras.

* * *

NELSINHO NÃO JOGARA' — Havia grandes possibilidades de Nelsinho jogar na equipe do Corintians, formando na ponta-esquerda, ao lado de Jackson. Entretanto, o futuroso defensor do alvi-negro, durante a semana, voltou a ressentir-se da contusão que o afastou dos ultimos prélios do clube do Parque São Jorge.

* * *

CONCENTRADOS NO PACAEMBU' — O Corintians, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, está concentrado no Pacaembú, aguardando o momento do choque com o Palmeiras. A reportagem esteve presente ao retiro do alvi-negro, constatando que todos os jogadores titulares estão em condições de integrar o esquadrão "Mosqueteiro" hoje à tarde.

* * *

TOUGUINHA REFORMOU CONTRATO — Ontem, à noite, Touguinha, centro-médio, reformou contrato com o Corintians, pelo espaço de dois anos, devendo receber "luvas" do convenio. Em palestra com a reportagem, o jogador gaucho mostrou-se satisfeito em permanecer no clube que o trouxe de Porto Alegre.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 20 PAGINAS — SÃO PAULO, 7 DE JANEIRO DE 1951 — PRIMEIRA SECÇÃO: 10 PAGINAS

CARLYLE

OTTO MARIA CARPEAUX

(Copyright da NEWS PRESS. Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado).

Nem conviria comemorar-lhe o cento-cincoentenario, antes considerando-se como encerrado o assunto, se Carlyle não continuasse famoso: famoso, aliás, só entre os autores de "Trechos Seletos" de lingua inglesa. Seus panfletos sobre a questão social na Inglaterra de 1850, trabalhos de um grande jornalista e manifestações de um coração sensivel ao sofrimento dos oprimidos, já tem só interesse historico. A "Historia da Revolução Francesa", que não é uma historia mas sim gigantesco sermão contra a tirania, mãe da anarquia, ainda se compra, na Inglaterra, para encher estantes. Quem já leu as mais gigantescas biografias de Cromwell e Frederico II da Prussia? São ilegiveis. Só ficam trechos seletos que a critica francesa da segunda metade do seculo XIX considerou suficientes para reconhecer em Carlyle um grande escritor e um grande pensador politico.

Pois Carlyle é dos raros ingleses que devem a fama mundial a intermediarios franceses. Seu nome brilha nos velhos livros da epoca do Segundo Imperio e da chamada "Republica dos Duques", de 1875 mais ou menos, livros que os nossos avós costumavam mandar encadernar bem, de modo que os exemplares continuam nas estantes: Carlyle tem seus admiradores na mocidade brasileira que o lêem em francês. Mas o francês dessas traduções não é a lingua da França dos matematicos e da "clarté" e sim a dos oradores enfaticos. O proprio Carlyle não é pensador e sim orador.

Sua eloquencia torrencial não é bem inglesa: é herança dos antepassados ceticos desse calvinista escocês. Ele mesmo lembra os druidas, os carded os druidas, os sacerdotes pagãos de sua raça que possuiam a "segunda visão", o dom da profecia. Carlyle tambem foi profeta ou então, pelo menos, sermonista que passou a vida anunciando à Inglaterra victoriana catastrofes apocalipticas. Homem do contra, apaixonadamente, não chegou a ordenar-se ministro de sua religião. Mas eram de natureza religiosa todos os seus instintos mentais. Teve, por acaso, o merito de introduzir na Inglaterra a poesia de Goethe e a filosofia idealista alemã: mas desmoralizou-as logo, profundamente, desfigurando-se como se fossem a liturgia e a teologia de uma especie de religião dos cultos. "Tantum religio potuit suadere malorum". Não admitiu a autonomia da vida economica — mas aí esse grande heretico da epoca victoriana tinha razão. Pessimista até a raiz dos cabelos, não acreditava nas bençãos do Progresso com maiscula. Num seculo utilitario, foi o maior dos anti-utilitaristas. Adorava a epoca anti-utilitarista por excelencia, a Idade Media. No panfleto "Past an Present" Carlyle baseava-se nos mesmos fatos que Engels, poucos anos antes, tinha descrito em "As condições de vida das classes operarias na Inglaterra". Mas à miseria do proletariado não opôs o ideal socialista do futuro e sim a imagem idealizada da economia de cooperação num convento medieval. Basta, aliás, comparar seu panfleto com a respectiva fonte, e cronica de Joselyn de Brakelond, para apreciar bem as virtudes estilisticas do monge de 1200, escritor ingenuo mas de realismo insubornavel, enquanto Carlyle é sempre melodramatico, sentimental e caricatural. E' outro Dickens. Dickens, homem de poucas leituras, leu no entanto muito Carlyle. Dedicou-lhe o romance "Hard Times". Utilizou a "Historia da Revolução Francesa" para escrever "A Tale of Two Cities". As semelhanças são de ordem estilistica e de ordem ideologica. Dickens e Carlyle odiavam a injustiça social, confiando na intervenção da Providencia Divina para se endireitar a Historia. Mas não compreenderam nem a situação social nem a historia. Dickens, naquele romance dedicado a Carlyle, condenou os esforços de democracia social dos sindicatos operarios. E Carlyle, imbuido do farisaismo de seus antepassados calvinistas, identificou simplesmente os designios da Providencia Divina com as suas propria opiniões.

Reconheceu o "dedo de Deus" naquilo que achou simpatico: saudou o golpe de Estado de Napoleão II; defendeu a escravidão nos Estados Unidos, insultando os abolicionistas; em 1870, tomou partido contra a França, em favor da Alemanha de Bismarck. Esse adorador dos "herois", dos "grandes homens", tinha idéias esquisitas quanto à grandeza: em Cromwell, admirava a violencia; em Frederico II da Prussia, a Razão de Estado. Muitas vezes não deixará de ter razão quem, armado de bom-senso, fica do *contra*. Mas o bom-senso nem sempre é bom; às vezes, quando as coisas se complicam, vira estupido. Da oposição, moralmente justificada, de Carlyle, contra o seculo XIX, só foi um passo para a "stupidité du XIX-me siécle" do fascistoide Léon Daudet. O estudioso americano Emery Neff demonstrou, aliás, a influencia de Carlyle e do seu culto dos herois no fascismo italiano e no nazismo alemão. A ultima conclusão das suas idéias foi a negação do seu moralismo enfurecido.

De um grande escritor francês têm-se dito que foi um "chaos d'idées claires". Carlyle antes foi um caos de idéias confusas. Tinha razão, protestando contra a fé cega no progresso; mas ignorava que ele mesmo iria ser, um dia, testemunha do anti-progresso. Essa prova não precisa, porem, figurar nos "Trechos Seletos". O assunto Carlyle está encerrado.

AFRICA: O IMPERIO NEGRO DA FOME

JOSUE' DE CASTRO

(Copyright da "News Press" — Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

III

Com a construção da famosa barragem de Aswan em 1902 terminou a dependencia do fellah das enchentes do Nilo e começou sua dependencia dos interesses comerciais britanicos que lhe vieram alterar por completo os metodos de vida. Com a substituição do tipo de irrigação periodica das enchentes pelo tipo de irrigação perene durante o ano inteiro, diminuiu de muito a fertilidade destes solos que deixaram de receber periodicamente o precioso presente do limo trazido do coração da Africa para revitalizar a terra do Egito milenarmente trabalhada. O cultivo o ano inteiro possibilitado pelos novos processos de irrigação, tambem contribuiu para apressar a progressiva exaustão deste solo. Por outro lado, a proletização desta população rural, associada ao exterminio das fomes agudas e a implantação da fome cronica, logo agiram em conjunto no sentido de promover o espantoso incremento da população, que aumentou nesta primeira metade do seculo XX, de oito para dezenove milhões de habitantes. Tal aumento de população numa area de solo limitado veio intensificar de maneira tremenda, a pressão demografica sobre o sólo até atingir os limites extremos de cerca de 2.000 individuos por milha quadrada de terra cultivada. A reserva forçada de uma grande parte das terras irrigadas para as culturas de exportação, de interesse do Imperio Britanico — principalmente o algodão e o açucar — veio agravar ainda mais a pobreza alimentar do fellah. "Num país assim superpovoado, a concorrencia que as culturas industriais fazem às culturas alimentares torna-se um verdadeiro perigo" afirma E. F. Gautier, grande conhecedor desta região africana. Hoje o fellah não dispõe de nenhum excesso de alimento para trocar por produtos de outras zonas e tem que subscrever suas necessidades biologicas exclusivamente com um pouco de trigo ou de arroz cultivado em seus pequenos retalhos de terra cuja media de extensão no país é hoje cerca de cinco feddan (1 feddan é igual a 1.038 de acre). Tal situação acarreta o uso de uma alimentação tremendamente deficitaria, sendo sua falha mais grave representada pela extrema pobreza de proteinas animais: — cerca de 12 g. por dia. As deficiencias vitaminicas tambem devem ser habituais nesta area, sendo uma comprovação delas a larga incidencia de pellagra nesta região — pellagra que como sabemos hoje, traduz em sua multiplicidade de sintomas, uma multiplicidade de carencias.

A alimentação das populações berberes do Norte da Africa é bem mais variada e melhor balanceada. Dela fazem parte os cereais — trigo duro, cevada e sorgo sob a forma de galetas, e de cuscús — azeite de oliveira, leite, queijo, tamaras e figos. O consumo de carne é bem baixo mas o de leite de cabra, de ovelha e de camelo supre perfeitamente as necessidades de boas proteinas animais ao organismo. De há muito que intrigava os europeus, a otima complexão fisica e as espantosa resistencia destas populações, principalmente dos grupos nômades das bordas do deserto. Populações berberes com seu tipo beduino caraterístico, descrito por Harrison com as seguintes palavras: "O tipo nômade, magro e infatigavel, com o seu olhar de falcão, mas arrogante, faminto e indescritivelmente sujo".

Embora esta região tenha sofrido o impacto destrutivo de varias civilizações, tendo tempos depois da ocupação romana experimentado a intervenção dos arabes que ali praticaram um excesso de pastoreio que muito contribuiu para a degradação da vegetação nativa, esta area mantém, contudo, até os nossos dias, uma boa reserva de gado caprino e ovino que muito contribui para o levantamento do tipo de dieta regional. Infelizmente este tipo de dieta, de tradição mediterranea — frugal e saudavel — nem sempre poder ser mantido.

E' que o grande mal de que sofre esta região, é a inconstancia de seu clima, de chuvas extremamente irregulares. E da maior ou menor abundancia das chuvas depende inteiramente a alimentação destes povos agricultores e criadores. A Africa do Norte, é por excelencia, a terra das vacas gordas e das vacas magras, de que nos fala a Biblia. Dos anos de fartura e dos anos de necessidade. Logo que as chuvas faltem ou escasseiem, a maior parte das culturas mingua e o gado começa a morrer de fome e de outras epidemias. Até hoje não foi possivel livrar as populações locais dessas periodicas incursões da fome aguda que se seguem nos periodos de seca. São principalmente as populações nativas, agricultores de sustentação e criadores das regiões esteparias que mais sofrem com estes cataclismas climaticos. As populações européias avaliadas em cerca de dois milhões de individuos, concentrando-se na parte litoranea mais umida e usando dos processos de irrigação em mais larga escala, se defendem melhor da fome mesmo sem que se ponha em linha de conta o fator economico — o seu mais elevado poder aquisitivo — que permite importar alimentos nestas quadras dificeis, mesmo por preços excepcionalmente altos. Já as populações nativas, impregnadas do fatalismo maometano e portanto imprevidentes, são levadas ao extremo da penuria, sem outro recurso o que o de vender suas terras, abandonar suas paragens e emigrar para as cidades do litoral onde se vão acumulando nos terriveis cortiços africanos, como o celebre Casbah, bairro oriental de Alger.

Constituem pois estas fomes periodicas um grave fator de desagregação economico-social da região, provocando o desaparecimento progressivo da pequena propriedade e o crescimento de um proletariado urbano inativo e revoltado. Jacques Nouvel, em seu interessante estudo sobre as fomes em Marrocos, demonstrou que as principais vitimas sociais do flagelo são o pequeno proprietario e o pequeno criador: — "o pequeno proprietario, desde que suas reservas se esgotem é obrigado a vender a sua terra. Os potentados do campo ou os comerciantes da cidade, dispondo de recursos de cereais em seus silos, ou de dinheiro ou de credito, logo se apressam em comprar essas terras. Segundo o velho habito do país, compram a prestação e que se sempre nunca acabam de pagar a quantia estipulada ou a quantidade de grãos combinados. E mesmo quando chegam a pagar, o fazem depois de tantas delongas que o grão ou o dinheiro já se encontram desvalorizados. Assim os "grandes" se apoderam com algumas migalhas de pão das terras dos pequenos". Esse açambarcamento das terras pelos capitalistas e banqueiros chegou a tais limites que o governo de Marrocos foi levado, em 1945, a estabelecer uma lei criando um bem de familia inalienavel sem a expressa autorização das autoridades competentes, com o limite maximo territorial fixado em 5 hectares de terra. Informam no entanto, os estudiosos dos problemas sociais nesta região, que este dispositivo legal está longe de cobrir os abusos e através de suas burlas continuam os pequenos proprietarios, sendo espoliados dos seus retalhos de terra, fonte exclusiva de sua subsistencia. Esta progressiva evolução do dominio da terra das mãos do nativo para as do europeu, explica o fato de que na Algeria com seus 7 milhões de habitantes e apenas 1 milhão de europeus, um terço de sua area cultivada (cerca de 5 milhões de hectares) pertença aos ultimos.

Bonito facão pra tirá um cotejo

Conto de FREDERICO LANE

As foices reluziam ao sol na roçada do caminho. O ajuntamento de homens era grande, quase meio cento, e distribuidos equitativamente pelas duas bandas da estrada, porfiavam os dois grupos em romper um na frente do outro. No sertão de Fartura outra solução não havia senão o animo dos próprios sitiantes em conservar abertas as veredas por onde retiravam os seus mantimentos.

À hora do almoço, em terreno mais aberto, interromperam o serviço pouco acima do espraiado de um ribeirão, onde poderiam saciar a sêde com água límpida e corrente. Cuidavam de bater os fuzis nas pedras dos isqueiros, aproveitando o morrão aceso para acender o fogo e aquecer o café nas chicolateras de folha, com a dupla finalidade de rebater a matula e fazer uma "boca de pito".

Ao depois, consumidas as passocas e os virados e ingerido um cafézinho quente, picavam fumo, grosando e aparando as palhas de milho e enrolando os longos cigarros, depois do fumo convenientemente estregado entre as palmas das mãos. Outros preferiam o pito e estes, ao invês de pequenos tiçóes utilizados para acender os cigarros, colocavam sobre o fornilho dos cachimbos uma brasa viva. Proseavam alegremente, antes de encetar o trabalho, quando apontou na estrada um preto velhusco, cavalgando manteuda besta ruana. Sem se deter, varou por todos com apenas uma saudação de passagem e só no espraiado bambeou as rédeas para o animal beber.

Na cintura trazia o viandante um facão sorocabano de longa folha e cabo adornado, na extremidade recurva, com dois grandes botões de reluzente metal. O bocal e a ponteira da bainha eram cinzelados profusamente e assim deviam ser tambem os espelhos na base da lámina. No atravessar por entre os trabalhadores, não percebera que entre eles encontrava-se o seu velho amigo Bino, e nem reconheceu-lhe o timbre da voz quando ouviu do ajuntamento de pessoas a referencia ao seu facão:

"Eh! tio velho! Que facão bonito pra tirá um cotejo!"

O preto deixou a besta beber a vontade e depois voltou o rasto atraz em direção aos roceiros e, afrouxando o facão na bainha, respondeu:

"Eh! moçada! Precurá eu não precuro, mais engeitá em tambem não engeito". E já ia descendo do animal, quando o Bino observou:

"Eh! Nhô Chico! Ainda continua valente?"

O velho indireitou-se outra vez nos arreios, balanceou a cabeça e respondeu pausadamente:

"Ê mêce Nhô Bino? Tá caçoando, é?" E retomou o seu caminho.

"Criolo destorcido está 'i", informou o Bino. "Direitinho como ele disse. Não provoca ninguem, mais tambem não refuga parada. É um lambari de ligêro, mesmo com a idade que tem. E de mão

(Conclui na 19.a página).

PUBLICAÇÕES

"DIGESTO ECONOMICO" — Dezembro de 1950 — N. 73 — Ano VII — Publicação sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Diretor: Antonio Gontijo de Carvalho. Traz o seguinte sumario: — "Ensaio sobre politica mineral brasileira" — Glycon de Paiva; "O panorama mundial do petroleo" — S. Froes Abreu; "O imposto sindical" — Teotonio Monteiro de Barros Filho; "O problema cambial" — José Luiz de Almeida Nogueira Porto; "Limitação dos juros dos depositos" — Dorival Teixeira Vieira; "Valor do cruzeiro e conjuntura economica" — Roberto Pinto de Sousa; "Guicciardini, politico e financista da renascença" — Aliomar Baleeiro; "Educação cientifica e questões economicas" — Djacir Menezes; "Recuperação das valorizações imerecidas" — Carlos A. de Carvalho Pinto; "Democracia politica e economica na atualidade brasileira e mundial" — J. P. Galvão de Sousa; "Calógeras" — Antonio Gontijo de Carvalho; "Economistas brasileiros — Sebastião Ferreira Soares" — Basilio de Magalhães; "José Luiz de Almeida Nogueira — O professor, o parlamentar, o historiador academico" — Pelagio Lobo; "Nação e regimen" — Roland Corbisier; "Os problemas da irrigação no Estado de São Paulo" — José Setzer; "O café em 1950" — José Testa: "Velhos Planos (III) — Nelson Werneck Sodré; "Olivais para o Brasil" — Pimentel Gomes; "Escravos e africanos livres" — Otavio Tarquinio de Sousa; "Economia e crime" — Roberto Lyra Filho.

NOTURNO

PERICLES EUGENIO DA SILVA RAMOS

Divago pisando trevas:

cor de sandalo, cor de gondola,
trajando estranha roupagem,
quase bruma, quase alheio.
do sono o verso nasceu.

Quem o fez? Secreta magua,
ou a mão de um anjo oculto?

Cegueira de olhos velados,
perdida a graça da origem,
quem sabe a flor da raiz?

TORRE DE VIGIA

"PERMANENCIA E TEMPO"

Quem ler o titulo do livro do sr. Cesar Memolo Junior — "Permanencia e Tempo" — pensará que se trata de algum comentario a um dos capitulos do Estatuto dos Funcionarios Publicos... No entanto, o livro é de poesia, dessa poesia que fazem os integrantes do chamado grupo de Atibaia, ou seja, um grupo de poetas que, vivendo em Atibaia, pertence no entanto, literariamente, à capital

O que digo é tão certo que, quem for a Atibaia, se certificará de que, lá, muito pouca gente toma conhecimento de Memolo Junior, André Carneiro e Dulce, como poetas. O jornal que editam — "Tentativa" — não vende vinte e cinco exemplares na cidade...

No entanto há poetas em Atibaia. "Permanencia e Tempo" é um atestado. E' um livrinho simpatico, que surge num itinerario quase oposto ao "Angulo e Face" de André Carneiro. Enquanto este poeta se lança à busca de temas objetivos, procurando enriquecer o vocabulario poetico com a adoção de palavras tomadas à ciencia e mesmo aos oficios mecanicos, Memolo Junior — por uma imposição temperamental ou coagido por influencias — joga com estados de alma e ostenta uma vida interior que assegura nele imprevistas realizações, se se aprofundar mais no "underground" poetico.

Referi-me a influencias. Se existem, devo apontar que são de boa procedencia. De fato, em muitas paginas, Memolo Junior revela a predileção pelo modo de ser de Cassiano Ricardo, esse poeta que, com desassombro, elevou sua face à estatura de Drummond de Andrade e mudou o panorama da poesia paulista. Quando Memolo nos diz:

"Nesta curta existencia
que quase já não temos"

lembra sem duvida o mestre de "A Face Perdida". E, assim, em muitas passagens de seus poemas. Mas, isto é influencia e não copia. E' linha e não carbono. Porisso as idéias e imagens são merito seu, como merito é o belo e harmonioso ritmo de seus versos.

Se poesia é talento, este não falta a Cesar Memolo Junior. Se é arte, muita ele já tem, e não lhe falta tempo para avançar muito mais. E, quanto maior for o seu sacrificio na busca da poesia. maior será o merito de sua contribuição.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Ultimos lançamentos

ESCOLAR

ELEMENTOS BASICOS DE BOTANICA — As Edições Melhoramentos vêm de publicar em segunda edição, completamente atualizado, o livro "Elementos Básicos de Botanica" do professor Felix Rawitscher, atual diretor do Departamento de Botanica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

"A segunda edição deste livro foi ampliada e foram adicionados dois capitulos novos, um sobre os representantes mais importantes das familias principais das nossas plantas superiores e outro sobre a distribuição dos vegetais, apresentando abreviadamente os assuntos de Fitogeografia historica e ecologica".

Visando orientar aqueles que se dedicam ao estudo das plantas, de uma maneira prática e clara, o presente livro constitui, sem favor algum, trabalho de méritos não só para estudiosos do assunto mas para o publico em geral.

As ilustrações novas dessa obra, que devemos à pena habil de d. Maria José Guimarães, foram traçadas especialmente para orientar os que desejam informar-se sobre botanica, estudo este que, em nossas escolas, toma cada vez maior vulto, imposto pela extraordinaria riqueza de plantas do nosso Brasil.

INFANTIL

HOMEM VEGETAL — Dinah Silveira de Queiroz escreveu um livro, em estilo meio teatro, uma novela infantil, mas não muito, em torno de aventuras de uma mocinha e seu irmão, o capataz da fazenda, um austriaco cientista e uma grande experiencia deste — o Homem Vegetal. O livro intitula-se "As Aventuras do Homem Vegetal", mas na verdade depois da metamorfose de Vicente só ha uma aventura, as outras serão certamente objeto de outros livros que a gente fica a desejar. Pois a romancista de "Floradas da Serra" escreveu como sempre, páginas que se lêem com agrado e interesse.

OBRA POETICA

CANTICO DO HOMEM — O livro de Miguel Torgal, é uma amarga obra de desespero. Compostos embora de diversas poesias, com autonomia formal, e titulos a individualiza-las, é, um poema apenas, tendo como tema a desesperança. Não lhe tivesse o poeta posto, no final, os versos de "Tosana!", grito de fé no futuro, todo ele seria sacudir de cadeias no ergástulo, apostrofar dos chaveiros e os proprios companheiros de cárcere. Lembra, em certas paginas, a poesia de Resistencia em França, com seus gritos de angustia que não eram, porem, lamentos, antes o protesto viril das nobres consciencias espezinhadas.

1.a BIBLIOTECA INFANTIL PARTICULAR — Carlos Alberto, filho unico de Maria Carolina Boldstein e Wilson O. Boldstein, nasceu a 23 de abril de 1949 e morreu a 30 de setembro de 1950, no Rio de Janeiro. Seus pais, desolados, muito sofreram; mas não ficaram a rememorar o filho aos vizinhos e a amigos. Tambem não encomendaram um tumulo sensacional, cheio de figuras de armore. Fundaram uma Biblioteca Infantil com o nome daquela criança que estivera no mundo apenas durante um ano, cinco e meses e sete dias Tem o Rio de Janeiro, na rua Rio Grande do Sul n.o 83-A, no Meier, a primeira Biblioteca Infantil de iniciativa particular e inspirada nos comoventes sentimentos da saudade.

Cada livro que se enfileira naquelas paredes dedicadas à cultura e à diversão das crianças, é um testemunho da presença de Carlos Alberto entre os seus contemporaneos. A idéia desse estabelecimento é logica e explicavel. A genitora de Carlos Alberto é professora. Só podia associar a idéia do filho, à da civilização e da cultura. Seu esposo, um homem culto e educado, não viu outra homenagem mais bela e mais permanente para consagrar a lembrança do garotinho, do que distribuir pelo mundo infantil, as paginas dos livros para as crianças que continuam a povoar a terra de sorrisos, esperanças e inocencia. E' tão belo este exemplo que não há adulto que não sinta lagrimas nos olhos, ao visitar aquelas estantes em memoria de uma criança que viveu tão pouco e que já tanto fez pelas gerações a surgir.

CONCURSOS LITERARIOS — O IBGE que já instalou em nosso Estado dezesseis bibliotecas de estudos, nas principais cidades do nosso interior, vem de tomar mais uma interessante iniciativa que diz respeito, bem de perto, aos estudiosos interioranos. Anualmente, cada uma daquelas bibliotecas, sedidas junto às agencias modelo estatisticas, promoverão um concurso destinado à juventude. A idéia e a primeira realização, coroada aliás — de magnifico exito, partiu da Agencia Modelo de Botucatu, a qual, em colaboração com professores das escolas secundarias locais promoveu um concurso do qual constavam os temas seguintes: "Anchieta, o Primeiro Mestre do Brasil", "Leitura, Educação e Personalidade", "Botucatu, seus Problemas e sugestões para soluciona-los", "O Problema da Literatura Infanto-Juvenil", "A Oratoria do Padre Vieira através do Sermão da Sexagesima", "Bilac e o Soneto", e composição de um conto em torno de uma frase sugerida.

Concorreram varias dezenas de alunos das escolas locais sendo dos mais auspiciosos os resultados qualitativos e quantitativos. Iniciativas como essas merecem incondicionalmente o nosso aplauso pelas excelentes oportunidades que oferecem aos jovens estudantes e estudiosos do interior paulista.

VIDA LITERARIA

CULTURA E DEMOCRACIA

NELSON WERNECK SODRE'

NENHUM dos assuntos que preocupam constantemente a atenção dos escritores, em particular quando se reunem, como nos seus Congressos, ou quando discutem os seus problemas, sob qualquer aspecto, tem a importancia apresentada pela democratização da cultura. O tema, por si só, representa alguma coisa de vital destaque no que diz respeito aos homens de pensamento e à sua tarefa junto à coletividade, uma vez irmanados na vontade comum pela manutenção de um sistema democratico de existencia. O traço comum, quando se trata de escritores e de homens de pesquisa conscientes de sua tarefa e de sua posição no mundo, é essa singular comunhão, essa eloquente unanimidade em torno da repulsa aos metodos fascistas sob todos os seus aspectos. Tal atitude, nimiamente politica, — e haverá hoje possibilidade de atitudes apoliticas? — indica, por parte dos escritores e homens de pensamento, qualquer que seja a tarefa particular a que se entreguem, profissionalizada ou artistica, uma sintomatica maturidade, relevante no quadro geral da vida brasileira.

Nem é de se estranhar essa identificação generalizada entre o escritor e a democracia. A tarefa do pensamento, sob qualquer de suas manifestações, a investigação cientifica, a pesquisa politica e social, a imaginação criadora, a critica e analise descritivas ou comparativas, a exegese historica, mesmo as tarefas normativas, — a tarefa do pensamento é fundamentalmente incompativel com qualquer restrição exterior de ordem politica.

Já as proprias restrições interiores, os dogmas e tabus da ciencia adquirida, os preceitos pretensamente indestrutiveis, os quadros estabelecidos de julgamento, derivados na inercia natural das coisas, as convenções e hipotese sobre as quais se levantam teorias, fornecem impedimentos espontaneos, em torno dos quais se desenvolve o conflito fecundo que tonifica o espirito humano. As imposições de ordem politica, necessarias aos regimes incompativeis com a analise e o debate, clima unico em que pode crescer e desenvolver-se saudavelmente a compreensão humana, são, de si proprias, contrarias ao que existe de essencial na tarefa do homem de pensamento.

Tudo aquilo que, na significação vulgar da palavra, — não em sua significação sociologica, — abrangemos com a denominação de cultura, as artes todas, as letras, a pesquisa e a divulgação cientifica, está intimamente ligado ao conceito comum de democracia, no sentido de que, no exame e julgamento da obra, não se indaga da origem de seu criador, e no sentido de que é indispensavel proporcionar a todos os grupos humanos, e a cada personalidade separadamente, condições necessarias, e até indispensaveis, à plena expansão dos seus impulsos para a criação artistica. Democracia e cultura, pois, são coisas sinonimas, inseparaveis, condicionadas por fatores identicos e só desenvolvidas em conjunto.

Mas, ainda que tomemos a palavra cultura em seu sentido sociologico, e com o conteudo intenso e complexo de sua significação, verificamos que as manifestações culturais dos grupos antidemocraticos tendem a se restringir e se empobrecer, pela criação permanente de estereotipos, em que passam a moldar-se as manifestações generalizadas dos membros do grupo.

A tarefa a realizar, no Brasil, em favor da democratização da cultura é, na realidade, imensa. A permeabilidade da sociedade do nosso país, em quase todo o decorrer de sua historia, permitiu, quase sempre, o aparecimento de figuras singulares, oriundas de condição humilde e que chegaram a tornar-se notaveis, num meio em regra dotado de reduzida receptividade à tarefa do pensamento. O passado nos mostra um José Mauricio, musico que ascendeu pelo clero e que chegou a figurar na corte de D. João. Machado de Assis venceu dificuldades conhecidas e acabou por ver o seu nome admirado. Juliano Moreira chegou a celebrizar-se, em setor cientifico, apesar das deficiencias que uma sociedade pouco flexivel lhe apresentou. As artes, as letras, a ciencia mesmo, constituiram canais de acesso intenso, segundo os quais elementos de camadas inferiores na estrutura social brasileira chegaram a emancipar-se de sua inferioridade.

A verdade, porém, é que tais casos foram isolados, isto é: a ascensão de alguns elementos não teve relação alguma a ver com a posição de sua classe de origem, que permaneceu subalterna. Esses casos, por outro lado, mostram antes que aquelas figuras não chegaram, em tempo algum, a exercer na sociedade papel de influencia, — e a propria influencia restrita que exerceram, no setor proprio de suas atividades, foi conquistada a custa do sacrificio de suas condições de origem, e tudo isso porque essa sociedade não era democratica, nem em sua forma, nem em sua essencia.

Por isso mesmo, as artes, as letras e a propria ciencia permaneceram, nela, como meras atividades ornamentais e subsidiarias, sem projeção sensivel e sem importancia singular. E o consorcio iniludivel entre a democracia e a cultura não encontra curiosa prova nessa subestima pelo trabalho do pensamento que foi um relevante sinal na nossa sociedade antiga, escravocrata e fundamentada no grande dominio e na grande exploração?

Aquela sociedade não podia, realmente, conferir relevo às artes, às letras, à ciencia, porque não era democratica. Daí o nosso sensivel atraso nesses setores, — atraso que alguns ingenuos quiseram, até bem pouco, atribuir erradamente a deficiencias congenitas do nosso povo, quando não à propria lingua, no caso das letras. O papel subalterno que ficou destinado, em outros tempos, aos homens de pensamento, entre nós, derivou da impossibilidade mesma em admitir para eles alguma coisa de ponderavel.

Seria um contrassenso historico que a sociedade fosse feudal em sua organização, a economia fechada no circulo da grande propriedade e da grande exploração, e aparecesse uma atividade artistica, literaria e cientifica de alto nivel. E' por isso que quando se estuda, como nas historias literarias, o desenvolvimento dos generos, o aparecimento de determinadas correntes, a projeção de alguns escritores, esquecendo de fixar o quadro geral do meio que os cerca, tais historias não passam de arremedos narrativos, sem vitalidade e sem expressão, por mais interessantes que sejam os seus autores.

A intima relação que existe entre a tarefa do pensamento e as condições do meio, torna indispensavel a referenciação constante daquela a este. Separar uma coisa da outra e proceder uma amputação que desmerece a importancia de qualquer trabalho e torna inane qualquer esforço de reconstituição, por brilhante que pareça ser. E' tambem por isso que, num historiografo, de qualquer setor da atividade humana, e tambem num critico, seja qual for o objeto de sua critica, a ausencia de uma cultura sociologica que lhe permita compreender e situar aquela intima correlação corresponde a uma incapacidade fundamental para o trato dos temas.

A historia meramente narrativa, desenvolvida em torno de personalidades, isoladas, do enquadramento natural, como a critica que se restringe ao gosto, aos faceis julgamentos de correção, de beleza aparente, de composição tecnica, aos lados exteriores da obra artistica — são coisas destituidas de sentido e de vida, destinadas a difundir erros, omissões e desvios, mais graves e mais danosos do que o proprio conhecimento mediano. Pior do que o desconhecimento, o meio-saber, conferindo a ilusão em que se embala, e vestindo-se das roupagens que a vaidade fornece, faz um incalculavel mal aos que estudam.

Há, pois, um interesse fundamental, por parte dos homens de pensamento, em que a sociedade se organize em bases democraticas, que tais bases se fortaleçam, que o processo democratico, pela pratica continua, se desenvolva e encontre uma amplitude cada vez maior. O desinteresse aparente de artistas, escritores e homens de ciencia pelos aspectos imediatos de problemas que dizem de perto com o processo democratico é uma ilusão em que alguns se embalam, cuidando que afastam de si tais problemas pelos simples fato de não pensar neles. Quanto mais fundamente democratica for a estrutura social de um grupo maiores as possibilidades para o exercicio da tarefa do pensamento, mais vivos e mais curiosos os seus pesquisadores, mais acurados e mais investigadores os seus artistas.

A afirmação de que a arte, as letras, a ciencia, nada têm a ver com o que acontece no mundo — como se elas acontecessem fora do mundo, os seus campos de ação não fosse a terra em que os homens vivem e lutam, mas uma especie de espaço sideral, de novas dimensões e de carateristicas diferentes do que é tocado pela essencia humana — corresponde apenas a uma vã e apoucada tentativa de fuga, que pode confortar temporariamente aos timidos, aos cegos e aos espertos, mas a que a realidade não concede possibilidade alguma de vigencia.

(Endereço para remessa de livros: — rua D. Mariana, 118 — Ap. 203 — Rio).

EDIÇÃO DE HOJE
20 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
10 PAGINAS

Página FEMININA

"Seja o vosso trabalho fecundo
No mais árduo e sagrado mister,
Porque a vida e o destino do mundo,
Estão sempre nas mãos da mulher".

J. DE CAMARGO

REVISTA INFANTIL

Na banca de jornais, a revista estava entre o clichê do ultimo avanço na Coréia e o recente desastre na via Anchieta. Tal era a força sugestiva do garoto de olhos azuis, arregalados, furando a coberta vermelha para depositar a carta ao Papai Noel no par de sapatos, que uma nova e unica aquisição se fez.

Mas. no reverso da página, uma impressão de desalento arrefeceu o entusiasmo quando se reconheceu que se havia lido "Zezinho" por "Sesinho", e que a revista mensal é uma propriedade do Serviço Social de Industria — SESI.

Com a ignorância que me é penoso confessar a respeito da bela obra assistencial que Roberto Simonsen idealizou e seus companheiros vêm concretizando, — imaginei um boletim informativo com dados mais ou menos estatísticos sobre o mais poderoso Estado Industrial do Brasil.

Entretanto o percurso de bonde era longo e a terceira página intitulada: "Palestra de Vovô Felicio", foi me prendendo, prendendo. Tenho para mim que todo avô brasileiro contando aos seus netinhos a história de Natal, empregaria as mesmas expressões que o de "Sesinho". Foi comovida que virei a página: uma história de quadrinhos com legendas em versos rimados e bonitas ilustrações de Creusa. Sim senhor, a Revista aniversariou e lá está toda familia em torno do bolo das 3 velinhas.

E as páginas da História Pátria ilustradas a bico de pena? — Confesso que nelas encontrei a solução de um problema que me intrigava desde os meus verdes anos escolares: o porquê da escolha do titulo de Tamandaré a Joaquim Borges Lisboa.

E as aulas de educação física historiadas por técnico de educação? — Encontrei muito mais motivos interessantes: as desventuras do Boaventura; mais um capitulo do João Bolinho na História do Brasil; noticiário de São Paulo; Vocabulário ilustrado; outra secção deliciosa intitulada: "História que os netinhos contam", com sugestiva distribuição de premios; outra com ar professoral: "fale e escreva certo". — Ainda uma síntese ilustrada sôbre o Estado de Santa Catarina, focalizando aspectos geográficos e econômicos. Uma página inteira com palavras cruzadas a fazer a delicia e medir a paciência dos "grandes". Outra surpresa: a secção intitulada: "Biografias breves de grandes compositores musicais", trazendo na edição de 15 de dezembro p.p. a vida de Franz Schubert. — Anexa à revista, material para armar um lindo presépio. Ainda há muito mais: historietas, fábulas, ilustrações oportunas e atraentes, orientação de leituras.

Assim, com as aventuras de Vidraça, Pavio e Carapuça, lá na última página, impõe-se uma conclusão: em nosso país já existe uma preciosa revista para o espirito da criança. Cumpre notar que, se o Brasil ainda não conta com uma verdadeira literatura infantil, já temos, hoje, alguns bons autores de livros infantis. Mas as revistas, veículos de maior divulgação, eram raras, inexistentes mesmo. Eis porque reverenciamos o número 37 de "Sesinho" nos seus expressivos 100.000 exemplares, atirando pétalas de rosas sôbre os cabelos brancos de Vovó Felicio. — MARIA REGINA.

Pingos de Verdade

"O homem quando nasce, é já um homem; a vida depende da infancia, como a messe depende do grão que se semeia". — LE PLAY.

* * *

"O principio da autoridade é a base de toda a sociedade bem organizada". — IMBERT DE SAINT-AMAND.

* * *

"A desconfiança é mãe da segurança". — LA FONTAINE.

* * *

"O espirito que compreende a arte, compreende tambem o resto". — VITOR HUGO.

* * *

"O genio é o espirito acentuadamente inventivo". — TARDE.

* * *

"De estudar muito, Gargantua tornou-se doido, parvo, muito nervoso e um pretencioso ridiculo". — RABELAIS.

* * *

"A excelencia do espirito está toda na sua qualidade e não na sua quantidade" — JOUBERT.

* * *

"O exemplo é a mais doce e a mais forte das leis". — CORNEILLE.

* * *

"Quando um ser perfeito tiver educado outro, então se saberá quais são os limites da educação". — KANT

FLAGRANTE UNIVERSITARIO



A associação das presidentes dos departamentos femininos das Faculdades e escolas superiores de São Paulo, fundada recentemente, encontra-se em expressiva e promissora atividade, porquanto no desempenho de seu programa, vêm sendo realizadas campanhas assistenciais, culturais e de confraternização. Quanto a este ultimo item que inclui, relações com as senhoras consulesas radicadas em São Paulo, cumpre assinalar que quinta-feira p. p. um grupo de universitarias, dando inicio às visitas de cordialidade, homenageou a consulesa do Chile, sra. Izabel Elizald de Maquieira, quem, em sua residencia à rua Argentina, 39, proporcionou uma tarde encantadora às paulistanas.

O clichê focaliza parte das presidentes departamentais que compareceram ao chá que lhes foi oferecido pela diretora da Escola de Enfermagem da U. S. P. — prof. Edith de Magalhães Fraenkel, uma das mais distintas associadas que num gesto de cativante simpatia facultou, outrossim, uma oportunidade para ser visitado aquele modelar estabelecimento de ensino superior.

São elas, da direita para a esquerda: — Srta. Noemi Bruch Lacerda, da Escola de Farmacia e Odontologia da U. S. P.

Profa. Diná Coelho, catedratica de enfermagem psiquiatrica da Escola Enfermagem U. S. P. e representando a profa. Edith de Magalhães Fraenkel, srta. M. Regina da Cunha Rodrigues, da Escola de Jornalismo "Casper Libero" da P. U. C. S. P.

Srta. Maria Udler, da Faculdade de Filosofia Ciencias e Letras da U. S. P.

Srta. Maria Odette Ribe Leite, da Faculdade de Medicina da U. S. P.

Srta. Yedda Maria da Cunha Rodrigues, do Conservatorio "Carlos Gomes".

Srta. Luci Doris Lefevre, da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas da U. S. P.

Srta. Georgette Nacarato Nazo, da Faculdade de Direito da P. U. C. S. P.

Srta. Norma Barbosa, da Reitoria da U. S. P.

Srta. Leda Beltrão, da Escola Politecnica da U. S. P.

SIGNIFICATIVA E ENCANTADORA CERIMONIA

José Inácio e Maria Gertrudes

Foi a 3 de dezembro p.p. que presenciei na Igreja Nossa Senhora do Rosario de Pompéia, uma expressiva e comovente cerimonia.

Uma cerimonia que todos nós, passamos nos verdes anos de nossa meninice e que fica marcada como o dia mais feliz de nossa vida: a primeira comunhão.

— Assim foi que, num néo comungante, muito compenetrado, um belo menino de 8 anos a lembrar a ascendencia nortista, reconhecemos o José Inacio, filho do sr. José Mesquita de Vasconcelos, diretor de uma das secções de Modas e Organização Cliper S. A. — e de da. Ianira Cotrim de Vasconcelos. Em terminando a Santa Missa o revdo. padre José dirigiu-se ao Batisterio, precedido de um grupo de pessoas. Nos braços de uma delas, via-se um embrulho muito branco de fitas e rendas preciosas: a pequenina Maria Gertrudes de 27 dias apenas, irmã do néo comungante e tambem aniversariando naquele dia.

Desejosas de participar da festa, assistimos o batizado de Maria Gertrudes, muito belo na força expressiva de preceitos liturgicos observados e acompanhados pelos presentes e tambem ausentes, pois o vovo Inacio, lá em S. Luiz do Maranhão tinha o coração sintonizado para esta capital onde o nome de sua inesquecivel esposa estava sendo outorgado, pela primeira vez, a uma de suas netas.

Após a unção do sacramento do batismo em que atuaram como padrinhos, o dr. João Amorim e senhora — as crianças, José Inacio e Maria Gertrudes foram consagradas à Nossa Senhora do Rosario de Pompéia.

Estes acontecimentos, três vezes expressivos, constituiram motivo para a encantadora e fidalga recepção que o casal Cotrin-Vasconcelos proporcionou aos seus amigos, em sua residencia à rua Ministro Ferreira Alves, 663.

A faceirice feminina

Conversando, outro dia, com Josefina, uma moça solteira de quarenta e poucos anos, aqui da Pensão, ela me disse, triste:

— Todas as moças usam brincos, menos eu.

— Porque você tambem não usa? perguntei-lhe.

— Eu tinha uns brincos de ouro, mas perdi uma das bolinhas. Só gosto de brincos pequenos, porque tenho orelhas grandes.

Na verdade, ela possue orelhas demasiado grandes para a sua estatura "mignon". Não fiz mais comentarios, pois sei da situação precaria de suas finanças.

Orfã desde pequena, foi educada por uma tia, orgulhosa e autoritaria, viuva, de poucos recursos. Aprendeu todas as artes domesticas, e depois trabalhou varios anos num Laboratorio, sendo que agora vive da aposentadoria, aliás bem pequena. Com a morte da tia, ela passou a viver com um prima viuva, de recursos, que a ajuda um pouco.

E os parentes tambem a ajudam de vez em quando. Para ter o seu dinheirinho, ela aceita encomendas de croché. Assim Josefina vai vivendo sua vida apagada, estimada por todos, pois não faz mal a ninguem. Disse-me ela que teve varios namorados, mas que nunca teve sorte. Sempre outra moça roubava o seu amor.

Minha companheira de quarto — a Maria — tem uma verdadeira coleção de brincos, grandes e pequenos.

Ontem, Josefina esteve fazendo croché no corredor, quando passei, e Maria estava em casa. Lembrei-me, então, de perguntar a esta ultima se não possuia um par de brincos para dar a Josefina. Guardadas em sua cesta de costura, estavam duas bolinhas de ouro, que constituiam o sonho de Josefina.

Peguei os brincos, e fechando-os em uma das mãos, disse à Josefina:

— Papai Noel veio mais cedo. Olhe aqui o que ele trouxe para você.

— Para mim?!... E' verdade que são para mim? Quem deu?...

— Foi a Maria.

Josefina não podia esconder sua satisfação, e agradeceu tanto à Maria que esta, depois, me disse.

— Josefina ficou tão contente com tão pouco que parece que ganhou o mundo.

A' tarde, Josefina já estava com os brincos. Olhou-me toda sorridente e notei que sua fisionomia enrugada havia mudado bastante. Não sei se foram os brincos que lhe enfeitaram o rosto já tão sem vida, ou se a satisfação de receber o presente que almejava fez com que surgisse um brilho novo no olhar parado pelas dificuldades da vida, e um sorriso nos labios, que ela sempre tenta reanimar com um pouco de baton.

MERCEDES DOMINGUES DE ARRUDA

Seja uma fã DOS PRODUTOS DE BELEZA
Mme Clement
RUA S. BENTO, 220 - S. PAULO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO
CONSULTE-NOS

Autores e livros para sua estante

Maria Julieta Drumond de Andrade: "A Busca"; Maria Alice Prestes: "Problemas do Lar" — Ed. Cruzeiro; F. Sinzig: "Pelo Mundo do Som" — dicionario musical — Ed. Kosmos — 947 — S. Paulo; F. Desmarais: "Mocidade e Amor" — Ed. Agir — Rio; A. Amoroso Lima: "O problema do trabalho" — 947 — Rio; Marie Fargues: "O livro da Criança" — Dulerf — 1947; Isabel A. Serrano: "Minha casa" — Ed. Vozes; Meyer: "Palavras abertas sobre o casamento" — Bahia — 1947; Maurice Baring: "Daphne Adeane", (trad. Oscar Mendes) — Livraria José Olimpio Editora.



O ULTIMO NATAL EM BERLIM — Vemos no cliché dois meninos alemães festejando em sua residencia o Natal de 1950. Costume proprio do país é as crianças receberem Papai Noel com canticos e outras manifestações de alegria, como se vê na foto que apresentamos. Outro costume curioso que se observa na Alemanha é que em cada um dos quatro domingos que precedem o Natal acende-se uma vela em cada lar. (Foto Up-Acm).

NUPCIAS

Na Igreja São José (Jardim Europa) realizou-se, ontem, festa dos Reis Magos, o casamento da srta. Hebe Costa Albuquerque, filha do sr. Moacir Albuquerque e d. Graziela Costa Albuquerque, com o dr. Lauri Calazans de Moura, filho do dr. Canuto Almeida Moura e d. Laura Calazans Luz de Moura.

Paranifaram as cerimonias, pela noiva, no religioso e no civil, respectivamente, o sr. Frederico de Albuquerque Costa e sra. Alda A. Costa; o sr. Arnaldo Tironi e sra. Jaci Albuquerque Tironi.

Pelo noivo, no religioso e civil, respectivamente, Heitor Calazans de Moura e sra. Blandina Calazans Luz; dr. Canuto Almeida Moura e d. Laura Calazans Luz de Moura.

— Esta pagina dando este ligeiro registro promete uma cronica desse expressivo acontecimento social que congregou familias das mais representativas de nossa sociedade e, possivelmente uma fotografia da encantadora noiva, hoje senhora d. Laury Calazans de Moura.

SEGREDOS DE BELEZA

Se você se olhar num espelho, bem de perto, com os olhos criticos e honestos, você terá a mesma impressão que têm outras pessoas ao olha-la. A sua "maquilage" deve ser sutil, delicada, sem ser pesada e demasiada evidente. O "rouge" deve ser aplicado de forma tão inteligente que desperte comentarios sobre o seu bom aspecto. Evite que lhe perguntem porque está tão "avermelhada". A sua boca deve estar perfeitamente delineada e bem pintada; aprenda a usar o pincel. Verifique que as sobras do "baton" não se depositem nos dentes e elimine qualquer pelo superfluo que apareça sobre o labio superior ou sob o queixo. Depois desses cuidados, não se esqueça de usar tambem os belissimos calçados d'A Vencedora a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

EDUCADORA:

Tenha sempre presente que a criança é um observador muito penetrante e um ser logico por demais implacavel para se deixar levar por aparencias.

Pois — "apesar de todas as suas precauções, e, como dizia Plinio, por mais ocultos que estejam na profundidade da sua alma os pensamentos e sentimentos, "alti recessus batebracque, os seus filhos descobrirão o misterio, e... todos os seus preceitos de virtude e todas as suas lições de moral não serão a seus olhos mais que uma irrisão, se o seu procedimento não der apoio e força as suas palavras, mostrando-se em perfeita harmonia com os seus conselhos.

— Quanto à logica implacavel da criança, os pais e os educadores que façam um exame de consciencia e acautelem-se para não a apreender com vergonha e confusão.

— A criança, sem fazer caso das advertencias dos pais, imita-los-á em tudo, e muitas vezes o mal será irreparavel, porque os defeitos assim contraidos penetrarão "a medula dos seus ossos", segundo a vigorosa expressão da Sagrada Escritura.

Eis um exemplo entre muitos:

— "Não diga mais essa palavra, não é propria de gente bem educada, aconselha a mãe ao filho.

— "O papai tambem a diz, ainda, lha ouvi esta manhã".

Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★
Carrinho "Primor" Cr$ 1 300
Popular desde Cr$ 312,00
Modêlo 1163 - Em legitimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188.00
Cadeirinha "Primor" Cr$ 1.000
Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000
Cadeirinha "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00
Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

MODAS E MODELOS

DIOR DESENHA PARA TOUMANOVA

Toda gente guarda nos olhos a recente passagem de Tamara Toumanova pelo nosso Teatro Municipal, onde ao lado de Sergio Lifar, apresentou a arte inconfundivel que lhe mereceu a consagração de Primeira Bailarina do Mundo.

Novamente a grande artista ocupa as paginas de magazines e jornais, mostrando uma das recentes criações de Christian Dior inspirada em seus bailados de motivo espanhol e também adaptadas aos vestidos de rua.

E' a sugestão que o clichê reproduz, reunindo os "dois grandes" — o costureiro e a bailarina.

BATERIA DE COZINHA

Uma coisa que toda dona de casa deve saber: prefira limpar sua bateria de cozinha com agua e sabão ou, então, com algum preparado especial, e nunca com polidores à base de areia ou pedra pome. Esses polidores só servem para destruir o esmalte do vasilhame, tornando-o em breve sem brilho e com aspecto de velho.

O velho processo de agua e sabão ainda é o melhor de todos.

Só para os rapazes...

"Procurai, atrás das fileiras cerradas de mulheres oferecidas com demasiada liberdade, almas recatadas que hesitam em revelar sua doçura e em dar sua confiança. Fazei de todo coração juramento de fidelidade àquela que vos parecer digna disso. Não invejeis Don Juan: eu o conheci de perto: era o mais infeliz, o mais inquieto e o mais fraco dos homens".

(André Maurois — "Um art de vivre")

Cardápio de DOMINGO

Sopa irlandesa
Moqueca de Bacalhau
Espera-Marido
Sorvete de milho verde

SOPA IRLANDESA — 1 frango, 2 litros de agua, 1 cenoura, 2 nabos pequenos, alho porró, 1 cebola, 1|2 repolho pequeno, 2 colheres (sopa) de arroz, salsa, alho, 2 colheres (sopa) de manteiga.

Depois do frango limpo, corte em pedaços e ponha para ferver na agua com sal. Quando o frango estiver cozido junte o arroz, o nabo e a cenoura picados. Deixe ferver um pouco. A parte faça um refogado com a manteiga, o alho, a cebola, o repolho e o alho porró, tudo bem picadinho e junte a sopa. Na hora de servir adicione a salsa picada. (Irlanda).

MOQUECA DE BACALHAU — Ingredientes: 1|2 quilo de bacalhau, 1|2 chicara de leite, 2 cebolas cortadas em rodelas, tomates, pimentões, cheiros verdes picados, à vontade, pimenta verde, leite de 1 côco, 1|2 chicara de azeite de dendê, pirão de creme de arroz.

MANEIRA DE FAZER — Ponha o bacalhau de molho. de vespera. No dia seguinte tire as peles, as espinhas e parta-o em pedaços. Faça um refogado com o azeite, a cebola, os tomates, os cheiros verdes, os pimentões e a pimenta verde. Junte o bacalhau e deixe cozinhar em fogo brando, ponde de vez em quando um pouquinho de agua fervente. Quando o bacalhau estiver cozido, junte o leite de côco e o azeite de dendê. Sirva com o pirão de creme de arroz.

ESPERA-MARIDO — 1 litro de leite crú, 3 copos de açucar, 2 claras, 4 gemas. Misture bem o leite e o açucar. Bata as claras em neve, junte as gemas e bata mais um pouco. Despeje esses ovos batidos sobre o leite adoçado, leve ao fogo brando. Deixe o doce no fogo até engrossar, mas não mexa nem uma vez. Quando tiver engrossado, retire do fogo e deixe esfriar. E' uma excelente sobremesa.

SORVETE DE MILHO VERDE — 3 espigas de milho verde; 1 ou 1 1|2 copo de leite de vaca ou de côco; açucar à vontade; 1 clara de ovos.

MODO DE FAZER — Ralam-se as espigas de milho, mistura-se com o leite e espreme-se bem num guardanapo; adiciona-se o açucar e leva-se ao fogo para engrossar. Deixa-se este mingau esfriar e mistura-se então a clara, ligeiramente batida. Leva-se ao refrigerador. Quando estiver duro, retira-se para bater bem e volta ao refrigerador.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

ADVERTENCIA

ÀS MENINAS PALIDAS — Em 1882 era moda, no Rio de Janeiro, as meninas e mocinhas serem palidas, caladinhas, angelicais, dignas representantes de um tempo em que não se conhecia o valor dos esportes na vida. Tal moda era não só um erro social, como um erro de educação. Havia até preconceito social nesse erro, como acentuou Gilberto Freire. Mas era moda e, portanto tinha que ser obedecida. A tuberculose, quase sempre doença dos desnutridos, era comum naqueles sobradões escuros onde as mocinhas deslizavam em palidez e susto. Pois bem, um medico do tempo passado, o dr. Torres Homem, apontava o motivo, queixando-se: "em geral o medico tem que lutar nessas casas, com o capricho das meninas de quinze a 20 anos que passam os dias comendo gulodices, frutas, doces, pasteis, que olham com repugnancia para um suculento bife, que ficam enjoadas com a presença de carne mal assada, e que só gostam de acepipes que pouco nutrem e muitas vezes fazem mal."

— Convem acentuar a importancia da carne, ou das carnes, na alimentação. Eleminá-la é privar o organismo de uma de suas melhores fontes de proteinas. E sem proteinas, principalmente proteinas animais, ninguem vive.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Julieta Marques, entrevada no leito ha mas de 20 anos desprovida de recursos para se manter, faz um apelo às pessoas caridosas para enviar-lhe qualquer auxilio, que poderá ser dirigido à rua Leite de Morais, 319 (Sant'Ana), ou à caixa deste jornal.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com [illegible] marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3702
S. PAULO

ADVERTENCIA

Nestes dias de calor convem lembrar que os gelados à sobremesa excitam as celulas do estomago, auxiliando a digestão.

Mas tomados em excesso produzem efeito contrario pois o estomago funciona mal e as consequencias se fazem sentir nas indigestões provocadas pelas constipações intestinais.

CRONICA SOCIAL

ANIVERSARIOU O CLUBE ATLETICO PAULISTANO



Um aspecto da reunião

A orquestra tocava festivamente "Happy Birthday", enquanto nas mesinhas espalhadas pelos salões, acendiam-se velinhas roseas, presas a buquês de flores, e palmas calorosas aplaudiam o aniversariante.

Naquela noite de 29 de dezembro, festejava-se carinhosamente o cincoentenario do Clube Atletico Paulistano, a querida e simpatica agremiação da rua Colombia.

Meio século de tradições e lutas em prol do esporte bandeirante! E elementos representativos de tres gerações, reuniram-se no grande baile de gala oferecido aos associados, baile esse que ficará na memoria de quantos o assistiram, como uma das mais belas festas do referido clube.

Duas excelentes orquestras animaram as danças: a de George Henry, o famoso pistonista francês, que apresentou artistas como, William Forneau, notavel assobiador e emitador, Gustavo Lopes, cantor colombiano e Hebe Camargo, a "estrelinha do samba"; e a de Silvio Mazzuca, "o Homem dos 7 instrumentos" que com os "croners" Janira e Miguelito, nos deliciaram com suas rumbas e foxes gostosos.

Entre a gente moça que dançava, num redemoinho de cores, flores e sorrisos, anotamos as senhoritas: M. José Amaral Gurgel, com lindo vestido de tule branco; Martucha Mendes de Almeida, elegantissima em sua "toilette" preta, com aplicações em branco; Guida Massara, corpete negro e ampla saia rosa com "pois" pretos; Raquel Queiroz Mattoso, tule negro, com pastilhas de veludo, sobre fundo roseo; Ligia Negrini, veludo e tule azul forte; Stelinha Fonseca, tule rosa; Rosemary Keutedjian, tule azul, bordado; Silvinha Faria de Paula, tafetá dourado; Stela Parente, tule branco com aplicações de renda preta; e mais, de branco: Isabela Bachetti, Maura Caluby Novaes, Ieda N. Costa, Edwanee Pedrosa, Alice Faria de Paula, Tereza Jordão, M. Silvia Amaral, Silvinha Marsicano e Aparecida Salles; de rosa: Ana Maria Gonzaga, Lina Mendes da Rocha e Leila Miranda Boujade; de azul; Celia Amaral Sousa, Suzette Britto, Léa Sodré da Affonseca, Tereza Amaral Castro, Ataly e Helen Pedrosa, Mariazinha Faria de Paula, Stela Camargo Viana, Leda Miranda Boujade, Maria Aparecida Ferraz, Neide Ferreira e Léa Sales; de lilás: Gladys Azar e Olympia Mammana; de verde: Liliana Marsicano, M. Lucila Velloso, Lucia Velloso e Clemence Azar; de preto: Poranga Delamare Torres; de preto e branco: Yolanda Souza Martins; Ivone Araujo Leite e M. Aparecida Veloso; e de rosa e azul, M. Lucia Bacellar.

(Mamie)

A CAMISARIA DENVER
À RUA WENCESLAU BRAZ, 134,
está a serviço da sua elegancia. Possui grande "stock" de casimiras nacionais e estrangeiras e artigos finos para cavalheiros.
DENVER oferece, nesta semana, TROPICAL INGLÊS a 800 CRUZEIROS e CASIMIRA SANTA BRANCA a 550 CRUZEIROS.
Visite a CAMISARIA DENVER e dela torne-se um freguês, porque oferece artigos de qualidade a preços acessíveis

AGRICULTURA E PECUARIA

Para incorporar maior volume de materia organica ao solo depois do cultivo do milho é aconselhavel plantar, intercaladamente àquela graminea, mucuna ou feijão de porco

E' indispensavel a sistematização da adubação verde entre nós com o objetivo de recuperar ou manter a fertilidade do solo — A rotação das culturas pode, numa das fases rotativas, receber a cultura consociada de milho-mucuna ou milho-feijão de porco — Atualmente a experimentação agricola não aconselha mais o enterrio da massa verde das leguminosas, mas apenas o corte da leguminosa que deve ficar exposta à ação do tempo na superficie do solo — Varias

Quando tratamos da rotação das culturas, frisamos a importancia das leguminosas como restituidoras da materia organica do solo e a necessidade do maior incremento do emprego de adubo verde na restauração da fertilidade dos solos.

Nos paises cuja agricultura está adiantada, como a Inglaterra, Estados Unidos, etc., a pratica da incorporação de materia organica por meio de adubação verde está sistematizada. Entre nós a adubação verde é coisa rara. Rarissimo o fazendeiro que pratica a incorporação dos restos da cultura, e muito mais raro aquele que faz o plantio de leguminosa com o fim de restaurar ou melhorar o solo. A rotação de cultura oferece a possibilidade de incluir numa das fases rotativas uma leguminosa qualquer, como a mucuna, feijão de porco, kudzu, etc., com proveitos por demais conhecidos. Dentre as diferentes formas de rotação uma deve merecer atenção especial por parte dos nossos agricultores, dada a sua facilidade de execução e aos resultados bastante favoraveis que produz. E' aquela em que o milho e a mucuna entram numa mesma fase rotativa — em forma de cultura consociada, com apenas dois meses de atraso o plantio da mucuna com relação ao milho. Esta plantação intercalada da mucuna propicia o aproveitamento melhor do terreno, com possibilidades de desembaraçar o terreno para a plantação, antes do verão.

Os resultados obtidos com essa consociação, no que respeita a produção de materia organica a ser incorporada, são otimos. Só a palhaça do milho, que é geralmente queimada pelos sitiantes rotineiros, incorpora um volume de materia organica calculado entre cinco e até seis toneladas por alqueire. Tendo-se em vista que uma tonelada de palhaça fornece ao terreno tanto humus quanto quatro toneladas de esterco, pode-se ter uma idéia do que representa a incorporação desses restos de cultura de milho para o solo. A essa materia palhosa, no caso de se considerar o plantio intercalado de mucuna, acresça a produzida pela mucuna depois de completamente desenvolvida.

EPOCA EM QUE SE DEVE SEMEAR A MUCUNA NO MILHARAL E COMO DEVE SER FEITA ESSA SEMEADURA

A mucuna deve ser plantada em janeiro ou fevereiro no meio do milharal. Para que a plantação da leguminosa venha a coincidir com essa epoca, necessario se torna que se plante o milho, o mais tardar, até meados de novembro. Se o milho fôr plantado muito tarde a semeadura da mucuna deverá ser também tarde, o que muito prejudicará o seu desenvolvimento, e por conseguinte a produção de materia organica. De um modo geral a plantação da mucuna deverá vir, mais ou menos, oitenta dias depois da de milho, a partir da sua completa germinação. Se se plantar o milho em outubro, epoca mais indicada para semeadura desse cereal, a mucuna deverá ser semeada em janeiro, epoca de todo favoravel também à mucuna.

O feijão mucuna deverá ser plantado em linhas ou em covas distanciadas de 40 centimetros uma das outras, com uma ou duas sementes por cova. Assim procedendo gastar-se-ão de vinte a quarenta quilos de sementes de mucuna por alqueire. A principio a mucuna devido à sombra e concorrencia que o milho lhe faz, crescerá lentamente, retomando crescimento mais rapido quando o milho começar a amarelecer e a secar, diminuindo então a sombra e a concorrencia.

Assim, o milho produzirá muito bem, sem sofrer os efeitos da cultura intercalar, e quando já tiver sido colhido é que a mucuna tomará maiores surtos vegetativos. Porém, nessa epoca as chuvas são mais escassas, mais baixa a temperatura, o que dificulta em parte grandes desenvolvimentos da leguminosa. Por isso, insistimos na plantação mais cedo do milho, tanto quanto possivel, pois isso importará no maior desenvolvimento da leguminosa, por alcançar epoca mais favoravel para vegetar.

Depois da colheita do milho, os restos de cultura são deixados por um ou dois meses em pé, o que facilita o crescimento da leguminosa. Uma vez iniciado o florescimento, a mucuna deverá ser enterrada antes de frutificar, o que poderia acarretar maiores trabalhos futuros.

NÃO E' ACONSELHAVEL O ENTERRIO DA MATERIA ORGANICA PROVENIENTE DO MILHO E MUCUNA, COMO ANTIGAMENTE SE FAZIA

Até há pouco tempo a incorporação da materia organica das leguminosas e palhaça em geral ao solo era feita por meio de enterrio, com operação preliminar de corte e amassamento. Hoje, a experimentação agricola aconselha apenas o corte da leguminosa, deixando-a na superficie do terreno sob a ação dos fatores meteorologicos a sua decomposição e sua consequente transformação em humus. No caso presente, milho e mucuna, é aconselhado na epoca oportuna a passagem do rolo de facas, para amassar e picar as canas de milho, e também a leguminosa que foi semeada como cultura intercalar.

O FEIJÃO DE PORCO COMO CULTURA INTERCALAR À DO MILHO

Dado o ciclo vegetativo mais curto do feijão de porco em relação à mucuna, deve-se semeá-lo, como cultura intercalar do milho, 80 ou 90 dias depois da graminea. O milho já terá desenvolvido e produzido quando o feijão começa a desenvolver, portanto sem prejuizo algum na produção para a planta principal.



A mucuna deverá ser plantada mais ou menos 60-70 dias depois da semeadura do milho. Nesta época o milharal já começa a apresentar os primeiros sintomas de declinio em sua vegetação, começando a amarelecer a folhagem. Daqui por diante não só diminui a concorrencia por parte do milho como tambem a sombra por ele produzida vai se atenuando cada vez mais. Quando, por qualquer motivo, plantar-se muito tarde o milho é preferivel usar como cultura intercalar o feijão de porco, dado o seu ciclo vegetativo ser mais curto e por isso em condições de melhor desenvolvimento.

Instruções praticas sobre a cultura da couve-brocoli

As variedades ramosas são mais rusticas e podem ser cultivadas o ano todo — Cuidados que devem ser observados durante a semeadura no alfobre — Quando e como deve ser transplantado — Preparo dos canteiros, adubação e colheita

As variedades de couve brocoli são muitas. De um modo geral podem ser reunidas em dois grupos principais: a) que produz cabeças brancas semelhantes à couve-flor (pessoas inexperientes confundem com vouce-flor); b) que não produz cabeça, com corimbos dispersos pelo caule tenro, de coloração verde ou arroxeado. Tem aspecto ramificado, por isso chamam-se "variedades ramosas". As variedades deste segundo grupo são mais cultivadas, em virtude da grande rusticidade e de se poder semeá-las o ano todo. Neste grupo destaca-se a variedade "Brocoli Verde", produzindo corimbos de flores bem compactas e de cor esverdeada.

EPOCA DE SEMEADURA

As variedades que "dão cabeça branca" devem ser semeadas entre fevereiro e maio; as variedades "ramosas" (mais comum entre nós) podem ser semeadas o ano todo.

COMO DEVE SER FEITA A SEMEADURA

Deve ser feita em canteiros bem preparados, revolvidos e destorroados, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido e fino, e de preferencia peneirado (peneira grossa de pedreiro). A semeação é feita em sulcos de um a um e meio centimetro de profundidade e distanciados de 15 cms., cobrindo-se todo o canteiro, após a semeadura, com leve camada de terriço ou esterco de curral, curtido e fino, a fim de manter constante a umidade superficial e evitar a formação de crostas de terra. O alfobre deve ser irrigado diariamente, à tarde nos dias muito quentes e pela manhã nos dias de frio (inverno). Quatro a cinco gramas de sementes por metro quadrado de canteiro fornecem mudas para 100 metros quadrados de canteiro, mais ou menos. A germinação dá-se entre o quarto e quinto dia após a semeação, variando conforme o estado do ano e clima da região.

COMO DEVE SER FEITA A TRANSPLANTAÇÃO DAS MUDINHAS DO ALFOBRE PARA O CANTEIRO DEFINITIVO

A transplantação é feita quando as mudinhas tiverem 15-20 cms. de altura, mais ou menos. E' sempre conveniente suspender a irrigação quando se aproxima o dia da transplantação, para que as mudas, ao transplantá-las, não sintam muito essa mudança. Irrigar abundantemente o alfobre, no momento da transplantação para facilitar o arrancamento das mudas. Estas devem ser arrancadas com torrões, em blocos, o que se consegue empregando uma pazinha propria para transplante. Deverão ser selecionadas as melhores mudas, desprezando-se as defeituosas e as raquiticas. E' conveniente cortar a ponta da raiz principal e, para diminuir a transpiração, reduzir um terço o limbo das folhas.

PREPARO DOS CANTEIROS PARA PLANTAÇÃO DEFINITIVA

O brocoli, como as demais couves, inclusive o repolho, não exige tipos especiais de solo, produzindo bem em qualquer terreno, desde que bem preparado e rico em materia organica. Na falta desta é conveniente juntar esterco, quer seja distribuindo superficialmente e depois revolvendo para baixo da terra, quer seja colocando nas covas, como se faz para as couves em geral. O segundo processo é melhor. Costuma-se, tanto num como n'outro caso, misturar-se ao esterco o adubo quimico, quando este se torna necessario.

ADUBAÇÃO MAIS INDICADA PARA A COUVE-BROCOLI

A adubação é a mesma indicada para a couve-flor, adotando-se a seguinte dose por cova:

2 a 3 quilos de esterco de curral curtido ou "composto"; 50 grams. de Superfosfato de Calcio Simples; 15 gramas de Sulfato de potassio; 20 gramas de Sulfato de amoneo ou Salitre do Chile".

O esterco, o superfosfato e o sulfato de potassio são colocados na cova, bem misturados com a terra, antes do plantio da muda, ao passo que o sulfato de amonio (ou Salitre do Chile) deverá ser colocado em cobertura depois das plantas bem pegadas.

PLANTAÇÃO DAS MUDAS NO CANTEIRO DEFINITIVO

Deve ser feita em covas com cerca de 25 cms. de boca por 25 cms. de profundidade. As distancias das covas nas linhas deverão ter 70 a 100 cms. e nas linhas 60 cms. Os tratos culturais durante a vegetação consistem em extirpação de ervas daninhas e escarificação do solo sempre que for necessario.

COLHEITA DO BROCOLI

A colheita do brocoli ramoso, que é mais conhecida entre nós, pode iniciar cerca de 90 dias após a semeação, quando os botões florais estejam bem desenvolvidos, e antes que apareçam as petalas brancas ou amarelas das flores. Pois, passada essa epoca os ramos tornam-se ocos e rigidos, improprios para a alimentação. Colhem-se os corimbos botões e folhas, cortando-se ou destacando-se no ponto de inserção do caule, para em seguida enfeixá-los em grupos. Assim são expostos no mercado e nas feiras.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Contra a coccidiose dos pintos não ha remedio

CUMPRE AO AVICULTOR CUIDADOSO EVITAR O APARECIMENTO DA MOLESTIA POR MEIO DE MEDIDAS PROFILATICAS

Diante de um pinto de duas a cinco semanas que se apresente arrepiado, sem comer mas com sêde, sonolento, e com o anus sujo de fezes, deve-se pensar na coccidiose. A coccidiose é reconhecida por dar aos pintos doentes um aspecto de tristeza (asa caida), emagrecimento e diarréia; a doença dura geralmente de dois a cinco dias, matando quase toda a criação onde ocorre. Tambem aqui, alguns pintos conseguem vencer o ataque e se desenvolver, mas levam no corpo os microbios da doença, que são transmitidos aos pintos sadios pelas fezes — são as aves "portadoras".

A coccidiose aparece quando os pintos são criados em cercados já usados pelas aves adultas ou misturados com as mesmas.

Não há remedio para a coccidiose — é preciso evitá-la!

Para isso, os pintos devem ser criados sobre tela de arame, quando novinhos, e soltos depois em cercados limpos, nos quais não se tenha criado antes aves adultas. Quando, todavia, a doença aparece, pode-se combatê-la, no principio, distribuindo-se enxofre na ração, na base de cinco por cento (meio quilo de enxofre para dez quilos de comida), durante quinze dias apenas.

Combata as
PRAGAS DO CAFÉ E DO ALGODÃO
com
"GAMERIAL"

Grupo de inseticidas à base de BHC e de BHC + DDT + Enxôfre, especialmente preparados para polvilhamento dos cafèzais e dos algodoais.

Peçam folhetos e informações à
SEÇÃO AGRÍCOLA



Indústrias Químicas Brasileiras "Duperial", S.A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar - Caixa Postal 112 B - S. Paulo
26.324

Introdução do peixe "Bluegill" no Brasil

Na America do Norte, nos açudes existentes nas fazendas e sitios particulares, obtem-se anualmente cerca de 50 milhões de quilos de peixes finos, proprios para mesa. A maior parte desta produção é constituida pelo **Largemouth Black Bass**, vulgarmente chamado Bass ou Truta Verde, e que se alimenta, nos ambientes naturais, à custa do peixe denominado **Bluegill Sunfish** ou **Bluegill**.

O Ministerio da Agricultura, procurando dispor, para as regiões temperadas e frias, de especies às mesmas adaptaveis, obteve do dr. Cesar Guinle, proprietario do Parque São Clemente, em Friburgo, um certo numero de exemplares de Bass (Huro salmoides), que se reproduziram, por iniciativa da Secção de Criação da Divisão de Caça e Pesca, no Jardim Botanico, dando um certo numero de alevinos, que foram distribuidos por alguns proprietarios rurais, entre os quais se contava o professor Paulo Parreiras Horta, proprietario da Fazenda Sta. Helena em Ipiabas, no Estado do Rio de Janeio, onde, previamente, foram preparadas instalações adequadas para a criação da especie.

Restava, no entanto, importar-se o peixe considerado indispensavel para a criação do Bass, o que foi feito pelo dito piscicultor, em 29 de outubro de 1949, ocasião em que recebeu 9 exemplares de Bluegill Sunfish, provenientes da Idlewid Bluegill Hatchery, em Lingonier, Estado da Pensylvania, em pleno centro dos Estados Unidos da America do Norte.

Esta importação teve o auxilio, na America do Norte, do dr. Luiz Vivente de Ouro Preto, conselheiro financeiro da Delegação do Tesouro Nacional em Nova York, e do professor Octavio Dupont, que trouxe os peixinhos em seu camarote, no paquete "Brazil". Chegados ao Brasil, estiveram esses nos tanques de criação da Divisão de Caça e Pesca, na rua Mata Machado, de 29 de outubro de 1949 a 31 de janeiro do corrente ano. Nesta data, foram transportados para a propriedade do prof. Parreira Horta, onde foram colocados em instalações adrede preparada.

Em 19 de junho, presentes o referido piscicultor e o chefe da Secção de Criação da Divisão de Caça e Pesca, foi feita a despesca desse tanque, e encontrados 5 Bluegills adultos, originarios da America do Norte e 66 alevinos de duas gerações de Bluegills. A primeira, ocorreu certamente em março do corrente ano e a segunda, provavelmente, em maio. Foram retirados 15 exemplares de 5 centimetros de comprimento da 1.a geração e 49 de 1 centimetro de comprimento da 2.a, sendo todos os Bluegills transferidos para outro ambiente, de área maior, com maior debito de agua e em condições mais adequadas.

No primeiro tanque, ainda ficaram numerosos exemplares de 5 e de 1 centimetros, das duas gerações referidas.

Fica assim, demonstrada, praticamente, a reprodução do Bluegill Sunfish no Brasil, o que vem trazer decisiva influencia na propagação Bass em nosso país, uma vez que, primeiro constitui a mais apetitosa presa do segundo e, biologicamente, vivem maravilhosamente bem.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Mercedes Chaves, tuberculosa, sem recursos e sem familia, apela para a generosidade ativa e solicita do povo de São Paulo, um auxilio, pequeno que seja, ou a quem puder interna-la em um sanatorio.

As informações e donativos podem ser encaminhados à Caixa deste jornal.

Um produto de comprovada eficiência no combate tôdas as pragas do algodão:
"GAMELCLOR"
(MARCA REGISTRADA)
FABRICADO POR
INDÚSTRIAS QUÍMICAS ELETRO CLORO S. A.
PEÇAM FOLHETOS E INFORMAÇÕES AOS DISTRIBUIDORES:



INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.
Rua Xavier de Toledo, 14 - 3.º andar — Caixa Postal, 112-B — São Paulo
SEÇÃO AGRÍCOLA
26.325

RHODIATOX
O MAIS TÓXICO
O MAIS ATIVO
O MAIS ECONÔMICO
O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO



RHODIATOX
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, SP



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

O ESTABELECIMENTO MECANICO "TUPAN" TORNA REAL A EXCELENCIA DOS CAFE'S BRASILEIROS

AS INSTALAÇÕES DO ESTABELECIMENTO MECANICO "TUPAN" — OS TORRADORES A AR QUENTE — A IMPORTANCIA DA CONSERVAÇÃO DO AROMA DO CAFE' — A CONSTRUÇÃO TECNICA É INTEIRAMENTE NACIONAL DOS TORRADORES "TUPAN" — TORRADORES PARA CAFÉ, CACAU, AMENDOIM, MILHO E OUTROS GRÃOS

O café é um produto agricola tido como originario da Abissinia, mas que, até hoje, não se pôde afirmar categoricamente.

Dizem os enciclopedistas ter sido descoberto o café por um pastor de cabras que cuidando dos seus animais notou ficarem excitados depois de ingerirem folhas e frutas de determinado arbusto.

Por sua vez, levado pela curiosidade, experimentou ingerir, tambem, e notou efeitos semelhantes sobre sua pessoa.

Dai ter-se espalhado a fama da plantinha.

Outros dicionaristas declaram ser o café originario da Arabia e daí seu nome "Coffea Arabica".

Contudo, o café generalizou-se no Oriente a partir do seculo XV, e já preparado mais ou menos como hoje.

A introdução dessa excelente rubiacea na Europa deu-se, sómente, na segunda metade do seculo XVII, a despeito a intransigente oposição dos medicos da época.

Mais tarde foi introduzido nas Americas e no Brasil só no seculo XVII, em 1727.

Para a nossa terra foi trazido por Palheta, que veio do norte do país, plantando o café em cada região a fim de encontrar um lugar onde a cultura fosse mais proveitosa.

Assim que, as terras dos paulistas receberam em seu seio, a famosa rubiacea, que ainda hoje é o esteio principal da economia da Nação.

Os paulistas, receberam o café, cuidaram-no com grande interesse e desse modo começaram surgir as grandes fazendas de café.

São Paulo chegou a contar com alguns biliões de cafézeiros antes da quéda desse grande produto em 1929.

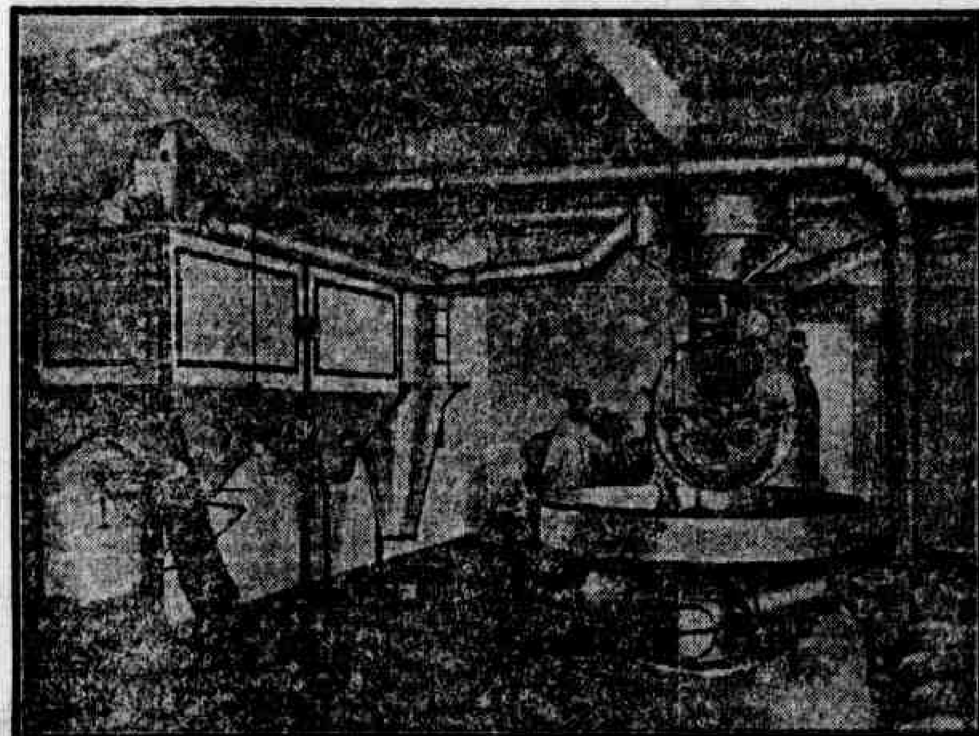
Mas de tudo é inegavel que o Brasil foi sustentado pelos cafezais paulistas por muito tempo, sendo certo que a quéda, a grande crise de 29 foi mais um lamentavel defeito de direção economica de que qualquer outro fator.

O Brasil, até 1929, tinha como principal riqueza o ouro verde paulista, pois que, produziamos mais de dois terços do total do café produzido no mundo e sempre de qualidade superior.

Depois de 30 entrou o produto em decadencia, ainda por falta de orientação economica, contudo, as coisas produzidas neste país bendito têm valor inestimavel e hoje o café continua a ser o principal produto sustentaculo de nossa economia, graças aos esforços, lutas e abnegação dos paulistas plantadores de café.

No campo do consumo interno os torradores e revendedores do café para o consumidor encontravam tremenda dificuldade para manter o sabor e o aroma dos cafés finos, daí seu consumo relativo.

Mas surgiu em nosso parque industrial uma industria que tendo excelentes técnicos à sua direção, propuseram-se na tarefa de descobrir um tipo de maquina que fosse capaz de conservar todas as excelencias do café e assim surgiu o Estabelecimento Mecanico "Tupan".



Instalação de torradores de 2 capacidade 9 sacos por hora

O ESTABELECIMENTO MECANICO "TUPAN"

Encontra-se o Estabelecimento Mecanico "Tupan", de propriedade de Antonio Naselli, com secção de vendas e escritorio à rua da Moóca, 2.034 e fabrica à rua Padre Raposo, 377, nesta Capital.

A fabrica acha-se instalada em edificio proprio, tendo obedecido, sua construção, um plano idealizado, para o fim a que se destinaria, com todos os requisitos de um estabelecimento fabril de primeira ordem, com disposições e instalações adequadas, provida de todo o conforto, industrial, técnico e higienico, com dependencias para todas as finalidades que lhe seriam peculiares.

Dispõe o Estabelecimento "Tupan" de uma completa e modelar secção técnica onde são projetados todos tipos de maquinas de sua especialidade, sob a orientação de profundos conhecedores de mecanica, eletricidade, calor, etc. e indispensavel conhecimento do café e dos outros mais produtos torraveis em as maquinas que fabrica.



A firma está representada no Distrito Federal, pelo engenheiro Johannes Albert Stolle, com escritorio à rua Beneditinos, 20 e na Bahia, em Salvador à rua Portugal, n.o 19 - loja, pelo sr. Dorival Pessôa Campos.

AS MAQUINAS TORRADORAS A AR QUENTE

E' uma maquina perfeitamente conjugada, de maneira a permitir o emprego de uma só pessoa em seu manejo. Seu tamanho é bastante reduzido, a fim de que satisfaça todas as necessidades e não ocupe espaço exageradamente grande nos estabelecimentos. Possui duas fornalhas independentes, sendo uma destinada a queima do carvão vegetal, carvão de coque ou lenha e a outra especial para a queima do oleo "Diessel", podendo funcionar uma ou outra das fornalhas, sempre com resultados os mais satisfatorios.

Há, tambem, torradores de uma só fornalha, dependendo da quantidade de produto que se pretenda por hora. Neste caso podem ser fabricados para o uso de carvão mineral, vegetal ou a lenha e ainda a oleo Diesel.

O fabrico das maquinas obedece as imposições da moderna técnica de calefação, de modo a economizar o combustivel e não irradiar calor, por força das medidas especializadas adotadas nas suas construções.

O torrador é um tambor fechado, de forma cilindrica, dentro do qual se encontram pás em espirais duplas, em sentido contrario uma da outra.

Uma corrente de ar quente atravessa o tambor fornecendo-lhe o calor necessario a boa torração, ao mesmo tempo que retira as peliculas desprendidas dos grãos, e que se depositam no coletor de peliculas.

Estão providas de pirometro de precisão, o que possibilita um rigoroso controle por parte do encarregado da torração.

O café, uma vez torrado, passa automaticamente ao esfriador, através de uma comporta de forma semi-circular, situada numa das extremidades do cilindro.

Uma vez no esfriador o café permanece cerca de três ou quatro minutos, tempo suficiente para ser retirado completamente frio.

O torrador é revestido de amianto, o que determina um melhor aproveitamento do calor, retendo-o no interior do torrador e impedindo, ao mesmo tempo, sua irradiação e suas inconveniencias.

A maquina é equipada de necessarios motores eletricos e seu acabamento e pintura, perfeitos, são proprios para resistir ás altas temperaturas.

Essas carateristicas gerais dos famosos torradores "Tupan", a ar quente tem como consequencia:

1.o) consumo reduzido de energia e de combustivel.

2.o) Funcionamento silencioso.

3.o) Aroma integral e excelente gosto do café.

4.o) Refrigeração rapida e sem fumaça.

5.o) Extração completa da pelicula.

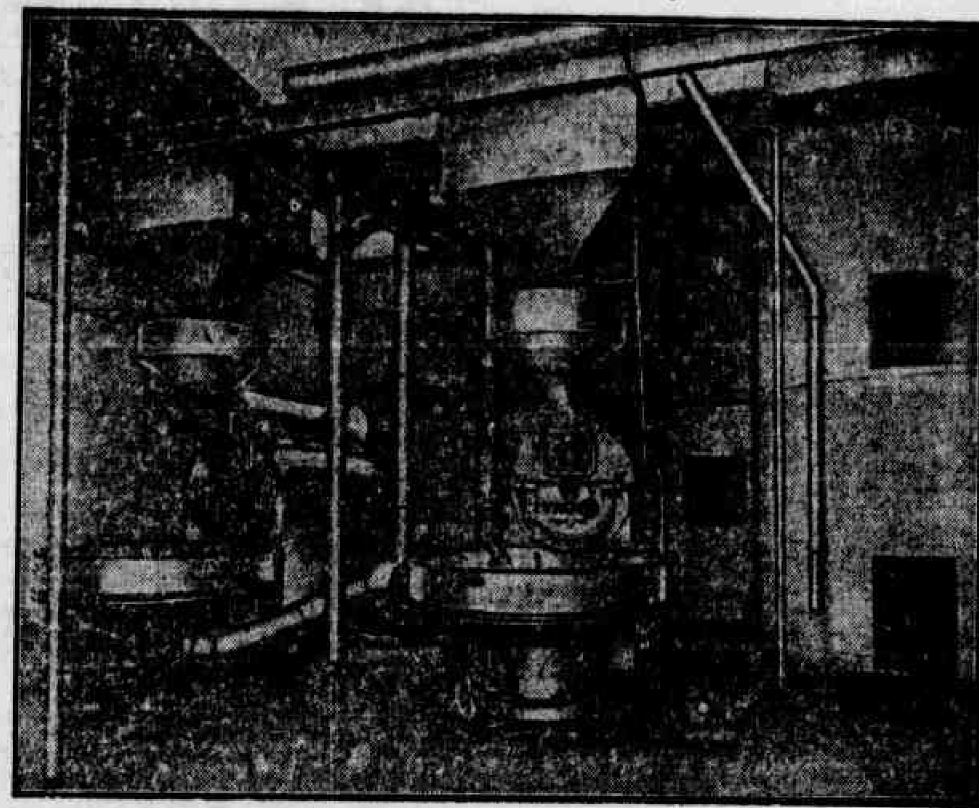
6.o) Durabilidade ilimitada da maquina.

7.o) Manejo facil.

8.o) Acabamento esmerado.

O Estabelecimento Mecanico Tupan, possui varios tipos de torradores a ar quente e cada um para determinada capacidade.

Os torradores do tipo "d" têm as seguintes carateristicas:



Instalação de torradores de 1 capacidade 18 sacos por hora

TIPO	Cap. por carga	Producção horaria	Força Nesc.	Minutos p/Torrada	Din. da Maq. Mont. em m/m Comp.	Largura	Altura	Peso em Quilos
D-1	15-K	36-K	1-HP	20	1700	850	1850	700
D-3	60-K	144-K	4,5-HP	20	3700	1800	2400	2700
D-4	120-K	288-K	6,5-HP	20	4300	2000	3000	3500
D-5	180-K	540-K	7-HP	20	5000	2200	3000	4000

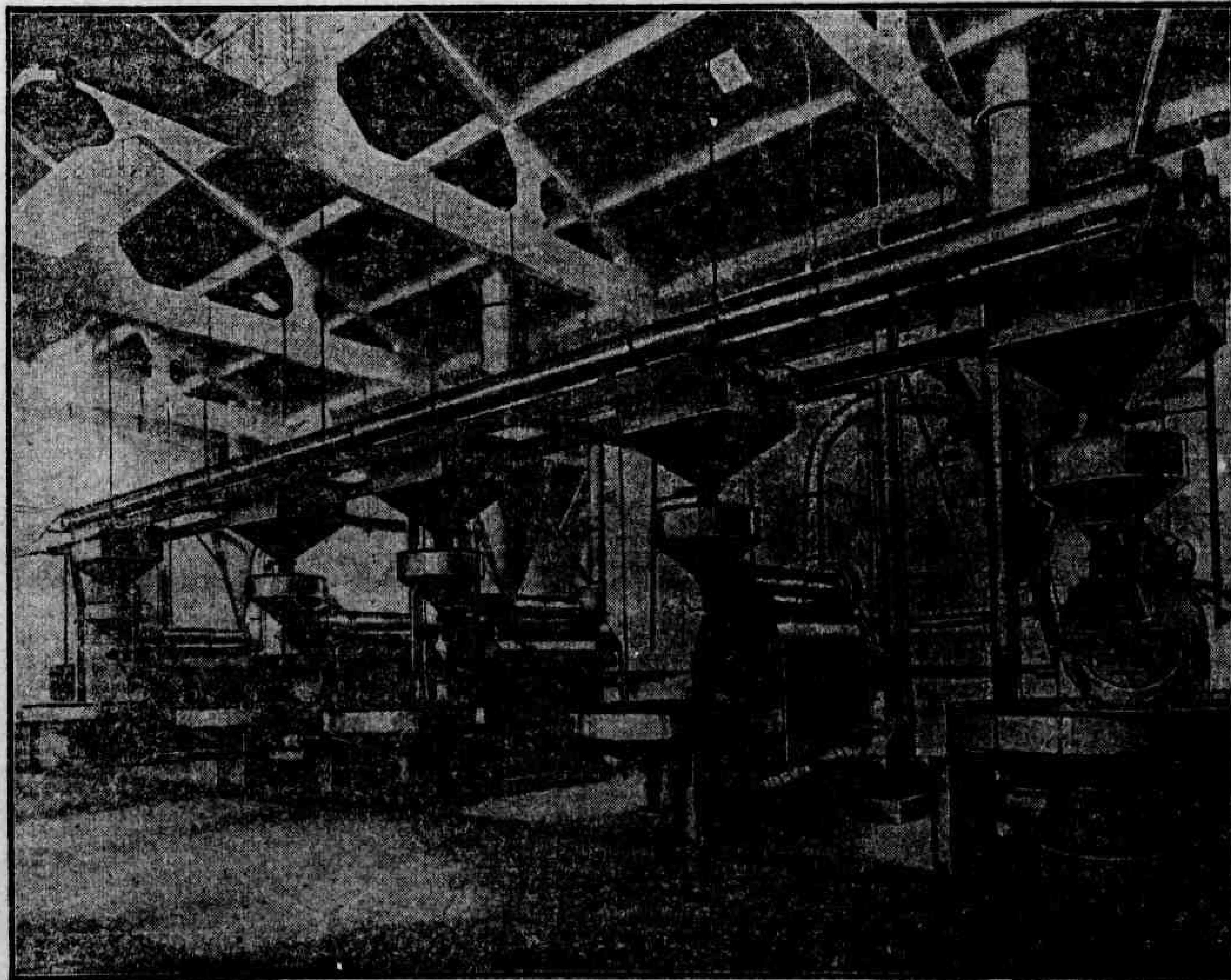
Todos os torradores "Tupan" são fabricados com materia prima inteiramente nacional e têm a especialidade de conservar a excelencia do café em todas suas qualidades especificas.

A técnica empregada na fabricação é de tal precisão, que ainda não foram igualados, em qualquer parte do mundo, os afamados torradores "Tupan", significativamente os do tipo de ar quente.

O aparelhamento do Estabelecimento Mecanico "Tupan" é de tal capacidade que está apto para receber encomenda de qualquer tipo de torrador para qualquer capacidade e entrega rigorosamente dentro dos prazos acertados.

Um dos clichês acima estampados representa uma torrefação montada, recentemente, no Distrito Federal, que é das mais perfeitas no genero, ultra moderna, tendo capacidade de produção para 20.000 quilos de torragem de café em apenas oito horas e exigindo tão somente cinco empregados e consumindo a insignificancia de 75 litros de oleo "Diesel".

Essa maquina é o requinte maximo em materia de perfeição e economia.



Instalação de torradores de 5 capacidade 45 sacos por hora

OUTROS PRODUTOS "TUPAN"

Alem dos produtos acima descritos pela reportagem, devemos salientar que os torradores podem ser utilizados, perfeitamente, tanto para café, como para cacau, amendoim, milho e outros grãos, com toda segurança e conservando sempre a excelencia dos produtos.

Outros produtos "Tupan", de acentuadas qualidades, são os eletro-moinhos para café, sereias para industria, eletrobombas a pistão, centrifugas e manuais.

A quantidade de maquinas "Tupan" existente em todo o territorio nacional, e o resultado de 26 anos de experiencia é um fator indiscutivel da sua excelente superioridade.

O Estabelecimento Mecanico "Tupan", visitado pela nossa reportagem é uma firma que, podemos a t e s t a r vaidosamente, honra a industria nacional e é um esteio para o principal produto brasileiro: O CAFE'.

Fabricam maquinas desde a menor a maior e pequenas instalações para pequena produção.



Vista parcial do grandioso almoço-banquete que os dirigentes da Tecidos Pereira Queiroz S/A. ofereceram aos seus auxiliares e amigos no "Club Homs"

Tecidos Pereira Queiroz Sociedade Anonima

comemora vinte e cinco anos de proficua atividade

UMA ORGANIZAÇÃO QUE HONRA E ORGULHA O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL DA AMERICA LATINA — O QUE FOI, COMO NASCEU E O QUE REPRESENTA HOJE PARA A NOSSA ECONOMIA A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA BOA VISTA — PRESTIGIO NO ESTADO, NO BRASIL E NO EXTERIOR — DA PEQUENA CASA À RUA GENERAL CARNEIRO, HA VINTE E CINCO ANOS, AS GRANDES INSTALAÇÕES ATUAIS — VENDAS ANUAIS SUPERIORES A CEM MILHÕES DE CRUZEIROS — APESAR DE INVEJAVEL POSIÇÃO SOCIAL-ECONOMICA, O COMENDADOR PEREIRA QUEIROZ E' DE MODESTIA ADMIRAVEL — CAPITAL REGISTRADO E REALIZADO DE CINCOENTA MILHÕES DE CRUZEIROS — RAPIDO HISTORICO DA FIRMA PEREIRA QUEIROZ

Reportagem Comercial — de — JOSE' ALBANO RUSSI

Pereira Queiroz é um nome de grande conceito e prestigio nos meios comerciais, industriais, economicos e sociais não só de São Paulo e do Brasil, como igualmente, no Exterior. Essa reputação, é claro, foi conseguida à custa de uma longa e eficiente atuação no comercio de São Paulo, à base da honestidade e do bem servir, seja comprando, seja vendendo.

Historico de uma grande organização

A firma TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S. A., festeja a passagem do vigesimo quinto ano de proficua e honesta atividade comercial, estando colocada, desde longos anos, entre as maiores e mais conceituadas organizações comerciais do Brasil. As Bodas de Prata de TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S. A., representa um grande acontecimento no comercio do Estado e do Brasil, tanto que expressivas comemorações serão levadas a efeito nesta capital.

E' interessante contar, embora rapidamente, a historia dessa grande organização comercial, principalmente, porque é a repetição, quase exata, de muitas outras grandes realizações de lusitanos que aportam ao Brasil com a firme e elogiavel disposição de trabalhar para o progresso de nossa terra. Precisamente ha vinte e cinco anos, ou seja em 1925, surgiu a firma que, inicialmente, teve o nome de PEREIRA, QUEIROZ & COMPANHIA, sendo seus fundadores os senhores ANTONIO FERREIRA QUEIROZ, PEDRO MONTEIRO PEREIRA e GUILHERME RODRIGUES COSTA. A luta inicial foi ardua, mas foi vencida graças à tenacidade, fibra e espirito de luta dos seus dinamicos fundadores. Aliás esses obstaculos são comuns em qualquer atividade, principalmente comercial ou industrial. Só são superados se encontram homens de grande tempera, como o são os senhores ANTONIO FERREIRA QUEIROZ e PEDRO MONTEIRO PEREIRA. Venceram e venceram brilhantemente, com todas as glorias de lutadores impares, incansaveis e dinamicos.



Grupo formado na escadaria da Igreja Santa Ifigenia, onde foi celebrada à missa de ação de graças, vendo-se no primeiro plano os senhores diretores e exmas. esposas.

Uma modesta casa que se torna uma grande firma, motivo de orgulho do parque comercial da America Latina

Como foi dito linhas acima, Antonio Ferreira Queiroz, Pedro Monteiro Pereira e Guilherme Rodrigues Costa, fundaram a firma PEREIRA, QUEIROZ & COMPANHIA.

A historia dessa fundação é bastante interessante provocando sincera admiração de quem dela tem conhecimento desde o inicio.

Pedro Monteiro Pereira, português de nascimento, aportou a nossa patria ha mais de quarenta anos. Trazia como a maioria de seus patricios que lutam ao nosso lado, o desejo de vencer pelo trabalho honesto, embora arduo. Não temia as dificuldades que sabia, iria encontrar. E assim foi. Iniciou a luta na nova patria que adotára, como caixeiro viajante trabalhando para a firma Braga & Pinto. Basta que nos reportemos a essa distante epoca, para calcularmos o que seriam os precalços a vencer numa profissão que trazia, afora poucas compensações, longa serie de sacrificios. Os caixeiros viajantes de hoje, têm a auxilia-los, fatores que não existiam então — boas estradas, otimos hoteis e as cidades a percorrer dotadas de todos os melhoramentos modernos, com raras exceções. Ha quarenta anos atrás, era bem diferente o meio social e cultural de grande numero de nossas cidades e só um espirito moço e empreendedor, poderia sustentar com brilho uma profissão que obrigava a completo desprendimento



Flagrante do discurso do sr. Dario Ferreira Queiroz, agradecendo com palavras comovidas, em nome de seus colegas, o almoço oferecido pela Tecidos Queiroz S/A.



O sr. comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz, é focalizado pela objetiva do "Correio Paulistano", quando discursava, oferecendo o grande almoço no "Club Homs", aos seus auxiliares e amigos

Tecidos Pereira Queiroz Sociedade Anonima comemora vinte e cinco anos de proficua atividade



Foto tomada nas escadarias da Igreja Santa Ifigenia, vendo-se na primeira fila o sr. Comendador Pereira Queiroz e exma. esposa dona Henedina Fontes Ribeiro Pereira, sra. d. Maria Lucia Pereira Praça, esposa do diretor sr. Alberto Praça Filho e d. Alzira de Castro Camara, esposa do diretor sr. Luiz Alckmin Camara, e no segundo plano os viajantes Alipio Medeiros — Amancio Antonio Faustino — Amaury N. Dowsley — Anibal Lopes — Antonio Barros Ribeiro — Antonio F. Dias — Eurico Rosa Junior — Francisco Augusto Monteiro — Francisco Eduardo Conceição — Henrique C. Cabral Filho — Jairton W. Amaral — José Francisco Lauria — José Maria Emilia — José Manuel — João Castanho — Ludovico A. Rosas — Manuel J. Areal — Manuel Luiz Moreira — Manuel Marinho Netto — Orlando Macedo e Virgilio Barros Ribeiro.



Grupo feito na saida do templo, no momento em que o sr. Alberto Praça Filho, era cumprimentado pelo seus amigos e admiradores.

de qualquer comodidade e ausencia da familia, dado a deficiencia de transporte.

Foi portanto sofrendo uma grande prova, que o sr. Pedro Monteiro Pereira conseguiu se impôr entre os seus colegas e, dentro a relativo tempo, desligar-se da firma onde dedicava os seus esforços, para fundar uma pequena casa comercial. Era o primeiro passo dado para a realização de um grande sonho. Surgiu então a firma PEREIRA, QUEIROZ & CIA. situando-se na antiga ladeira João Alfredo, hoje rua General Carneiro.

Integravam a nova organização comercial, alem de seu fundador, os srs. Antonio Pereira Queiroz e Guilherme Rodrigues Costa. Contavam ainda com a dedicação de dois antigos colegas da firma Braga & Pinto, srs. Alberto Praça Filho e Luiz Alckmin Camara, que mais tarde, passariam tambem a integrar a nova sociedade.

Dotados de grande visão e experiencia adquiridas em longos anos de lutas, não demorou que São Paulo contasse em seu alto comercio com mais um estabelecimento à altura de seu progresso: — a firma Pereira Queiroz & Cia.

Alguns anos depois, com a localização mais seleta do comercio nas ruas do centro, transferiu-se a firma para a rua Boa Vista, 268, onde até hoje se encontra. Essa mudança caraterizou uma realidade muito lisonjeira: passara o periodo inicial. Estava vitoriosa a idéia e realizado o grande projeto acalentado e com tantos sacrificios mantido. A firma Pereira, Queiroz & Cia estava já consagrada. O seu prestigio espalhava-se por todo o territorio nacional onde se encontravam os seus caixeiros viajantes.

Empregados que se transformam em socios da firma

E' conhecida a admiravel tradição existente entre a colonia portuguesa no Brasil de oferecer as maiores oportunidades aos seus auxiliares provadamente dedicados ao trabalho embora exercendo mais humildes funções. Inumeros são os casos que poderiamos citar lembrando honrados comerciantes e industriais de hoje que começaram ocupando lugares anonimos e que auxiliados pelos chefes, puderam triunfar e dessa forma receber merecida recompensa a fidelidade com que souberam grangear a sua confiança e gratidão. A firma Pereira Queiroz & Cia. não fugiu a essa honrada tradição. Resolvido transformarem-se em sociedade anonima foram buscar para seus diretores, os antigos companheiros, srs. Alberto Praça Filho, Luiz Alckmin Camara e José d'Oliveira Porto. Este ultimo desempenha no momento, o cargo de diretor gerente no Rio de Janeiro.

Desde essa radical transformação operada em 1942, continua em ascensão a firma Pereira Queiroz S.A. O vulto de seus negocios ultrapassa a respeitavel soma de cem milhões de cruzeiros anuais, demonstrando com dados insofismaveis o alto conceito em que é tida e dando clara prova do valor de seus dirigentes. Temos tambem mais uma prova dos resultados colhidos pela tenacidade e espirito de luta de um homem: — o Comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz.



Vista parcial do grande deposito sito à Rua Rui Barbosa, onde está armazenada grande quantidade de peças de tecidos para senhoras e casemiras estrangeiras e nacionais

Detalhes da grande organização

Trabalhando com tecidos nacionais e estrangeiros das melhores procedencias, bem como aviamentos e todos os artigos para alfaiates, dispõe a firma de um selecionado corpo de viajantes que percorre todos os Estados do Brasil. Rapidamente foi possivel a reportagem comercial do "Correio Paulistano" anotar os nomes de alguns, que são os seguintes: Alipio Medeiros, Amancio Antonio Faustino, Amaury N. Dowsley, Anibal Lopes, Antonio Barros Ribeiro, Antonio F. Dias, Eurico Rosa Junior, Francisco Augusto Monteiro, Francisco Eduardo Conceição, Henrique C. Cabral, Jairton W. Amaral, José Francisco Lauria, José Maria Emilia, José Manuel, João Castanho, Ludovico A. Rosas, Manuel J. Areal, Manuel Luiz Moreira, Manuel Marinho Neto, Orlando Macedo e Vergilio Barros Ribeiro. Nesta capital são seus representantes vendedores os srs. Augusto Leite Praça, Antonio Pinto de Faria, Zwuinglio Marela e Manuel Torres Figueredo.

Na loja central

Na loja central trabalha quase uma centena de funcionarios. E' digno de nota a perfeita camaradagem existente entre empregados e empregadores. O clima é o mais harmonioso possivel, cada um procurando cumprir o seu dever e certos que o progresso da organização, hoje, já uma tradição no alto comercio de São Paulo, depende exclusivamente de mutua compreensão. Tanto assim é, que em vinte e cinco anos de existencia não houve na firma, um só caso que não fosse resolvido amigavelmente. Lamentamos que esse exemplo não seja seguido por inumeras organizações industriais e comerciais de nossa terra.

Comendador Pereira Queiroz

Pelos relevantes serviços prestados, à coletividade e demonstração de capacidade de trabalho elevando cada vez mais o nome português em nossa terra e estreitando os laços que nos une a terra portuguesa, o governo de Portugal houve, em merecida homenagem, galardoá-lo com o titulo de comendador. Não obstante o seu valor proprio, a invejavel posição que desfruta em nossos meios sociais e folgada situação financeira, o Comendador Pereira Queiroz é um cidadão simples, afavel, tendo uma palavra de carinho a todos que o procuram. Com essa mesma fidalguia foi que atendeu a reportagem do "Correio Paulistano". Dentro de minutos, estava estabelecido entre ambos, um ambiente de camaradagem que propiciou oportunidade a presente reportagem.

Festejos pela comemoração das "bodas de prata"

Modesto como sempre, não queria o comendador Pereira Queiroz comemorar as "Bodas de Prata" de sua organização com outra festa senão uma reunião intima com os seus auxiliares. No entanto, por iniciativa desses auxiliares, inclusive os vendedores viajantes, ficou resolvido que a data de 6 de janeiro teria comemoração condigna de acordo com a sua alta significação. Assim, foi organizado e cumprido um programa muito interessante que mais uma vez evidenciou o bom entendimento existente entre os chefes e auxiliares.



Nosso reporter comercial em agradavel palestra com os diretores da firma Tecidos Pereira Queiroz S/A.

Vista parcial interna do majestoso estabelecimento comercial sito à Rua Bôa Vista. 268. um dos orgulhos do comercio paulista

Missa de graças na Igreja de Santa Ifigenia

A's 8 horas, foi celebrada missa de graças na tradicional Igreja de Santa Ifigenia. O templo estava completamente lotado por amigos, admiradores e clientes da Tecidos Pereira Queiroz S. A., podendo-se notar entre outras pessoas, as exmas. senhoras d. Henedina Fontes Ribeiro, esposa do sr. comendador Pereira Queiroz, d. Maria Lucio Pereira Praça, esposa do diretor sr. Alberto Praça Filho e d. Alzira de Castro Camara, esposa do diretor sr. Luiz Alckmin Camara.

Grande banquete no "Club Homs"

A's 12,30 horas, realizou-se o anunciado banquete nos luxuosos salões do "Club Homs" à avenida Paulista. Num ambiente de sincera alegria e fraternidade reuniram-se mais de quinhentas pessoas, notando-se os representantes de todas as atividades sociais de nosso Estado.

Fizeram uso da palavra, os srs. comendador Pereira Queiroz e Dario Ferreira Queiroz. Transcrevemos abaixo a notavel oração do comendador:

"Meus amigos — Minhas senhoras — Meus cooperadores.

E' grande a satisfação que me cabe neste momento, em que, mercê de Deus, acho-me aqui junto de todos vós, para festejar com o coração nas mãos, as bodas de prata de TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S. A., que vem de completar um quarto de seculo de existencia, no grande meio industrial, comercial, cultural e cientifico de São Paulo.

Apesar de decorridos vinte e cinco anos, é tarefa para mim bastante grata recordar o que foi o inicio da vida da nossa firma, que cresceu e caminhou triunfante na senda gloriosa do porvir pelo devotamento e pela maneira com que todos vós, meus companheiros de trabalho, do mais modesto ao mais categorizado, cumpristes e vindes cumprindo com vosso dever.

Vem a nossa firma da ladeira General Carneiro, ali bem ao pé do local historico onde foi fundado São Paulo, por mãos portuguesas, naquele inolvidavel 25 de janeiro de 1554; parece que estou aqui a rever a velha ladeira com os seus casebres e, lá no fim, debruçado sobre a Varzea do Carmo, o antigo Mercado. Em algumas casas de beirais longos desta Ladeira, varias firmas alí nasceram, úmas no entanto sucubiram na luta febricitante do comercio, outras, porém, como a nossa, tambem venceram.

No imenso ambito do comercio paulista, tenho hoje aqui a grande honra de dizer que Tecidos Pereira Queiroz S. A. é, como aparece perante todos nós, uma esplendida contribuição luso-brasileira ao comercio do Brasil.

Se, neste momento, recordo o que tem sido e o que é a contribuição de tantos portugueses e luso-brasileiros devotados e cheios de amor ao Brasil, dedicados às mais heterogeneas atividades humanas, dentro deste imenso parque industrial que é São Paulo, enche-me de orgulho e de jubilo por ver de modo positivo que, com o nosso trabalho honrado, vimos construindo a grandeza desta nobre Patria, tão boa, tão amiga e tão hospitaleira que é o Brasil.

Quero aqui deixar consignada a minha admiração a Antonio Ferreira de Queiroz, que foi, até há anos atrás, nosso companheiro na grande jornada que tivemos para vencer, tendo sido ele um dos fatores preponderantes para que a nossa firma atingisse a meta de progresso em que hoje se encontra.

Meus amigos! Neste dia dos Santos Reis Magos, que, guiados pela estrela do Pastor foram adorar no seu humilde berço o Menino Deus; neste momento em que aqui nos achamos para comemorar as bodas de prata de Tecidos Pereira Queiroz S. A.,

Tecidos Pereira Queiroz Sociedade Anonima comemora vinte e cinco anos de proficua atividade



Placa de bronze oferecida pelos funcionarios com os seguintes dizeres: "Homenagem carinhosa dos funcionarios de Tecidos Pereira Queiroz S. A. ao seu dignissimo Chefe Sr. Pedro Monteiro Pereira Queiroz". — Junho 1925 — Junho 1950. Data comemorativa do 25.o aniversario da fundação.



Vista parcial de um dos muitos "stocks" de casemiras, notando-se o grande labor dos auxiliares.

momento tão altamente significativo para mim, a todos, cristãmente, desejo os mais ardentes votos de felicidades.

Resta-me, tambem, pedir a Deus que continuemos todos, os de Tecidos Pereira Queiroz S.A., mas todos sem exceção, chefes e auxiliares, a viver dentro de nossos afazeres sempre amigos e sempre a nos entendermos como bons homens devotados a uma causa comum: — o progresso e a grandeza da nossa organização comercial.

Para terminar, ergo a minha taça, como português, pela felicidade do Brasil, de Portugal e de todos vós.

Respondendo as palavras do sr. comendador Pereira Queiroz o sr. Dario Ferreira Queiroz, funcionario categorizado, que em seu nome e de seus colegas agradeceu.

Exmo. sr. Pedro Monteiro Pereira Queiroz, nosso prezadissimo chefe. Demais diretores de TECIDOS PEREIRA QUEIROZ. Minhas Senhoras. Meus senhores.

Agradecemos, sensibilizados, este banquete que tão bondosamente nos oferece o nosso chefe. Nós é quem lhe deveriamos oferecer, mas foi o sr. Pereira Queiroz quem prazeirosamente assim decidiu.

Estas nossas palavras são a fiel manifestação de homens de TRABALHO, muito sinceras ditadas por aqueles que lhe emprestam sua colaboração, alguns mais experimentados e afeitos às lutas, quer interna ou externamente, propugnando sempre pelo inaltecimento de Tecidos Pereira Queiroz, outros em inicio de carreira mas com o espirito preparado para a mesma luta, todos é certo, recebendo direta ou indiretamente a orientação firme e segura do sr. Pereira. Felizmente aqui nos achamos reunidos nesta festa comemorativa que é com a mais viva satisfação que dela participamos. Festejamos uma data querida pois ela é de gloria, mas faz-nos lembrar tantas e tantas lutas, como nos sentimos contentes de sabermos que em alguma coisa dela participamos, e tambem vencemos. Dizermos o que representa agora no comercio brasileiro a Sociedade de que V. Exc. é parte integrante e figura maxima, é desnecessario pois a maioria aqui presente acompanha de há muito sua carreira brilhante e não seria possivel numa breve oração realçar todas as virtudes de um homem que se propôs decididamente a levar de vencida tão espinhosa tarefa.

Portanto, vamos procurar focalizar alguns fatos da vida interna da Sociedade e que falam tão expressivamente de sua bondade devendo ser destacados porque intimamente nos dizem respeito a nós e as nossas familias. Citemos de inicio a criação da assistencia medica. Poucos, bem poucos mesmo, terão decidido conceder aos seus colaboradores, assistencia medica integral. Referimo-nos a integral muito de proposito por que ela nos serve amplamente quer no que diz respeito a consulta medica que vai até especializada como ao remedio, seja qual fôr seu preço como, a internação em hospitais; e atende ao funcionario, a sua esposa, aos filhos e em muitos casos aos proprios pais. Tudo isto obtido de maneira simples e direta pois quem assina autorização é um proprio colega encarregado, sem que isso represente qualquer favor especial. E' um direito que nos cabe. Além disso, ha o auxilio em dinheiro no valor de três mil cruzeiros com que é beneficiado todo aquele que tem um filho, dinheiro esse que lhe é entregue espontaneamente. Tambem recebemos em vespera de natal uma gratificação extra que chamamos de "Natalina" e que corresponde a um ordenado por inteiro, sem nem um desconto. E ha, ainda a gratificação realmente assim chamada distribuida após cada balanço que já proporcionou a muitos colegas a oportunidade de adquirir a casa propria; a outros um peculio em deposito a propria firma, representando para todos, indistintamente, a segurança de um futuro melhor. Tudo isto, senhores, são demonstrações de desprendimento excepcionais, como sobejamente demonstrado está. Muito mais poderiamos dizer-lhe sr. Pereira, tanto daquilo que nos tem proporcionado como, e mais ainda, sobre sua personalidade pois somos conhecedores de uma boa parte de suas lutas e conquistas. Poderiamos analisar mais amplamente o primeiro emprestimo solicitado e conseguido, ainda quando menino, de 5 escudos, dos quais não estava necessitado mas que já representava para si um fator preponderante em seu futuro, pois foi justamente através do credito que sempre soube respeitar que se lhe abriu caminho para sua grande vitoria, não nos seria dificil historiar a sua constante preocupação pelo negocio, inteira dedicação, a ele, suas noites mal dormidas e seus lembretes no dia seguinte pela manhã, tambem poderiamos destacar sua grande afeição a todos aqueles que o ajudaram e de quem sempre se lembra com carinho e reconhecimento; enfim, tanto mais poderiamos abordar, enaltecendo sua figura impar de grande negociante e sincero amigo. Mas damos por encerrada nossa oração, pedindo-lhe que aceite nossa lembrança, representada pela placa que tem ao seu lado certo de que seus dizeres são a expressão de nossa mais sincera e carinhosa demonstração de amizade e reconhecimento, levantemos a nossa taça e bebamos à saude do sr. comendador Pereira Queiroz.



Outro angulo do grande deposito da rua Rui Barbosa, podendo-se vêr pela foto a grande quantidade de fardos

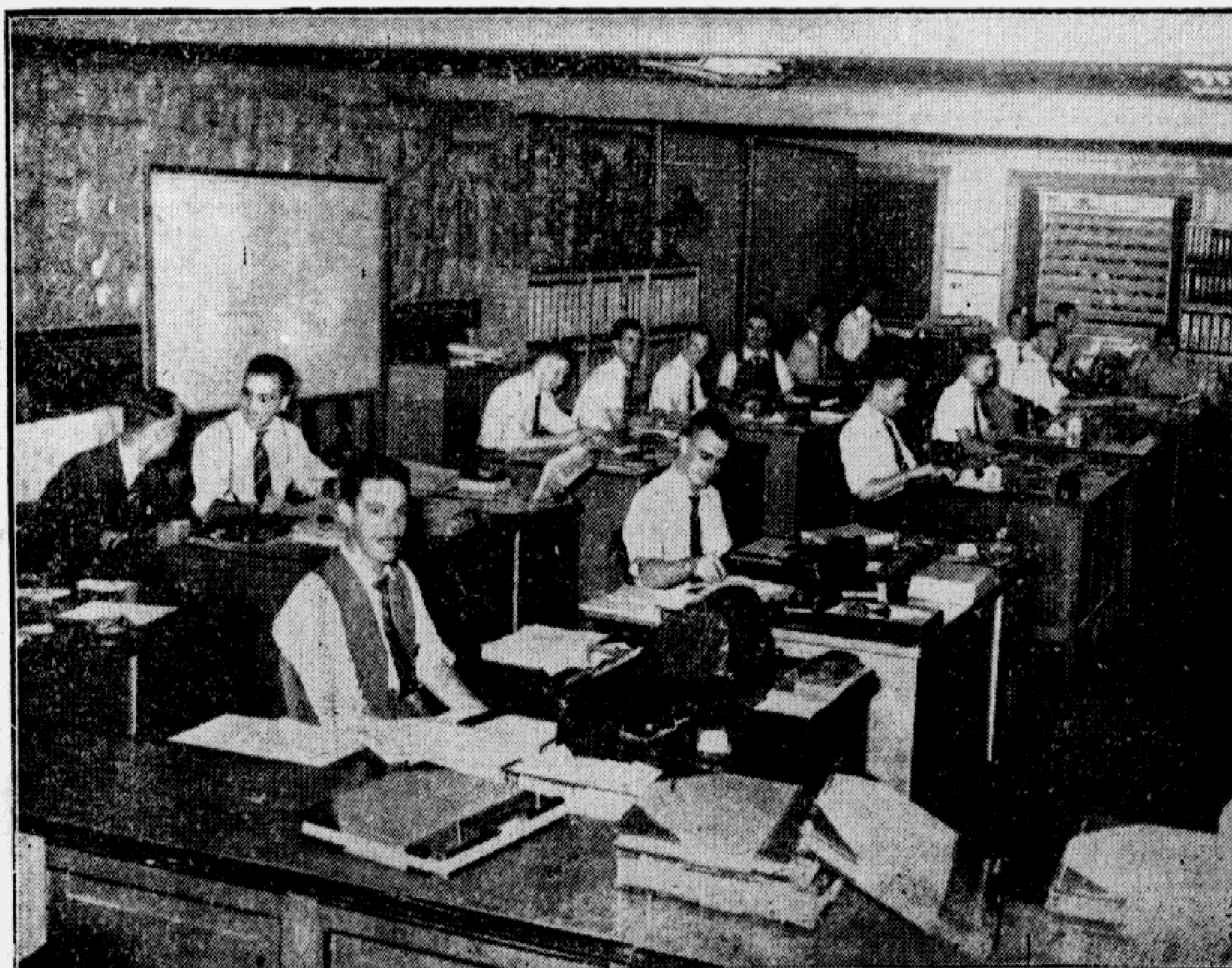


Outra vista parcial do grande estabelecimento comercial "Tecidos Pereira Queiroz S. A., vendo-se a enorme quantidade de peças de tecidos

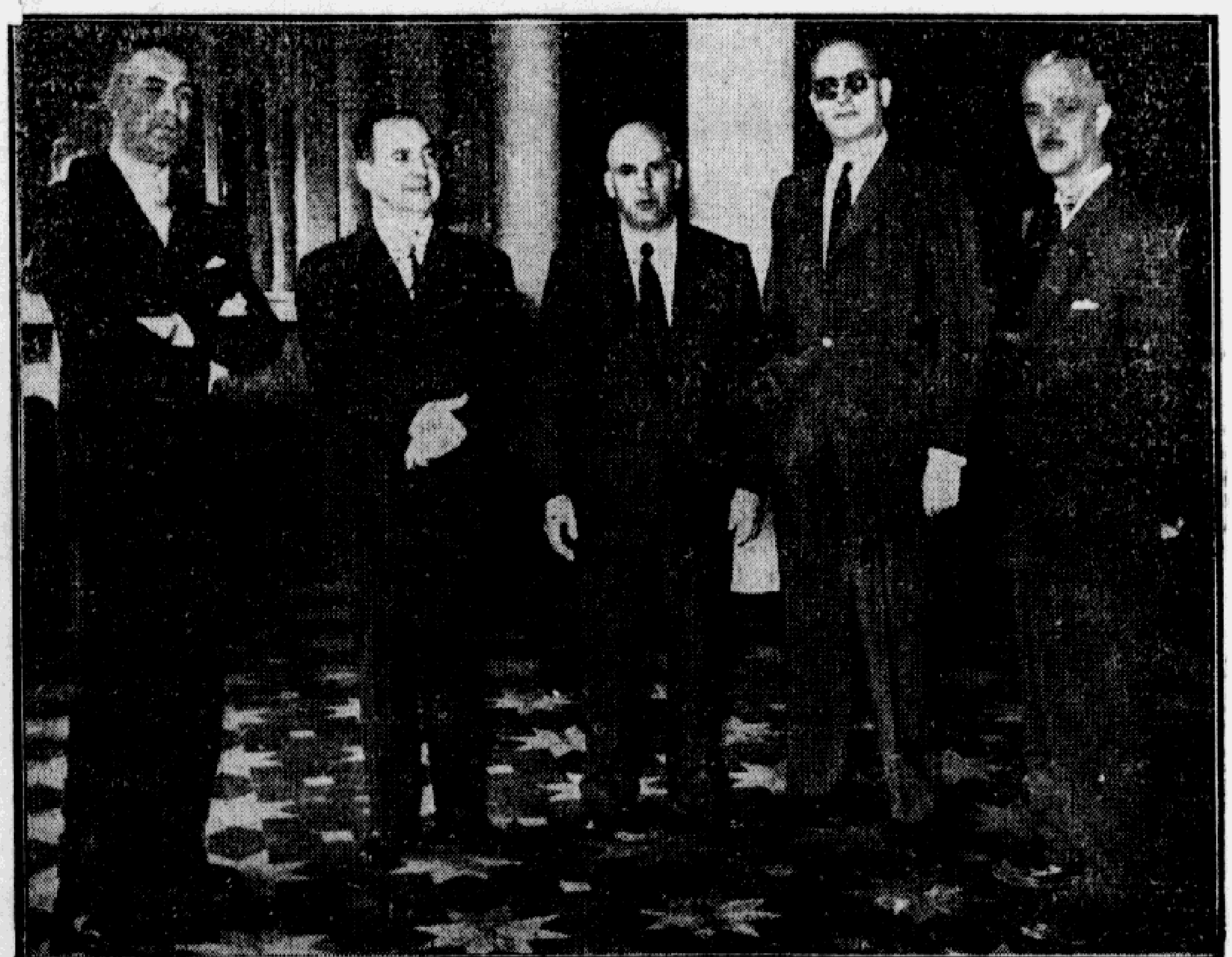
Placa comemorativa

Ainda, como parte dos festejos, foi oferecido ao comendador Pereira Queiroz uma placa de bronze com expressivos dizeres.

Esta demonstração de carinho vem justificar mais uma vez o alto conceito de uma organização modelar: a TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S. A. e o seu dinamico fundador — o comendador Pedro Monteiro Ferreira Queiroz".



Vista parcial do escritorio central, podendo-se notar o nosso reporter comercial em agradavel palestra com o chefe do escritorio, o qual declara, que o movimento da firma é simplesmente fenomenal



Nosso reporter comercial na companhia dos senhores José D'Oliveira Porto, Luiz Alckmin Camara, comendador Pedro Monteiro Pereira Queiroz e Alberto Praça Filho, os diretores responsaveis da Tecidos Pereira Queiroz Sociedade Anonima

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — Feras que foram homens — — Claudette Colbert e Sessue Hayakawa — Proib. 10 anos. B. da Téla. Nac. As 14, 16, 18, 20,22 hs. 2.a semana.

RITZ SÃO JOÃO — Amar foi minha ruina — Gene Tierney e Cornel Wild — Proib. 14 anos. B. da Téla. Nac. As 13,45, 16,50, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — Amar foi minha ruina — Cornel Wild e Jeanne Crain. Proib. 14 anos. B. da Téla. Nac. As 13,45, 15,50, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Amar foi minha ruina — Jeanne Crain e Gene Tierney — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Amar foi minha ruina — Cornel Wild — Paixonite Aguda — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR — Amar foi minha ruina — Jeanne Crain — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RECREIO LAPA — Amar foi minha ruina — Cornel Wild — Rosas tragicas — Proib. 14 anos — B. da Téla — Nacional — As 18,20 e 18,45 horas.

SAMMARONE IPIRANGA — (Só soirée): Amar foi minha ruina — Jeanne Crain — Taverna do caminho — Proib. 14 anos. B. da Téla — Nac. As 13,45 e 18,40 horas.

RIO CONSOLAÇÃO — Como ganhar um marido — Dick Powell — Band. da Téla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — A dama alegre — Jean Kent — J. Cinemat. — Nacional — Das 10 hóras da manhã às 24 horas.

PAULISTANO — A sombra da outra — Filme nac. Eliana — Laura — Proib. 14 anos. Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SABARÁ' — A dama alegre — James Donald — Marcha da Vida — Nacional — Desde 14 horas.

REX — Flechas de fogo — James Stewart — Malabaristas da vida — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 57 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

JARAGUÁ' — A dama alegre — Jean Kent — O menino dos cabelos verdes — F. Jornal — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — A dama alegre — James Donald — Cais da maldição — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nacional — As 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — A dama alegre — Jean Kent — Crepusculo de uma gloria — Esp. na Téla. Nac. As 13,45 e 18,50 hs.

C. GOMES — A dama alegre — James Donald — Venus da praia — Esp. em Marcha — Nac. Desde 14 horas.

GLORIA — O sabichão — Cantinflas — O lutador — Proib. 10 anos — E. F. Great Western. Nac. As 13,40 e 18,15 hs.

OBERDAN — Duvida que tortura — Libertad Lamarque — Gulpe de misericordias (Só soiree). Proib. 14 anos — S. Cinemat. 56 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — Tarzan e as Amazonas — J. Weissmuller — O espadachim — Proib. 10 anos — B. da Téla, 66 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

IDEAL — Quanto a mulher é valente — Lilia Silvi — (Só soirée) — Furia sanguinaria — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 44 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — A dama alegre — Jean Kent — Tentação selvagem — Proib. 10 anos — C. Jornal, 367 — Nac. — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — A dama alegre — James Donald — Touro selvagem — Proib. 10 anos — S. Cinemat, 54 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — Melodias da America — José Mojica — Cavaleiros do anoitecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida 305 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

AVENIDA — Monstro de um mundo perdido — T. Moore — Rumo ao Texas — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 317. Nac. As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

S. JOSE' — Amar foi minha ruina — Cornel Wild — Pecado Mortal — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 344 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Amar foi minha ruina — Gene Tierney — Uma mulher no meu passado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 232 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 hs.

CINEMUNDI — O diabo branco — Rossano Brazzi — Vaqueiro do Arizona — Proib. 10 anos Atual. em Revista, 174 — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Furia cigana — Viveca Lindfords — Estranho encontro — Proib. 14 anos — S. Cinemat. 74 — Nacional — As 13,20 horas.

STA. HELENA — Um galante audacioso — Gilbert Roland — Serenata rancheira — Sel. Cinemat. 73 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — Porto dos homens perdidos — Richard Denning — Rapido no gatilho — Proib. 10 anos — Lig. Peri — C. Maior — Nacional — As 12,50 horas.

ASTER — Album de recordações — Desenho de Walt Disney — Roseanna — Band. da Téla — Nacional — As 13,30 e 19 horas. Sessão matinas — As 10 horas.

S. GERALDO — ... E o vento levou — Clark Gable — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 12, 16 e 20 horas.

IPÊ — Roseanna — Joan Evans — Robin Hood de Monterey — Marcha da Vida — Nac. As 13,45 e 19,30 horas. — As 14 e 19,30 horas.

S. JOÃO — Caiçara — Nac. Eliane Lage — Terra maldita — As 14 e 18,30 horas.

ROXY — Como ganhar um marido — Dick Powell — Not. da Semana 50x52 — Nacional — Desde 14 horas.

VITORIA — Devastando caminho — Randolph Scott — Tentação selvagem — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x49 — Nacional — As 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — Sangue na lua — Robert Mitchum — Odeiote meu amor — Proib. 10 anos — C. Jornal, 369 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — Carmem — Rita Hayworth — Que mundo tentador — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 339 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — Rua do Delfin Verde — Lana Turner — Na jaula dos leões — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 19 horas.

S. JORGE — As mil e uma noites — Maria Montez — Nem sangue nem areia — Not. da Semana — Nac. — As 14 e 18,45 horas.

OASIS — PRAÇA JULIO DE MESQUITA — AR CONDICIONADO — DIARIAMENTE DE 10 HORAS DA MANHA AS 2 HORAS DA MADRUGADA
QUINTA-FEIRA
United Artists apresenta PEGGY CUMMINS - JOHN DALL em
Mortalmente Perigosa
"GUN CRAZY"
com BERRY KROEGER - MORRIS CARNOVSKY
SIMULTANEAMENTE com SABARÁ' — IPIRANGA PALACIO — CARLOS GOMES — STO ANTONIO — JARAGUÁ' — VOGUE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Direção de Joseph H. Lewis
UNITED ARTISTS
ACOMP. COMP. NAC.

TARZAN EM LUTA COM UM BANDO RAPTOR DE MULHERES!

Indomavel, heroico, afrontando os mais tragicos perigos, em meio às selvas hostis, Lex Barker reaparece admirável no filme "Tarzan e a Escrava" (Tarzan and the Slave Girl) — que a RKO Radio lançará no cinema Art Palacio, 2.a feira. Entre os lances deverás sensacionais desta novissima aventura do "rei da Jungle", destacam-se as cenas em que êle entra em luta com um bando de homens estranhos, vestidos à moda dos antigos egipcios, os quais raptam todas as mulheres que podem, a fim de abastecer o harem de um certo principe misterioso, cujas odaliscas estavam sendo dizimadas por um mal exotico. O maximo de suspense" e de emoção é conseguido com êsses momentos da historia, que constituem a base de outros instantes igualmente espetaculares. O elenco inclue Vanessa Brown, Denise Darcell, Arthur Shields, Robert Warwick, Hurd Hatfield, Antony Caruso e sete jovens beldades de Hollywood.

ELA TRAZIA EM SEUS OLHOS A MAGIA DA NATUREZA VIRGEM ONDE NASCERA
MAS, CONSIGO, ARRASTAVA O ESTIGMA DO DEMONIO!
Beatriz DE TOLEDO
A BELEZA DO DIABO
com FERNANDO PEREIRA — GLORIA BLENNER — AUGUSTO FRANCO
DIST. COOPERATIVA
AMANHÃ ★BROADWAY ★BABILONIA

SOMENTE A GIGANTESCA AVENTURA DESTES HEROIS PODERIA CONSTITUIR UM ESPETACULO ASSIM TÃO GRANDE!
UM PUNHADO DE BRAVOS
ERROL FLYNN
IMP. ATÉ 14 ANOS
WILLIAM PRINCE - JAMES BROWN - DICK ERDMAN - GEORGE TOBIAS - HENRY HULL - WARNER ANDERSON - ACOMP. NAC.
Amanhã ★BANDEIRANTES ★PARAMOUNT ★ROSARIO ★UNIVERSO ★STA CECILIA ★NACIONAL ★CRUZEIRO ★BRASIL ★JUPITER

NOVO! SENSACIONAL! TARZAN DESAFIA A MORTE PARA LIBERTAR FORMOSAS ESCRAVAS! DIFERENTE!
TARZAN E A ESCRAVA
LEX BARKER - VANESSA BROWN - ROBERT ALDA
RKO RADIO
AMANHÃ ★ART PALACIO ★ALHAMBRA ★ESMERALDA ★PIRATININGA ★MAJESTIC ★CLIMAX
4.a FEIRA ★NACIONAL ★CRUZEIRO ★JUPITER ★BRASIL ★SAVOY

S. LUIZ — Escrava do odio — Howard Duff — Turbilhão da vida — J. da Téla — Nac. — As 14 e 18,30 horas.

PENHA — Bagdad — Maureean O'Hara — Tentação selvagem — C. Jornal — Nac. — As 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — Iwo Jima — John Wayne — Cavaleiro negro — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — O pecado de Nina — Nacional — Fada Santoro — Os amotinados — Proib. 14 anos — As 14 e 19 horas.

CIRCO

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Irmãos Weller — Almeidinha e Jujú — Piolin e Pinatti — 2.a parte a comedia: "Minha casa é um paraizo". As 15,30 e 20,30 hs.

II CONCURSO CINEMATOGRAFICO NACIONAL PARA AMADORES

Encerradas as inscrições para êsse novo certame promovido pelo Foto Cine Clube Bandeirante, caberá à Comissão de Seleção julgar os seguintes filmes de autoria de amadores nacionais: — Alguns dias em Bertioga, kodachrome sonoro de Estanislau Szankowsky; Bolivia, de Osvaldo Alderighi, kodachrome; Uma aldeia em Paris, de Jean Lecoq, sonoro; Uma visita pela Fazendinha Tres Caravelas, de Armin C. Muller Caravelas e Estanislau Szankowsky, kodachrome sonorizado; O Caderno Azul, kodachrome sonoro, de Hermogenio Rangel; Congresso do Cine Clubes, sonoro, de Hermogenio Rangel; A cidade maravilhosa, sonoro, de Hermogenio Rangel; Grande Premio São Paulo, kodachrome sonoro, de Hermogenio Rangel; Santa Catalina, Anscolor, de Klaus Muller Carioba; Cenas de Cidade Grande, de Thomas Farkas, kodachrome; Cocktail Esportivo, de Pedro Cabelo Campos; Capital Paulista, kodachome, de Pedro Cabelo Campos; Enucleação, de Benedito J. Duarte, filmes cientificos; Os filmes em 8 mm. são os seguintes: A viuva, de Cesar Memolo Junior, de Atibaia; Carnaval no Recife, de Jorge Medeiros de Sousa, do Foto Cine Clube do Recife, kodachrome; Estudo de Continuidade e Movimento, de André Carneiro, de Atibaia; e No reino das garças, de Armando Laroche, kodacrome, do Foto Cine Clube do Recife.

Foram convidados para a Comissão de Seleção os srs. Aldo A. de Sousa Lima, Antonio da Silva Victor, dr. Armando Nascimento, Carlos Ortis e Saulo Guimarães, devendo os mesmos ultimar a classificação para distribuição dos premios oficiais e tambem os seguintes: Trofeu "A Gazeta", para o melhor filme do concurso: Troufeu "A Gazeta Esportiva", para o melhor filme sobre esportes; Taça "Bandeirante", para o melhor filme colorido; Taça "Hercules Florence", para o melhor filme cientifico; Taça "Estimulo", para o melhor filme em 8 mm. e um livro oferecido pela Livraria Pioneira, para o filme de melhor indice tecnico.

"DEPORTADO

Presentemente a Italia está sofrendo uma nova especie de invasão... sem duvida pacifica e extraordinariamente benefica para a formosa peninsula. Trata-se da invasão... cinematografica norte-americana que tem tomado conta dos seus melhores estudios, produzindo filmes de todo o genero e de otimo nivel tecnico e artistico. Um numero enorme de atores americanos ou estrangeiros que trabalham para Hollywood percorre a Italia de ponta a ponta acompanhados por famosos diretores chefiando equipes completas, aproveitando os belissimos cenarios naturais e as congenitas qualidades dos italianos para a representação cinematografica.

Entre os ultimos filmes americanos produzidos na Italia destaca-se "Deportado", da Universal-Internacional, dirigido por Robert Siodmak e com a participação da notavel sueca Marta Toren e o novissimo astro Teff Chandler. O resto do elenco coadjuvante é inteiramente composto de atores italianos, entre os quais se destaca a belissima Marina Berti, que tem participado no elenco de um grande numero de filmes americanos produzidos na Italia. "Deportado" será a proxima estreia do cine Marabá e dos cinemas do seu circuito.

UMA ENTREVISTA COM MOACYR FENELON, DIRETOR DO FILME "O DOMINO NEGRO"

Moacyr Fenelon, laureadó pela Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos, por dois anos consecutivos, encontrava-se com alguns auxiliares e companheiros da produtora "Flama", quando conseguimos algumas declarações a respeito de "O Dominó Negro", seu mais recente filme.

— O gênero do policial, de misterio e horror, sempre se prestou a notaveis transposições cinematograficas — declarou de inicio Moacyr Fenelon — por isso compreendi o valor inestimavel da obra de Helio do Soveral quando me foi entregue para estudos. Havia clima, ação, movimento "suspense", tudo, enfim, para cativar um diretor e levá-lo a apaixonar-se pelo tema. Em "O Dominó Negro" eu sentia, especialmente, muito clima. E isto é tudo, ou quasi tudo, quando se fala de cinema.

Assim, começaram-se os trabalhos de filmagem de "O Dominó Negro". A principio, apenas um argumento da já imensa bagagem do novelista do radio brasileiro. Agora já um filme que Moacyr Felenon dirigiu com carinho e que a Flama entrega ao publico para que julgue e aplauda.

Em "O Dominó Negro" disse Moacyr Fenelon — uma das surpresas é o aproveitamento do talento de Elvira Pagã que, como sabe é a "estrela" do filme. Com o seu" charme" e o seu imenso cartaz, Elvira será, creio, outro fator de sucesso para o celulóide. E isto para falar apenas da principal figura femina, pois no "cast" estão ainda os nomes já tão queridos do nosso publico, tais como Paulo Porto, Milton Carneiro, Alvaro Aguiar, Zizinha Macedo, Lizete Barros, Ciro Monteiro e outros.

Aguardem para breve no Cine Opera e circuito Serrador "o Dominó Negro" pela Cinedistri.

PARA FAZER RIR, O ATUAL CARTAZ DO CINE METRO

Reformará o reformador aquela garota de cabelos de fogo, ou aquela garota de cabelos de fogo reformará o reformador? Essa é a pergunta que se faz a certa altura dos engraçadissimos contecimentos de "Como Ganhar um Marido", a comedia que o cine Metro está apresentando e que tem em seu elenco Jane Alyson como uma atrevida e azougada moça ade cabelos de fogo, decidida a fazer alguma coisa sensacional em sua pacata cidade — e um reformador social e politico, teimoso como êle só diante da tal pequena. O reformador é Dick Powell, aliás marido de June Allyson na vida real. Norman Panamá e Melvyn Frank dirigiram para a Metro Goldwyn Mayer essa comedia esfuziante, que tem ainda David Wayne, Cecil Kellaway, Ray Collins, Robert Keigh e Herman, um leão que dará o que falar.

12 VESTIDOS PARA LARAINE DAY

Laraine Day assegura que as mulheres se vestem para os homens, e pretende demonstrar sua afirmação — usando 12 esplendidos vestidos em "Noite de Tempestade" (The Woman on Pier 13). Diz ela que qualquer mulher sincera terá que admitir a mesma verdade — de que as mulheres se vestem para receber a aprovação dos homens. "Não adianta", observa a artista, saber que as outras mulheres nos admiram pelos nossos vestidos, se os homens não os notam... E o vestir-se bem não é uma necessidade só para as solteiras. A mulher casada deve vestir-se de tal modo que seu marido se orgulhe dela em publico, dando uma boa impressão que o favorece..."

REPORTAGEM DE HOLLYWOOD SOBRE "TERRA EM FOGO"

"Montion Picture Daily" — De pujante atualidade e absorvente interesse... A produção vê-se realçada pelo sobressaliente trabalho de seu elenco, encabeçado por Cary Grant, José Ferrer e Paula Raymond, e ainda Signe Hasso e Ramon Novarro... Baseia-se na novela para a tela destramente desenvolvida, Richard Brooks a dirigiu com fluidez e competencia... O auditorio achará esta pelicula profunda em alto grau.

"Variety" (Edição Semanal) — "Excelente atuação... E' emocionante e tensa... Grant e Ferrer dominam seus papeis... Vicente Gomes proporciona momentos de deleite tocando em sua guitarra a musica de Miklos Rosza, alem de atuar acertadamente como um dos rebelde.

"Mirror" — Um filme fascinador... Seus personagens são reais bem delineados... "Terra em Fogo" vale a pena de ser admirada.

ÁREA DE 15.000 MTS.2

Vende-se área de terreno com 15.000 mts.2 — Otima oportunidade para Industria ou Cia. de loteamento. — Tratar com CORDEIRO — Rua Marconi, 124 — 7.o — S/706.

"O SEGREDO DE ST. IVES" — Vanessa Brown e Richard Ney, o par romantico de "O Segredo de St. Ives", pelicula da Columbia em ultimas exibições no Broadway.

"NUVENS DE TEMPESTADE"

Sempre que se aproxima um filme com o magnifico ator Robert Ryan o publico espera, e com razão, um espetaculo de grande envergadura dramatica, dentro de um entrecho plausivel e repleto de atualidade. Em se tratando de "Nuvens de Tempestade" (A Maldição da Doca 13), — que a RKO Radio apresenta no cine Bandeirantes, essa expectativa será superada, pois a pelicula em apreço possui uma historia de tal d'namismo, e tão verossimel, que pôs Robert Ryan ainda mais à vontade do que nos seus papeis anteriores, dando-lhe, mesmo, a oportunidade de realizar a maior "performance" de seu destino, num tipo de personagem que está acima das suas criações passadas, não só pela intensidade de ação, como tambem pela sua contextura psicologica.

Laraine Day, Janis Carter, John Agar e o artista caracteristico Thomas Gomez (êste tambem num "role" de impressionante realismo) completam admiravelmente o elenco de "Nuvens de Tempestade", oferecendo, dêsse modo, a Robert Ryan o ensejo de manter sempre em alto nivel o desempenho de seu papel, sem que haja, pois, nenhuma desarmonia na interpretação. E a direção, a cargo de Robert Steenson, é a mais honesta possivel, obtendo um filme 100%, movimentado e sincero. [illegible]

A INTELIGENCIA DE UM CHIMPANZÉ

O guarda-roupa dos estudios Metro Goldwyn Mayer teve a seu cargo uma das mais estranhas tarefas, o dia em que Charley, um chimpanzé amestrado, foi trabalhar no cenario de "Como Ganhar um Marido", divertidissima comedia que está sendo apresentada no Cine Metro. A missão que correspondeu ao departamento não foi confeccionar um traje especial para Charley.

E' o caso que em uma cena de grande comicidade, Charley entra em uma habitação e se apodera de um sanduiche que se acha sobre uma bandeja, enquanto June e Dick se esquecem do mundo, num amoroso abraço. O mono ator devia levar o mesmo fora da peça, de acordo com as instruções do guia.

Sem embargo, no primeiro ensaio a curiosidade de Charley o empurrou a levantar a fatia de pão que se encontrava encima e vendo que estava untada com geleia, comeu um pedaço. E aqui foi onde se solicitaram os serviços do guarda-roupa. A petição de Norman Panamá e Melvyn Frank, que escreveram o argumento de "Como Ganhar um Marido", além de leva-la à tela e dirigi-lo, o encarregado tomou linha e agulha e coseu as duas fatias de pão que compunham o sanduiche. Na seguinte "toma" Charley não teve mais remedio que representar a cena [illegible]

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. J. Cinemat, 200 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Paramount — Proib. 14 anos — Esp. da Téla, 69 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Nuvens de tempestade — Robert Ryan — Proib. 18 anos — RKO. — J. Téla, 254 — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Fausto e o diabo — Italo Tajo — Columbia — Proib. 10 anos — C. Jornal, 271. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — O segredo de Sto. Ives — Richard Mey — Columbia — Esp. em Marcha, 345 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ultimo milagre — John Carrol — Republic — Proib. 14 anos — Esp. de Animais — R. G. do Sul — Nacional — As 14,10, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — Marcha da vida, 317 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — J. Téla, 253 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. Getulio Vargas no Est. de S. Pedro — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — F. Jornal, 184x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — C. J. Inf. 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 199 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Debandada — Proib. 14 anos — Vindima da uva em S. Roque — Nacional — Desde 14,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cia. Internacional de Marionetes — As 14,30, 17 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Debandada — Proib. 14 anos — Vida Carioca, 4 — Nacional — Desde 14 horas.

CLIMAX — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — W. Bros. — C. J. Inf. 243 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PIRATININGA — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Traidor inesperado — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 71 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — Casei-me com um morto — Barbara Stanwyck — Proib. 14 anos — Trilha do perigo — Goias Vang. da Imigração — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Porto dos homens perdidos — Not. da Semana, 50x47 — Desde 14 horas.

BABILONIA — Fausto e o diabo — Gino Mattera — Tormenta D'Oeste — Proib. 10 anos — Vida Carioca, 3 — As 13,50, 18,15 e 21 horas.

JUPITER — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Misterio do Lago — Doc. 31 — Nac. Desde 14 horas.

ESTRELA — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Lobos do norte — Proib. 10 anos — Doc. 4. Nac. As 13 e 18 hs.

S. BENTO — Sublime ideal — Pat O'Brien — Na velha senda — O homem foguete — Serie — Atual. Rio Mar — Nacional — Sessões a partir das 10 hs. da manhã.

SAVOY — Inspetor geral — Danny Kaye — Tecnicolor — Minha adoravel secretaria — Band. da Téla, 96 — As 13,10, 17,45 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Azul — Horizonte em chamas — Gary Cooper — Choque de gigantes — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 32 — As 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — O mago — Cantinflas — Choque de gigantes — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x49 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — Ultimo milagre — John Carrol — Proib. 14 anos — Irmãos em armas — Esp. da Téla. 67 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O gostosão — Bob Hope — Uma mulher contra o mundo — Band. da Téla, 92 — As 13,40 e 18,50 hs.

S. PEDRO — Quatro destinos — Margaret O'Brien — Cavaleiro negro — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 195 — As 13 e 18,45 horas.

LUX — Minha pobre mãe querida — Hugo del Carril — Proib. 10 anos — Duas almas dois destinos — Vida Baiana, 68 — As 13,30 e 18,50 horas.

S. CAETANO — Só a tarde: Fantasma por acaso — Orca. rita. A' tarde e a noite: Até parece mentira — Só a noite: O pecado de Nina — Fada Santoro — UCB. — As 13,30 e 19 horas.

CAMBUCI — A filha de satanás — Bette Davis — Proib. 10 anos — Tarzan e a mulher leopardo — Vida Baiana, 4 — As 13,35 e 18,50 horas.

CANDELARIA — O gostosão — Bob Hope — Estranha caravana — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 69 — As 13,10 e 18,30 horas.

COLONIAL — Ceu sobre o pantano — Inês Orsini — Amor por telefone — Variante Cai Passo Fundo — Nacional — As 13,10 e 18,40 horas.

METRO — HOJE - ½ DIA - 14-16-18-20 e 22 hs.
ROXY — RIO
JUNE ALLYSON — DICK POWELL
"Como ganhar um marido"
DAVID WAYNE
COMPL. NAC.
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 40 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL AS 10 hs. — DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - JORNAIS

"O GATO E O CANARIO" EM REPRISE NO OPERA, QUARTA-FEIRA — Direção de Elliot Nugent, com Bob Hope e Paulette Goddard nos papeis principais, "O gato e o canario" será reprisado, quarta-feira proxima, no Opera. Em papeis secundarios veremos Gale Sondergaard, Douglass Montgomery, George Zucco, Elizabeth Patterson, John Beal, Nydia Westman e outros.

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

EDITAL

CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL

1. Funcionará, em março de 1951, **na Escola Tecnica de Industrias Quimicas e Texteis**, mantida no Distrito Federal pelo Departamento Nacional do SENAI, um CURSO TECNICO DE INDUSTRIA TEXTIL.

2. Esse Curso, cuja duração é de tres anos, será inteiramente gratuito, inclusive o internato. Ao aluno que o concluir será conferido o diploma de **tecnico em industria textil.**

3. Os candidatos inscritos serão submetidos a uma prova prévia de seleção nesta Capital, concedendo o SENAI, aos que lograrem habilitação, o transporte para o Rio de Janeiro, a fim de se submeterem ao exame vestibular determinado pelo Ministerio da Educação. Os candidatos aprovados no exame vestibular serão matriculados, na ordem de sua classificação nesse exame, obedecido o limite de vagas fixado para cada Estado.

4. Os alunos, provenientes dos Estados, e que sejam menores de 21 anos ficarão no Internato do SENAI, recebendo os maiores que se alojarão sob sua inteira responsabilidade, um auxilio para sua manutenção no Distrito Federal.

5. **Documentos exigidos para a inscrição:** a) — atestado de vacina antivariolica; b) — certificado ou diploma de conclusão de curso ginasial, industrial ou comercial basico; c) — certidão de idade, provando ter o candidato no maximo 25 anos; d) — cinco fotografias de 3 x 4 cm.

6. As inscrições para as provas prévias de seleção acham-se **abertas até o dia 20 de janeiro**, na

SECÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.o andar)

das 9 às 11 e das 14 às 16,30 horas (dias uteis) e das 9 às 11 horas (sabados), onde tambem poderão ser obtidas outras informações a respeito do assunto.

O SENAI é uma organização da industria a serviço do trabalhador do Brasil

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSOS DE ADESTRAMENTO TEXTIL PARA PREPARO DE APRENDIZES DA INDUSTRIA

1. *Finalidade* — Estes cursos, destinados a menores de 14 a 17 anos e meio que trabalham na industria, têm por objetivo adestrá-los na execução de operações especificas a uma determinada função textil.
2. *Duração e regime escolar* — Os cursos, cuja duração é de 10 semanas, funcionarão diariamente, devendo os alunos frequentá-los durante o dia todo (das 7 às 11 e das 13 às 17 horas). Dada a sua curta duração, os Cursos de Adestramento Textil funcionarão 4 vezes por ano, tendo, em 1951, a seguinte distribuição:

   1.a vez — de 1 de fevereiro a 14 de abril;
   2.a vez — de 16 de abril a 14 de junho;
   3.a vez — de 16 de julho a 29 de setembro;
   4.a vez — de 1 de outubro a 14 de dezembro;

3. *Tipos dos cursos e locais de funcionamento* — Três são os tipos dos cursos organizados pelo SENAI, os quais funcionarão nas seguintes escolas:

   a) — **Fiação de algodão** (com 4 especialidades)) Nà Escola SENAI da Mooca (rua Oratorio n.o 223) e na
   b) — **Tecelagem de algodão, lã e seda** (com 6 especialidades)) Escola SENAI do Ipiranga (rua Oliveira Alves n.o 860)
   c) — **Malharia e tecelagem de fitas** (com 3 especialidades)) Na Escola SENAI da Barra Funda (rua Tagipuru numero 242)

4. *Condições para matricula* — Prova de conhecimentos elementares e exame medico.
5. *Inscrições* — Deverão ser feitas pelo empregador, nas Escolas acima mencionadas, dentro dos seguintes prazos:

   Para a 1.a vez — *até 22 de janeiro corrente;*
   Para a 2.a vez — até 31 de março;
   Para a 3.a vez — até 30 de junho;
   Para a 4.a vez — até 15 de setembro.

NOTA: Poderão tambem matricular-se candidatos não pertencentes à industria desde que haja vagas, sendo suas inscrições aceitas condicionalmente.

Outras informações sobre o assunto constam das circulares que estão sendo enviadas aos srs. industriais do ramo textil, podendo tambem ser obtidas nas Escolas já referidas.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

SENAI

Departamento Regional de São Paulo

EDITAL

CURSO DE AJUDANTE DE CONTRAMESTRE DE TECELAGEM

1. *Finalidade* — Este curso, destinado a candidatos maiores de 16 anos e que já trabalham na industria textil, tem por objetivo a preparação de futuros contramestres.
2. *Duração e regime escolar* — O Curso de Ajudante de Contramestre de Tecelagem, cuja duração é de um ano, funcionará diariamente, devendo os alunos frequentá-lo durante o dia todo (das 7 às 11 e das 13 às 17 horas). Inicio do curso: 19 de fevereiro de 1951
3. *Condições para matricula* — Os candidatos deverão satisfazer às seguintes condições: a) ser do sexo masculino e maior de 16 anos de idade; b) submeter-se a provas de habilitação teoricas e praticas e a exame medico.
   NOTA: Serão dispensados das provas de habilitação os portadores de Carta de Oficio de Tecelagem, expedida pelo SENAI.
4. *Inscrições* — Diariamente, *até o dia 10 de fevereiro proximo*, na *Escola SENAI do Ipiranga* (Rua Oliveira Alves n.o 860).

Outras informações sobre o assunto constam das circulares que estão sendo enviadas aos srs. industriais do ramo textil, podendo tambem ser obtidas na Escola já referida.

O SENAI E' UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
RUA SANTA LUZIA, 173 — 5.º andar — Sala 505
TELS. 42-7837 e 32-7829

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

SEDE — RUA ALVARES PENTEADO, 164 A 180 — SÃO PAULO

CAPITAL E RESERVAS .... Cr$ 120.000.000,00

BALANÇO M 30 DE DEZEMBRO DE 1950, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

NO ESTADO DE S. PAULO
ADAMANTINA
ALVARES MACHADO
ANDRADINA
ARARAQUARA
ASSIS
BARIRI
BAURU'
BILAC
BIRIGUI
BRAZ (São Paulo)
BRAUNA
CAFELANDIA
CAMPINAS
CANDIDO MOTA
COSMORAMA
DUARTINA
FERNANDOPOLIS
FLORIDA PAULISTA
GALIA
GARÇA
GETULINA
GUARANTÃ
IBIRAREMA
JAÚ
LAPA (São Paulo)
LINS
LUCELIA
MARILIA
MARTINOPOLIS
MIRANDOPOLIS
OSVALDO CRUZ
OURINHOS
PARAPUÃ
PEDERNEIRAS
PENAPOLIS
PIRAJUÍ
POMPÉIA
PRESIDENTE ALVES
PRESIDENTE BERNARDES
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE WENCESLAU
PROMISSÃO
RANCHARIA
REGENTE FEIJÓ
RIBEIRÃO PRETO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
SÃO MANOEL
TUPÃ
VALPARAISO
VERA CRUZ
VOTUPORANGA

RIO DE JANEIRO

NO ESTADO DO PARANA
APUCARANA
ARAPONGAS
ASSAÍ
CAMBÉ
CORNELIO PROCOPIO
CURITIBA
LONDRINA
MANDAGUARI
MARIALVA
PARANAGUÁ
ROLANDIA
SERTANOPOLIS

NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CAMPOS

CONSELHO CONSULTIVO:

SEBASTIÃO ALEIXO DA SILVA
CEL. JOÃO PEDRO DE CARVALHO JUNIOR
OLAVO A. FERRAZ
HENRIQUE SCHIEFFERDECKER
DR. CAMILO GAVIÃO DE SOUZA NEVES
CEL. ALBINO ALVES DA CRUZ SOBRINHO
ATALIBA POMPEO DO AMARAL
FRANCIS DE SOUZA DANTAS FORBES

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA:			
Em Moeda Corrente		278.824.468,10	
Em Deposito no Banco do Brasil S. A.		133.275.039,60	
Em Deposito à Ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito — Dec. Lei 7.293 ..		28.590.907,40	440.690.415,10
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		3.121.000,00	
Emprestimos em Contas Correntes	423.634.206,70		
Titulos Descontados	1.233.782.539,20		
Agencias no País	440.110.227,00		
Correspondentes no País	5.360.544,10		
Correspondentes no Exterior ..	55.130.465,20		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	5.508.239,90		
Outros Créditos	11.029.710,30		
Em Depositos à Ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito. Dec. Lei n. 24.038	2.359.569,00	2.176.915.501,40	
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS			
Obrigações Federais Depositadas no Banco do Brasil, S. A. à ordem da Super. da Moeda e do Credito	29.922.800,00		
Apolices e Obrigações Federais	1.000.000,00	30.922.800,00	2.210.959.301,40
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco ...	48.346.135,60		
Moveis e Utensilios	8.683.844,80		
Material de Expediente	5.580.742,30		
Instalações	2.937.226,30		65.547.949,00
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	—,—		
Impostos	—,—		
Despesas Gerais	—,—		
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		692.461.045,60	
Valores em Custodia		45.688.583,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia		285.646.089,10	
Outras Contas		442.646.994,70	1.366.442.712,40
		TOTAL Cr$ ...	4.083.640.377,90

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		70.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		6.000.000,00	
Outras Reservas		44.000.000,00	120.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
De Poderes Publicos			
De Autarquias			
Em C/C Sem Limite	1.069.652.886,00		
Em C/C Limitadas	483.526.349,10		
Em C/C Populares	13.941.916,30		
Em C/C Sem Juros	32.108.902,30		
Em C/C de Aviso	22.115.539,60	1.621.345.592,30	
A PRAZO:			
De Poderes Publicos			
De Autarquias			
DE DIVERSOS:			
A Prazo Fixo	385.560.663,30		
De Aviso Prévio	54.349.451,00	439.910.114,30	
		2.061.255.700,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES:			
Agencias no País	450.404.203,30		
Correspondentes no País	5.526.487,40		
Correspondentes no Exterior ..	21.390.958,20		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	12.037.917,20		
Depositos referentes a Cobranças no Exterior — Decreto-Lei 24.038	2.359.569,00		
Dividendos a Pagar	4.220.229,10	495.939.364,20	2.557.195.070,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			40.002.594,70
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		638.149.628,60	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	276.023.836,60		
Do Exterior	9.622.250,50	285.646.089,10	
Outras Contas		442.646.994,70	1.366.442.712,40
		TOTAL Cr$ ...	4.083.640.377,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

DESPESAS GERAIS		
Honorário da Diretoria	109.500,00	
Ordenados do Pessoal	8.673.119,10	
Gratificações	8.329.781,60	
Quota do I. A. P. dos Bancários	689.896,50	
Aluguels	1.639.062,50	
Doação à Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.	1.500.000,00	
Despesas Diversas	10.224.217,10	31.165.576,80
Impostos		1.634.402,40
Juros Pagos e Creditados		46.034.040,10
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Abatimentos nas Contas de Instalações e Móveis e Utensilios ..		2.162.228,50
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos Verificados		1.244.594,90
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Levamos a Crédito desta Conta		2.300.000,00
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Levamos a Crédito desta Conta		17.700.000,00
DIVIDENDOS		
15.o Dividendo de 12 % a. a. ou seja Cr$ 12,00 por ação integralizada		4.200.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		
Levamos a Crédito desta Conta		3.278.442,30
Saldo que passa para o Semestre seguinte		6.011.851,40
TOTAL — Cr$		115.731.136,40

CREDITO

Saldo que passou do Semestre anterior		705.870,90
PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS		
Deduzidos os que passam para o Semestre seguinte:		
Juros	37.529.076,20	
Descontos	65.766.889,00	
Comissões	5.070.350,70	
Carteira de Câmbio	2.878.113,30	111.244.429,20
Rendas Diversas		3.780.836,30
TOTAL — Cr$		115.731.136,40

São Paulo, 4 de janeiro de 1951.

a) — DR. J. CUNHA JUNIOR — Diretor Presidente
a) — JOSE' ALFREDO DE ALMEIDA — Diretor-Superintendente
a) — AMADOR AGUIAR — Diretor-Gerente
a) — DONATO FRANCISCO SASSI — Diretor-Adjunto
a) — LUIZ SILVEIRO — Diretor-Adjunto
a) — JOSE' FARIA BASILIO — Contador (C.R.C. N. 3.094)

TEXTIL ASSAD ABDALLA S. A.

ATA DA DECIMA PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos e cincoenta, às novas horas, atendendo às publicações de convocações feitas nos dias 22, 23 e 24 anteriores, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", reuniram-se na séde social, à rua 25 de Março, 591, os acionistas representando a maioria do Capital Social conforme se constata pelo livro de presença dos acionistas. — Por aclamação, foi eleito o sr. Wagih Assad Abdalla para presidir os trabalhos da mesa, o qual, aceitando, convidou a mim, Ernesto Assad Abdalla, a secretaria-lo, no que assenti. — Prosseguindo o desenvolvimento da sessão e de acordo com o item "a" da convocação, deu-se inicio à eleição da Diretoria que deverá reger os destinos da Sociedade no periodo que abrange os mandatos de mil novecentos e cincoenta e um a mil novecentos e cincoenta e tres. — Foi eleita para o cargo de Diretor-Presidente, por unanimidade, a senhora dona Corgie Assad Abdalla, brasileira naturalizada, maior, residente e domiciliada nesta Capital, à Avenida Paulista, 1.636. — Para os mais postos da Diretoria foram reeleitos, ainda por unanimidade, os seus atuais ocupantes, como a seguir se discrimina: — Diretor-Gerente: — sr. Wagih Assad Abdalla, brasileiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua 13 de Maio, 1.263; Diretor-Tesoureiro: — sr. Elias Jabra, brasileiro naturalizado, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Peixoto Gomide, 1.066; Diretor-Secretario: — Ernesto Assad Abdalla, brasileiro, maior, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua David Campista, 412. — Transposto este primeiro ponto da ordem do dia, foi franqueada a palavra para que se tratassem de assuntos de interesse geral da Sociedade. — Não havendo quem desejasse dela fazer uso, o senhor Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario a que fosse lavrada esta ata, a qual, depois de pronta, foi lida e achada conforme por todos os presentes que a assinam. — aa.) Wagih Abdalla, Ernesto Assad Abdalla, Odette Abdalla Zarzur, Helena Abdalla Haddad.

Copia fiel da ata trancrita no livro competente às folhas 31.

São Paulo, 30 de Dezembro de 1950.

Wagih Assad Abdalla — Presidente da Assembléia.

Ernesto Assad Abdalla — Secretario da Assembléia.

Sociedade Paulista de Tróte

REUNIÃO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

2.a Convocação

A Diretoria da Sociedade Paulista de Tróte, por seu Presidente em exercicio, de acôrdo com os artigos 25, 31 item I e 33 § 1.o, convoca uma reunião ordinaria do CONSELHO DELIBERATIVO para o dia 17 de janeiro de 1951, às 20 horas, em sua séde social, à Rua 24 de Maio, n. 208 — 5.o andar, com a seguinte ordem do dia:

1.o) Preenchimento das vagas abertas no quadro de socios votantes.
2.o) Reforma dos Estatutos no seu artigo 33, estendendo por 3 anos o mandato das futuras Diretorias.
3.o) Prestação de contas da Diretoria.
4.o) Eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Consultivo e Comissão de Corridas.

José de Paula Machado
Presidente em exercicio

"CONDOMINIO PALACETE TIMBIRAS"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente edital os senhores condominos do "Condominio Palacete Timbiras", sito à Rua Timbiras, 242 para a Assembléia Geral Ordinaria do Condominio Palacete Timbiras, a realizar-se no dia 17 de janeiro de 1951, às 20,30 horas nos escritorios da OFASA Organização Financeira Administradora S/A., à Rua Alvares Penteado, 160 — 4.o andar. Será a seguinte a Ordem do Dia da referida Assembléia:

A — Discussão e aprovação das despesas do ano de 1950.
B — Discussão e aprovação do orçamento das despesas a serem efetuadas no corrente ano.
C — Discussão e aprovação de outros assuntos de ordem geral.

Pela "OFASA"
Estanislau Ferreira do Amaral
Diretor-Superintendente

CIA. BRASILEIRA RHODIACETA

Fábrica de Raion

DEBENTURES DAS SÉRIES "A" E "C"

Pagamento dos cupões ns. 6 e 5 respectivamente

Temos o prazer de avisar os Srs. Portadores de Debentures das Séries "A" e "C", respectivamente de ns. 00001 a 10.000 e 20.000 a 30.000, de que, a contar de 2 de janeiro corrente serão pagos os respectivos cupões ns. 6 e 5 na importancia de Cr$ 34,00, cada um, deduzido o imposto de renda, na Agência desta Companhia, sita à Rua Libero Badaró, 119 — 8.o andar — sala 802.

Ficaremos muito gratos aos Srs. Debenturistas a fineza de apresentarem os seus cupões no local acima indicado.

Atenciosamente.

Santo André, 2 de janeiro de 1951.

HENRI BERTHIER — Diretor-Gerente.

BONITO FACÃO P'RA TIRAR UM COTEJO

(Conclusão da 10.a página).

cheia pra lidá com uma tropa. Eh! Chico Barra!"

Dentre os mais moços do ajuntamento, um havia, o Florindo, camarada do Fortunato Tucunduva, que babou-se todo, num verdadeiro culto ao herói, diante do desempeno do velho tropeiro. Ansioso, solicitava do Bino detalhes das façanhas do Chico Barra e interpretava em lances dramaticos os episodios que iam sendo narrados. Sem perceber, passou a emular mentalmente os gestos rápidos do seu modelo, frente a frente com um hipotético adversario. Agil, desembainhava o facão, relampeando a lamina; imaginava o ouvir o tilintar dos aços e aparava, do jeito que viessem, os golpes do inimigo. Fiado em sua insuperavel destreza, brincava com o seu contendor até que este, exausto, desistisse da peleja.

Acalentando o seu sonho, resolveu reunir alguns cobres e comprar um facão, mas um facão de verdade. O que ele usava na sua lida de camarada do fazenda, resistente e pesado, ferramenta enfim, estava bom para lavrar um canzil, mas não era arma para um cotejo de estilo. Segundo soube, um ferreiro de Tatuí tinha fama pelo lance, tempero e fino acabamento que dava aos seus facões entercados. Além dos enfeites de metal, ainda dava-se ao capricho de ornar o cabo com desenhos em mosaicos, obtidos pela incrustação de pequenas secções de chifre de côres diferentes. Para o tempero do aço, só usava carvão de guapéva, nem que tivesse de encomenda-lo de longe, e a água vinha de uma nascente determinada.

Ao primeiro conhecido de confiança, em viagem para aquele local, encomendou um artigo no jeito. Que tivesse pelo menos dois palmos e meio de folha; que fosse bem balanceado; que fizesse o favor de verificar a largura da lâmina, que devia ser razoavelmente delgada; que olhasse o entercado, o bom talhe do cabo, e mais isto e mais aquilo. E, enquanto não chegava a encomenda, toda a vez que se pilhava sózinho, campeando animais ou bois de carro e longe da vista dos companheiros, cortava um pau de comprimento adequado e ensaiava golpes de ataque e defesa, investindo contra o tronco de qualquer arvore próxima.

Enfim chegou o facão. A demora tinha sido grande, aumentada pela ânsia da espera, mas agora não havia pessoa mais feliz que o Florindo. Examinava as minucias da arma; procurava o melhor jeito de coloca-la na cintura; com frequencia tirava e repunha o facão na bainha; experimentava-o para uma estocada, para um golpe de fio; defendia-se rapidamente para a esquerda e para a direita, revirando a munheca; investia, recuava e tornava a investir, chalaceando com o seu imaginario duelista. Agora só restava passar da teoria à pratica, e não faltou oportunidade.

O fanzedeiro, tendo que ir até Pedra Branca tratar de uns negocios, levou o jovem camarada. Florindo, garboso, apalpando o seu facão, ia perscrutando a estrada a procura de uma vitima. Toda vez que surgia alguem na frente, e escoteiro, o rapaz retardava o seu animal, deixando o patrão adiantar-se. Mas faltava-lhe coragem para uma provocação, ou porque apareciam cabôclos recatados de mais para as suas forças, ou porque já lhes conhecia a fama e a pericia. Até que apareceu, vindo em sua direção, um cavaleiro franzino, ancião de barbas brancas, um pala de seda sobre o ombro e um facão sem grande aparencia enfiado na cinta.

Florindo não se conteve e, quando o cavaleiro passou-lhe ao lado, jogou-lhe a frase ha muito decorada, mesmo com um elogio desmerecido ao facão.

"Eh! meu velho! Que bonito facão pra tirá um cotejo".

O velho parou meio surpreso pelo atrevimento do jovem, mas logo esboçou um sorriso enigmatico e respondeu bem humorado:

— "Eu não sô muito prático nesses manejo de facão, mais não custa a gente esprementá. Cuidado não me machucá muito, viu moço".

Apeando, amarrou o animal num arbusto de beira-estrada e deesmbainhou a arma. Florindo já estava a sua espera e tramaram no facão. O velho apenas se defendia, recuando sempre, e parecia bem desajeitado, mal aparando as investidas animadas do rapazola.

Mas de repente a coisa mudou. O velho cresceu para o lado do Florindo que, sem saber como, ficou com o seu ataque desarticulado e a propria defesa ineficaz. Quiz correr, mas o velho estava rente e lacranou o moço com pranchadas pelo fio do lombo. O ancião parecia o tinhoso e, na furia do seu ataque, até a sua barba parecia ter-se dividido para cada lado. A custo, o rapaz conseguiu escapar, correndo em direção ao animal que desatou atrapalhadamente e montou sem saber como, louco por ganhar distancia. E zunindo nos seus ouvidos ainda o acompanhava a observação derradeira desse capeta em figura de gente:

"Eh! moço! Pra que tanta pressa, agora que tá principiano a ficá bão! Até aqui foi só um começo..."

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 4-9353 — 1.o andar: — Albino Silva — Instituto Clemente Ferreira — rua Consolação s|n; — Alceu de Araujo — rua Barra Funda, 384; — Cilas — S. P.; — Dirk Barros — Banco Credito Borracha — rua Boa Vista, 43; — Erichs Neber — rua Barão de Jaceguai, 1530; — Jeronimo Garcia — rua Agua Raza, 4; — Guiomar — rua Ministro Godoi 1142 — apto. 1; — Jurema Ataliba — rua Avanhandava, 31; — Porcal — S. P.; — Roberto Pena — av. Lacerda Franco, 429; — Raviotus — S. P.; — Sebastião Causani — rua Freire da Silva, 172; — Valdemar Saraiva — rua Aurora, 5.

A esposa Carolina Gregorio Bottino; os filhos: Eulindio, Mariana, Regina, Crescencio, Filomena e Lavio Bottino; os genros: Carmo Potenza e Rafael Pascale; as noras: Josefina De Paula e Olga Léo; a irmã: Camila Bottino; os cunhados: Silverio e Antonio Gregorio, os netos e demais parentes, agradecem, sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, irmão, avô e cunhado

ARCANGELO BOTTINO

e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma farão celebrar AMANHÃ, dia 8 do corrente, às 9 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, (Lgo. Coração de Jesus). Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevidéu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

Aquisição de passagens por menores de 18 anos

O dr. Ulysses Doria, juiz de Menores, baixou a seguinte portaria:

"Tendo sido verificado que muitos menores de ambos os sexos, viajam habitualmente para cidades proximas desta capital, notadamente para Santos, desacompanhados de seus pais ou responsaveis retornando um ou mais dias depois, aos seus lares; atendendo também, a que alguns dêles se ausentam com manifesta desobediencia aos seus superiores, enquanto outros o fazem após a pratica de infrações contra o patrimonio alheio, indo gastar o produto de furtos cometidos em passeios e outros esbanjamentos; e, considerando, ainda, que alguns menores e adultos se fazem, por vezes, acompanhar de menores de outro sexo com intuitos desonestos, resolvo, em conformidade com o disposto no art. 11 do decreto-lei n. 6.026, de 24 de novembro de 1943, adotar a respeito as seguintes providencias:

a) fica proibida a aquisição de passagens por qualquer meio de transporte, para fora desta capital, por menores de 18 anos desacompanhados de seus pais, tutores ou responsaveis;

b) no caso de ausencia dos pais, tutores ou responsaveis, a autorização será dada por este juizo, desde que comprovada a necessidade da viagem;

c) os menores que forem encontrados em viagem com inobservancia da presente portaria, poderão ser apreendidos a fim de lhes ser dado o destino conveniente.

Para fiel cumprimento desta resolução, determino o seguinte:

1.o) que seja oficiado às Diretorias das Estradas de Ferro Santos-Jundiaí, da Companhia Paulista e Sorocabana e às Empresas de Transportes Rodoviarios, remetendo-lhes copia da presente e solicitando sua colaboração;

2.o) que se seja oficiado ao MMS. Juizes de Menores de Santos, Jundiaí, Campinas, São Roque, Sorocaba, Mogi das Cruzes, no mesmo sentido e de forma a ser determinada a competente fiscalização no desembarque de passageiros em cada uma dessas cidades;

3.o) que sejam escalados comissarios de menores, assistentes e auxiliares para a fiscalização das Estações de E. de Ferro e Rodoviarias.

Fica estabelecida a multa de Cr$ 200,00 aos infratores da presente, por menor encontrado ou apreendido, alem de outras cominações legais de acordo com cada caso".

S/A. PAULISTA DE INDUSTRIAS QUIMICAS "SAPIQ"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. Paulista de Industrias Quimicas "SAPIQ", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 de fevereiro de 1951, às 15 horas, em sua séde social à Rua Xavier de Toledo, 140, 3.o andar, salas 8 e 9, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatorio da Diretoria e Parecer dos Membros do Conselho Fiscal;

b) Leitura, discussão e votação do Balanço Geral, encerrado em 31-12-1950;

c) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o execicio de 1951;

d) Outros assuntos de interesse social.

Outrossim, ficam desde já a disposição dos senhores acionistas em sua séde social, os documentos a que se refere o art 99 do decreto-lei 2.627 de .... 26-9-1940.

São Paulo, 5 de janeiro de 1951.

A DIRETORIA

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civeis, trabalhistas e fiscais

Praça da Sé, 47 — 7.o andar Sala 73 — Tel. 3-2587

"CONDOMINIO FONSECA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente edital os senhores condominos do "Condominio Fonseca", sito à Avenida São João, 1.416, para a Assembléia Geral Ordinaria do Condominio Fonseca, a realizar-se no dia 13 de janeiro de 1951, às 20,30 horas, nos escritorios da OFASA Organização Financeira Administradora S/A., à Rua Alvares Penteado 160 — 4.o andar. Será a seguinte a Ordem do Dia da referida Assembléia:

A — Discussão e aprovação das despesas do ano de 1950.

B — Discussão e aprovação do orçamento das despesas a serem efetuadas no corrente ano.

C — Discussão e aprovação de outros assuntos de ordem geral.

Pela "OFASA"

Estanislau Ferreira do Amaral
Diretor-Superintendente

"CONDOMINIO EDIFICIO CONCEIÇÃO"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados pelo presente edital os senhores condominos do Condominio Edificio Conceição, sito à Rua Conceição, 93 para Assembléia Geral Ordinaria do Condominio Edificio Conceição, a realizar-se no dia 16 de janeiro de 1951, às 20,30 horas nos escritorios da OFASA Organização Financeira Administradora S/A., à Rua Alvares Penteado, 160 — 4o andar. Será a seguinte a Ordem do Dia da referida Assembléia:

A — Discussão e aprovação das despesas do ano de 1950.

B — Discussão e aprovação do orçamento das despesas a serem efetuadas no corrente ano.

C — Discussão e aprovação de outros assuntos de ordem geral.

Pela "OFASA"

Estanislau Ferreira do Amaral
Diretor-Superintendente

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE MINAS.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Camionete "Jeep-Wyllis"

Vende-se com zero quilometro, para 1.000 quilos, tração nas 4 rodas — cambio de reduzida e cabine americana. — Tratar: Rua Bairão, 47 (Belem).

TERRENOS COMPRO

Em bons bairros

TRANSAÇÃO RAPIDA

Tratar na Organização Barlese. Largo da Misericordia, 34 — sobre-loja — salas 5 e 6 — fone: 2-7222, filiada ao Sindicato dos Corretores de Imoveis.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9081

RATOS E BARATAS

Para destrui-los o remedio mais energico chama-se **LETALOL**. Vende-se nas Farmacias e na Loja da China. Rua São Bento, 519.

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR

Torrador

LILLA

a ar quente

Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas — *INDÚSTRIA e COMÉRCIO* — LILLA

Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Arco-Artusi 2684

AUXILIARES ESCRITORIO

Contabilidade — Correspondentes — Crédito e Cobrança — Dactilografos — Estoquistas (Kardex) — Informantes comerciais — Operadores maquinas National — Serviços diversos.

Necessitamos de auxiliares (ambos os sexos) para as funções supra.

Escrever do proprio punho mencionando detalhes para "Escritorio". — Caixa Postal 184-B.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rápido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 2-4374 — 2-4376 — 2-0066 — 3-3500 e 3-6614.

DENTADURAS

ANATOMICAS EM PALADON
Cr.$ 350,00

Imitação perfeita do natural — Estabilidade garantida — Entrega qualquer trabalho em 6 horas — Consertos em 2 horas — Cr.$ 100,00.

DR. MARCIAL P. QUEIROGA
Aberto das 9 às 19 horas
Consultas gratis

CLINICA DENTARIA PATRIARCA
Praça do Patriarca, 96 — 6.o andar — Sala 6-G

PARI

Vende-se casa de esquina, Jardim, alpendre, "hall", copa-cozinha, salas visitas e jantar, entrada para auto. Nos altos 3 dormitorios, banheiro e terraço, Facilito.

Para ver e tratar com o proprietario à rua Padre Lima, 285. Aceito auto dos ultimos tipos na transação.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

MASSAS ALIMENTICIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.

RUA BARRA FUNDA 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

BROOKLYN PAULISTA NOVO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Lotes planos, secos, ao lado do conjunto residencial Cidade Monções, ponto final de onibus da CMTC que parte do Anhangabaú.

10 x 50 — prestações de Cr$ 1.375,00 sem juros
15 x 50 — prestações de Cr$ 2.062,00 sem juros
20 x 50 — prestações de Cr$ 2.750,00 sem juros
25 x 50 — prestações de Cr$ 3.437,00 sem juros
30 x 50 — prestações de Cr$ 4.125,00 sem juros

Excepcional oferta do

ESCRITORIO DOURADO DE IMOVEIS

SE'DE: R. Barão de Itapetininga, 221 — 9.o — Tel. 4-7271
AGENCIA DO BROOKLYN: Av. Adolpho Pinheiro, 5.039 — esq. av. Central — Cidade Monções.

IMPORTANTE: Nossa agencia do Brooklyn, onde tambem atendemos aos sabados, domingos e feriados o dia todo, fica a 1.000 metros depois do inicio da pista dupla e 500 metros depois do escritorio da Cia. Bandeirantes.

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS

"LANCI"

IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

ESCOLA TECNICA MACKENZIE

EXAMES VESTIBULARES

Estarão abertas durante o mês de janeiro as inscrições para admissão aos exames vestibulares para os cursos técnicos de:

AGRIMENSURA
ELETROTECNICA e
QUIMICA INDUSTRIAL

Para maiores informações dirigir-se à Secretaria da Escola — Rua Maria Antonia, 307.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Const. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1 o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 2-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mal de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 4-2019

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração. Pulmão, estomago figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel 2-0335

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3331 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

REUMATISMO — TIROIDE

DR. PLINIO REYS JR.

CORAÇÃO, ULCERA, TRAT. ESPECIALIZADO S| OPERAÇÃO — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. R. Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. Sé). 7.o and. salas 711-14. 2 às 7. Sabados: 9 às 12. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

OS LONGOS MINUTOS DAS DESESPERADAS FILAS

Milhões de "horas-homens" se perdem nas filas de onibus

IMPÕE-SE UM ESTUDO DE QUANTO TEMPO PERDEM OS TRABALHADORES DE S. PAULO NAS FILAS DE ONIBUS E PONTOS DE BONDE — COGITA-SE SERIAMENTE DE UM AUMENTO DAS PASSAGENS DE BONDES E ONIBUS — SERIA AVENTADO O "ENCURTAMENTO" DAS LINHAS — O AUMENTO DA FROTA SERIA A MELHOR MANEIRA DE CONSEGUIR LUCROS



Como um desenhista visitante viu a população paulistana

O mau sistema de transportes de São Paulo constitui um dos maiores motivos de queixa do povo paulistano. Mau e caro, — o transporte oferecido aos moradores desta sempre amavel cidade de São Paulo tem provocado medidas extremas dos mais exaltados, bastando lembrar-se o "quebra-quebra" de agosto e os constantes disturbios registrados nos suburbios. Infelizmente, nem todas as queixas da população vêm sendo registradas. E, quando registradas, nem sempre são levadas em conta. Problemas inumeros, de facil solução, continuam de pé, à espera de providencias eficientes.

AS LONGAS HORAS PERDIDAS

Ainda não houve nenhum amigo de estatistica que se desse à pachorra de efetuar um levantamento das horas perdidas pela população paulistana nas filas de onibus ou nesses incriveis aglomerados que se chamam pontos de bonde. As conclusões seriam alarmantes. Ver-se-ia que num ano, na capital paulista, perdem-se assim mais horas do que as perdidas em greves ou paralisações de fabricas. As horas-homens que, durante todo um ano, se escoam inutilmente na praça Clovis Bevilaqua, dariam, se aproveitadas pelos operarios de uma fabrica de fiação e tecelagem, para vestir milhões de pessoas. Quanto perde um operario textil numa fila do onibus 22, a celebre linha do Alto do Ipiranga? Nada menos de quarenta e cincoenta minutos após sua saida do serviço (note-se que o alto do Ipiranga não conta com os caminhões de lotação de que se utilizam os trabalhadores da Penha ou Vila Carrão) e vinte ou trinta antes de ir para o trabalho. Só aí estão setenta minutos, pelo menos. Setenta minutos que poderiam ser aproveitados na produção ou simplesmente para um descanso merecido. Acrescente-se a isso, porem, um fato nem sempre levado em conta: quem consegue um lugar no onibus ou dez centimetros de estribo num dos morosos eletricos da capital bandeirante, chega ao ponto do destino simplesmente esfalfado. Não é brincadeira viajar durante quarenta minutos pendurado de um balaustre, com os pensamentos nos perigos inumeros da avenida Rangel Pestana e Celso Garcia... Ao chegar ao serviço, à fabrica ou ao escritorio, o trabalhador já está cansado. Já não tem a mesma produtividade. São portanto longas as horas perdidas pelo paulistano, à espera de condução. Estejam com a palavra os tecnicos no assunto, os integrantes do IDORT, por exemplo.

UM PARENTESIS PARA O "22"

Antes de entrarmos no amago desta reportagem, é necessario que façamos um parentesis para a Linha do Alto do Ipiranga, o onibus "22". Logo imediatamente à encampação dos celebres onibus alaranjados pela Empresa de Onibus São Caetano, o serviço melhorou. As filas que não se imobilizavam na praça Clovis Bevilaqua. Os onibus foram pintados de amarelo e azul, aumentando concomitantemente a capacidade da frota. A população estava, até, contente com os novos rumos dos acontecimentos. Depois de alguns dias, alguem teve a idéia de armar um toldo para os passageiros do "22", a fim de que eles se livrassem do sol ou da chuva a que ficavam expostos. A situação melhorava dia a dia.



Os balaustres e estribos são responsaveis não somente pelos acidentes de rua mas, tambem, pelos que ocorrem no interior de cada fabrica. E' que o operario cansado por uma longa viagem no estribo não tem a mesma eficiencia e vigilancia de outro que viajou descansadamente.

Tudo estava azul e os moradores do Alto do Ipiranga começaram mesmo a duvidar de que aquilo estivesse acontecendo. Todavia, como não há bem que sempre dure, logo se decepcionaram. Os onibus começaram a rarear. Quando não rareavam, encrencavam em meio do caminho. E uma encrenca de um onibus no meio do caminho é algo mais ou menos tragico, porque o passageiro não mais encontra condução. Os onibus ou bondes que passam, estão sempre cheios. Auto-lotação idem e carro de praça é coisa mais ou menos rara por aquelas paragens. Fechemos os parentesis.

POUCA CONDUÇÃO E TARIFAS

Em São Paulo, há muito pouca condução. Os dois milhões e cem mil habitantes da cidade não contam com um numero suficiente de onibus e bondes à disposição. Raramente se vê um eletrico que não esteja apinhado de passageiros. Gente nos estribos, à frente do condutor, chocando o carro, apinhada, espremida — esse o espetaculo que poderemos vêr a qualquer hora do dia. Ora, tudo que é raro é caro. A condução é rara: — portanto é cara. Falta um artigo: — movimentam-se os "tubarões" e "piranhas". Falta condução? — os proprietarios das empresas de transporte movimentar-se-ão no sentido de conseguir um aumento das tarifas. Eis então a ameaça que pesa sobre a população paulistana: — amanhã ou **depois poderão ser aumentadas as passagens dos onibus e bondes.**

A comissão de tecnicos do I. B. G. E., para elaboração do Plano Diretor da Cidade, chegou à conclusão de que é preciso aumentar os preços das passagens de onibus na capital bandeirante. Todavia, como a população não receberia de bom grado um aumento de cincoenta centavos para os onibus e trinta para os bondes (pretensão já noticiada pela imprensa, cogita-se de "encurtar" as linhas, dividindo-as em secções, por exemplo, dividir-se-ia em duas secções: — uma que terminasse no fim da avenida Pedro I e a outra entre este ponto e o fim da linha. O mesmo sucederia com a linha de Sant'Ana, o Jabaquara, que não mais chegaria até a garage e assim por d'ante. Estariam enquadrados nesse plano as linhas "60" (Agua Rasa), "61" (Alto de Pinheiros), "35" e "36" (Lapa). Essas não iriam até o fim do atual percurso. "Encurtadas" — os passageiros seriam despejados num determinado ponto e, daí em diante, com novas filas formadas, outras companhias que não a C. M. T. C. se encarregariam de leva-los ao destino. Como se vê a perda de tempo seria ainda maior. Há fatos que estão a indicar que esse plano já começou a ser posto em pratica. Um exemplo sugestivo foi o que se passou com a linha "32", que antes efetuava o percurso localizado entre o largo da Concordia e a Vila Matilde. A C. M. T. C., retirando a linha que cobrava um cruzeiro da população, deu concessão à Empresa de Onibus Vila Esperança. E quem passou a perder com a nova situação foi apenas o povo...

MAIS ONIBUS E MENOS EXPLORAÇÃO

Ora, no caso criado pela situação dos transportes em S. Paulo só há uma solução: — aumentar o numero de veiculos existentes e, consequentemente, a capacidade da nossa frota. Feito isto, haveria maior movimento de passageiros e maiores lucros das empresas. Ao mesmo tempo, os carros não se estragariam com a frequencia com que isso ocorre atualmente, quando os onibus são obrigados a carregar um numero de passageiros acima do que permite a propria Diretoria do Serviço de Transito. Há onibus em nossa capital que, praticamente, vão de começo a fim da linha sem parada. O passageiros não poderia descer em meio do caminho, tal o numero de pessoas que se aglomeram no interior do veiculo, impedindo que ele percorra aqueles quatro metros do interior do veiculo. Os condutores e cobradores trabalhariam de maneira mais eficiente pois não pesaria sobre eles a tremenda responsabilidade de carregar pelas ruas de São Paulo (ruas miseraveis e esburacadas) veiculos abarrotados de gente. Apesar dos balanços publicados pela C .M. T. C., não é possivel acreditar que a empresa tenha prejuizos. O que há é excessiva burocracia, muitos diretores e empregados com altos salarios, pouco preocupados com a situação do trafego propriamente dito.

São pessoas que não têm tempo sequer de responder aos pedidos de informações formulados pela Camara Municipal de São Paulo através do prefeito municipal, não obstante possuir a companhia um serviço de imprensa pomposamente chamado "Secção de Relações Externas.

Enfim, é preciso melhorar a frota de transportes de São Paulo. Não através de propagandas feitas nos jornais mas sim através de medidas concretas capazes de minorar a angustia popular nas filas de onibus e nos pontos de bonde. São Paulo, cidade dinamica e progressista, não pode continuar perdendo horas nas "bichas" interminaveis.



O drama dos moradores de bairros proletarios



Milhões de "horas-homens" se perdem inutilmente em filas como estas

AS ELEIÇÕES NA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

O pleito decorrerá este mes — A nova séde da entidade será inaugurada a 25 deste

A 15 do corrente a S.R.B. passará a ocupar as novas instalações do edificio C.B.I., em séde propria, no 9.o andar do predio localizado à rua Formosa, junto do Vale do Anhangabaú.

Em parte está concretizada a aspiração da S.R.B. de séde propria, exito conseguido pela campanha realizada pela atual diretoria, e para o que muito contribuiu a disposição dos associados, que generosamente contribuiram para que fosse realidade a transação ora feita, resultante na aquisição do mencionado andar no edificio C.B.I.

No decorrer do mês serão realizadas as eleições e, a 25, dia de S. Paulo, a nova diretoria que regerá os destinos da prestigiosa entidade de classe dos lavradores se empossará.

Tendo contado com a colaboração dos associados, a S.R.B. logrou conseguir no decurso da atual gestão, a solução de diversos problemas dificeis e complexos, fazendo valer seu pensamento na tribuna, na imprensa, nas reuniões de classe, perante comissões e congressos. Isto tudo realizado sem transformar-se em arena politica, defendendo o interesse dos associados sem visar lucro e situando-se na sua feliz tradição de constituir uma inspiração orientadora visando suas justas aspirações.

Nos inumeros afazeres a S.R.B. defendeu os fazendeiros de café, cuidou da liquidação dos "stocks" da lavoura, pleiteou as vendas do "stock" remanescente do D.N.C. e realizou em certas emergencias o "milagre dos feixes das varas" quando houve ameaça, como a que se registrou em relação às vendas das sacas de café do D.N.C.

Longa é a soma dos trabalhos realizados pela S.R.B. nos setores do algodão, cereais e pecuaria, bem como dignos de registro os desenvolvidos pelo seu Instituto de Economia Rural, confiado ao dr. Raul da Rocha Medeiros, assessoria tecnica da entidade, como o feito lavrado na II Conferencia Nacional das Classes Produtoras em Araxá e a 1.a Mesa Redonda da Conservação do Solo.

À futura diretoria da entidade de classe dos lavradores caberá o honroso encargo de continuar a linha de conduta mantida pela Rural nas questões sociais e fiscais, setores em que a S.R.B. se tem mantido com acerto e firmeza na defesa dos interesses dos homens do campo.

SEJA CURIOSO!

As sementes do cacaueiro foram levadas da America para a Espanha em 1519. O chocolate foi recebido na corte com alegria. Foi levado para a Inglaterra em 1657.

*

O famoso sino do Kremlim pesa 165 mil quilos.

*

A batalha de Maratona foi a vitoria grega que deteve a invasão persa e travou-se em setembro de 490 A.C.

*

Confucio disse: "ganhar dinheiro é como o homem que cava com uma agulha; gastá-lo é como a agua que mergulha na areia."

*

Madame Pompadour faleceu com a idade de 42 anos.

*

As "necissias", na Grecia antiga, eram festas em honra aos mortos.

*

Melos é um vocabulo grego que significa canto e entrou na formação de melodia, melopéia, etc.

*

A Academia Paulista de Letras foi fundada a 5 de setembro de 1909 e reconhecida de utilidade publica a 19 de outubro de 1934 pelo decreto 6.784.

/ / /

Devemos passar na cama a terça parte do dia, isto é, as oito horas destinadas ao sono. E' imprescindivel, pois, que o quarto de dormir ofereça as condições de higiene indispensaveis.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 7 DE JANEIRO DE 1951 | NUMERO 29.064

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO

VERA PACHECO JORDÃO

Cheguei a Roma, para o encerramento do Ano Santo, na hora extrema: tinha apenas uma tarde para fazer a peregrinação pelas quatro basilicas afim de obter as indulgencias do Jubileu. Agora que o Papa estendeu o Jubileu ao mundo inteiro durante todo o ano proximo, poderia ter adquirido tranquilamente as indulgencias quando voltasse ao Rio, mas, embora colhesse os mesmos beneficios espirituais, teria deixado de participar de uma experiencia humana notavel.

As basilicas estavam repletas: alem dos multiplos grupos de peregrinos estrangeiros bôa parte dos habitantes de Roma deixara para a ultima hora sua peregrinação, e só a custo conseguia-se transpôr as portas das igrejas. Uma vez dentro, era dificil concentrar-se para as orações: a atenção era constantemente solicitada pelos letreiros indicando a proveniencia dos grupos vindos dos mais diversos pontos do mundo cristão, e os canticos, as orações em altas vozes em linguas varias, dificultavam ainda mais o recolhimento. Havia ainda o problema da condução a perturbar o espirito: com a chuva torrencial, os onibus super-lotados, os taxis tomados de assalto, como prosseguir de uma basilica a outra?... Felizmente, um cocheiro e um chofer de bôa vontade solucionaram o problema e, ao terminar a peregrinação, já noite fechada, o corpo exausto e a bolsa vazia, pude saborear a dupla satisfação do proposito cumprido e dos obstaculos vencidos.

Na manhã seguinte haveria na Basilica de S. Pedro a cerimonia de encerramento, para a qual eu pudera obter lugar graças ao Embaixador Castello Branco Clark, representante do Brasil junto à Santa Sé. Não tivesse eu solicitado o convite com duas semanas de antecedencia, e ficaria em dificuldades, como aconteceu a varios brasileiros que, fiando-se demasiado na sua importancia de politicos ou militares, pretendiam obter lugares para a familia inteira quando a Embaixada já havia exgotado suas possibilidades.

O que vale é que em Roma ha toda uma rêde de ligações não oficiais com o Vaticano, de tal sorte que, por vias misteriosas, certos porteiros de hotel tiram das mangas, como prestidigitadores, aqueles imponentes cartões que às embaixadas são concedidos parcimoniosamente. Mais ainda que tais convites valem frases magicas, como "Devo parlare al Tenente", que fez abrir-se a uma senhora robusta e loquaz o portão fechado àqueles que inutilmente exibiam aos guardas da basilica seus titulos de entrada.

Faltava ainda uma hora para o inicio de cerimonia, e a multidão comprimia-se de encontro às varias entradas dos fundos da basilica. Em uma delas os guardas barravam definitivamente o caminho: aquela parte estava lotada e já não se admitia ninguem, fôsse qual fôsse a importancia do convite. Era agoniante a perspectiva de, após tanta luta, ficar de fóra; queixas, reclamações pedidos, explodiram em varias linguas. Finalmente entreabriu-se, como de má vontade, um portão, e o povo avançou numa onda compacta, esmagando uns contra as grades, sufocando os que vinham no centro, numa pressão irresistivel. Vencido o passe perigoso veio o desafogo: na imensa basilica havia ainda espaço para estar-se de pé com relativo conforto, e a beleza do ambiente tornaria mais facil a longa espera.

Antes de fechar a Porta Santa, o Papa entraria na basilica afim de assistir à Benção das Reliquias: Do alto de um balcão interno um Bispo apresentaria os preciosos relicarios contendo a Santa Lança, o Lenho da Cruz, o Lenço de Veronica, e a cada vez faria sobre o povo o Sinal da Cruz.

O fechar da Porta seria presenciado apenas pelos privilegiados que houvessem recebido convite para o atrio da basilica. Sendo pequeno o atrio, os convites haviam sido limitadissimos, mas, ainda assim, já uma hora antes da cerimonia não se conseguia lugar nas tribunas ocupadas principalmente pelos diplomatas e representantes oficiais.

Era intensa a expectativa quando o toque das trombetas de prata anunciou a entrada do Santo Padre que, ao descer de seus aposentos no Vaticano, decidira sair à Praça de São Pedro a fim de dar a benção aos fieis que esperavam vê-lo.

Descendo da Sedia Gestatoria, o Santo Padre atravessou a Porta Santa, e resoaram pela basilica as palmas e aclamações, os gritos vigorosos de "Viva il Papa" que parecem tão improprios ao ambiente de uma igreja mas são a manifestação classica do entusiasmo italiano. Novamente carregado aos ombros, o Papa percorria a basilica, distribuindo a benção; era tal a expressão de bondade e solicitude daquela figura austera, envolta no manto branco, que terá impressionado mesmo àqueles que ali tenham ido por mera curiosidade.

Voltando ao atrio, precedido pelo cortejo, o Papa foi o ultimo a atravessar a Porta Santa em cuja soleira colocou, ao som dos canticos, os três tijolos dourados que encensara e benzera. Com suas proprias mãos o Santo Padre espalhou a cal, pronunciando as palavras rituais que evocam a sentença de Cristo "Tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja".

Sentando-se ao trono erguido ao lado da Porta, entoou com os cantores o hino "Celestis Urbs Jerusalem", enquanto um cardeal dispunha na soleira três tijolos prateados, ao lado dos quais outros altos dignatarios de S. Pedro colocavam tijolos comuns. A seguir, uma porta de madeira foi colocada provisoriamente na abertura, até que os pedreiros erguessem o muro que por mais vinte e cinco anos fechará a Porta Santa.

O Santo Padre cantou então o "Te Deum", após o qual deu a Benção Apostolica com Indulgencia Plenaria pelo Jubileu, coroando assim este Ano Santo que trouxe a Roma quatro milhões de peregrinos, e cujas graças excepcionais durante todo o ano proximo estender-se-ão ao mundo todo.

ACONTECE CADA UMA...

VANCOUVER, 6 (AFP) — O fim do mundo estaria proximo? Tal é a questão levantada numa pequena aldeia da Colombia Britanica, onde 30 membros de uma seita religiosa, a "Igreja de Deus", se reuniram numa residencia, cercando-a de barricadas, para esperar o fim do mundo. Vestidos de branco, esses "pristoneiros" voluntarios fundam sua crença nas profecias da Biblia e aguardam, recitando preces e hinos, a terminação da existencia terrena.

O grupo, que se recusa a qualquer contato com o exterior, se compõe de homens, mulheres e crianças.

* * *

ROMA, 6 (AFP) — Você ganhou o Jubileu? — perguntou, outro diz, um jornalista ao lider socialista Pietro Nenni.

— Não, respondeu este ultimo, mas o ganharei sem falta nos proximos 25 anos. Falaremos novamente no proximo ano Santo.

— E sabe se o sr. Palmiro Togliatti o ganhou? — perguntou ainda o jornalista.

O lider socialista abriu os braços, como para dizer que não lhe cabia falar do que fazia o chefe do partido comunista. Depois, acrescentou:

— Togliatti foi ganhar o Jubileu na União Sovietica...

— Cada um se "jubila" como pode — apressou-se a comentar um deputado democrata-cristão que passava...

* * *

GUATEMALA, 6 (AFP) — Um novo vulcão apareceu sobre a colina de Cruz Queimada, no Departamento de Santa Rosa, em poderosa erupção, desprendendo lava ardente e pedras, que são projetadas a varios quilometros de distancia. Em consequencia, a pequena localida-

(Conclui na 2.a página).